BIBLIOTECA MUNICIPAL — SECÇÃO DE ... — S. PAULO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

CORREIO PAULISTANO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV	Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661	S. PAULO — Quinta-feira, 11 de Novembro de 1948	End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B"	N. 28.406

A Comissão Politica da O. N. U. estabelece:

Moção de censura às nações que prestam auxilio aos guerrilheiros gregos

A IUGOSLAVIA, BULGARIA E ALBANIA INTIMADAS, PELAS NAÇÕES UNIDAS, A SUSPENDER TODO E QUALQUER APOIO AS FORÇAS DO GENERAL MARKOS — APRESENTADO PELO MEDIADOR NA PALESTINA, UM PLANO SOBRE AS LINHAS DE TREGUA NA REGIÃO DE NEGEV

PARIS, 10 (R.) — A Iugoslavia, Bulgaria e Albania foram hoje condenadas pela Comissão Politica das Nações Unidas por prestarem auxilio aos guerrilheiros helenicos.

48 VOTOS CONTRA 6

PARIS, 10 (R.) — A Comissão Politica das Nações Unidas aprovou esta manhã a resolução da Inglaterra, Estados Unidos, França e China condenando a Iugoslavia, Bulgaria e Albania pelo auxilio que prestaram aos guerrilheiros helenicos, comandados pelo general Markos.

A resolução ocidental foi aprovada por 48 votos contra 6.

DEVEM CESSAR TODO AUXILIO

PARIS, 10 (R.) — A resolução da Inglaterra, Estados Unidos, França e China, hoje aprovada pela Comissão Politica das Nações Unidas, determina à Iugoslavia, Bulgaria e Albania que cessem imediatamente seus auxilios aos guerrilheiros helenicos. Determina-lhes ainda que cooperem com a Comissão Especial dos Balcãs na consecução do objetivo maximo de encontrar uma solução amistosa para sua disputa com a Grecia.

A resolução, que deverá ser aprovada pela Assembléia Geral, por identica maioria, endossa a acusação formulada pela Comissão Especial dos Balcãs no sentido de que "os guerrilheiros gregos continuaram a receber, em grande escala, auxilios e assistencia da Albania, Bulgaria e Iugoslavia, com o conhecimento dos governos desses paises".

O documento observa que "grandes quantidades de armas, munições e outros materiais militares cruzaram a fronteira da Grecia, notadamente durante os pesados combates".

"Poderosas forças de guerrilheiros helenicos — diz a resolução — protegeram as suas linhas vitais de suprimentos, vindas Bulgaria, Iugoslavia e particularmente da Albania.

Diminuiu, porém, consideravelmente nos ultimos meses, o auxilio da Iugoslavia aos guerrilheiros helenicos.

Os guerrilheiros helenicos movimentaram-se frequentes vezes, por motivos taticos, nos territorios situados além das fronteiras da Grecia, tendo podido, assim, concentrar suas forças sem interferencia do Exercito grego, para retornar à Grecia quando bem entendessem. Quando os regulares gregos exerciam grande pressão, os guerrilheiros retiravam-se para a Albania, Bulgaria e Iugoslavia".

UMA SOLUÇÃO PACIFICA

A resolução pede à Albania, Bulgaria e Iugoslavia que cessem imediatamente o auxilio que vem prestando às forças de guerrilheiros do general Markos, na Grecia.

Pede ainda que cooperem com a Grecia na solução de sua disputa, através de metodos pacificos.

Recomenda a todos os demais membros das Nações Unidas e aos Estados não membros para que se abstenham de qualquer ação destinada a assistir diretamente, ou através de qualquer governo, quaisquer grupos armados que estejam combatendo o governo helenico.

Foi extendido o mandato da Comissão Especial dos Balcãs, devendo esta entidade continuar a observar e a relatar a forma pela qual a Albania, Bulgaria e Iugoslavia cumprem a determinação das Nações Unidas de não auxiliarem os guerrilheiros gregos.

A Comissão dos Balcãs deve tambem envidar todos os esforços para conclusão pacifica da pendencia.

A Comissão dos Balcãs terá sua sede principal na Grecia.

Os delegados das seis nações da Europa Oriental recusaram-se a votar os artigos da resolução ocidental em separado, alegando causarem eles grande injustiça às tres nações balcanicas, isto é, Albania, Bulgaria e Iugoslavia. Todos eles votaram contra a resolução em seu todo.

O dr. Ales Bebler, da Iugoslavia, não pôde continuar a sua maratona oratoria, pois os discursos de hoje foram limitados a 10 minutos.

Começaram, em seguida, os debates em torno da resolução da Russia exigindo que "sejam retiradas da Grecia, imediatamente, todas as tropas e pessoal militar estrangeiro" e que seja dissolvida a Comissão Especial dos Balcãs.

TENSA A SITUAÇÃO NO PAIS

A resolução da Russia diz, entre outras coisas, o seguinte:

"A situação interna da Grecia, durante este ultimo ano, caraterizou-se por nova deterioração da luta entre o povo grego e as forças anti-democraticas, apoiadas pelo atual governo helenico. Isto tudo resultou em uma tensa situação em toda a Grecia.

Alem do mais, os militaristas gregos utilizam-se, frequentes vezes, da situação predominante, para realizar operações de provocação em varios distritos fronteiriços.

A situação que surgiu na Grecia, inclusive em numerosos de seus distritos fronteiriços, é o resultado da crescente interferencia estrangeira nos negocios domesticos da Grecia, acarretando sérias consequencias para o povo grego".

A resolução sovietica determina, ainda, à Grecia, que estabeleça relações diplomaticas com a Bulgaria e com a Albania e renove com esses paises e com a Iugoslavia "as con-

(Continua na 5.a página).

EM FOCO A QUESTÃO DA PALESTINA

PARIS, 10 (R.) — O Conselho de Segurança voltou a se reunir em sessão secreta, para discutir o problema da Palestina.

Informa-se que a Russia se manifestou contraria à proposta do mediador interino na Terra Santa, dr. Ralph Bunche, criando a "Terra de Ninguem", na Palestina, como uma das condições para o estabelecimento do armisticio.

Afirma-se, ainda, que o delegado da Russia, sr. Jacob Malik, propoz algumas emendas ao projeto de resolução apresentado ontem pelo dr. Bunche.

As propostas do dr. Bunche estipulam como uma das condições do armisticio entre arabes e judeus a separação de suas forças armadas mediante a criação de amplas zonas desmilitarizadas, colocadas sob a fiscalização das Nações Unidas.

O delegado sovietico exigiu a eliminação completa dessa clausula.



OBSERVADORES DA O. N. U. NA PALESTINA — Na frente libanesa da Palestina, um grupo de observadores vigia as posições militares para manter a tregua imposta pelas Nações Unidas a ambos os beligerantes. O grupo que se vê no clichê, sob o comando de um oficial francês, estuda atentamente um mapa da região com os oficiais do exercito libanês.

IMINENTE A QUEDA DO BALUARTE EGIPCIO DE EL FALUJA

Os exercitos semitas investem furiosamente contra aquela cidade — Incidente com observadores da O. N. U.

TEL AVIV, 10 (U. P.) — Em surpreendente ofensiva as forças de Israel avançam como um rolo compressor sobre a cidade de El Faluja, capturando um a um todos os baluartes defensivos das forças egipcias.

CAEM [illegible] UM, OS BALUARTES EGIPCIOS

TEL AVIV, 10 (U. P.) — Irrompendo da base de SuWeidan, ontem conquistada, o exercito de Israel encurralou as forças egipcias em El Faluja e continua capturando numerosas aldeias e apresionando oficiais e soldados egipcios à medida que prossegue o avanço.

AINDA NÃO CAIU EL FALUJA

TEL AVIV, 10 (U. P.) — As noticias de que a cidade de El Faluja, ocupadas pelos egipcios, já havia capitulado, são ainda prematuras.

TE LAVIV, 10 (U. P.) — Autoridades israelitas consideram critica a situação das forças egipcias na zona de El Faluja.

TEL AVIV, 10 (U. P.) — Oficiais do exercito de Israel esperam que a cidade capitule dentro de poucas horas.

El Faluja está situada numa planicie e não pode ser defendida com êxito.

A CIDADE AINDA RESISTE

TEL AVIV, 10 (U. P.) — A artilharia egipcia ainda está atirando de El Faluja sobre as tropas de Israel que atacam a cidade.

OFENSIVA JUDAICA

HAIFA, 10 (R.) — Anuncia-se oficialmente que tropas semitas desfecharam, às 11 horas da manhã de ontem (Hora do Meridiano de Greenwich), um ataque às posições egipcias em Iraq Suweidan.

Novo golpe contra a greve dos mineiros franceses

Energica exigencia governamental aos parédistas recalcitantes — Continuará mobilizada a policia de segurança até normalizar a situação — Outras noticias

PARIS, 10 (U. P.) — O governo francês vibrou outro golpe demolidor contra a greve dos mineiros comunistas franceses, já decadente e advertiu que manterá cem mil soldados e guardas de segurança mobilizados para ação "até garantir a situação".

Em seguida a uma reunião do gabinete francês, que durou quatro horas, o ministro do Interior Jules Moch preveniu que os mineiros que ainda continuam em greve seriam despedidos caso não retornem ao trabalho até sexta-feira.

Disse ainda o ministro Moch que em consequencia do golpe decisivo do governo, a calma foi restaurada em toda a França e que aqui e ali apenas estão tendo lugar algumas sabotagens em pequena escala.

Textualmente, falou o ministro do Interior da França: — "Nós pretendemos manter integralmente as forças de segurança até que seja assegurada a situação tanto nas minas como nos portos".

A produção de carvão — segundo esclareceu Moch — ontem atingiu noventa e duas mil e quinhentas toneladas comparada com as cento e sessenta mil toneladas da produção normal.

O ministro Moch manifestou ainda não acreditar que esteja iminente uma greve geral nos portos da França.

Posto que tenha sido abertamente anunciado que o gabinete francês hoje discutiria os pedidos de demissão de Yvon Coude du Forsto, secretario de Estado para a Alimentação e de Alain Poher, secretario para as questões economicas, Moch asseverou que tal materia não foi considerada na manhã de hoje.

VITORIA DO GOVERNO SOBRE O MOVIMENTO COMUNISTA

PARIS, 10 (U. P.) — Por Joseph Grigg, corespondente.

Os sindicatos trabalhistas dominados pelos comunistas em comunicado hoje dado à publicidade, ameaçaram o governo com a decretação de novas greves, quando o governo adotou novas medidas para por termo à já moribunda greve dos mineiros de carvão.

Essa medida consiste num "ultimatum" aos mineiros em greve para que regressem ao trabalho até a proxima sexta-feira, sob pena de perderem direito ao "salario familia" no mês de novembro corrente. E isso representa para eles a perda de uma importancia igual ao do salario de um mês de trabalho.

O ministro do Interior, senhor Jules Moch, disse que a atitude firme do governo diante da greve havia restabelecido a calma e garantido a ordem na bacia carbonifera e que atualmente tem lugar apenas pequenos atos isolados, de sabotagem.

(Continua na 6.a página).

Propalado encontro de Stalin com Truman

Jornalista americano indaga do ditador sovietico se estaria disposto a avistar-se com o presidente dos Estados Unidos

WASHINGTON, 10 (R.) — O sr. Tris Coffin, jornalista desta capital, telegrafou hoje ao chefe do governo da União Sovietica, generalissimo Joseph Stalin, perguntando-lhe se estaria disposto a se avistar com o presidente Truman, em qualquer ponto mais conveniente, para discutir os meios de estabelecer a paz no mundo.

Os artigos do sr. Coffin são publicados pelo "Washington Times Herald" e outros jornais.

De outro lado, os telegramas de Moscou informam que os jornais daquela capital publicaram com grande destaque trechos de um artigo do sr. Coffin, publicado na ultima segunda-feira, sugerindo que o presidente Truman poderia seguir para Moscou, para entabolar conversações com o generalissimo Stalin, caso este declinasse de vir a Washington.

O sr. Coffin anunciou ter enviado o seguinte telegrama, dirigido ao generalissimo Stalin, no Kremlin:

"O presidente Truman declarou antes e depois de sua eleição, que uma grande missão de seu governo é a consecução da paz mundial.

A luz dessa declaração, estaria v. exc. disposto a se avistar com o presidente dos Estados Unidos em um ponto qualquer mais conveniente a todas as partes interessadas, para discutir, sem preconceitos, os meios e modos de atingir esse ideal?"

O sr. Coffin revelou, ainda, que o seu telegrama foi enviado com a aprovação dos redatores-chefes do "Washington Times Herald".

DESMENTIDO OFICIAL

WASHINGTON, 10 (R.) — O secretario interino de Estado, sr. Robert Lovett, desmentiu hoje as noticias segundo as quais seria realizada em breve uma conferencia entre o presidente Truman e o generalissimo Stalin, chefe do governo da União Sovietica.

Conferencia entre norte-americanos e iugoslavos

Segundo se divulga, não conseguiram chegar a um acôrdo, para a realização de um pacto entre as duas nações

ROMA, 10 (R.) — A agencia "Ansa" anunciou hoje que durante os meses passados se realizaram intensas conferencias entre enviados norte-americanos e as autoridades iugoslavas em Trieste.

NÃO CHEGARAM A UM ACORDO

ROMA, 10 (R.) — O correspondente diplomatico da agencia "Ansa" em Trieste anunciou hoje que nada se sabe dos resultados das longas conferencias mantidas pelos enviados norte-americanos e as autoridades iugoslavas de Trieste.

"Ao que tudo indica não conseguiram chegar a um acordo definitivo" — diz ele.

RUMORES DE UM PACTO FRACASSADO

ROMA, 10 (R.) — As noticias veiculadas hoje pela agencia "Ansa" a respeito de conferencias entre enviados norte-americanos e autoridades iugoslavas em Trieste, fizeram reviver as noticias veiculadas na ultima sexta-feira pelo semanario "Europeo" de Milão, denunciando e dando detalhes de um pacto entre a Iugoslavia e os Estados Unidos.

As forças comunistas continuam fazendo pressão ao norte da China

AGRAVA-SE, A CADA MOMENTO, A SITUAÇÃO DAS TROPAS GOVERNAMENTAIS EM DIVERSAS FRENTES DE COMBATE — VIOLENTAS LUTAS SE TRAVAM PELA POSSE DE SUCHW

NANKIM, 10 (R.) — As forças comunistas e nacionalistas chinesas empenham-se hoje em uma das mais violentas batalhas pela posse de Suchow, 320 quilometros ao Norte de Nankim.

As tropas nacionalistas estão opondo poderosa resistencia aos tres exercitos comunistas que convergem sobre a cidade, vindos do Norte, Leste e Oeste.

As forças comunistas que capturaram Tangstan, na sua ofensiva para Oeste, sobre Suchow, estão recuando para o Norte, sob forte pressão nacionalista.

Outras forças comunistas que chegaram a 16 quilometros da cidade, vindas do Norte, estão sendo detidas em Chingganchi. As outras forças vindas de Leste, depois de capturarem Tancheng, estão sendo detidas em Sinam, imediatamente abaixo da fronteira de Shantung.

A Sudeste de Pengpu, no Anhei setentrional, as forças comunistas ocuparam Minokuan, 112 quilometros ao Norte de Nankim. Essas forças não são consideradas como seria ameaça à cidade.

AS TROPAS NACIONALISTAS ENFRENTAM OS COMUNISTAS EM SUCHOW

NANKIM, 10 (R.) — Os circulos bem informados desta capital anunciam que os reforços de tropas nacionalistas enviadas para Suchow, na China Central, bastião que os exercitos comunistas estão assaltando, impediram o colapso da defesa daquela frente na tarde de hoje, após o motim de 2 divisões nacionalistas.

A agencia noticiosa "Central News" informou, por sua vez, que o motim "foi rapidamente dominado".

NANQUIM, 10 (R.) — Agrava-se cada vez mais a situação das forças nacionalistas chinesas em diversas frentes de combate.

As ultimas informações revelam que um exercito comunista de 20.000 homens encontra-se hoje a 16 quilometros ao norte de Paoting, capital da provincia de Hopei.

OS NACIONALISTAS ENVIAM REFORÇOS

NANQUIM, 10 (R.) — A presença de um exercito comunista de 20.000 homens, ao norte de Paoting, capital da provincia de Hopei, fez com que o generalissimo Chang Kai-Chek desviasse para aquela capital os reforços que enviara para a provincia de Chansi, 270 quilometros a sudoeste desta cidade.

Aqueles reforços destinavam-se a Taiyuan, capital da provincia, onde o canhoneio já era perfeitamente ouvido, pois a luta está se travando pela posse das alturas que dominam a cidade.

Informa-se, tambem, que os exercitos comunistas chineses reiniciaram atividades ao norte de Shansi, 160 quilometros a sudoeste de Kalgan, ao longo da estrada de ferro Peiping-Suiyan.

DESORDENS EM NANKIM

NANKIM, 10 (R.) — Irromperam desordens sem conta nas ruas desta cidade. Milhares de pessoas famintas percorreram as principais ruas desta cidade atacando todos os estabelecimentos de generos alimenticios.

A policia, embora reforçada, é incapaz de dominar a situação.

Os soldados já mataram cinco pessoas, entre as multidões famintas que atacam os depositos do Exercito, contendo arroz.

Os circulos habitualmente bem informados afirmaram que a Lei Marcial seria proclamada na cidade amanhã ou na proxima sexta-feira, devendo ser imposto o toque de recolher.

ORDEM DE EMERGENCIA DECRETADA PELO GOVERNO CHINES

NANQUIM, 10 (R.) — Anuncia-se nesta cidade que tres pessoas pereceram e numerosas outras ficaram gravemente feridas quando pisadas pela multidão, que atacou mais de 50 estabelecimentos comerciais de arroz e generos alimenticios em Nanquim, na tarde de hoje.

O presidente da Republica, generalissimo Chang Kai Chek, emitiu hoje a "ordem de emergencia nacional", determinando finalidades de um ano de prisão, até a morte, para os açambarcadores e especuladores de generos alimenticios.

Os suprimentos alimentares particulares superiores às necessidades de tres meses serão confiscados.

O Executivo do "Yuan" preparou

(Conclue na 6.a página).

Uma China comunista dentre de 12 ou 18 meses

CIDADE DO VATICANO, 10 (R.) — Oito missionarios catolicos chegados a Roma de passagem para o seu convento na Alemanha, vindos de Changai por via aerea, afirmaram hoje que "a maior parte da China, se não toda ela, passará às mãos das tropas comunistas, dentro de 12 ou 18 meses".

Os oito missionarios afirmaram ainda: — "As tropas do generalissimo Chang Kai Chek, embora bem armadas, parecem não estar dispostas a opôr uma resistencia de maior vulto às forças comunistas chinesas.

No caso de um imprevisto, os comunistas não terão ocupado toda a China ou a maior parte dela dentro de um ano ou ano e meio".

TOMEM NOTA

Parcimonia nos gastos

"PARCIMONIA nos gastos!"

Tal foi a palavra de ordem lançada pelo governo Wenceslau Braz em todo o país quando irrompeu a primeira conflagração mundial. Bons tempos... De certo, havia muito que economizar. As familias deitavam fora as sobras de sua mesa, e que sobras! Era a época para sempre chorada em que um cidadão, sem previo aviso, podia convidar dois ou tres amigos, para almoçar ou jantar. E a esposa, ao ver chegar o marido assim acompanhado, deplorava:

— Você trouxe só esses amigos? Que pena! Vai sobrar tanta comida...

O governo, sabendo disso, mandou que se poupasse o mais possivel — não fosse o sr. Wenceslau Braz mineiro — porque o conflito europeu ia reduzir a navegação, criar o desemprego, como de fato criou, tornar dificil a vida para todos.

Ao mesmo tempo que se recomendava a parcimonia nos gastos, estimulava-se a produção. E houve tamanha fartura que toneladas e toneladas de cereais apodreceram nas estações, por falta de transportes.

Ora, a preocupação de cortar despesas volta a dominar nossos homens de governo. E aqui mesmo em São Paulo vemos a Assembléia Legislativa empenhada em suprimir os gastos considerados inuteis.

O diabo é que, sendo como somos o povo dos extremos, oito ou oitenta, os legisladores começam cortando a carne e acabam serrando os ossos. Não raro sucede, até, desprezarem a carne, ficando só nos ossos.

Veja-se o caso do setor cultural. Como ninguem ignora, luta o ensino com terriveis deficiencias. Se ha aí o que censurar é a falta, não o excesso. Não dispomos de uma Universidade aparelhada para cumprir sua missão. Planos magnificos esbarram diante desta muralha que ninguem pode transpor — falta de verba. E não ha quem não lamente, todos os dias, a nossa pobreza cultural e tecnica uma das causas da inferioridade do Brasil em face de outros povos.

Mas alguns legisladores consideram o ensino coisa sem importancia e começam pelas suas rubricas, quando deviam lançar um golpe de vista mais amplo sobre a materia orçamentaria. E surge, por ultimo, uma tremenda ameaça: a redução das verbas destinadas ao Hospital das Clinicas. Quem não sabe, em São Paulo, os serviços que esse Hospital vem prestando à assistencia publica? Longe de reduzir, o que se precisa é aumentar as suas dotações, porquanto o crescimento constante da população já esgotou os nossos recursos hospitalares.

Contudo, os legisladores, de podôa em punho, ao desbastar a galharia do orçamento, ameaçam destruir o tronco. E, como alguns desses côrtes virão causar graves prejuizos à coletividade e diminuir a nossa eficiencia, estamos diante do criterio adotado por um grande esbanjador: "Eu, para fazer economia, não olho despesas". Porque ha economias que redundam, proximamente, em maiores gastos ainda.

E' impossivel ultrapassar certos limites em materia dessa especie. Economias devem ser feitas, não ha duvida, mas em tudo que não prejudique os serviços de reconhecida utilidade para o povo, e aí parece que não ha nada a cortar e sim a acrescentar. Mesmo porque, exigir de um pobre que faça economias não é forçá-lo a morrer de fome?

SIMÃO, O CAOLHO.

Reconhecimento do governo revolucionario peruano

WASHINGTON, 10 (U.P.) — O secretario interino do Estado, sr. Roberto Lovett, declarou aos jornalistas que os Estados Unidos ainda não chegaram a nenhuma decisão sobre o reconhecimento do novo governo peruano.

Na semana passada Lovett havia dito aos jornalistas que estava considerando a questão à luz da Declaração de Bogotá, a respeito do reconhecimento dos governos americanos.

Brasil e Argentina excluidos do Plano Marshall

NOA YORK, 10 (U. P.) — O "Journal of Comerce" anuncia que o Brasil foi excluido dos países latino-americanos onde as nações européias favorecidas com creditos em dolares do Plano Marshall poderiam efetuar compras a seu criterio.

Igual medida foi tomada com relação à Argentina.

RENUNCIARA MACKENZIE KING DEPOIS DE 21 ANOS COMO "PREMIER"

OTAVA, 10 (U. P.) — O primeiro ministro canadense, W. Mackenzie King, em carta dirigida ao tenente-coronel D. Baxter, presidente da Legião Canadense, comunicou que apresentaria a sua renuncia ao cargo de "premier" no proximo dia 15 do corrente.

Mackenzie King revelou sua decisão ao expressar o seu pesar a Baxter por não poder ter a honra de colocar a coroa do governo ao pé do monumento aos mortos da guerra, nas cerimonias de amanhã, por motivo da passagem do aniversario do armisticio. King, na proxima segunda-feira, completará como primeiro ministro o tempo de 21 anos e 157 dias.

Soube-se que Mackenzie King, depois de sua renuncia, continuará como membro da Camara dos Comuns pela Provincia de Glengarry, pelo menos até as proximas eleições gerais.

MANCHADA

COLUNA CATOLICA

SANTO DE HOJE

Em Tours, na França, o Natal do bem-aventurado Martinho, bispo e confessor, cuja vida foi gloriosa em razão dos muitos milagres que operou, entre os quais a ressurreição de três mortos.

A INCREDULIDADE DAS MASSAS

OS INDIFERENTES

A incredulidade das massas hoje tem a nota de um numero multissimo maior do que os grupos de incrédulos antigos e provem da conjugação de varios fatores.

Mas toda essa multidão descristianizada não é homogenea. Distinguem-se diversos modos de incredulidade.

A indiferença religiosa é o primeiro modo. O indiferente não tem a sede do absoluto, nem sente o vazio ou a ausencia de alguma coisa imprescindivel, provocada pela falta de fé: é insensivel ao fenomeno religioso. Não parece um congustiado; nem prova remorsos com o seu procedimento.

Ora a existencia dele é um escandalo. Escandalo que provem do mundo atual, leigo, despreocupado de religião. E então dorme no espirito do indiferente a necessidade da religião, a fome do divino, o tormento pela conquista do sobrenatural.

Qual o remedio? O Cristianismo é semeador de inquietude. Os cristãos verdadeiros têm imensa responsabilidade. Eles devem despertar o indiferente da sua letargia religiosa, sacudi-lo da sua insensibilidade. Donde só um crente integro, um sacerdote santo, que impressionem pela sobrenaturalidade de suas vidas, são os que devem ir até o indiferente — desinteressadamente — a fim de produzir uma doce violencia no seu espirito, nele produzindo uma chispa vivida, que alumie e aqueça.

O crente anda amarrado aos varios interesses e moveis da terra, o cristão imperfeito, não está em condições de ganhar para a fé esse alérgico espiritual.

O espetáculo de uma vida profundamente cristã é pois o remedio unico para esse mal, desgraçadamente endêmico por este mundo de nossos dias. — H. C. L.

DESLUMBRAMENTO!

Pedro José de Carvalho — Do "Movimento Catolico dos Funcionarios Publicos"

O que há de mais belo, de mais encantador e bom nesta nossa vida humana, é dádiva de Deus!

Imaginemos, portanto, o que não será possuirmos o proprio autor de tudo o que de melhor existe na terra! Como não notarmos a tolice dos que se apegam às aparencias, às fantazias, em face da verdade sublime de que o cristão, em estado de graça, possui, não ilusões dos sentidos ou quiméras que passam, mas o proprio Deus, o Ser Infinito, o Ser Perfeitissimo!

Como podemos, então, visiumbrar o segredo de moças lindissimas e que poderiam ter o mundo a seus pés, atraidas para o silencio do convento! De moços vigorosos e inteligentes, que vestem a roupeta humilima do missionario e vão, sertão a dentro, em busca dos irmãos bugres, sujeitando-se às intempérias e aos riscos de atrozes martirios! De criaturas humanas que se debruçam, noite e dia, sobre os horrores de putridas chagas, em salas lugubres e mal cheirosas, quando poderiam viver em suntuosos palacios, entre requintes de beleza e comodidade!

Oh! Sim! Não fora Deus que habita em suas almas de escol; não fora o prodigio da fé que remove montanhas; não fora a verdade sacrossanta da morada do Altissimo nos corações puros, isto tudo seria impossivel! E, no entanto, é uma grande realidade consoladora!

Sim, oh Jesus Eucaristico! Nós cremos em Vós, Prisioneiro do altar!! E é por isto que, de 14 a 21 do corrente mês, quando a Igreja de Sta. Ifigenia se engalanar para as comemorações do 15.o aniversario da Fundação da Obra da Adoração Perpetua, — nós lá estaremos, para tributar-vos, publicamente, o pleito do nosso reconhecimento e do nosso amor!...

CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

O emo. sr. Cardeal Arcebispo erigiu e declarou canonicamente erecto o Instituto das Educadoras Enfermeiras de Maria Auxiliadora.

AVISO N.o 283

Semana Eucaristica

De ordem do eminentissimo sr. Cardeal Arcebispo, comunico ao revmo. clero e fieis do Arcebispado que de 14 a 21 do corrente, na Igreja de Santa Ifigenia será realizada a XIV Semana Eucaristica comemorando o XV aniversario da Fundação da Adoração Perpetua.

Como diz o Santo Padre Pio VII "A adoração ao SS. Sacramento, publicamente exposto, continuada dia e noite, contribuirá de modo admiravel para a fé e a vida sobrenatural da Igreja militante... éco, de certo modo, da Igreja triunfante que canta eternamente o hino de louvor a Deus e ao Cordeiro que foi imolado".

Sua eminencia recomenda ao clero e aos fieis a se unirem em adoração aos pés de Jesus Sacramentado, na certeza de que estes dias de fervor eucaristico trarão abundantes graças. — São Paulo, 10-XI-1948. — Conego Roque Viggiano — Chanceler do Arcebispado.

— Dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, despachou o seguinte:

Pleno uso de ordens até o fim do corrente ano em favor do revmo. frei Tomé de Leopoldina.

Ritus Parvulorum — em favor da paroquia de Santa Inácio de Loiola.

Procissão — em favor das paroquias de Pirapora, Beato Inácio de Azevedo e Vila Formosa (Capela de Santa Luzia).

Quermesse — em favor do Asilo Bom Pastor e Capela Santa Luzia (Paroquia de Vila Formosa).

Testemunhais para casamento — em favor de Antonio Grandin, Azelindo Golin, Ferdinando Martinelli, Vicinelli Pietro, Renato Rodella, Amadeu Prando, Manuel do Nascimento e Nilo Fiorese.

Dispensa de impedimento em favor de Alcides Martins Silva e Joana Pereira.

ARCEBISPO METROPOLITANO DE BELÉM DO PARA'

Acha-se hospedado no Mosteiro de São Bento, d. Mario de Miranda Vilas Bôas, arcebispo metropolitano de Belém do Pará. Participou s. revma. do V Congresso Eucaristico Nacional de Porto Alegre, onde proferiu a brilhante oração na missa pontifical do encerramento.

PIA UNIÃO DE NOSSA SENHORA DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Na Igreja de Santa Ifigenia dia 13 do corrente, será celebrada às 8 horas missa festiva com comunhão geral, oferecida a Nossa Senhora do Santissimo Sacramento.

Após a missa, terão inicio as visitas desse dia, oferecidas à Padroeira da Pia União.

Às 20 horas, haverá reza do terço, com ladainha e sermão, recepção para novos associados, finalizando as cerimonias com benção solene, do Santissimo Sacramento.

JAZIGOS PARA SACERDOTES

Realizou-se ontem, no cemiterio do Santissimo Sacramento, a cerimonia de inauguração do jazigo para sacerdotes, mandado construir pela Irmandade de São Pedro dos Clerigos de São Paulo.

Compareceram, além de d. Antonio Alves de Siqueira, bispo auxiliar de São Paulo, representações do clero regular e secular, autoridade civis, associações religiosas e grande numero de fieis.

Iniciando a cerimonia, d. Antonio de Siqueira procedeu a benção solene e sagração do altar-mór do jazigo. Após a transladação dos restos mortais de 26 sacerdotes, foi rezada, na capela do cemiterio, missa em sufragio das almas desses clerigos, que repousando em diversas necropoles, hoje se encontram reunidos no jazigo, especialmente, erigido para agazalhar os despojos dos sacerdotes seculares de São Paulo.

IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS

A Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, por intermedio de sua mesa administrativa, elegeu, em sessão realizada no dia 9 de novembro, a nova diretoria da entidade, bem como os novos membros das mesas administrativas, sendo reeleito provedor o governador do Estado.

Ficaram assim constituidas a diretoria e as varias mesas administrativas: — diretoria, com mandato até 2 de maio de 1949: Ademar de Barros, provedor; Aureliano Roberto Duarte, vice-provedor; Antonio D. Viggiani, secretario; Joaquim Rodrigues dos Santos Filho, tesoureiro; e Irineu Benedito Silva, procurador. Mesas administrativas: com mandato de 3 anos: Ademar de Barros, Francisco Russo da Silva, Frederico Marques, Francisco Ferreira França e Irineu Benedito da Silva; com mandato de 2 anos: Aureliano Roberto Duarte, José Querido, João Cagni Cesar, Antonio D. Vigiani, José Loiola de Oliveira; com mandato de 1 ano: Silvio Marcondes de Moura, Joaquim Rodrigues dos Santos Filho, Mario Ghilardi, Roldão Medeiros e João de Deus Cardoso de Melo. Mesa das Irmãs, com mandato até 2 de maio de 1949: Leonor Mendes de Barros, provedora; Olga Penteado Rodrigues dos Santos, vice-provedora; mesarias: Adelia Melilo, Ana Maria de Oliveira Rebelo, Antonieta Ferraz Diniz, Balbina Corrêa, Clara Rodrigues, Judite Russo da Silveira, Maria Benedita Cananéa da Silva, Maria José Cardoso Cardielo, Maria de Lourdes Macedo, Maria Leonilda Duchein e Virginia Lordano Nacarato.

ARCEBISPO METROPOLITANO DE BELO HORIZONTE

Encontra-se hospedado no Palacio Pio XII d. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo metropolitano de Belo Horizonte.

HOMENAGEM AO PADRE JOÃO REZENDE COSTA

Os salesianos, alunos, ex-alunos, cooperadoras e demais amigos das obras de Dom Bosco, prestarão no proximo dia 14, carinhosas homenagens ao padre dr. João Rezende Costa, inspetor salesiano.

Essas homenagens constarão de uma parte social e civica, com um almoço às 11 horas e uma demonstração de educação fisica e competições esportivas, às 14 horas, no patio do Liceu Coração de Jesus; às 19,30 horas, no teatro do Liceu haverá sessão literario-musical. Na parte religiosa destacam-se missas festivas em homenagem ao padre João Rezende Costa.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, VALDOMIRO LOBO DA COSTA, ABELARDO VERGUEIRO CESAR
SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados	Cr$ 1,20

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4057
Publicidade	6-4059
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 18, 2.o S/4, Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua 13 de Maio, 495

"HIGIENE MENTAL E POLITICA"

Sob os auspicios do Centro de Cultura Social, Universidade "Presidente Roosevelt" e Centro de Estudos "Franco da Rocha", será dada sexta conferencia a cargo do dr. José Angelo Gaiarsa, psiquiatra do Juquerí, hoje às 20,30 horas, à praça da Republica, 3.o andar, sala 325 (Escola Caetano de Campos).

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Cerrado tiroteio na zona do meretricio

Um soldado da Força Policial, de arma em punho, resistiu à prisão — Detido depois de movimentada perseguição — Ferido um menor por um disparo — Quatro feridos numa explosão — Dois desastres fatais — Outros fatos

Cerrado tiroteio pôs em polvorosa, na tarde de ontem, os moradores do bairro do Bom Retiro. Um soldado que jogava cartas num prostibulo da rua Itabóca, ao ser detido pela patrulha do Exercito rebelou-se, e ofereceu resistencia de arma em punho. Perseguido pela patrulha, o soldado continuou a oferecer resistencia, desfechando tiros em direção de seus perseguidores, atingindo, porém, um menor que passava pelo local. Como aumentassem as proporções do incidente, foi o fato comunicado à Policia Central, tendo o subdelegado Aldo Felice seguido para o local, providenciando a remoção da vitima para o posto de curativos da Assistencia, onde recebeu os primeiros socorros medicos. No cartorio da Policia Central foi iniciado o respectivo inquerito.

Segundo informações colhidas no inquerito instaurado a respeito, conseguiu apurar a reportagem que, por volta das 13 horas de ontem, em um dos prostibulos da rua Itabóca, João Pereira da Silva, de 27 anos, solteiro, soldado do Batalhão de Guardas da Força Policial, residente à rua Ribeiro de Lima, aguardava a chegada de um homem que pretendia assassinar. Esse fato foi levado ao conhecimento do sargento Osorio Honorati Soares, pertencente ao 4.o R. I. que na ocasião comandava a patrulha de sua unidade que dava serviço na zona do baixo meretricio. Ciente disso, o sargento e seus comandados seguiram para o prostibulo onde encontraram João Pereira a paisana. Interrogaram-no sobre o motivo pelo qual estava armado, tendo ele respondido que era autoridade negando-se, no entanto, a mostrar os documentos que o identificassem.

INICIO DO CONFLITO

Irritado com a pergunta, o soldado investiu contra o sargento da patrulha, desferindo-lhe um sôco, tendo este revidado a golpes de casse-tete. Sacando de uma garrucha, ao mesmo tempo que segurava uma navalha, o soldado conseguiu intimidar a patrulha, e saindo da rua Itabóca dirigiu-se para a rua Silva Pinto, sendo, porém, perseguido pelo sargento e seus comandados.

ENTROU NUM ONIBUS

No momento que João Pereira atingiu o pontilhão da rua Silva Pinto, passou pelo local um onibus repleto de passageiros, no qual conseguiu entrar. Em sua perseguição, no auto de aluguel de chapa 4-37-46, dirigido pelo motorista profissional Paulo de Oliveira, sairam o sargento Osorio e mais dois homens da patrulha. Vendo-se perseguido João Pereira, da porta trazeira do coletivo fez varios disparos contra o carro, tendo as balas atingido o veiculo, perfurando-o. A troca de tiros entre o militar e a patrulha durou a até a alameda Cleveland, quando, em frente ao predio 273, um passageiro atirou o soldado para fora do coletivo.

CONTINUOU O TIROTEIO

Mesmo caido na via publica João Pereira, com incrivel rapidez, carregou varias vezes a garrucha, desfechando novos tiros. Atingido por um dos projeteis na perna, o soldado foi, finalmente subjugado.

SURGEM DOIS INVESTIGADORES

Enquanto perdurava a troca de tiros, surgiram no local os investigadores Pedro Pascoal Beneti e Julio de Angelis, que, tambem, fizeram uso de seus revolveres. O primeiro, correndo para perto de João Pereira, procurou prende-lo, sendo nessa ocasião alvejado. Com grande rapidez, atirou-se ao chão a fim de não ser atingido.

O projetil, porém, alcançou o escolar José Marques Carvalho, de 9 anos, filho de Manuel Marques Carvalho, domiciliado à rua Quatro, sem numero, em Osasco, ferindo-o gravemente. O menor foi socorrido pela Assistencia, e removido para o Hospital das Clinicas.

O INQUERITO

Serenados os animos, os envolvidos na ocorrencia foram levados ao cartorio da Policia Central, onde prestaram declarações no inquerito instaurado em torno do fato.

QUATRO OPERARIOS FERIDOS NUMA EXPLOSÃO

O bairro da Lapa, na manhã de ontem, mais ou menos às 9 horas, foi abalado por violenta explosão que se verificou na Fabrica "Imbra", de propriedade da Industria Brasileira de Anilinas S. A. localizada à rua Fabio, 653. A explosão ocorreu no momento em que varios operarios, na secção de moagem, preparavam um saco de anilina. Inesperadamente, talvez devido ao excesso do calor ou a um curto-circuito nas instalações eletricas, verificou-se a explosão, que atirou pelos ares grande parte do telhado da fabrica. Imediatamente o fato foi levado ao conhecimento da autoridade de plantão na Policia Central, que seguiu para o local, a fim de tomar as providencias que o caso requeria. As vitimas, Morton Kiss, de 29 anos, casado, domiciliado à rua Amelia, 642; Miguel Antonio Gentile, de 45 anos, casado, residente à rua Lituania, 19; Luiz de Oliveira, de 27 anos, solteiro, morador à rua Sete, numero 4, no bairro de Vila Prudente, e Antonio Cabrera Filho, de 29 anos, casado, de domicilio ignorado, foram removidos para o posto de curativos da Assistencia, onde receberam os primeiros socorros medicos. Antonio Cabrera e Morton Kiss, cujo estado foi considerado grave, foram hospitalizados, tendo os demais prestado declarações no inquerito instaurado a respeito.

LAMENTAVEL ACIDENTE

De lamentavel acidente foi vitima, na manhã de ontem, o operario Helio Veronesi, de 17 anos, residente em Vila Alpina. Em demanda a esta capital, viajava ele na plataforma do trem da E. F. Santos a Jundiaí, de prefixo "SU-3A", puxado pela locomotiva de numero 132, dirigida pelo maquinista Manuel Moreira. No momento que a composição passava pelo quilometro 74, Helio bateu com a cabeça num poste de sinalização, sofrendo gravissimo ferimento. Não resistindo às lesões recebidas o operario faleceu instantes após no proprio local do acidente, antes de ter recebido qualquer socorro medico. A autoridade de serviço na Policia Central, cientificada do ocorrido, mandou remover o corpo para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de ser autopsiado. Em torno da lamentavel ocorrencia foi instaurado inquerito.

MORREU FULMINADO

Na reparação de cabos eletricos de alta tensão, existentes na rua Glicerio esquina da rua Lavapés, trabalhava na manhã de ontem, por volta das 10,30 horas, o operario da "Light" Heitor Figueiredo, de 30 anos, de estado civil e residencia ignorados. Subitamente tocou ele num fio, recebendo violenta descarga eletrica, que o atirou ao solo fulminado. Por determinação da autoridade de serviço na Policia Central, o corpo foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal no Araçá.

DESGOVERNADO O ONIBUS FOI DE ENCONTRO AO POSTE

João Batista Gomes, motorista profisisonal, dirigia na manhã de ontem, na rua Padre Adelino um onibus de numero ignorado. O veiculo desenvolvia velocidade normal, quando seu motorista notou que os freios não mais obedeciam. Procurou, então, encostalo junto à guia do passeio, ocasião em que o atirou contra o caminhão de chapa numero 6-48-84, guiado pelo motorista José Lopes de Oliveira. Como a velocidade que o onibus desenvolvia, depois de abalroar o caminhão subiu à calçada ,indo de encontro a um poste de iluminação existente em frente ao predio 133, da mencionada via.

O cobrador do coletivo Antonio Fernandes Filho, de 22 anos, solteiro, domiciliado à rua Francisco Coelho, 100, saltou desastradamente sendo colhido pelas rodas trazeiras do coletivo, sofrendo esmagamento da perna direita. A autoridade de serviço na Policia Central compareceu ao local, mandando remover o ferido para o posto de curativos da Assistencia, de onde seguiu para o Hospital das Clinicas.

COLISÃO DE VEICULOS

Na avenida São João, proximo ao predio 1.526, às 16,30 horas de ontem, o auto-caminhão de chapa n. 27-56-74, de Torrinha, dirigido pelo motorista João Batista Purita e o auto-caminhão de chapa 6-27-45, da Cia. "Vita Mate", guiado por Ramiro Dias, colidiram violentamente. Em consequencia do choque ficou ferido José Rossete, de 29 anos, casado, residente à rua Aida, 63, o qual, depois de medicado no posto de curativos da Assistencia, foi internado no Hospital das Clinicas, por ter sofrido graves ferimentos.

CRIANÇAS ATROPELADAS

Ontem, às 16,30 horas, em frente ao predio 999, da rua Silva Bueno, o carro-tanque de chapa 7-04-45, conduzido pelo motorista Manuel Rita, ao fazer uma manobra apanhou o menino José Antonio, de 9 anos, filho de José Guerra, domiciliado à rua 4, em Osasco. O menor sofreu graves ferimentos e depois de socorrido pela Assistencia, foi internado no Hospital das Clinicas.

—— O auto particular de chapa 1-43-36, dirigido por Fortunato Purchio, às 13,40 horas de ontem, na esquina da rua Silva Teles com a rua Rio Bonito, colheu e feriu gravemente a menina Ivone, de 6 anos, filha de José Manuel Alves, residente à primeira via citada, 759.

Em estado grave, a menina foi internada no Hospital das Clinicas, depois de ter recebido socorros medicos no posto de curativos da Assistencia.

—— Joana Marçal, de 6 anos, filha de Olivia Marçal, domiciliada à alameda Barão de Lorena, 1.782, ontem. por volta das 12,30 horas, ao atravessar a rua Bela Cintra, em frente ao predio 1.850, foi colhida pelo auto particular de chapa 10-88-46, de Campinas, guiado por João Matar.

A vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

FALECEU UMA DAS VITIMAS DA EXPLOSÃO

Segundo informações colhidas pela reportagem, no Instituto Paulista, o operario Antonio Cabrera Filho, ferido na explosão verificada na manhã de ontem, na fabrica "Imbra", não resistindo às lesões recebidas, faleceu à noite, por volta das 20,30 horas, naquele estabelecimento hospitalar, onde se achava internado. O fato foi comunicado à autoridade de serviço na Central, que mandou remover o corpo para o necroterio do Araçá, para a autopsia.

A atitude do governador não consegue abater

(Conclusão da ultima página).

por outro matutino da capital, assinada por "Educador".

MARCO DA CONSCIENCIA DO PROFESSOR

Em seguida, foi dada a palavra ao prof. Alfredo Gomes, cuja oração, interrompida a cada passo pelas vibrações de entusiasmo da assistencia, traçou o historico do movimento — "unico em toda a historia do ensino publico de nosso Estado" — cujos combatentes não se empenhavam exclusivamente numa luta pela libertação da humilhante inferioridade, mas buscavam colocar a classe em sua verdadeira posição perante a sociedade.

— "E' uma batalha em que estão em jogo os supremos interesses do ensino e do proprio Estado", disse ele, passando a referir-se depois às consequencias imprevisiveis que poderiam resultar de uma attiude não coerente com os dizeres das mensagens ricas em louvores, mas até hoje afastadas das realidades. Alongou-se o orador em referencias à energia do movimento e aos seus resultados, afirmando que a jornada de 9 de novembro deve ser tomada como um marco destinado a alertar a consciencia dos professores. As lagrimas derramadas nessa peregrinação seriam a seiva vivificadora do movimento que terminaria com a vitoria, como reconhecimento efetivo da atividade dos professores, em seu labor pela edificação da patria e da propria civilização.

"PEDIMOS APENAS MEIOS DIGNOS DE SUBSISTENCIA"

Foi dada a palavra à profa. Gracy Pinto Ferraz que, em nome do professorado agradeceu as manifestações de solidariedade, cada vez mais volumosas, chebadas de todos os recantos do Estado e tanto mais tocantes por serem expontaneas. Enalteceu o trabalho desenvolvido pela Comissão Pró-Equiparação que, disse, hoje polariza a atenção e os anseios das dezenas de milhares de educadores e a simpatia de todos os pais de familias, que a eles confiaram a missão de preparar e geração de amanhã para os embates da vida.

O penultimo orador da noite foi o prof. Ataliba Oliveira, delegado de ensino aposentado, cuja oração foi pronunciada numa atmosfera aquecida até o arroubo pelo entusiasmo e pelo espirito de combatividade. Descreveu aquele educador a negra situação economica e social do professor, que mal consegue manter-se com os baixissimos ordenados atuais, incompativeis com a dignidade da missão que lhe tocou na distribuição das responsabilidades sociais. "Não pretendemos riquezas, nem amontoar peculio, à custa do empobrecimento coletivo", disse ele. "Apenas pedimos e temos mesmo o direito de exigir, que nos concedam os meios de uma existencia compativel com a dignidade humana".

O COMPROMISSO DO LEGISLATIVO

Tendo sido notada a presença, entre a assistencia, do deputado Auro Soares de Moura Andrade, que na tribuna da Assembléia vem apoiando o movimento, o plenario exigiu a sua presença na mesa que presidia os trabalhos. Dada a palavra àquele parlamentar, encerrou ele a serie de alocuções com um balanço das atividades da Assembléia, no sentido de que o professorado visse atendidas as suas aspirações. Declarou que o Legislativo estadual só aguarda a chegada da mensagem, visto que, consoante os preceitos constitucionais, cabe ao Executivo a iniciativa para o caso, para se pronunciar, se não por unanimidade pelo menos por esmagadora maioria, favoravelmente e com rapidez. — "Haja ou não "deficit" no orçamento para 1949, os meus pares estão decididos a manter a palavra empenhada solenemente perante o professorado paulista. Acima das injunções partidarias, acima dos interesses politicos, estão os ditames da justiça e do reconhecimento que a coletividade deve ao professorado", acrescentou ele.

Eram cerca de 23 horas quando os trabalhos foram dados por encerrados, estando marcada nova concentração da classe para amanhã, à mesma hora e no mesmo local.

MENSAGEM DOS CENTROS ACADEMICOS

Encabeçado pelo Centro XI de Agosto, Gremio Politecnico, Centro Horacio Lane, Centro Osvaldo Cruz e subscrito pelos presidentes de mais vinte e uma entidades academicas desta capital, foi endereçada ontem a seguinte mensagem ao governador do Estado:

Os abaixo assinados, presidentes de Centros Academicos desta capital, considerando:

1) — que a formação moral e intelectual dos cidadãos está entregue aos professores primarios, deles dependendo a sá orientação dos futuros integrantes da sociedade;

2) — que o magistério primario é um verdadeiro sacerdocio exigindo dos professores abnegação e sacrificio para que se leve a luz dos conhecimentos e da instrução aos mais longinquos recantos;

3) — que a infancia alfabetizada irá solucionar o problema pungente que nos dias atuais procura-se resolver com a educação de adultos;

4) — que é necessario e justo amparar-se a numerosa e nobre classe dos mestres primarios, cuja dedicação é inconteste no cumprimento do dever;

5) — que as dificuldades economicas atingem de modo verdadeiramente angustiante a referida classe, cujos vencimentos são insuficientes para satisfazer não só as necessidades vitais como as decorrentes do exercicio do proprio cargo;

6) — que o nivel de vida do Estado de São Paulo, quando não supere, iguala-se ao do Rio de Janeiro;

7) — que existe na Assembléia Legislativa Estadual, Projeto de Equiparação dos vencimentos dos professores paulistas aos dos colegas do Rio de Janeiro,

solicitam, por ser de justiça, o beneplacito de v. exc. para o referido projeto, enviando, quanto antes a Mensagem à Assembléia Legislativa, pela aprovação de uma medida que em perfeita consonancia com o alto espirito de justiça de v. exc., virá trazer grande beneficio à classe, beneficio esse que servindo de estimulo, concorrerá para a grandeza de nosso Estado e do Brasil. — Saudações Universitarias.

Greve dos estivadores

NOVA YORK, 10 (R.) — Informa-se que a greve dos estivadores do rio Hudson, nesta cidade, já se alastrou abrangendo agora 10.000 trabalhadores no porto, praticamente paralisado.

Em Boston, onde 5.000 estivadores abandonaram o trabalho, apenas alguns navios puderam atracar.

Aumento de vencimentos dos mestres e contramestres na industria de fiação e tecelagem

Realiza-se no proximo domingo, às 9 horas, uma assembléia geral extraordinaria do Sindicato dos Mestres e Contramestres na Industria de Fiação e Tecelagem no Estado de São Paulo para o exame e discussão dos salarios atuais dos componentes da classe frente à elevação do custo de vida. Nessa ocasião serão discutidas as bases do dissidio coletivo a ser suscitado para a elevação de vencimentos de todos os participantes da categoria profissional representada pelo Sindicato dos Mestres e Contramestres na Industria de Fiação e Tecelagem no Estado de São Paulo.

Atirou-se do edificio da "Komandatura" russa

VIENA, 10 (R.) — O vespertino "Weltpresse", licenciado pelas autoridades britanicas, informou hoje que numerosas pessoas, que deixavam ontem à noite um teatro desta Capital, viram um homem, possivelmente austriaco, lançar-se do terceiro andar do edificio da "Komandatura" russa, na principal arteria desta Capital.

O jornal acrescenta que as pessoas que acorreram em seu socorro ouviram-no murmurar: — "Chamo-me Boehm. Acusaram-se de espionagem".

Instantes depois, soldados russos sairam do edificio para o interior do qual carregaram o homem. Todos os presentes acreditam, porem, que o homem tenha morrido no interior do edificio.

A CRIAÇÃO DA TAXA DE MELHORIA

(Conclusão da ultima página).

conservação de estradas de rodagem, a que tambem já aludimos.

Temos ainda a considerar que a Constituição Federal limita ao valor da obra realizada o total da contribuição de melhoria a ser arrecadada, donde se conclui que tal contribuição se destina ao pagamento dessa obra. Ora, se para determinada estrada se institui a taxa de pedagio, para o pagamento do seu custo, como cobrar novamente essa mesma obra dos proprietarios dos terrenos atravessados pelas rodovias? Nesse caso é patente a bitributação.

O trecho construido de uma estrada não é senão parte de um programa que abrange o Estado todo. Seria justo, pois, que recaia sobre uma determinada zona maiores encargos que sobre outras, apenas porque o trecho atravessado é mais caro mas precisa ser executado como parte do total? Encaremos, por exemplo, a estrada Santos-Jundiaí, Campinas-Araraquara. O custo entre Santos e São Paulo é mais alto por quilometro construido do que entre Campinas e Araraquara, mas a obra é uma só. Devem os terrenos localizados à margem da Via Anchieta ser mais taxados pela contribuição de melhoria do que aqueles que se situam no trecho São Paulo-Araraquara ou deve ser calculado o custo total da estrada de ponta a ponta e distribuido igualmente? Neste caso não seria injusto obrigar os proprietarios de terras da zona proxima a Araraquara a pagar um tributo igual ao que pagariam os proprietarios do trecho São Paulo-Santos onde a estrada custou mais caro?

Além disso, a contribuição de melhoria, baseada na valorização do imovel em função da estrada que o serve, jamais poderia ser calculada com justiça enquanto não fosse feito o cadastro imobiliario das propriedades agricolas. Ainda que se admitisse que a construção de uma estrada valorizasse a propriedade agricola ao ponto de torna-la suscetivel de especulação comercial, isso não justificaria a criação da taxa porquanto o fazendeiro geralmente não especula a venda da propriedade, preocupando-se, isso sim, com a sua valorização pelo aumento de benfeitorias e da produção.

A aprovação do projeto de contribuição de melhoria trará a extinção da chamada zona velha, provocando o desaparecimento das zonas leiteiras, das suas areas reflorestadas, de suas criações de aves, das suas culturas de frutas e legumes, das suas produções de ovos e lacticinios, porquanto, já pela super-tributação referida, já pelos onus e encargos da produção dos campos, é-lhe impossivel suportar a nova taxa proposta.

As vantagens trazidas pela abertura de uma rodovia serão anuladas pelo gravame consequente acarretado pela taxa de melhoria. Isso impedirá, pois, a imobilização de capitais na exploração apro-pastoril onde houver onus fiscais em excesso.

Diante das considerações aqui apresentadas de maneira, suscinta, considerando que a taxa de melhoria proposta é desfavoravel ao desenvolvimento economico da zona rural, sendo portanto, nociva ao interesse publico, e considerando ainda que tal taxa é prejudicial à coletividade agricola do Estado propomos que a Sociedade Rural Brasileira represente junto ao Poder Legislativo manifestando-se contraria à aprovação do respectivo projeto de lei".

Posto o assunto em discussão, foi, em seguida, dada a palavra a varios outros oradores que, unanimemente, se manifestaram contrarios à criação da taxa de melhoria. O dr. Raul da Rocha Medeiros citou aliás o que lhe parecia uma incongruencia do projeto: — o fato do governo do Estado pretender arrecadar 50 por cento do valor da obra realizada quando, segundo declarara o sr. Bento Ferraz nas suas declarações, o erario estadual apenas concorre com um quarto das verbas necessarias à realização dessa obra.

O sr. Raul da Rocha Medeiros encerrando as discussões em torno do projeto que institui a contribuição de melhoria, informou que a diretoria da Sociedade Rural Brasileira iria, com a devida urgencia, manifestar-se a respeito.

A PROIBIÇÃO DO TRANSITO DE CAMINHÕES DE MAIS DE 12 TONELADAS PELAS ESTRADAS NÃO PAVIMENTADAS DO ESTADO

Havia no expediente uma representação do Sindicato das Empresas de Veiculos e Cargas no Estado de São Paulo, solicitando a colaboração da Sociedade nas reivindicações que vêm senjdo feitas por aquele orgão sindical em favor da sustação da medida pela qual foi proibido o transito de caminhões de tonelagem bruta superior a 12 mil quilos, pelas estradas não pavimentadas do Estado.

Manifestando-se a respeito, o sr. Antonio Bento Ferraz, representante da Sociedade Rural Brasileira no Conselho Rodoviario do Estado, foi contrario à solicitação do mencionado Sindicato porquanto reconhece que realmente o transito de caminhões da tonelagem citada é prejudicial a conservação das rodovias. Disse s. s. que, a permissão para que tais caminhões continuem transitando implicará no futuro, na impossibilidade do transito dos outros veiculos pela inutilização das estradas. Disse ainda s. s. que a percentagem de caminhões de tonelagem bruta superior a 12 mil quilos é diminuta em relação ao numero de veiculos de tonelagem inferior.

O assunto, confiado ao dr. Bento Ferraz para os devidos estudos, será objeto das considerações da Diretoria.

CONTRA A SUGESTÃO DE QUE SEJAM SUSPENSAS AS EXPORTAÇÕES DE LARANJAS

Em seguida, ainda no expediente, a mesa tomou conhecimento de uma representação do citricultor José Procopio Ferraz, a proposito da manifestação do presidente da Associação do Comercio Varejista de Frutas do Rio de Janeiro ao diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, manifestação essa em que é sugerida a imediata proibição das remessas de laranjas para a Argentina, sob a alegação de que há possibilidade de escassez dessas frutas para o abastecimento das praças do Rio e São Paulo e de outros centros consumidores, onde está sendo vendida a preços altos.

O sr. José Procopio Ferraz acentua que de 2 anos a esta parte têm sido vibrados golpes mortais contra os produtores de citros, com proibições intempestivas e impatrioticas de exportação das referidas frutas, sob o protesto improcedente de que são escassas para o abastecimento interno. Tais golpes, diz s. s., têm ocasionado o desinteresse e o consequente afastamento de varios exportadores e perdas de mercados, com grandes prejuizos para os citricultores e abandono de pomares, muitos destes ainda em luta contra a avassaladora praga denominada "tristeza" das arvores frutiferas.

Continuando o sr. Procopio Ferraz frizou que já foi provado que, principalmente com relação às frutas, genero de facil deterioração, as exportações são o maior incentivo da produção. Tais exportações permitem ainda o abastecimento interno porquanto não só permitem o desenvolvimento dos pomares como tambem implicam em grandes sobras de frutam cujo tamanho supera e exigido pelos importadores. Realmente, as frutas maiores e melhores não são exportadas, e, produzidas em grande escala, quando ha estimulo para a produção, passam a abastecer os mercados nacionais.

O sr. Procopio Ferraz encerra suas considerações pedindo "a interferencia imediata da Sociedade Rural Brasileira no sentido de ser sustado qualquer ato proibitivo da exportação de frutas do país, produção essa que de forma alguma poderá ficar à mercê de deliberações especulativas e tendenciosas do comercio varejista, com repercussões desfavoraveis na produção geral".

Durante a discussão do assunto evidenciou-se o ponto de vista dos oradores que dele se ocuparam, de maneira inteiramente contraria a qualquer restrição na exportação de citros, riqueza que se formava promissoramente no país e que agora, mercê do desamparo que vem sofrendo por parte do poder publico, poderá vir a desaparecer principalmente se lhe falir o incentivo da exportação.

O assunto será tambem encaminhado à Diretoria para deliberação.

A LIMITAÇÃO DE TONELAGEM NOS TRANSPORTES

(Conclusão da ultima página).

exceção da Via Anchieta, Via Anhanguera e alguns quilometros da São Paulo-Mogi e São Paulo-Cotia, tem apenas revestimento silico-argiloso, isto é, mistura de pedregulho ou pedra britada com argila.

Esta é a realidade: quase toda a rede estadual está ainda sem pavimentação, com revestimento inferior, e esse revestimento inferior não comporta a tonelagem de alguns caminhões.

Seria absurdo usarmos numa ferrovia uma locomotiva de 22 T por eixo numa linha calculada para 12 T por eixo ou num tunel onde ela não passe.

Pois este absurdo se dá em rodovias. Rodovia com obras de arte e revestimento para 12 T estão sendo trafegadas por caminhões de 22 T.

Esses caminhões devem trafegar nas estradas pavimentadas e não nas estradas em terra, do mesmo modo que a locomotiva de 22 T por eixo deve trafegar numa linha calculada para 22 T por eixo e não na calculada para 12 T por eixo.

NOS ESTADOS UNIDOS

—— Nos Estados Unidos, país mais adiantado em transporte rodoviario, há limitação de carga e na maior autoestrada americana — a Pennsylvania Turnpike — de secção aproximada à das nossas Anchieta e Anhanguera, a carga maxima permitida é de 17 T liquidas ou, aproximadamente, 22 T brutas.

Durante a guerra, fabricaram-se caminhões gigantes que trafegaram na Europa e acabaram com as estradas pavimentadas do Velho Mundo. Caminhões impedidos de circular nos Estados Unidos liquidaram com a pavimentação e obras de arte da rede europeia.

GRANDES DANOS NA ARGENTINA

—— Esses caminhões estão vindo para o Brasil e já os há na Argentina. Nesse ultimo país, a rede, mesmo pavimentada, está sofrendo grandes danos .

Será justo deixar o patrimonio rodoviario do Estado, que, se pequeno, foi obtido com esforço e suor dos paulistas, entregue à vontade dos proprietarios de caminhões?

Será justo prejudicar a maioria desses proprietarios (os proprietarios de caminhões de menos de 12 T brutas cujo numero de veiculos constitui quase 99% dos caminhões em trafego dando livre transito à minoria — maior de 12 T), sabendo-se de antemão que essa minoria (pouco mais de 1%) está interrompendo constantemente o trafego nas estradas em terra?

UNANIMIDADE NA MEDIDA

—— O DER, que apenas vai executar lei existente, está defendendo o patrimonio rodoviario estadual e mais ainda: — o proprietario dos caminhões de menos de 12 toneladas que constituem quase a totalidade (99%) dos caminhões em trafego. Aos outros ficam livres as estradas pavimentadas.

—— A medida foi tomada por unanimidade pelo Conselho Rodoviario do Estado, onde foram representadas a lavoura, industria e o comercio. Foram, pois, ouvidas as classes interessadas.

Para o futuro, o caminho a seguir nos parece:

1 — Limitar à atual restrição da Via Anchieta o trafego de veiculos. Os caminhões não podem aumentar indefinidamente. Sigamos o exemplo do país de origem desses mesmos caminhões.

2 — Reforçar as obras de arte existentes e pavimentar as nossas estradas.

—— E, para finalizar — acentua o eng. Eduardo Celestino Rodrigues — temos que a medida não abrange, como se diz, cerca de um terço dos veiculos atualmente utilizados, mas apenas 1,2% dos caminhões licenciados. Como se pode ver por estes dados fornecidos pela Diretoria do Serviço de Transito, até setembro ultimo havia 16.566 caminhões licenciados, na capital do Estado. Desse total, apenas 215 são caminhões de tonelagem superior a 12 toneladas. A medida se impõe como salvaguarda da conservação das nossas estradas, que não suportam o peso desses caminhões. Mesmo que permitamos a passagem de um desses monstros, o leito da estrada ficará praticamente intransitavel para os demais caminhões, que são em numero bem maior. Não é justo, portanto, que sacrifiquemos a coletividade para satisfazer uma inexpressiva minoria.

Reunião dos engenheiros

Os engenheiros que vêm trabalhando ativamente conjuntamente com os medicos, a fim de conseguirem a equiparação de vencimentos, vão se reunir sabado, às 16 horas, no Instituto de Engenharia, à rua Libero Badaró, 39.

Nesta reunião serão corporificadas decisões já tomadas e a serem tomadas em apoio àquele grande movimento, que culminará na assembléia marcada para o dia 20.

Os engenheiros que não puderem comparecer pessoalmente à reunião, por motivos imperiosos, poderão enviar a sua opinião por carta.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Preso o indigitado cumplice da morte do sr. Virgilio de Melo Franco

RIO, 10 (Asapress) — Foi preso Geraldo Pedro Alves, apontado como cumplice do assaltante da residencia de Virgilio de Melo Franco. Levado a policia, foi ele submetido a habeis e insistentes interrogatorios, tendo refutado todas as alegações feitas.

Geraldo acha-se com uma ulcera na perna, tuberculoso, desempregado e em situação miseravel. Diante dos resultados do seu interrogatorio, as autoridades policiais admitem que ele nada tem a ver com a tragedia que vitimou o grande procer politico de Minas.

Reconhecida a Austria como nação soberana

RIO, 10 (Asapress) — O Conselho Federal de Imigração e Colonização heconheceu a existencia da Austria como nação soberana ao autorizar os chefes do serviço de registro de estrangeiros nos Estados Unidos e no Distrito Federal para retificar a menção da nacionalidade alemã nos passaportes austriacos com vista de entrada no Brasil anterior a 12-2-1938 e atestado pasado pela Legação da Austria com data anterior a 1945, confirmando a nacionalidade austriaca, com firma reconhecida pelo Itamarati. O Conselho esclareceu que essa autorização não pode ser denegada pelas autoridades policiais.

A SESSÃO DE ONTEM NO SENADO

Convertido em lei o projeto que concede 50 o/o de redução nos transportes aos ex-combatentes

INTEGRA DA LEI EM QUESTÃO

RIO, 10 ("Correio") — O sr. Valdemar Pedrosa foi o primeiro orador de hoje do Senado, fazendo o necrologio do cientista patricio Adriano Augusto de Araujo Jorge, agora desaparecido.

Seguiu-se-lhe na tribuna, para o mesmo fim, o sr. Aloisio de Carvalho. O sr. Salgado Filho referiu-se a um editorial de hoje do "Correio da Manhã", salientando que esse matutino confirma "in totum" tudo quanto ele, orador, tem denunciado daquela tribuna sobre a ponte internacional de Uruguaiana.

O sr. Rodolfo Miranda entregou à mesa seu parecer relatando o orçamento do Ministerio do Trabalho, integrante do orçamento geral da Republica e no qual introduzia varias modificações de ordem social, ampliando seu raio de ação.

E seguiu-se a ordem do dia votada na seguinte escala: — discussão unica do projeto de lei da Camara numero 377, que autoriza a abertura pelo Ministerio da Agricultura, do credito especial de Cr$ 13.282,30 para pagamento de gratificação de magisterio ao professor catedratico Seislau Maria Biezanico; idem, idem, 187, que extingue as secções de fomento agricola nos ex-territorios de Iguassu' e Ponta Porã; idem, idem, 343, que concede abatimento e transporte aos ex-combatentes e seus dependentes menores.

O projto 187, foi rejeitado; e o projeto 343, agora convertido em lei, obedece o seguinte texto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.o — Nas empresas de transporte ferroviario, maritimo e aereo, pertencentes ao poder publico ou por ele subvencionadas e as pertencentes às autarquias ou por elas subvencionadas, terão direito ao abatimento de 50 por cento nas passagens de longo percurso, os ex-combatentes e seus dependentes menores.

Art. 2.o — São considerados ex-combatentes para o disposto nesta lei:

a) — os participantes da FEB;

b) — os militares da FEB que tenham intervido em operações militares de guerra, inclusive patrulhamento, durante periodo superior a 3 meses;

c) — os militares da Marinha de Guerra, tripulantes de navios ou embarcações da Marinha Mercante, que tenham participado de operações de guerra ou navegado em zonas sujeitas à ação do inimigo.

Art. 3.o — O governo federal baixará o necessario regulamento dentro de 3 meses.

Art. 4.o — Revogam-se as disposições em contrario".

NA CAMARA FEDERAL

Explicada a citação do nome do ministro Clovis Pestana no escandalo ontem divulgado

S. exa. está inocente, afirma o sr. Antero Neiras — "Manifesta injustiça envolver o seu nome numa acusação dessa natureza" — Prosseguiu a discussão do projeto que modifica a lei do imposto de consumo — Sessão extraordinaria — Varios assuntos focalizados ontem

RIO, 10 ("Correio") — Presidida pelo sr. José Augusto, foi aberta a sessão de hoje, com a presença em plenario de 72 deputados.

O primeiro orador foi o sr. Oscar Carneiro. O sr. Carneiro reportou-se ao noticiario de dois jornais, "A Noticia" e o "Diario de Noticias", nos quais se alude ao fato de um deputado haver sido envolvido em grandes negociatas, bem como governadores, secretarios de governo e até um dos mais ilustres e respeitaveis ministros do governo.

Acredita que a noticia não tem outro objetivo senão o de procurar desmoralizar altas personalidades do governo, fatos denunciados por um deputado ao ministro da Guerra.

Em aparte, o sr. Acurcio Torres emprazou esse deputado a usar da tribuna que não o proibe de formular as acusações que entender contra os auxiliares do governo. O deputado acusador que venha à tribuna, que a use no exercicio do seu mandato. O sr. Oscar Carneiro formula uma questão de ordem, solicitando da mesa que dê um prazo ao deputado Agricola de Barros indigitado denunciante para que venha desmentir os fatos que lhe são atribuidos, visto como acompanhou sua declaração de uma acusação leviana, à chefatura de policia.

O sr. Antero Neivas, em apartes, diz estar autorizado a explicar à Camara a lisura do procedimento do ministro Clovis Pestana. O sr. José Augusto, na presidencia, responde à questão de ordem do sr. Oscar Carneiro. Se bem percebeu, o deputado pernambucano deseja a abertura de um inquerito para a apuração de fatos, que dizem respeito ao prestigio da Camara e à dignidade dos deputados, em todo o territorio nacional. O sr. Oscar Carneiro, pela ordem, reproduz a questão que suscitou, baseada no artigo 13 do regimento, o qual define as atribuições do presidente da Camara, combinadas com a alinea 29. Alvitrou — prosegue o sr. Oscar Carneiro — que o presidente determinasse, por ser da competencia da mesa, que o sr. deputado Agricola de Barros esclarecesse os acontecimentos, nos quais está envolvido ou então, se fosse o caso, que isso se fizesse por meio de inquerito.

Tornando ao assunto, o presidente José Augusto observa escapar à alçada da mesa ordenar que um deputado se conduza desta ou daquela maneira: assim, a mesa não poderia, de modo algum, compelir aquele deputado a proceder em determinado sentido. Pelo que vê, pois não leu a nota estampada nos jornais e conhece o fato através da denuncia do deputado Oscar Carneiro, estão envolvidos dois deputados. O sr. Agapito Satiro, por haver acompanhado um denunciante à policia. O sr. Agapito já explicou que o seguiu, a pedido, porque o supunha preso e ameaçado. S. s. nem sabia do que se tratava e foi à policia, certamente, para evitar qualquer violencia.

O sr. Agricola de Barros, segundo as declarações do sr. Oscar Carneiro, o unico depoimento que ouviu, pois, como já disse não leu as notas dos jornais teria revelado ao ministro da Guerra fatos escandalosos em que estariam envolvidas altas figuras, um ministro de Estado e outras autoridades.

Realmente, se os fatos se passaram como foram expostos pelo representante de Pernambuco, e se neles ha deputados envolvidos, tais fatos se revestem de gravidade e, então, sim, poderão ofender o prestigio da Camara e a dignidade de seus membros. Cabe, assim, à mesa, examinando o regimento, aplica-lo ao caso concreto, procurando apurar o que realmente existiu, instaurando-se o respectivo inquerito, se for o caso. Está, pois, respondida a questão de ordem do deputado Oscar Carneiro.

Vem à tribuna, pela ordem, o sr. Antero Neivas: "Sr. presidente e srs. deputados. Chegando ha pouco à Camara e ouvindo o nobre deputado Oscar Carneiro, quero dar conhecimento ao plenario dos fatos em que o nome do ministro da Viação aparece citado num jornal. Antecipadamente, desejo declarar que o procedimento do ministro Clovis Pestana o coloca acima de qualquer increpação maldosa (muito bem).

O sr. Oscar Carneiro: — Acentuei desta tribuna, logo de inicio, que de maneira alguma, acreditava nas levianas imputações que se faziam ao ministro da Viação e aos demais deputados.

O sr. Antero Neivas: — Perfeitamente.

Quero explicar o que teria havido e a Camara será juiz da conduta do nobre sr. Clovis Pestana.

Mais ou menos há tres meses, apareceu no gabinete do sr. ministro da Viação o ilustre deputado sr. Agricola de Barros, que desejava falar com o sr. ministro. Este, evidentemente, não poderia deixar de recebelo, como recebe a qualquer deputado que o procure. Acompanhava o sr. Agricola de Barros, um cavalheiro que não era do conhecimento do ministro. O deputado referido conversou com o sr. Clovis Pestana sobre a Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, alegando que esta empreza não desempenhava bem o serviço de transporte. O sr. Ministro, com dados, mostrou ao referido deputado que a safra de cereais e produtos de primeira necessidade estava sendo conduzida regularmente, com todo zelo pela aludida companhia se havia alguma dificuldade, que ainda não pudera ser removida, referia-se ao problema da madeira. O deputado Agricola de Barros leu, então, ao ministro da Viação, um discurso que deveria pronunciar neste recinto. O sr. Clovis Pestana pediu licença para retificar diversos pontos desse discurso, porque não representavam, absolutamente, a expressão da realidade, dizendo que o nobre deputado tinha, no entanto, absoluta liberdade para proferi-lo nesta Casa. Parece-me, entretanto, que este discurso não foi lido aqui. Nesta ocasião, o cavalheiro que acompanhava o sr. deputado Agricola de Barros — o sr. Borsioni — declarou que era homem de muitos recursos, de firma muito poderosa e que estaria disposto a comprar maquinas, locomotivas e vagões, para transportar as cargas da Estrada de Ferro e as de sua propriedade.

O sr. ministro disse-lhe que isto não era possivel, porque, desde o tempo do ministro Macedo Soares todas as locomotivas e todos os carros eram de propriedade da referida empreza, não sendo mais permitido que os particulares dispusessem de vagões preferenciais, como ocorria numa epoca em que essa norma era corrente na referida Estrada.

Pois, bem. Nada mais houve. Retirou-se o deputado Agricola de Barros, acompanhado do cavalheiro, que, na ocasião, o ministro soube que era o tal sr. Borsioni.

A ninguem mais, a nenhum deputado, a nenhum homem publico, o ministro Clovis Pestana falou qualquer palavra sobre o assunto. Envolver, pois seu nome, numa acusação dessa natureza, é como já o plenario da Camara reconheceu, manifesta injustiça, porque o ministro é um dos homens publicos cujo passado e cujo presente constituem uma lição de honradez, de probidade e de operosidade à causa publica. Homem moço, pobre, absolutamente pobre, vive apenas para o seu trabalho e para os altos interesses do país. E, se sua formação mental não fosse de uma progenie de homens ilustres, de muitos dos quais a Camara guarda saudosa recordação, por certo a escola moral que forma os homens publicos do Brasil e do Rio Grande do Sul é um anteparo às investidas que porventura se façam ao nome do ministro Clovis Pestana".

O sr. Segadas Vianas continuo o seu discurso sobre a legislação trabalhista sustentando a tese da pruralidade sindical, unica que permitirá aos trabalhadores a propria defesa contra certos patrões.

O sr. Sisefredo Pacheco respondeu ao discurso do sr. Adelmar Rocha, sobre a politica do Piauí, dizendo que tentaram um arremedo de defesa do governador do Estado, mas não puderam trazer ao conhecimento do Parlamento um só documento em que estribassem sua argumentação em defesa do governador. O sr. Jales Machado falou sobre a mudança da capital Federal para o planalto central do país. Na ordem do dia, continuou a discussão inicial do projeto modificando a lei do imposto de consumo, falando os srs. Flores da Cunha, Diogenes de Arruda e Hermes Lima.

Na sessão extraordinaria convocada para as 20,30 horas, continuará o debate sobre o qual se farão ouvir mais varios deputados. O sr. Aureliano Leite leu telegrama firmado por interessados no projeto numero 92, formulado em virtude de mensagem presidencial que, segundo apurou, passou mais de seis vezes pela Comissão de Educação, sendo remetido à de Saude e se encontra desde 28 de setembro na de Finanças.

SESSÃO NOTURNA

RIO, 10 (Asapress) — Na sessão noturna da Camara, foi encerrada a discussão do projeto que altera a lei do Imposto de Consumo o qual foi enviado à Comissão de Finanças em virtude de emendas. A seguir aprovou-se, em discussão inicial, o projeto que regula a responsabilidade civil resultante de atividades de empresas relacionadas com o interesse coletivo.

A sessão prosseguiu sendo discutidos outros projetos de menor importancia.

Violencia contra um casal de velhos

RIO, 10 (Asapress) — A União moveu ação de desapropriação contra o espolio de Balbina Martins Carneiro, referente a um imovel na rua Pereira Lopes, 54, oferecendo cerca de 36 mil cruzeiros pela indenização. O espolio não aceitou e pleiteou, em juizo, maior indenização, sendo o imovel avaliado em quase 100 mil cruzeiros e tendo o juiz João José de Queiroz fixado a indenização no nivel do perito. Em todas essas demarches, a União não depositara um centavo, como não pedira emissão de posse. Houve, entretanto, premencia de tomar conta do imovel, porque no dia 29 de outubro o presidente Dutra deveria inaugurar a segunda adutora de Ribeirão das Lages, justamente naquela zona. Como o imovel ainda não se achasse na posse da União, as autoridades, sem ouvir o juiz nem o procurador e as partes interessadas, tomaram conta do mesmo alta noite, expulsaram o casal de velhos residente ali, colocando a mobilia na rua e demolindo o predio em poucas horas, para depois fazer passar o encanamento que foi inaugurado pelo presidente Dutra. O procurador do espolio reclamou ao juiz o desrespeito aos direitos do desapropriado. O juiz Helmano Cruz vai mandar apurar as responsabilidades, estando os autos com o procurador da Republica. Essa violencia foi perpetrada justamente na Semana da Democracia.

Responsavel pela catastrofe da Guanabara a lancha "Peruana"

RIO, 10 ("Correio") — Concluiram-se, ontem, os trabalhos do tribunal maritimo, sobre o desastre ocorrido na Guanabara, a 7 de setembro do ano passado, motivado pelo abalroamento da lancha "Peruana", da frota carioca, com a barca "Icaraí" da Cia. Cantareira Viação Fluminense.

O julgamento do processo iniciou-se no dia 4 deste mês, e ontem, finalmente, deu-se a conhecer a decisão do tribunal que responsabilizou o mestre da lancha "Peruana", José Barbosa, por haver imprudentemente cortado a frente da barca "Icaraí".

A sentença constituiu de uma suspensão por um mês e das custas do processo. Em consequencia do resultado desse julgamento, as ações de indenizações, que são numerosas e sobem a milhões de cruzeiros, iniciarão o seu curso normal.

Afluxo de nordestinos para São Paulo

RIO, 10 (Asapress) — Continuam afluindo diariamente ao Rio de Janeiro familias de trabalhadores do nordeste que descem em caminhão para São Paulo, fazendo escala nesta capital, depois de longa e desconfortavel viagem sem higiene de especie alguma.

Ovacionada por populares Araci Abelha...

RIO, 10 (Asapress) — Araci Abelha, acusada de haver assassinado seu marido com uma machadinha e que foi absolvida, estava em casa de um seu advogado, no bairro de São Cristovão. O fato despertou curiosidade, juntando-se à frente da residencia do causidico grande multidão. Vendo a sua casa ameaçada de invasão pelos populares, o referido advogado telefonou para a policia que enviou para o local um carro da Radio Patrulha, que restabeleceu a ordem, sendo o povo contido.

A multidão exigiu a presença de Araci, aparecendo esta à janela, sendo ovacionada pelos populares. Vendo a multidão sossegada, o advogado quis retirar-se com Araci, porem novamente o povo tentou invadir sua casa. Ao ser novamente contido, o causidico embarcou em um automovel com Araci, levando-a para lugar ignorado.

O petroleo e as areias monaziticas no Brasil

Realiza-se na proxima terça-feira, às 20,30 horas, uma conferencia proferida pelo general de divisão Raimundo Sampaio, no salão nobre do Instituto de Engenharia, sob os auspicios da Divisão de Combustiveis, subordinada ao titulo: "O Petroleo e as Areias Monaziticas no Brasil".

Negociata na compra de lanchas para o Ministerio da Fazenda

RIO, 10 (Asapress) — Um jornal local publica hoje, com destaque, mais um escandalo. O Ministerio da Fazenda adquiriu, ha tempos, da Cia. de Construções Navais, que tem como um dos diretores o sr. Raul Amaral Peixoto, 75 lanchas para diversas alfandegas do país, na importancia total de 33 milhões, 577 mil e 47 cruzeiros. As lanchas teriam sido construidas de material da pior qualidade, desenvolviam pouca velocidade, ofereciam pouca visibilidade e de pequeno calado, tornando-as imprestaveis para os serviços para que foram adquiridas. Esse fornecimento começou a ser feito na época da administração Sousa Costa. Feita a entrega da ultima lancha a companhia entrou com um requerimento solicitando mais 3 milhões 250 mil cruzeiros, alegando alta de salarios do pessoal e descontos para os institutos de previdencia, tendo prejuizo igual a soma pleiteada. O contador geral da Republica, Ovidio Menezes Gil, opinando pelo pagamento da soma pretendida pela empresa, afirmou que a mesma não tinha direito. O processo foi enviado ao gabinete do ministro Correia e Castro e foi examinado pelo sr. Oscar Santamaria Pereira, que mandou o mesmo à Diretoria da Fazenda Nacional para opinar, onde então foi descoberto o escandalo. Aberto inquerito foram apuradas irregularidades na aquisição das lanchas as quais não valiam nem a metade da soma paga. Todos os fatos foram levados aos conhecimentos do presidente Dutra, tendo o inquerito concluido pela responsabilidade do contador geral o qual, na época do negocio era chefe do gabinete do ministro Sousa Costa. Mas nenhuma providencia foi tomada continuando os responsaveis em seus cargos...

EXCURSÕES

O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo está organizando duas excursões ao Rio de Janeiro e às Republicas Platinas e Chile, respectivamente, em Dezembro e janeiro proximos.

Informações com o sr. Afonso Sete, à rua José Bonifacio, 22 — 4.o andar, fone 2-3260.

Fugiu da Checoslovaquia

LONDRES, 11 (R.) — Um correspondente do "Dail Telegraph" declarou hoje que o general Bocek, chefe do Estado Maior do Exercito checoslovaco, fugiu para a zona norte-americana de ocupação, na Alemanha, no ultimo sabado.

O correspondente acrescenta ainda, que as autoridades britanicas e norte-americanas, revelaram não ter tido qualquer confirmação, até o momento, dessa noticia.

Diz ainda, que o general Mosel, que deveria fugir juntamente com o general Bocek, foi preso.

O general Bocek, era chefe do Estado Maior desde 1945. Durante a guerra, nos tempos da ocupação germanica, trabalhou em Londres, sob o apelido de Chodsky, tendo, em 1946, visitado Moscou, para conversações sobre assuntos militares com o governo sovietico.



RAINHA DO "BAILE DO CAFÉ" — Realizou-se sabado, na "boite" Excelsior, durante o chá dançante oferecido às "patronesses", a eleição da rainha do "Baile do Café de 1948". Foi proclamada rainha a srta. Irene Fracalanza. O "Baile do Café", que é organizado anualmente pelo Centro Academico "Pereira Barreto", em beneficio do Departamento de Previdencia, cuja finalidade é amparar o estudante pobre, será realizado sabado, às 22 horas, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu'.

As "patronesses" são as seguintes:

Alice Ciorlia, Alice Lima, Ana Luiza dos Santos, Anita Bueno dos Reis Oliva, Aparecida Solibe, Belcy Baptista Santos, Carmen Sandoli, Clotilde Unterpertincer, Diva Junqueira, Diva Rodrigues, Dirce Anita Branco, Danila de Barros Gomora, Daisy Maria de Moura Prado, Dora Carvalho, Elza Castilho Sabino, Ebe Rolim de Camargo, Elza Scanorino, Guaraciaba Dellape Jardim, Helena Francino Herodites Biani, Irene Fracalanza, Ivone de Araujo Leite, Ivete Stephani, Irene de Moraes, Janete Quintero, Silvia Cordeiro, Sonia Nogueira Poci, Suzana Pereira Barreto, Théa Elza Schoeber, Terezina de Jesus Diniz, Terezinha Porto, Tereza Medeiros, Terezinha B. de Andrade Murat, Tereza Daysi Galleti, Uli Feligson, Iolanda Vaiano, Yeda Negrão, Yeda Maria de Carvalho, Lelia Carneiro da Cunha Lucy Ferreira Lima, Lia Alcantara de Oliveira, Maria de Lourdes Nogueira Vessomi, Lucy M. Guimarães Barros, Ligia Guimarães de Freitas, Lidia Mamery, Maria José, Maria Helena Guimarães, Maria de Lourdes Mendes, Maria da Gloria Ataliba Nogueira, Maria Auxiliadora da Silva, Maria Cecilia Ferraz Teixeira, Magda Raia, Matilde Biani, Maria Ignes de Souza, Maria de Lourdes Machado, Maria do Carmo Alvares, Maria Cecilia Ferraz Senise, Norma Lilian Ferri, Neli de Moura Pedrosa, Nelma Valdrighi Neida Mazza, Noeli Prado Rangel, Nelsa Silveira, Odila Johas, Regina Zaguer, Raquel Varela de Azevedo, Rosa Helena Longo, Rachel de Toledo Piza, Zaide Hasselmall, Zilah de Moraes, Antonieta França Pinto, Darcy B. Mori, Maria Luiza/Mesquita e Maria da Gloria Oliveira.

No clichê vê-se a comissão julgadora do concurso "Rainha do Café", tendo ao centro a srta. Irene Fracalanza, a eleita.

Os convites estão à venda na séde do Centro Academico "Pereira Barreto", com as "patronesses", Casa São Nicolau, Confeitaria Vienense e com os membros da Comissão Executiva pelo telefone, 7-6699.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE
RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
José Levy Sobrinho — Vice-Presidente.
José de Moura Resende — Secretario.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro.
Abelardo Vergueiro Cesar
Altino Arantes
Roberto dos Santos Moreira
Antonio Carlos de Salles Filho
João Baptista de Lima Figueiredo
Luis Antonio da Gama e Silva
Manoel Hypolito do Rego
Mario Guimarães de Barros Lins
Octacilio Nogueira
Caio Luis Pereira de Sousa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem, diariamente aos correligionarios.

BOLETIM REPUBLICANO

PRP 1873

COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL DO PARTIDO REPUBLICANO

De ordem do sr. presidente dr. Valdomiro Lobo da Costa, convoco os srs. membros da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital do Partido Republicano, secção de São Paulo, para a Assembléia Geral a se realizar no proximo dia 11, quinta-feira, às 16 horas, na sede do Partido, com o fim de proceder à eleição do Diretorio Executivo da referida comissão, na conformidade do que dispõe o artigo 3.o, letra "a", combinado com o artigo 4.o e seu paragrafo unico e artigo 6.o do Regimento Interno.

São Paulo, 4 de novembro de 1948.

(a.) — **ALFREDO GOMES**
Secretario Geral.

DIRETORIO DISTRITAL DE SANTA IFIGENIA

Realizou-se ontem uma reunião do Diretorio de Santa Ifigenia, tendo comparecido a maioria de seus membros. Foram discutidos diversos assuntos de interesse do distrito, e por proposta do sr. João Guilherme Nerlich unanimemente aprovada, ficou deliberado que o Diretorio, prestando uma justa e saudosa homenagem ao seu extinto companheiro, sr. Antonio Laiza, que durante trinta e oito anos foi um dos batalhadores republicanos no distrito, mandará rezar em sua intenção uma missa no altar mór da Igreja de Santa Ifigenia, no dia 18 do corrente, às 9 horas.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na séde do Partido, à rua Libero Badaró, n.o 661, os interessados serão atendidos nos dias uteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatorio aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os invalidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes de oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensavel, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura de registro de imoveis.

Segunda convocação nacional dos ex-combatentes

Por iniciativa do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, será realizada amanhã, às 20,30 horas, no Centro do Professorado Pauliste, à rua da Liberdade n. 928, a instalação solene da Segunda Convenção Nacional dos Ex-Combatentes.

Pela segunda vez, depois do retorno à patria, os ex-combatentes dos quatro cantos do Brasil encontrar-se-ão, para discutirem à luz da realidade, os problemas que afligem àqueles que cooperaram para a liberdade do mundo e escreveram para as paginas da historia patria os grandes feitos militares de Montese, Castel Nuovo, Monte Castelo, Fornovo di Taro e Camaiore.

OPROGRAMA

Dia 12, às 14 horas, na APISP — sessão preparatoria; às 20,30 horas, no Centro do Professorado Paulista — sessão solene de instalação.

Dias 13 e 14, às 8, 14 e 20 horas, na APISP — sessões plenarias.

Dia 15, às 15 horas, no Teatro Municipal — sessão de encerramento.

Regressou de Nova York o sr. Armando de Arruda Pereira

RIO, 10 ("Correio") — Entre os passageiros do "Delmar", que fundeou, hoje, na Guanabara, em transito para Santos, acha-se o sr. Armando de Arruda Pereira, presidente do SESI. Conversando com a reportagem, a bordo, o sr. Arruda Pereira confirmou que recebera em Nova York, o convite do presidente Dutra para ocupar a pasta do Trabalho, em substituição ao sr. Morvan Dias de Figueiredo. Respondera ao chefe do governo que aceitaria o cargo, mas que só poderia estar no Rio na data de hoje, 10 de novembro.

Cartas de motoristas

A Diretoria do Serviço de Transito comunica que, tendo sido postos em dia os trabalhos de expedição e registro de cartas de habilitação de motoristas, todos os interessados estão convidados a retirar os seus respectivos documentos na secção competente. Toda a pessoa, habilitada como motorista, amador ou profissional, deve retirar a sua carta de habilitação, dentro de oito dias, a contar desta data. Depois desse periodo, os "Comandos de Transito" passarão a exigir os documentos definitivos, cassando as cartas provisorias, que forem encontradas em poder dos condutores de veiculos.

O Serviço de Expedição de Cartas de Habilitação está aparelhado para atender o publico e tem atualmente, confeccionadas e registradas, para entrega, oito mil cartas de motorista.

A D.S.T. recomenda a retirada das mesmo aos interessados "Co?s-mivvt cartas de habilitação defintiva, mesmo aos interessados que fizeram exames em 15 de outubro ultimo, dentro do prazo marcado.

Financiamento da safra de cereais

RIO, 10 (Asapress) — Encontra-se em poder do presidente Dutra o projeto de lei aprovado pelo Congresso Nacional dispondo sobre o financiamento da safra de cereais do país. Essa lei será sancionada logo pelo presidente.

MISSÃO ABBINK

RIO 10 (Asapress) — Reuniu-se a Comissão Central encarregada dos entendimentos com a Missão Abbink que prosseguiu na discussão do relatorio da Subcomissão de Transportes de Minerio. Esteve tambem reunida a Comissão de Eletrificação que apreciou um trabalho do sr. Lemos Neto referente à eletrificação rural.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA

DISTRITO	VENCIMENTOS 2.a prestação
29.o — FREGUEZIA DO O'	13—11—48
30.o — TUCURUVI	13—11—48
51.o — PIRITUBA — VILA JAGUARA'	24—11—48
52.o — IMIRIM e AGUA FRIA	24—11—48
53.o — JAÇANÃ	24—11—48
54.o — JARDIM JAPÃO	24—11—48
55.o — VILA LONDRINA	26—11—48
56.o — VILA FORMOSA	29—11—48
57.o — VILA ZELINA	8—12—48
58.o — VILA MOINHO VELHO	9—12—48
59.o — BUTANTÃ	9—12—48
60.o — OSASCO	9—12—48
25.o — SANTO AMARO	14—12—48
26.o — SANTO AMARO	14—12—48
70.o — SANTO AMARO	14—12—48
71.o — SANTO AMARO	14—12—48

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO faz publico que se encontram em cobranças os lançamentos da 2.a prestação do IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA, relativos ao corrente exercicio e referente aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples, ou diretamente na DIVISÃO DE ARRECADAÇÃO, à rua São Bento n. 373, dentro do seguinte horario nos dias uteis, das 8,30 às 17 horas e nos sabados, das 8,30 às 11 horas, ou ainda nas AGENCIAS ARRECADADORAS abaixo indicadas que funcionam no horario observado pelos Bancos.

1.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n.o 1.583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).
2.o — PENHA — Praça 8 de Setembro n.o 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
3.o — LAPA — Rua 12 de Outubro n.o 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
4.o — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n.o 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
5.o — PINHEIROS — Rua Butantã n.o 50 (Agencia do Banco Mercantil S|A.).
6.o — BELEM — Avenida Celso Garcia n.o 1.509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
7.o — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n.o 2.182 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
8.o — OSASCO — Avenida Antonio Agu' n.o 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
9.o — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n.o 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).

Um problema literario

FRANCISCO PATI

O aparecimento do terceiro volume das obras de Balzac, edição da Livraria do Globo, de Porto Alegre, permite-me propor aos leitores, sob a forma de pergunta, um curioso problema literario, a saber:

— Quem o autor dos versos que Balzac atribui aos personagens da "Comedia Humana"?

Eça de Queiroz, segundo se sabe, era, a um tempo, romancista e poeta, e são de sua autoria os versos postos na boca de Fradique ou de Alencar. As "Lapidarias", atribuidas ao primeiro na "Correspondencia", se não existiram, bem poderiam ter existido. O romancista de "A ilustre casa de Ramires" tinha talento poetico. As paginas de Fradique sobre "o maganão das "Flores do Mal" denunciam o artista, oficial do mesmo oficio. Habituei-me a aceitar como regra que só escreve bem sobre poesia e poetas quem é capaz de compor versos.

Um dos mais simpaticos personagens da "Comedia Humana", Luciano de Rubenpré, inicia-se na vida parisiense como poeta.

Na primeira parte das "Ilusões Perdidas" vêmo-lo em presença de Estevão Lousteau a ler-lhe e comentar os proprios versos. Vemo-lo a dissertar com oportunidade e brilho sobre o soneto, "une des oeuvres plus difficiles de la poésie". Vitor Hugo, diz Luciano, preferiu a ode, Canalis o poema, Béranger a canção, Casimir Delavigne a tragedia: "eu, o soneto". E como Lousteau lhe replique, "Bah! des sonnets, c'est de la littérature avant Boileau!" começa a declamar-lhe "La Paquerette":

"Paquerettes des prés, vos couleurs assorties
Ne brillent pas toujours pour éfayer les yeux".

Os sonetos de Luciano cantam a flora: o malmequer branco, a margarida, a camelia, a tulipa. Luciano foi concebido no apogeu do romantismo, os seus versos, no entanto, já denunciam a presença do ideal parnasiano. A forma é perfeita e a expressão, se não chega a ser rebuscada é exata. Passando do soneto à canção, principalmente no dia em que, por necessidade de dinheiro, atende aos desejos do livreiro Barbet, Luciano é o mesmo cultor apaixonado do verso bem feito, bem medido:

Amis, la morale en chanson
Me fatigue et m'ennuie...

Balzac fez versos no começo da carreira.

Sua irmã, Laura de Surville, conservou os projetos de Balzac, ao tempo em que o romancista morava na rue Lesdiguiéres. Havia uma peça sobre São Luiz, outra sobre "Robert de Normandie" e um "Livro de Jó", em versos. Em 1827, nos "Annales romantiques", publica uma "Ode à une jeune fille", escrita ao sabor da época, mistura de Lamartine e Vitor Hugo. O poeta vê "um querubim de cabeleira flava" (querubim, cabelos loiros, tipico romantismo, não há negar!) a descer à terra, vindo lá do céu, "Du sein de ces torrentes de gloire et de lumiére".

O problema, não obstante, subsiste. "La Gazette des Lettres", quinzenario parisiense, publicou em outubro ultimo um artigo intitulado "Avec M. de Balzac, par les Sept". Nele se relembra uma peça sobre "Cromwell", em verso, e um poema grandiloquente escrito no colegio de Vendôme, que se iniciava por uma invocação a Inca, "roi infortuné et malheureux". A mesma cronica revela terem sido de autoria de Théophile Gautier quase todos os versos postos na boca dos herois da "Comedia Humana". Diz o artigo: "Quando, mais tarde, Balzac precisou, para tal ou qual de seus romances, de versos, pediu-os quase sempre aos seus amigos, especialmente Théophile Gautier".

Gautier foi, em verdade, grande amigo do romancista.

O problema, como os leitores vêem, é interessantissimo. Além de ter-se iniciado na literatura como poeta, coisa que em geral sucede tambem aos escritores brasileiros, Balzac tinha talento de sobra para ser grande em qualquer genero. Poderia, por isso, ter composto os versos de Luciano e outros. Por que, no entanto, preferiu encomenda-los aos amigos?

Um problema, como se vê, puxa outro. Entrego-os a ambos à paciencia dos pesquisadores. No momento, é meu desejo congratular-me com a Livraria do Globo pela regularidade com que está executando o plano da sua "comemoração balzaquiana", e, tambem, com o sr. Paulo Ronai, pela seriedade dos seus prefacios e das suas notas aos romances já publicados.

O drama do ensino primario

Ha dias vêm os professores de instrução primaria organizando pacificamente um movimento para obter do governador do Estado uma mensagem à Assembléia Legislativa, a fim de que sejam equiparados, em seus vencimentos, ao professorado primario do Distrito Federal.

Nesta mesma coluna, publicamos ha dias as tabelas de vencimentos em vigor no Rio e em São Paulo. Não se concebe maior absurdo. Enquanto os professores cariocas recebem remuneração condigna, permitindo-lhes maior dedicação e amor às tarefas a que se entregam, em São Paulo uma professora ganha, mesmo no fim da carreira, ordenado incompativel com suas funções. Em consequencia, o ensino primario entra em declinio; São Paulo perdeu, ha muito, a liderança, nesse terreno, em todo o territorio nacional. Vai longe o tempo em que os outros Estados, ao empreender reformas de ensino, vinham inspirar-se no modelo paulista.

Ora, compreendendo isso, devia o governo do Estado dispensar a maior atenção ao que solicitam os professores paulistas, ultimos funcionarios a pleitear o reajustamento de seus honorarios nesta época de sensiveis desnivelamentos entre o que se ganha e o que se gasta. Quanto ao nosso Legislativo, empenhado embora em suprimir o "deficit" orçamentario, não lhe seria dificil fornecer ao Executivo os meios necessarios ao aumento de vencimentos dos professores.

Nesse particular, vamos um pouco mais longe: os sacrificios de outras dotações, redundando na melhoria do ensino, serão justificados. Em parte alguma do mundo um país se julgou em erro por haver procurado, por todos os meios, elevar o seu teor intelectual e moral, e a instrução primaria é, por assim dizer, a pedra angular da civilização. Marca o passo inicial do individuo no aperfeiçoamento de suas faculdades, no enriquecimento de sua inteligencia, encaminhando-o aos altos padrões culturais. Não são raros os casos de cidadãos que, admiravelmente dotados, e mercê de uma instrução primaria bem administrada, chegam às altas posições e dão lustre às letras, às artes e à politica, sem haver passado pelo ensino secundario e superior.

No Brasil, ha exemplos magnificos a respeito, um deles Machado de Assis. Sempre que se alude à vida desse grande autodidata, encarece-se o seu privilegiado engenho, como se fosse obra de um milagre puro e simples, sem se ligar a minima importancia às possibilidades que lhe abriram ao espirito os rudimentos da instrução elementar, sem duvida de qualidade superior, abrangendo maior numero de materias e desenvolvendo-as em maior grau, pois no seu tempo não havia, como hoje, a preocupação do ensino extensivo e sim intensivo.

No caso dos professores primarios de S. Paulo — e isto ficou bem claro no artigo que dedicamos ao assunto — acresce a circunstancia de serem eles os instrumentos de assimilação dos filhos de estrangeiros ameaçados de pernicioso enquistamento. Ao mestre de instrução elementar, aqui, cabe a missão de afeiçoar as crianças vindas dos bairros e das colonias agricolas estrangeiras, onde só se fala o idioma dos pais, onde só se cultuam os valores da patria dos pais, ao gosto pelas coisas brasileiras, incutindo-lhes o sentimento da terra a que terão de radicar-se.

Enquanto assim acontece, exigindo do nosso professorado maior dispendio de energias, no Rio, graças à homogeneidade da população, onde predomina o brasileiro de varias gerações, notando-se tão somente a presença de milhares de crianças, filhas de país portugueses, brasileiras sem maiores influencias desnacionalizadoras, pois para atá-las ao pais basta o vinculo do idioma; no Rio, diziamos nós, o trabalho dos mestres de instrução elementar já se acha, quanto a esse ponto, grandemente facilitado.

Era de crer que os poderes publicos se mostrassem permeaveis a estes raciocinios, nada transcendentes. Pelo que ontem se verificou, não se mostraram sensiveis a tudo quanto se vem articulando na imprensa em favor do professorado de nossa terra. O que aconteceu nos Campos Eliseos, prova que o governo não está disposto a atender ao clamor de toda uma classe duramente sacrificada.

Não obstante as promessas feitas, apesar de todas as negociações havidas, para que fossem os professores atendidos pelo governador, nem este nem o seu secretario da Educação se achavam a postos no momento em que milhares de postulantes se dirigiram ao palacio, numa pacifica e expressiva demonstração. Fechadas estavam as portas do palacio aos pobres professores paulistas, aquelas mesmas portas de ordinario abertas a pessoas que ali penetram para obter altos favores e privilegios, sendo prazeirosamente recebidas.

Em consequencia, as cenas de desespero dos professores, vendo assim frustradas suas justas aspirações, foram indescritiveis.

Uma coisa se evidencia de tudo isso: é inutil apelar para o poder publico, em nosso Estado, quando a materia pleiteada se refere à elevação intelectual de São Paulo, isto é, tudo quanto não seja materialmente objetivo. Nem mesmo a justiça da causa moveu o governador e o secretario da Educação a, pelo menos, um gesto de mera cortesia. E ninguem sabe, diante disso, a que extremos conduzirá o infortunio dos obreiros do ensino primario em nossa terra digna de melhor sorte.

Estados Unidos — Russia

M. PAULO FILHO

E' preciso reparar no caso individual dos tres principais candidatos às eleições presidenciais dos Estados Unidos. Falo dos tres principais — Truman, Dewey, Wallace — porque foram eles os que mais intensa campanha de afirmações e promessas fizeram e assim se apresentaram com indiscutiveis probabilidades de exito. Indagar de suas origens e como chegaram ao ponto culminante da carreira politica, eis o que tambem é necessario na hora atual em que a Russia ideologica aponta todos os homens de governo, que não rezam pela cartilha do comunismo, como opressores e reacionarios, vivendo da exploração das massas populares. Para a Russia ideologica, ou se é comunista cem por cento, ou se é aristocrata e burguês plutocrata. Meio termo é o que ela não admite, ainda que sob a evidencia dos fatos.

Truman é filho de agricultor, estreiando-se no oficio agricola. Depois, não sem sacrificios e com uma absoluta força de vontade, estudou e se formou em Direito. Mas a atração do campo, muito mais do que a das cidades, o levou de novo para as asperezas de sua região, de onde o voto democratico o trouxe para o Congresso e para o poder.

Dewey talvez que fosse de origem mais modesta. Começou assalariado em casa de pai igualmente assalariado. Praticou a tipografia e vendeu avulsamente jornais. A inteligencia, a energia e o amor aos livros, ilustrando-se, é que o transformaram em estudante e o consagraram advogado diplomado. Como sucedeu a Truman, deixou a profissão liberal porque os sufragios democraticos o conduziram ao governo.

E derrotado agora nas urnas livres, tão livres que ele felicitou ao adversario vencedor, se não fôr reeleito governador de Nova York, terá fatalmente que voltar à sua banca.

Wallace, possivelmente, é dos tres o mais intelectual. Foi reporter e agente de publicidade. Viceu do salario de noticiarista. Tendo inteligencia e perseverança, estudou. Acabou jornalista e editor, figura representativa na sociedade que o cerca. Exatamente como ocorreu aos outros dois, o voto popular deu-lhes o poder de onde saiu para tentar reconquista-lo pelos mesmos processos.

O comunismo, que é inimigo desse voto, foi ilogico e incoerente quando o apoiou. Por que ele fosse um operario? Não. Porque Wallace, na esfera internacional, era mais amigo da Russia do que das democracias ocidentais, contra as quais aquela se arma e às quais provoca nos arredores de Berlim.

Em resumo: não é o fato do individuo usar gôrro, blusa ou macacão, de cara suja e mãos calosas, o que mais o habilita para mandar e ser obedecido. A condição, antes de tudo, é que seja apto e capaz. E isso não se improvisa, como quer Stalin ou Molotov, os quais, aliás, nunca foram operarios.

Governar os Estados Unidos é muito mais importante do que governar a Russia. Os Estados Unidos são hoje o país mais rico e de povo mais culto e civilizado do mundo, se por civilização se entende espirito criador, aperfeiçoamento tecnico e progresso industrial.

Os Estados Unidos são uma nação de saude, conforto, trabalho e alegria onde o direito de qualquer termina onde começa o de outro, porque ali ha justiça e esta não conhece foros de nobreza, nem privilegios de classe. O que se faz ou não se faz é em virtude de lei escrita, que é a tutela do direito. A liberdade que o milionario tem de pensar para louvar ou criticar é a mesma que assiste e garante ao proletario. Até porque, nos Estados Unidos não é raro principiar-se operario e acabar-se milionario.

E na Russia? Se o Estado capitalista é rico, e só ele o pode ser com o seu imenso e incomparavel poder de absorção, o povo é dos mais pobres do mundo. O que ganha salario mais baixo nos Estados Unidos pode gabar-se de que, ainda assim, ganha mais do que o que o tem mais alto na Russia.

Stalin, quando pretendeu ironizar o Plano Marshall, disse uma verdade, acentuando que os norte-americanos eram os unicos dos ex-beligerantes da ultima guerra aparelhados para ajudar a reconstrução da Europa, porque foram os unicos a ganhar dinheiro com essa guerra. Mas foram, por que? Porque tinham recursos, capacidade de trabalho e produção, isto é, preparo tecnico e profissional que a Russia, com toda a sua opulencia natural, não teve.

A Russia não tem nem a cultura, nem a civilização dos Estados Unidos. Logo, lhes é inferior. Haverá alguem tão insensato ou estupido que venha dizer que a nação russa, multissimo mais velha, tem a saude, o conforto, a alegria da nação norte-americana?

E será ali possivel que o direito de Stalin ou de Molotov termine onde começa o do mujique?

A justiça do "Presidium" considerará como de igual estofo Stalin, Molotov e o mujique? A lei escrita não existiu nem para nivelar aos demais Trotsky, que com o seu Exercito Vermelho salvou a Revolução, e Gorki, cujo idealismo literario o colocou entre as grandes figuras do seculo. Quanto mais ao resto. Trotsky foi assassinado à traição por um agente secreto do Kremlin e Gorki morreu misteriosamente envenenado em Moscou. São os de mais renome para serem citados. Porque a maioria das vitimas das desigualdades e iniquidades ou já se extinguiu, ou ainda se extingue na Siberia.

Nos Estados Unidos, só se é chefe de governo a prazo limitado. Esse prazo poderá dilatar-se. Duplicar-se ou triplicar-se. Mas está condicionado, rigorosa, imprescindivelmente ao voto popular, em pleito livre, liberrimo, em que os vencidos se honram de cumprimentar aos vencedores. E na Russia?

Ha mais de vinte anos que Stalin é o ditador. Pelo voto popular? Não. Por um golpe de força associado à manha e ao artificio. E nem se ousa imaginar quando ele largará o poder. Ou Stalin é o unico homem na Russia capaz de governa-la, ou as centenas de milhões de russos se resignam a viver na escravidão. Porque ele as governa como senhor de baraço e cutelo.

Alegarão os comunistas que na Russia ainda não ha uma "forma de governo", mas um regime de transição para a forma de governo. Isso, entretanto, dura vinte anos.

E' o periodo de uma geração privada de opinar.

A Revolução Francesa, que deu não só à França, mas ao mundo, novos destinos, durou dez anos. Foi quem abriu o caminho ao cesarismo bonapartista.

As eleições norte-americanas convidam os povos, em geral, fascinados pelo quintacolunismo russo a meditar.

No Brasil, em particular, fazem pensar na beleza da sabedoria com que Rui Barbosa, pela derradeira vez, falou à mocidade paulista, advertindo-lhe que os homens nascem iguais; depois, é que se tornam desiguais...

NOTAS & COMENTARIOS

UM EXPURGO OPORTUNO

Através de comentarios feitos na Assembléia Legislativa pelo sr. Nelson Fernandes ficamos sabendo que tambem lá é grande o numero de funcionarios sem função ou, então, bastante folgados (apesar das gratificações pagas por serviços extraordinarios), os quais perambulam pelos corredores do Palacio Nove de Julho enquanto os taquigrafos se esfalfam no apanhamento dos debates, dia e noite, sem tempo sequer para uma refeição tranquila.

E mais: — aquele deputado frisou a necessidade de submeter os dactilografos da casa a uma prova de seleção, isto é, de capacidade para o cargo, pois, segundo parece, embora classificados naquela categoria, de maquina de escrever nada entendem e "é bem provavel que somente conheçam tais maquinas por have-las visto talvez, de passagem, na vitrina de alguma casa desse ramo de comercio"...

O mal, entretanto, está generalizado. Antes de cogitar de novos departamentos ou Secretarias, para melhor aparelhar a administração, deve o governo proceder a uma severa revisão no funcionalismo, inteiramente minado hoje de elementos inuteis, que ignoram as mais comezinhas normas burocraticas e não fazem mesmo questão de aprende-las porque se sabem suficientemente apadrinhados para estar ao abrigo de qualquer sanção por seu desconhecimento do serviço. Não são só os dactilografos referidos pelo sr. Nelson Fernandes que se mostram incapazes de manejar o teclado de uma maquina. Se um exame acurado fôr feito nos quadros das repartições estaduais, apurar-se-á a existencia de numerosos outros titulados completamente à esquerda em sua carreira, como acontece com muitos "assistentes tecnicos" (que nem sabem o que vem a ser isso), "tecnicos de documentação" (que não conseguem distinguir a diferença existente entre uma portaria e um decreto...), "bibliotecarias" (que nunca viram sequer uma estante de livros), etc. etc.

Ressalta, sobretudo, a gravidade da infração praticada contra as disposições estatutarias que exigem a prestação de concurso para ingresso no serviço publico, exigencia moralizadora e aplaudida por todos quantos entendem que é preciso, de maneira decisiva, acabar com o regime das sinecuras e "encostos" nos orgãos administrativos pagos com o dinheiro do povo. Se existe um Estatuto do Funcionario Publico e por ele se deve nortear o governo, é de estranhar que hajam entrado nas repartições (inclusive na Assembléia Legislativa) candidatos sem a devida prova de habilitação, em franco desacordo com as disposições legais.

E quando se fala em compressão de despesas para equilibrar o orçamento do proximo exercicio, melhor oportunidade não pode haver do que esta propiciando um expurgo dos incapazes que vegetam no funcionalismo, o que redundaria não só em proveito dos cofres publicos como da eficiencia do serviço.

—(*)—

Em avião da Vasp seguiu ontem para o Rio de Janeiro, o sr. João de Deus Cardoso de Melo, secretario da Educação.

Interpelado sobre os motivos de sua viagem, declarou que ia tratar com o ministro da Educação de problemas do ensino, inclusive ultimar a assinatura do convenio para a construção de predios para escolas rurais.

REMOÇÕES A PEDIDO

O diretor geral do Departamento de Educação está autorizado a providenciar a remoção de adjuntos da capital, a requerimento dos mesmos, tendo em vista lota-los em estabelecimentos que mais se avizinhem de suas residencias. O motivo é a dificuldade de transporte com que vivem a braços os habitantes da Paulicéia, havendo professores que, para poderem lecionar, precisam tomar diariamente duas conduções.

O governo não tem propriamente em vista facilitar a vida ao professorado (tanto assim que lhe paga infimos salarios), mas apenas melhorar a eficiencia do ensino, partindo do pressuposto de que um adjunto que precisa de duas conduções para chegar ao estabelecimento onde trabalha não pode servir a instrução publica na forma reclamada pelas necessidades atuais.

Mas a iniciativa em apreço é dessas que não admitem restrições. Até estranhamos que só agora, depois de termos vivido um longo periodo de dificuldades de locomoção, agravado pela falta de moradias — falta que não permite ao trabalhador fixar-se onde queira, ou no bairro mais conveniente aos seus interesses — acuda ao governo do Estado a idéia de providenciar no sentido de encurtar distancias aos adjuntos de grupo.

Resta agora que os requerimentos entrados na diretoria do Departamento de Educação sejam apreciados no seu justo valor. Infelizmente, em conjunturas como esta, ao lado dos pedidos de remoção costumam entrar tambem, sorrateiramente, certos empenhos politicos, em favor de João ou de Pedro, o que faz as iniciativas desmerecerem e torna praticamente injustos os seus resultados.

Vejamos, todavia, como procederão os funcionarios responsaveis por esta especie de concurso de remoção. Daqui os acompanharemos, com a atenção que merecerem, para aplaudi-los ou reprova-los, segundo as suas obras.

COMBATE À TUBERCULOSE

Está a expirar o ano e ainda há pouco tivemos, nesta capital, mais uma "semana da tuberculose".

Em janeiro, falando à reportagem dos jornais cariocas, o diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, depois de recapitular o que fora feito no ano anterior, enunciava um programa de ação para o novo. "O numero de leitos que construiremos em 1948 — dizia — está na dependencia da capacidade de manutenção regional". Em todo caso, figurava no programa a construção de cinco mil.

Os novos cinco mil leitos que iam ser construidos nas capitais brasileiras distribuiam-se pela forma seguinte: — Manaus, 400; Belém, 600; Terezina, 120; Fortaleza, 430; Natal, 120; Recife, 1.000; Aracaju', 300; Salvador, 600; Vitoria, 120; Belo Horizonte, 650; Curitiba, 40; Florianopolis, 40; Porto Alegre, 300. Mas apesar de previstos para o ano em curso, somente ao fim de dois ou tres anos estariam eles em serviço.

A tuberculose entre nós caminha infelizmente a passos largos. Ler as estatisticas demografo-sanitarias, periodicamente divulgadas, é ter uma idéia exata da devastação que ela produz em São Paulo. Não é compensação nem consolo saber-se que em outros Estados a calamidade assume proporções maiores. Tudo é Brasil. Os nossos votos não visam exclusivamente a nossa capital e o nosso Estado, mas todas as capitais e todo os Estados. Queremos ver o país, de Norte a Sul, convenientemente preparado para lutar contra o insidioso bacilo.

Em São Paulo tem sido muito eficiente a iniciativa particular e não precisamos citar nomes para prova-lo. E' preciso, porém, insistir. Não somos favoraveis, dada a urgencia do problema nacional, à construção de hospitais e sanatorios luxuosissimos, verdadeiros "estabelecimentos de fachada". A preocupação da suntuosidade fica bem na industria particular de hospitais, uma das mais rendosas de São Paulo, primeiro parque industrial da America do Sul, não, porém, no tocante à iniciativa oficial.

Vivemos a encher a boca com as nossas realizações em materia de combate à tuberculose e de assistencia aos tuberculosos. A verdade, não obstante, é que dia a dia recebemos pedidos de internamento, aos quais, infelizmente, não podemos dar solução satisfatoria.

A gravidade do problema salta à vista: — não há nenhum de nós que não conheça pelo menos dois doentes necessitados de internamento e que, por falta de recurso, continuam no lar e nas ruas, sem o menor cuidado nem com a saude propria nem com a alheia.

HOTEIS

Temos escrito repetidas vezes que isto de turismo é simplesmente uma questão de bons hoteis, pois que ninguem quer saber de deixar sua casa, ou antes seu habitos, para alojar-se em pessimas condições, numa cidade estranha, e ainda por cima pagar mundos e fundos pela hospedagem. Mas a iniciativa de estimular o desenvolvimento da industria hoteleira nas principais cidades e estancias hidro-climaticas do Brasil deveria caber ao governo, que é justamente, ao contrario disso, quem menos se interessa pelo assunto. Se particulares não puserem mãos à obra...

Tipico, entre todos, é o caso referente à falta de moradias. O governo nada tem feito no sentido de sana-la. Se o ritmo de construções tem sido grande, deve-se o fato apenas à iniciativa particular, que o governo somente desencoraja e desacoroçoa com a sua politica de denegar credito para empreendimentos dessa natureza. Tanto assim que sabemos de varias edificações paralisadas em São Paulo e no Rio, sendo ainda de notar que os jornais estão encarando a possibilidade de uma grave crise na industria da construção civil, por falta de numerario suficiente para se manter o ritmo construtivo com que o problema fôra inicialmente atacado.

Da parte oficial, e à vista do exposto, nada poderiamos esperar em materia pertinente a turismo, ou antes a hoteis. Isto explica o jubilo com que acolhemos a noticia da proxima instalação de dois grandes congressos hoteleiros no Brasil — um em Santos e outro no Rio. A finalidade a que visam é justamente aventar os meios necessarios ao fomento da industria hoteleira no país. Por conseguinte, da industria turistica.

Amanhã o governo mandará dizer pelo noticiario radiofonico da "Agencia Nacional" que ele tem combatido a crise de moradias e a deficiencia de nossas condições hoteleiras...

HONORATO FAUSTINO

Em nossa edição do dia 9, noticiamos o falecimento de Honorato Faustino de Oliveira, antigo professor de Julio Prestes, e que em tempos ocupou, tambem, a diretoria da Escola Normal da praça da Republica — cargo que deixou em 1930, sob coação do outubrismo triunfante.

A morte de tão ilustre educador representa uma falta que só pode ser bem apreciada por quem o conheceu na intimidade de sua modestia e de seu recolhimento. Honorato Faustino parecia ser um homem avêsso à publicidade. Daí o fato de ter vivido sem essa projeção ruidosa que muitos facilmente conseguem, apesar de menos capazes.

Ele tinha um talento por assim dizer poliedrico. Há cerca de 30 anos atrás, ao exercer o cargo de diretor da Escola Normal de Piracicaba, compunha a maioria dos hinos escolares (letra e musica) que eram cantados nos dias de festa da Republica.

Poeta e musicista, era ainda dotado de uma excelente voz de baritono. E mais de uma vez se fez ouvir com aplausos por platéias das mais cultas e exigentes.

Revelou tambem um acendrado amor à lingua vernacula. A sua monografia sobre pontuação e acentuação do "a" pela figura crase é um trabalho de minuciosa paciencia filologica. Revela o cultor do idioma, o investigador e o erudito.

Depois de ter forjado gerações e gerações de educadores, já homem amadurecido e chefe de familia, Honorato Faustino diplomou-se em medicina. Deu mais uma prova, portanto, daquele talento poliedrico a que fizemos referencia, e que constituia, a nosso ver, a carateristica dominante de sua individualidade espiritual. Deu tambem uma prova de constante apêgo aos estudos.

Esse o grande paulista recentemente desaparecido. Trabalhou sem descanso, ensinou a mocidade, estremeceu a patria e não perdeu o ideal, como diria Rui.

Violencias da Policia Especial em Paquetá

RIO, 10 (Asapress) — Domingo ultimo, varios elementores desordeiros, entre os quais alguns soldados da Policia Especial, puseram a Ilha de Paquetá em polvorosa, cometendo tropelias e indignidades de toda ordem. Um soldado da Policia Especial beijou, a força, uma jovem, que o repeliu com um bofetão. Os milicianos e desordeiros despiram-se inteiramente na presença de senhoras e moças, até que foram dominados pelo comissario Oliveira Cruz, auxiliado pelo destacamento da Policia Militar. Agora, os moradores da ilha estão recebendo telefonemas ameaçadores por parte dos soldados da Especial, que dizem que vão voltar para maiores tropelias.

A "outra hipotese" sobre a candidatura de Henry Wallace

RAUL DE POLILO

JA' quase não interessa mais qualquer comentario relativo ao estrondoso triunfo eleitoral conseguido por Harry Truman contra Thomas Dewey, nos Estados Unidos. A vitoria do cidadão de Missouri foi tão inesperada, e, ao mesmo tempo, tão inequivoca, que provocou, de imediato, verdadeira maré de artigos de todos os generos, ora pondo em relevo os imponderaveis que a determinaram, ora esclarecendo as suas consequencias politicas, economicas e diplomaticas para o resto do mundo. E talvez se possa afirmar que nada mais resta a dizer, por ora, ou que, pelo menos, nada mais de original haja a escrever, em torno daquele que foi um dos mais renhidos pleitos da historia eleitoral moderna.

Entretanto, se o exito de Truman contra Dewey já se encontra inteiramente explorado, é provavel que não ocorra o mesmo fenomeno com a derrota de Henry A. Wallace. Embora esta derrota se prenda diretamente ao desfecho da pugna Truman-Dewey, pouco se escreveu sobre ela, podendo-se asseverar, ainda assim, que quase não se lhe analisou o sentido.

Está claro que só os ingenuos, desconhecedores completos da mentalidade norte-americana da hora presente, poderiam esperar que Henry Wallace conseguisse qualquer coisa de apreciavel, nas urnas, com o seu claudicante "terceiro partido". Muita gente bem informada, porém, a despeito de considerar certo o fracasso dele, não deixou de acreditar que a sua votação pudesse, afinal de contas, significar alguma coisa, adquirindo determinada ponderabilidade na vida politica da Republica de Tio Sam. Mas o que não veio à tona foi a "outra hipotese" — a hipotese que agora começa a tomar vulto nos Estados Unidos, e que parece das mais bem fundadas.

* * *

Antes, porém, de apresentar essa "outra hipotese", convem que procedamos a um esclarecimento. Na politica de grande envergadura, como na espionagem dos estados-maiores generais, costuma-se, ainda hoje, como sempre se fez aliás, "sacrificar" um individuo, para se conseguir uma informação fundamental. Assim: — a nação "A" precisa de uma informação sobre assuntos secretos da nação "B". A nação "A", não podendo contar com a fidelidade dos traidores da nação "B", escolhe um cidadão seu proprio para "sacrificio". Este cidadão assume, publicamente, a qualidade de traidor da nação "A", e vai trabalhar a favor da nação "B". Trabalhando publicamente a favor da nação "B", o cidadão "do sacrificio" presta, secretamente, informações à sua patria, que é a nação "A". Mas só uns poucos elementos da nação "A" sabem da verdade sobre o seu caso. Só esses poucos elementos têm a certeza de que ele não é traidor. A's vezes, produzem-se circunstancias em que o cidadão "de sacrificio" é colhido nas malhas super-policiais da contra-espionagem — e então é fuzilado. E tudo, até o seu fuzilamento pela nação "B", serve de informação à nação "A".

Ter-se-ia dado, com Henry Wallace, um caso bem parecido com o exposto acima. Wallace sempre foi, principalmente depois de o presidente Franklin Roosevelt subir a primeira vez ao poder, figura de sensivel projeção internacional da politica norte-americana. Apesar de intelectualmente inclinado para o esquerdismo ideologico, Wallace nunca deixou de ser excelente cidadão norte-americano. O seu esquerdismo não saiu nunca, na realidade, do grande quadro direitista em que a politica estadunidense tradicionalmente tem movido. E ninguem, melhor do que ele, estaria indicado para um papel ingrato, surpreendente, e até heroico, justamente na hora em que os Estados Unidos precisavam de uma determinada informação.

A informação de que eles precisavam vai exposta no paragrafo seguinte.

* * *

E' inegavel que a União Sovietica, embora seja Estado diametralmente oposto a qualquer entidade que se possa legitimamente denominar comunista, ganhou prestigio amplo, em consequencia do comportamento dos seus soldados durante a segunda guerra mundial. Stalin tirou proveito desse prestigio, com uma habilidade tão consumada, que quase beirou pela imprudencia.

Em cerca de um ano, apenas, a partir da cessação da luta militar na Europa, os homens de Moscou conseguiram criar uma formidavel maré montante de assecias do Kremlin em outras nações, notadamente na Italia e na França. Impossivel seria imaginar que os Estados Unidos, país que se diria "espasmodicamente industrializado", e, portanto, com enorme população operaria, se mantivessem inteiramente isentos da influencia bolchevista.

Para que os homens de Washington pudessem verificar até que ponto a influencia bolchevista se havia feito sentir em terras de Tio Sam, mister se tornava uma experiencia de porte dramatico. E, para isso, nada melhor do que uma eleição presidencial.

A eleição presidencial, nos Estados Unidos, tem sempre — da primeira guerra mundial para cá — profunda repercussão por toda a face do nosso planeta. O que ela acusasse, quanto à profundidade das raizes bolchevistas na alma norte-americana, teria importancia decisiva para os rumos da politica de Washington no mundo. Uma importancia que nenhuma investigação de instituto pesquisador da opinião publica estaria em condições de assinalar e fazer valer.

Tornava-se indispensavel, pois — (é o que se está admitindo agora, nos circulos jornalisticos e diplomaticos de Washington) — encontrar um homem que assumisse, em publico, a côr politica de Stalin, e erguesse, como bandeira eleitoral, um estandarte de simpatia incondicional para com Moscou. O homem teria sido encontrado na pessoa de Henry A. Wallace. E, a ser verdade esta hipotese do "sacrificio" de Wallace, este antigo vice-presidente dos Estados Unidos, mais do que um boneco de Moscou, terá sido um autentico herol daquele "exercito do silencio", que é o exercito do serviço secreto, politico e militar, de qualquer grande nação moderna.

* * *

Recapitulando, aí temos a hipotese — a "outra hipotese" — a respeito do papel representado pelo ex-candidato presidencial Henry Wallace. Ele teria servido, com patriotismo exemplar — isto é, sem hesitação diante do sacrificio — para que os orgãos superiores que dirigem a politica interna e externa dos Estados Unidos, tomassem o pulso da nação e travassem conhecimento real com o que o bolchevismo fez ou deixou de fazer, na alma norte-americana. Sua derrota, além de repercutir pelo mundo, envolta num manto de inegabilidade absoluta, foi o indice exato da quantidade de adeptos ou simpatizantes que a ideologia vermelha conseguiu reunir na terra mais industrializada que se conhece, isto é, no lugar em que, pela teoria de Marx, mais essa ideologia deveria afundar suas raizes.

Sabe-se, agora, que tal quantidade foi pequena. Foi mesmo insignificante. Em cerca de 50.000.000 de eleitores, os simpatizantes de Moscou atingiram apenas a um milhão e pouco.

Hoje, Washington tem a certeza de que não serão os esquerdistas extremados, existentes nos Estados Unidos, que poderão pear a sua politica externa. E tem tambem a certeza de que não é a bolchevização do país o que o seu povo mais deseja.

Deixemos de lado, por enquanto, as consequencias praticas e teoricas, boas ou más, que daí poderão resultar. Assinalemos tão somente que, se a hipotese referida é verdadeira, Wallace, ao invés de um tolo vendilhão de sua gente, foi um martir autentico — mais um desses inumeros martires não proclamados como tal, de que a espionagem e a politica de quando em quando precisam, exatamente para salvar um país.

RESPIGOS E RECORTES

SANTOS DUMONT Lembra o "Correio da Manhã" que, para condigna comemoração do quinquagesimo aniversario do primeiro vôo realizado por Santos Dumont em Paris, o deputado Diocleclo Duarte apresentou oportunamente, a 22 de junho deste ano, um projeto de lei destinado a fixar as normas da participação do Brasil no acontecimento.

"Conforme o projeto, abrir-se-ia um credito para coleta de toda documentação disponivel sobre Santos Dumont e sua época, versão para o francês de livros especificos, impressão de postais e opusculos de propaganda, reprodução em pequena escala dos aparelhos construidos pelo grande brasileiro, filmagem dos ambientes relacionados com sua gloria e personalidade, escolha de especialista para desempenho da tarefa.

"Acontece, porém, que a data da comemoração passou a 19 de outubro e o projeto não estava, com ainda não está, aprovado pela Camara.

"Seria lastimavel que o Brasil deixasse de cumprir esse dever, mesmo porque partiu a iniciativa do sr. Charles Dolfuss, diretor do Museu do Ar, de França. E' um convite. Questão de cortezia... para não dizermos de outra forma, pois de nós mesmos deveria ter nascido a idéia. Convite tão amavel que os organizadores adiaram a comemoração, em França, à espera da oficialização das mesmas no Brasil.

"Resta uma oportunidade feliz. Em abril de 1949 haverá no "Grand Palais", em Paris, um Salão de Aeronautica. Todo o disposto no projeto Diocleclo Duarte aplicar-se-á então perfeitamente. E sairemos do impasse, algo constrangedor".

CULPA DA C.C.P.

Está faltando xarque no Rio, e "O Jornal" culpa a C.C.P. pelo fato, pois, diz ele, o preço tabelado por quilograma de xarque é de Cr$ 9,90, para os importadores; e nenhum importador consegue descobrir o produto por preço equivalente. "Nós centros de produção de Minas Gerais, Mato Grosso e Goiaz, as carnes custam Cr$ 9,30 e Cr$ 9,40; as de procedencia gaucha vão a Cr$ 10,50. Nestas condições, parece impossivel comprar a mercadoria para vende-la pela cotação oficialmente fixada".

VAI MAL O MATE

Até ha pouco tempo, afirma o "Diario Carioca", o Brasil era o maior produtor mundial de erva-mate. "A Argentina constituia o nosso principal comprador. Este ano o país vizinho obteve uma produção de 125.000 toneladas para um consumo interno de 130.000. Deste modo, quase nada nos comprou. E, de agora em diante, será nosso concorrente nos mercados externos.

"O Brasil, que tem possibilidades para um milhão de toneladas, produziu em 1948 pouco mais de 70.000. Cerca de um terço dessa quantidade foi exportado, sendo o restante absorvido no interior. Verifica-se, assim, que a Argentina tomou a nossa dianteira".

O ADIAMENTO DE INCORPORAÇÃO DAS CLASSES DE 1929 E 1930

Comunicam-nos da II.a R.M.:

"O cmdo. da II.a R. M., avisa aos cidadãos das classes de 1929 e 1930, convocados para incorporação nas Unidades, Contingentes e T. G. desta Região no ano de 1949, que estiveram amparados pelo art. 56 da Lei do Serviço Militar e desejarem adiamento da incorporação, haver necessidade de requererem esse adiamento, até o dia 16 de novembro corrente, de acordo com o § 3.o do art. 56 acima referido.

* * *

N. da R.: — O artigo 56 da Lei do Serviço Militar estabelece o seguinte:

Poderão ter a incorporação adiada: a) até a idade de vinte anos, os que forem candidatos à matricula nas Escolas de formação de Oficiais da Ativa das Forças Armadas, desde que possuam curso secundario completo ou estejam matriculados nos cursos cientifico ou classico, e o comprovarem antes da convocação da classe; b) os que comprovarem, nas mesmas condições, ser candidatos à matricula em cursos de formação de oficiais da reserva das Forças Armadas podendo o adiamento ser concedido até o completarem a idade de vinte anos; c) os que estiveram matriculados em institutos de ensino destinados a formação de sacerdotes, de ministro de qualquer religião(ou de membros de ordens religiosas regulares; § 1.o — aqueles que tiverem sua incorporação adiada nos termos das letras a e b deste artigo, que não se matricularem até a idade prevista, ou que, em o fazendo, forem excluidos por falta de aproveitamento no primeiro ano do curso, serão incluidos em corpo de tropa da respectiva força armada; § 2.o — aqueles que tiverem sua incorporação adiada nos termos da letra c deste artigo, se interromperem o curso eclesiastico ou correspondente, serão incorporados para prestação do serviço militar; se concluirem o curso e se ordenarem, serão incluidos na reserva de 3.a categoria para o serviço de assistencia religiosa, depois de julgados aptos em inspeção de saude. § 3.o — Os adiamentos de incorporação, de que trata este artigo, serão concedidos, para cada ano, pelos comandantes da Região Militar, mediante requerimento dos interessados até sessenta dias antes da chamada da classe".

Moção de censura as nações que prestam auxilio aos guerrilheiros gregos

(Conclusão da 1.a página).

venções anteriores para a solução dos incidentes de fronteira".

Os Estados Unidos rejeitaram, porem, a resolução da Russia, afirmando o delegado norte-americano, sr. John Foster Dulles, que o preambulo daquele documento relata fatos que não são corroborados pelas conclusões da Comissão Especial dos Balcãs.

O delegado dos Estados Unidos aceitou as recomendações sovieticas para o restabelecimento de contatos diplomaticos entre a Grecia, Albania, Bulgaria e Iugoslavia, para negociar as convenções de fronteira e para a apresentação dos respectivos relatorios ao secretario geral da O N U , quanto ao preenchimento das propostas.

Manifestou-se, porem, contrario à retirada das forças estrangeiras, atualmente estacionadas na Grecia, e a dissolução da Comissão Especial dos Balcãs.

O sr. Dulles rejeitou a clausula determinando, ao governo da Grecia o abandono das praticas discriminatorias contra cidadãos albaneses e macedonios. Descreveu-a como "interferencia injustificada nos negocios domesticos da Grecia".

Depois dos discursos de varios delegados, favoraveis e contrarios a esse artigo, a Comissão Politica suspendeu seus trabalhos para o almoço.

Com referencia à parte da proposta, que pede às partes interessadas que "realizem imediatamente, através dos bons oficios do mediador interino", negociações visando encontrar uma solução, o delegado sovietico desejava alterar a redação para o seguinte: "Realizem imediatamente, diretamente ou por meio dos bons oficios do mediador interino".

O sr. Malik desejava, tambem, que a palavra "armisticio" fosse substituida pela expressão "uma paz formal".

As emendas sovieticas não foram discutidas pelo Conselho, mas serão examinadas em sua proxima reunião, que será publica, mas cuja data ainda não foi ainda fixada. O objetivo de tal semendas, na opinião dos observadores parisienses, é, aparentemente, satisfazer as objeções de Israel ao estabelecimento de zonas desmilitarizadas.

Hoje, à tarde, o dr. Bunche e o general William Riley, chefe do corpo de observadores das Nações Unidas na Palestina, reunir-se-ão com a "Comissão de 7", para discutir planos para o estabelecimento das linhas de tregua propostas na resolução aprovada em 4 de novembro, pelo Conselho de Segurança.

Provavelmente será realizada amanhã um areunião do Conselho de Segurança, para discussão da questão da Palestina.

PLANO DE TREGUA DO MEDIADOR

PARIS, 10 (R.) — Anuncia-se nesta capital que durante a sessão secreta de hoje de uma subcomissão do Conselho de Segurança ,o mediador interino da Terra Santa, dr. Ralph Bunche, apresentou o esboço de um plano sobre as linhas de tregua na região de Negev.

Ao que se afirma, essas linhas transformariam a região de Negev em uma "terra de ninguem".

Essas linhas foram estudadas pela subcomissão de sete nações, criada pelo Conselho de Segurança, no dia 4 de novembro, com a incumbencia de:

1.o — Aconselhar o dr. Ralph Bunche, na sua tarefa de ver com que as forças semitas na região de Negev se retirem das posições ocupadas depois do dia 14 de outubro ultimo, e de estabelecer linhas de tregua provisorias.

2.o — Considerar a iniciativa a ser tomada sob o capitulo de "sanções" da Carta das Nações Unidas, se qualquer das partes não cumprir suas determinações.

Em seguida, a subcomissão adiou os seus trabalhos para a sexta-feira pela manhã, a fim de permitir aos seus delegados o tempo necessario para estudar a localização precisa das linhas de tregua.

Afirma-se que o dr. Bunche salientou, diversas vezes, que suas sugestões eram puramente ensaios e poderiam ser modificadas.

Um porta-voz das Nações Unidas, embora interpelado pela imprensa, declinou de dar qualquer indicação da localização das linhas de tregua, dizendo que nada poderia ser revelado enquanto as referidas linhas não tivessem sido comunicadas às partes interessadas.

Sabe-se, porém, que com a aplicação das Linhas Bunche a região de Negev é transformada quase inteiramente em "zona desmilitarizada".

Boletim Meteorologico

10-11-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Iguape	35	20	11.2
Itanhaem	33	—	0.0
Santos	35	—	0.2
Ubatuba	27	—	0.0
PLANALTO:			
Capital:			
Aeroporto	28	18	0.0
Agua Branca	—	13	0.0
Horto Florestal	27	12	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	27	—	0.0
Interior:			
Avaré	28	—	0.0
Rib. Preto	30	—	0.0
São Carlos	—	16	0.0
Sorocaba	31	—	0.0
Tamoio	29	17	1.0
Tatui	29	19	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	30	—	0.0
Pindamonhangaba	—	20	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	—	2.0
Bauru'	—	18	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Ate às 11 horas de hoje para todo o Estado

TEMPO — Instavel com chuvas.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — Variaveis, fracos.

Seminario das fontes primarias para a historia de S. Paulo no Seculo XVI

Realiza-se hoje, às 17 horas, no Museu de Arte, à rua Sete de Abril n 230, mais um seminario do Instituto de Administração sobre fontes primarias para a historia de S. Paulo. Falará hoje o dr. Carlos da Silveira, do Instituto Genealogico e do Instituto Historico e Geografico de São Paulo, que discorrerá sobre o tema: "Contribuições do Instituto Genealogico aos estudos de hitosria paulista".

NO PALACIO 9 DE JULHO

Duas sessões da Assembléia para discussão e aprovação da lei de meios

UDENISTAS E TRABALHISTAS CONTRARIOS À APROVAÇÃO — ELOGIOS À TAQUIGRAFIA — SESSÃO NOTURNA

As 15,10 horas de ontem, sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano, reuniu-se a Assembléia Legislativa estadual em sua 179.a sessão ordinaria. Os trabalhos tiveram inicio com a leitura da ata da sessão anterior, proferida pelo sr. Luiz Augusto de Matos, que foi aprovada sem debate. O sr. Pereira Lopes deu conhecimento à Casa do expediente do dia, concedendo então a Mesa a palavra ao primeiro orador inscrito para falar na hora do expediente.

CRITICAS E ELOGIOS

Ocupou a tribuna então o sr. Oliveira Matias, reportando-se a dois trabalhos impressos num mesmo vespertino, desta capital, analisando a atuação dos parlamentares. O primeiro tecia seus louvores aos deputados que vinham desempenhando relevante papel na batalha orçamentaria enquanto, outro artigo, não assinado, investia incisivamente sobre os deputados e os trabalhos da Assembléia. Falou tambem do envio de um seu requerimento ao poder central solicitando seja dado andamento a projetos que se encontram na Camara Federal.

O segundo orador da sessão foi o sr. Waldy Rodrigues, que teceu considerações em torno do projeto votado pela Casa, a lei de meios, explicando as razões do seu voto favoravel.

Seguiu-se-lhe na tribuna o deputado Porfirio da Paz, dizendo da visita que lhe fizeram varios moradores do suburbio da Cantareira, os quais, em consequencia de uma portaria vigente, são forçados a pagar a taxa de dois cruzeiros pelos volumes que transportam. Existem alguns, frisou o orador, que viajam tres e quatro vezes por dia, nos trenzinhos, sobraçando volumes e, daí tornar-se-la facil calcular a despesa oriunda dessas viagens, aumentada em consequencia dessa medida. Lançou um apelo ao governador no sentido de ser anulada essa mesma portaria e instituindo o salario-familia aos ferroviarios da mesma estrada.

ORDEM DO DIA

Anunciou o presidente achar-se sobre a Mesa um requerimento solicitando inversão da Ordem do Dia, em regime de urgencia, a fim de ser discutido e votado, primeiramente, o item 4 da pauta. Concedida a preferencia, foi aprovado então o projeto de lei n. 586, apresentado pelo deputado Conceição Santamaria e outros, dispondo sobre habilitação nos concursos de ingresso ao magisterio secundario e normal, de candidatos que alcançaram media minima geral cinco, e dando outras providencias. O sr. Pereira Lopes, pela ordem, pediu dispensa de interstício para o referido projeto de lei, a fim do mesmo constar da Ordem do Dia da sessão de hoje.

Foi aprovado, ainda, um requerimento, sob n. 1.497, apresentado pelo deputado Porfirio da Paz, solicitando consignação em ata de um voto de louvor a funcionarios da Imprensa Oficial e Secretaria da Assembléia, pelos seus trabalhos durante o processo de discussão dos projetos 519 e 520, fazendo-se constar dos seus prontuarios o referido voto.

PROJETO DE LEI 520

Anunciou então a Mesa que estava em terceira discussão o projeto de lei n. 520, de 1948. Mensagem n. 35-48, de 28 de setembro de 1949, do sr. governador, dispondo sobre a elevação de taxas de impostos, supressões de isenções e dando outras providencias.

Solicitou a palavra o sr. Rubens do Amaral, que da tribuna afirmou não ser o seu Partido, a U. D. N., culpado se o Executivo continuar promovendo esbanjamentos, uma vez que terá meios à mão pois, estava a Assembléia na iminencia de votar simbolicamente os projetos de leis 519 e 520, aprovando-os sem restrições o parecer emitido pela Comissão de Finanças e Orçamentos. Disse o orador que a comissão presidida pelo sr. Brasilio Machado Neto adotou meio termo no que concerne às despesas, quando poderia ter promovido maiores cortes porém, seu modo de agir foi diferente, majorando um imposto que era absolutamente desnecessario.

Finda a oração do sr. Rubens do Amaral, ocupou a tribuna o lider da U. D. N. Inicialmente, fez referencia ao desempenho do serviço taquigrafico parlamentar, nos dias que precederam as discussões e votações do projeto orçamentario, acompanhando "pari-passu" as atividades do Plenario, vendo raiar os dias sem abandonar o posto. Transmitiu da tribuna seus agradecimentos ao sr. secretario da Fazenda, que possibilitou à Assembléia, por meio de funcionarios que colocou à sua disposição, estudar e preparar a materia em tempo habil, de modo a poder ser a mesma devolvida dentro do prazo estabelecido. Analisou então uma serie de despesas que poderiam ser suprimidas na Universidade de São Paulo, principalmente na reitoria. Demonstrou ser elevado o numero de funcionarios considerando ser simplesmente calamitoso o que ali se passa. Predomina o elemento feminino com elevados vencimentos que atingem até cifras de 4 ou mais contos de réis. Cabia à Assembléia, quando teve possibilidades, ao discutir o orçamento, autorizar um corte de vinte milhões de cruzeiros e impedir assim que se assista a nova avalanche de contratos de funcionarios naquela reitoria. Frisou ainda que a taxa de 2,5 % irá recair com maior efeito sobre o pobre. Este terá de assistir impassivel a nova subida do preço dos generos de primeira necessidade, das utilidades, mais dificil se tornará educar o homem da classe media, e os proprios medicamentos serão mais dificilmente adquiridos.

Todas as verbas, grandemente majoradas mais dificultarão a vida em S. Paulo. No entanto, para isso foi votado o imposto, quase como foi proposto. O que acontece na reitoria da Universidade repete-se nos demais orgãos da administração publica. Em consequencia, o povo terá de pagar 600 milhões de cruzeiros.

Disse que a Assembléia aguarda novas mensagens governamentais dentre outras uma solicitando 0,5 % de aumento para poder, como insinua, majorar os vencimentos do professorado paulista.

Finda a longa oração do sr. Moura Andrade, coube então ao sr. Osny Silveira emitir da tribuna suas considerações em torno da proposta orçamentaria, tambem situando a atuação da União Democratica Nacional em torno da materia. Falou o parlamentar udenista que, em se reduzindo as despesas, dentro do que havia traçado seu partido, não seria preciso a Assembléia autorizar o aumento do imposto em causa. Ponderou ser triste e desoladora a situação atual em São Paulo, porem, poderiamos deparar com um "superavit" caso fossem aplicadas as medidas preconizadas pela facção partidaria a qual pertence.

Ocupou a tribuna, em seguida, o sr. Cunha Lima, dizendo que a pressa, que sempre foi a inimiga da perfeição, impediu-o de um exame profundo da proposta orçamentaria e daí os motivos pelos quais por pouco tempo estivera na tribuna debatendo o projeto de lei 520. No entanto, pudéra dedicar um pouco de sua atenção quanto ao artigo 16.o, o que cuida do pagamento de taxas para veiculos que transitam em estradas de rodagem. Reputou um clamoroso absurdo esse tributo, que recai sobre quaisquer veiculos, mesmo aqueles cujas condições não permitem viagens longas através das rodovias, circunscrevendo sua ação pelas zonas centrais da cidade. Essa taxa está sendo cobrada sob outra forma, pois o proprietario de um automovel já paga elevado imposto de licença, imposto sobre combustiveis liquidos e, agora, diante da aprovação do projeto de lei de carater financeiro, novamente terá que desembolsar elevadas quantias para satisfazer às exigencias da lei. O fundo rodoviario recebe a contribuição de quantos possuem veiculos. Consultando a Casa, foi informado de que poderia apresentar uma emenda supressiva ao artigo 16.o porem, esgotando-se a hora solicitou o sr. Cunha Lima permissão para continuar na sessão noturna, convocada para às 21 horas.

Informou o presidente Lincoln Feliciano ser a mesma a ordem do dia para a sessão noturna, continuando em discussão o projeto de lei n. 520, numero um da pauta, encerrando logo após os trabalhos.

SESSÃO NOTURNA

Teve inicio às 21,40 horas, sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano. Secretariaram a Mesa os srs. Pereira Lopes e Luiz Augusto de Matos, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

Pela ordem, o sr. Nelson Fernandes informou ter lido no jornal oficial a aprovação de uma emenda de autoria do deputado Osny Silveira, a que estabelece aumento de 10% sobre bebidas alcoolicas, sendo que a mesma foi rejeitada pelo Plenario. Poderia, no futuro, causar controversia o referido erro, motivo porque solicitava providencias da Mesa, informando o sr. Lincoln Feliciano que já se encontrava no conhecimento daquela observação, e que determinaria a necessaria retificação.

Ocupou a tribuna, para prosseguir no discurso iniciado na sessão diurna, o sr. Cunha Lima. Expôs as razões porque bateu-se energicamente pela compressão de despesas, que desgraçadamente não se verificou em consequencia de haver a Assembléia aprovado a proposta orçamentaria governamental. Referiu-se à extinção do Conselho de Orientação Artistica, um orgão que se destaca pela finalidade precipua de superintender o patrimonio artistico de São Paulo, amparando as vocações, traçando seguras diretrizes didaticas, tudo empreendendo valendo-se da minima verba que lhe era destinada.

Não via, consequentemente, razões para propor-se a sua extinção, insurgindo-se veemente contra a medida pois elevadas so as finalidades daquele conselho, cujos frutos já principiavamos a colher.

Falou em seguida o sr. Paula Leite Neto, frisando, de inicio, ser pura e simplesmente contrario ao aumento do imposto de vendas e consignações. O recurso que deveria ser adotado para impedir que essa nova e pesada tributação recaisse sobre a população, consistia apenas em ordenar uma profunda compressão da despesa, melhorando o aparelho arrecadador paulista. Justificou sua ausencia nas discussões anteriores porem, tinha ainda tempo para manifestar-se em favor da economia popular, em vez de situar-se ao lado do governador que promoveu, com os motivos alegados na sua mensagem, uma profunda sangria aos recursos financeiros do homem do povo.

Ouviu-se ainda o sr. Pereira Lopes, da bancada da U. D. N., tambem para tecer considerações a respeito das consequencias calamitosas que advirão em futuro proximo, decorrentes da elevação do imposto de vendas e consignações e suas varias incidencias.

Falou ainda o sr. Manoel da Nobrega, expondo os motivos que o levaram a votar contra o aumento do imposto, encerrando-se a discussão logo que aquele parlamentar deixou a tribuna. Anunciou a mesa achar-se em votação o projeto que tomou o numero 520, salvo as emendas. Aprovado em votação simbolica, foi pelo sr. Paula Leite Neto requerida verificação de votação. Votaram pela sua aprovação os seguintes deputados: Alfredo Farhat, Narciso Pieroni, Anisio Moreira, Oliveira Costa, Pinheiro Jr., Antonio Vieira Sobrinho, Arimondi Falconi, Castelo Branco, Arnaldo Borghi, Brasilio Machado Neto, Diogenes Ribeiro de Lima, Castro Carvalho, Lopes Ferraz, Castro Neves, Gabriel Migliori, Henrique Richeti, padre Carvalho, Bravo Caldeira, Castro Tibiriçá, Mota Bicudo, D'ogo Bastos, Sousa Aranha, Oliveira Matias, Lino de Matos, Leonidas Camarinha, Luiz Augusto de Matos Cruz Martins, Mario Beni, Sidnei de Avila, Martinho Di Ciero, Nelson Fernandes, Procopio Ribeiro dos Santos, Salomão Jorge, Valentim do Amaral, Sebastião Carneiro, Silvio Luciano de Campos, Solon Varginha, Ulisses Guimarães, Ernesto Monte e contrariamente Paula Leite Neto, Auro Moura Andrade, Pereira Lopes, Cunha Lima, Conceição Santamaria, Manoel da Nobrega, Osni Silveira e Sousa Martins.

O sr. Nelson Fernandes, falando pela ordem, solicitou por meio de requerimento, fosse reduzido o interstício ao projeto 520, a fim de que o mesmo conste da ordem do dia da sessão de hoje, para discussão da redação final, retirando depois essa prroposição por ser a mesma extemporanea, de vez que teriam de ser votadas primeiro as emendas. Pelo sr. Mario Beni foi requerida a votação englobada das emendas que contavam com parecer contrario da Comissão de Finanças e Orçamento, tendo sido aprovado. Votou a casa as emendas que contavam com parecer favoravel, segundo roteiro traçado pela mesa. Assim, foi aprovada aquele que transfere funcionarios e atribuições do Conselho de Orientação Artistica para a Secretaria do Governo e uma do sr. Cunha Lima, sobre pagamento de taxas para veiculos que transitam pelas rodovias, exclusivamente. Manteve então o sr. Nelson Fernandes o seu requerimento de redução de interstício, que foi aprovado. O projeto irá a Comissão de Constituição e Justiça para entrosamento das emendas, devendo ser submetido à manifestação do Plenario na sessão ordinaria.

A's 23,30 horas o sr. Lincoln Feliciano encerrou a sessão marcando outra para hoje, à hora regimental.



INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Um concurso puramente familiar

UM ERRO QUE NÃO DEVERIA TER LUGAR

Constantemente, quando voltamos nossas vistas para a parte burocratica do Palacio 9 de Julho, apontando, ali, os erros e as falhas existentes, ha quem afirme que tudo não passa senão de má vontade de nossa parte. Acontece, entretanto, que não é bem isso. Se apontamos erros cometidos pelo Executivo, chamando a atenção dos deputados para o problema que pode ser solucionado através de uma legislação condizente, o mesmo devemos fazer com o Legislativo, que não pode e não deve dar o exemplo. E' uma questão puramente de coerencia e justiça.

Mas, não somos nós apenas, a citar erros. Eles se tornaram tão acentuados que foram focalizados, inclusive, em Plenario. As declarações do sr. Nelson Fernandes, na sessão de terça-feira ultima, relataram muito bem um aspecto, por sinal muito triste, para o Legislativo Paulista.

Trata-se de um concurso que foi feito para que pudessem ser contratados novos taquigrafos e dactilografos. Em primeiro lugar, esse concurso não deveria ter sido feito, pois o sr. Lincoln Feliciano, quando assumiu a presidencia da Mesa, declarou que existiam funcionarios em demasia no Palacio 9 de Julho, tanto assim que começou por dispensar diversos dos comissionados, prometendo que outros seguiriam o mesmo caminho. Admitindo-se, entretanto, que houvesse necessidade de novos servidores, coisa que não acreditamos, que se fizesse um concurso publicando-se editais, convocando-se todos os interessados, e não um arremedo de concurso, tipicamente familiar. Ninguem, a não ser os amigos de um pequeno grupo de burocratas do Palacio 9 de Julho, tomou conhecimento da realização das provas. Ao que nos parece houve até recomendações especiais para que a noticia não circulasse, tanto assim que foram apenas cochichos nos corredores que tornaram o caso conhecido. Houve até um detalhe interessante. Um antigo auxiliar da imprensa, sabendo da "prova", compareceu ao local e seus dirigentes viram-se na contingencia de admiti-lo, como má vontade, sem duvida nenhuma, pois velo concorrer com pessoas que não deveriam ter concorrentes.

Um concurso nessas condições irá dar como resultado, funcionarios iguais a outros existentes na Assembléia e que, admitidos como dactilografos, levam quarenta minutos para dactilografar quatro linhas, como já tivemos oportunidade de verificar.

:o:

Depois, então, teremos os "peso mortos" que só servem para aumentar as despesas do Legislativo Paulista e que para o ano proximo serão de 43 milhões de cruzeiros.

Mas não é só. Funcionarios que poderiam prestar bons serviços continuam sendo desviados de suas funções e colocados em situação das melhores, com evidentes prejuizos para a parte burocratica do Palacio. Vamos citar alguns casos: quando foi criado o Gabinete de Assistencia Tecnica foram requisitados, do antigo Conselho Administrativo, quatro dactilografos, considerados dos melhores. Pois bem, no Gat hoje existem apenas dois, porque um está na Comissão de Estatistica, que praticamente pouco mais tem que fazer e outra está no gabinete do segundo secretario da Mesa onde "trabalha" apenas duas horas por dia e recebe, além de seus vencimentos, mais uma gratificação de 800 cruzeiros mensais! Dos funcionarios nomeados diretamente para a Assembléia, um foi requisitado pela Secretaria da Agricultura e se encontra, ha muito tempo, em Curitiba, comissionado "para completar seu curso", outra, chefe de secção, com o vencimento de 5 mil e quinhentos cruzeiros foi requisitada pelo secretaria da Justiça e outro, que por sinal nunca fez nada, foi requisitado pelo secretario do governo. Um chefe de divisão, substituto de um nosso colega de imprensa, se faz notar exclusivamente pela ausencia, pois jamais trabalhou. Ainda ha mais: funcionarios quando querem passear arranjam com o segundo secretario da Mesa um comissionamento nessa secretaria e permanecem 15, 20 e 30 dias fora.

Ainda está em tempo para que o presidente Lincoln Feliciano e o deputado Ernesto Pereira Lopes que, como primeiro secretario é o dirigente de toda a burocracia do Palacio 9 de Julho, consertem esses erros todos, façam regressar ao serviço funcionarios que se encontram fora, anulem o concurso familiar e provem, depois, ao Plenario, que ha necessidade, realmente, de maior numero de servidores, destruindo, assim, uma promessa que foi um compromisso.

PRESIDENCIA DA C.E. DO P.S.D.

Com a chegada, sexta-feira proxima, a esta capital, dos srs. Cirilo Junior e Noveli Junior, logo depois deverá dar-se uma reunião da Comissão Executiva, tendo como objetivo a eleição do presidente. O nome do sr. Cirilo Junior, nestes ultimos dias, é o que está contando com maior simpatia por parte dos deputados da bancada pessedista.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Sob a presidencia do sr. Brasilio Machado Neto, esteve reunida, ontem, a Comissão de Finanças, para apreciar, relatar e julgar, todas as emendas de terceira discussão que foram apresentadas aos projetos de lei 519 e 520.

2.000.000 DE PNEUS

NOVO RECORDE ALCANÇADO PELA COMPANHIA GOODYEAR DO BRASIL



A Goodyear produziu, ha poucos dias, na sua fabrica, em São Paulo, o seu 2.000.000.º pneu brasileiro. Este auspicioso acontecimento foi motivo de grande jubilo e a foto acima fixou o momento em que alguns dos dirigentes daquela companhia examinavam o 2.000.000.º pneu fabricado pela Goodyear do Brasil. Da esquerda para a direita, vemos os srs. F. L. Andrews, Gerente Comercial; J. A. Curley, Gerente de Finanças e Assistente do Diretor-Secretario-Tesoureiro; T. T. Foley, Gerente do Departamento de Pneus e M. A. Ran, Diretor-Industrial.

Conferencias sobre arte colonial brasileira

Convidado por instituições culturais do Estado, chegou ontem da capital da Republica, o prof. Odorico Pires Pinto, escritor e assistente da Universidade do Brasil, e estudioso da historia da arte, para realizar algumas conferencias sobre os temas que desde há muito vem pesquizando, o que é raro em relação à historia da arte brasileira.

As conferencias, que serão realizadas nos proximos dias sob os auspicios da Universidade de S. Paulo e da Prefeitura Municipal, versarão sobre "Arquitetura militar da Bahia Colonial", — interessante estudo historico — artistico das fortificações da cidade do Salvador, desde a primeira que foi feita por Caramuru, até aquelas outras, construidas de acordo com os projetos dos arquitetos militares que nos legaram aqueles monumentos.

A outra conferencia será sobre "O vice rei Luiz de Vasconcelos e o mestre Valentim", na qual será mostrada a influencia marcante sob o ponto de vista estetico do artista brasileiro nas obras realizadas naquele periodo colonial do Rio de Janeiro.

As construções monumentais, hoje existentes na capital da Republica, que datam do seculo XVIII, serão historiadas detalhadamente pelo conferencista, que intitulou a sua palestra, "uma epoca de arte colonial do Rio de Janeiro". O arquiteto militar Brigadeiro José Fernandes Pinto Alpoim, que projetou os famosos "Arcos de Santa Tereza", a discutida "casa dos governadores" e tantas outras obras, terá pela primeira vez uma biografia a altura dos seus meritos, como construtor e militar, pois alem de tudo exerceu o cargo de professor de artilharia, escrevendo o primeiro tratado que foi publicado em português sobre o assunto.

E finalmente, a ultima conferencia será um estudo comparativo de um pintor do seculo XVI, do renascimento alemão, e o expressionismo. Versará sobre "Grunewald e o expressionismo". O meio intelectual de São Paulo terá assim a oportunidade de tomar conhecimento de interessantes estudos sobre arte colonial Brasileira, ainda ineditos, de autoria de tão competente conferencista.

Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado

Ontem, às 20,30 horas, na sede da Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado, realizou-se mais uma reunião semanal, tendo sido recebida a visita do prof. Lazaro Gonçalves Teixeira, diretor do Serviço de Educação de Adultos, sob a presidencia de d. Maria Anna do Vale Macedo e presentes o dr. Plinio Castro Prado, dr. Carlos Borges Schmidt, prof. Vicente Peixoto, prof. Artur de Campos Gonçalves, prof. Alberto Mortara e prof. Luiz Almeida e prof. José Camarinha Nascimento. Ficou assentado um trabalho em conjunto entre o S.E.A. e a C.P.B.A., devendo ser organizadas comissões da Campanha em todas as Delegacias de Ensino. No dia 28 de dezembro deverá ser distribuidos 40 mil volumes aos alunos dos varios cursos de Alfabetização. O prof. Lazaro Gonçalves Teixeira, depois de elogiar a boa vontade, admirou-se que ainda exista, na época que atravessamos, um grupo de pessoas que, à noite, encontra tempo para discutir e trabalhar. Por outro lado, reafirmou inteiro apoio e cooperação do serviço que dirige. Agradecendo as palavras elogiosas do diretor do S.E.A., d. Maria Anna do Vale Macedo encerrou a sessão.

NO PALACETE PRATES

Severas criticas à organização do Corpo de Bombeiros

Texto da oração proferida, a proposito, pelo republicano José de Moura — O lider Derville Allegretti e os privilegios antidemocraticos — A nomeação de um funcionario da C. M. T. C. para a Comissão de Preços — Assuntos debatidos

Sob a presidencia do sr. Franchini Neto e secretariada pelos srs. Aniz Aidar, Angelo Bortolo e Guilhermino Lopes Giannini, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 15 horas. Dos trabalhos de ontem destacou-se a grave denuncia feita ao plenario pelo vereador José de Moura a proposito do lamentavel descalabro que reina no Corço de Bombeiros. O combativo edil abordou uma questão que é tão grave quão oportuna e fez sensacionais revelações a proposito de estranhas ocorrencias que atingem uquela corporação.

O edil republicano foi o primeiro orador do expediente, solicitando à Prefeitura que determinasse, com urgencia, o calçamento da rua Diogo de Faria, na Vila Mariana. A indicação que s.s. defendeu com esse proposito foi encaminhada ao chefe do executivo municipal.

O orador seguinte, sr. Janio Quadros, protestou veementemente contra a nomeação do sr. Mario Lopes Leão, alto funcionario da C.M.T.C. para conselheiro da CEP, justamente quando esse orgão se dispunha a tratar da questão do aumento das tarifas dos transportes coletivos. S. s. pediu ainda que seja enviado ao plenario um processo de arbitramento de aluguel de um predio da praça da Sé e referiu-se a uma visita que fez à Escola Vocacional da Companhia Antartica Paulista. Falou o sr. Lauro Monteiro da Cruz sobre a necessidade de ser reposta a iluminação publica, iniciado o calçamento e determinadas medidas para a oficialização da rua Mapuera.

SITUAÇÃO CALAMITOSA, A DO CORPO DE BOMBEIROS

Voltou a ocupar a tribuna o sr. José de Moura, que viu aprovado por unanimidade o seguinte requerimento:

"Requeiro à mesa seja oficiado ao sr. secretario da Segurança pedindo as seguintes informações:

a) se foram transferidos para a Força Policial bombeiros especializados em varios misteres; e

b) se o material pertencente às oficinas ora desmontadas no Corpo de Bombeiros foi recolhido à Força Policial".

Pronunciou o sr. José de Moura as seguintes palavras justificando o importante pedido de informações: "O Corpo de Bombeiros, organização que vale por uma bandeira de glorias, ocupa, hoje, a nossa atenção.

O assunto é arido, ingrato mesmo, mas exige que o focalizemos na defesa da população de São Paulo, na defesa do prestigio da cintilante organização que começa, agora, a descambar para um abismo. Solicito, pois, a benevolencia dos srs. vereadores em ouvir este depoimento que representa verdadeiro grito de alarma e advertencia aos poderes competentes.

Que acontece, afinal, com os bravos "soldados do fogo", heroicos defensores da população

A resposta é simples, meus senhores. Tudo gira em torno da apregoada passagem do Corpo de Bombeiros da orbita Estadual para a Municipal. Iniciou-se, então, a degringolada da modelar organização. Como que batido por um poder sobrenatural, o Corpo de Bombeiros deteve-se. Ou melhor. Passou a retroceder, em consequencia do que não somente perdeu aquela admiravel posição de vanguarda até então mantida, para honra de nossa terra, como, ainda, começou a experimentar a sensação estranha de seu esfacelamento impiedoso e brutal.

Não ha, senhores, neste quadro sombrio, exagero de frases traduzindo pessimismo sem razão de ser. O simples confronto numerico de dados relativos à vida e ao movimento do Corpo de Bombeiros, demonstra, à saciedade, a situação calamitosa em que ele se encontra.

O Corpo de Bombeiros, está desmontado em tais circunstancias que seus efeitos serão os mais desastrosos possiveis. Representa, tal fato, gravissima ameaça à segurança coletiva, alem de constituir verdadeiro libelo à administração publica. Esse estado de coisas não pode continuar impondo-se ao governo do Municipio ou do Estado a adoção d emedidas urgentes em pról do Corpo de Bombeiros antes que seja demasiado tarde para salva-lo da ruina total.

Não estamos à frente de problema complexo. Basta apenas boa vontade, rapidez e amor a São Paulo para adotarmos providencias que visem a recuperação de bens materiais e elementos humanos que estão sendo retirados da corporação. Não podemos assistir de braços cruzados, indiferentes e frios, ao aniquilamento de uma das mais brilhantes afirmações do adiantamento de São Paulo; não podemos assistir, sem protesto, à perda de uma extraordinaria riqueza moral, que encontra estre nós uma legião de admiradores .São Paulo se acostumou a aplaudir os bombeiros. Há incendio? Lá estão os heroicos milicianos dando combate às chamas? Há greve? A cidade está sob a ameaça de ficar sem bondes, sem onibus, sem luz, sem gaí? Lá estão os bombeiros substituindo os faltosos, colocando-se ao lado da população.

DESFALCADA DE PESSOAL E MATERIAL A CORPORAÇÃO

Bombeiro corresponde, pois, a uma necessidade do mundo. Não existe um só povo, ainda o menos civilizado, que prescinda de seus trabalhos. O Corpo de Bombeiros honra São Paulo. E' justo que São Paulo honre, tambem, o Corpo de Bombeiros. E por tal motivo, permito-me denunciar a obra de vandalismo que se processa, em surdina, contra o Corpo de Bombeiros. Não deixarei que isso se processe isento do mais veemente protesto que levanto desta tribuna. O municipio contribue anualmente com sete milhões de cruzeiros, mais da metade da quantia necessaria à manutenção do Corpo de Bombeiros e não deve permitir o esbulho oficial que venho denunciar: foram desmontadas todas as oficinas do Corpo de Bombeiros e seu material transportado para a Força Policial. Esse material — talvez 90% — o municipio forneceu ao Corpo de Bombeiros. O Estado até hoje não resarciu a Municipalidade desses gastos que, segundo dados existentes na Prefeitura, foram em épocas que já vão longe, orçados em quatro milhões de cruzeiros.

Alem da transferencia de material, os mais distinguidos valores da corporação estão tambem, recebendo ordem de retorno às fileiras da Força Policial. Motoristas, eletricistas, mecanicos, encanadores (os que consertam valvulas de incendio); carpinteiros, pedreiros especializados em reparos nos cabos subteraneos; pintores de autos, celeiros, correiros, empatadores de mangueiras isto é de suma gravidade porque as mangueras do C. B. são velhas) já não pertencem ao Corpo de Bombeiros. Até o fotografo — o que exercia funções nos locais de incendio para documentação, arquivo ou peritagem futura — recebeu ordem de retornar à Força Policial.

Deduz-se, daí, qu eo Corpo de Bombeiros está praticamente extinto. Não dispõe no momento, de qualquer elemento. Deus proteja São Paulo, evitando dois, três ou quatro incendios sucessivos porque tudo estará entregue à propria sorte. A casa do paulistano poderá arder porque o Corpo de Bonmbeiros já não existe na capital. Não há um homem capaz de trocar acumulador nos carros. Nem motorista para guiar, como flexa, ao primeiro chamado, os lindos caminhões escarlates a que o povo de São Paulo estava habituado a ver nas horas dificeis e nos momentos de alegria civica, nos grandes desfiles da avenida São João e do Anhangabau'.

Incrivel, mas verdadeiro: o Corpo de Bombeiros não dispõe de um encanador para consertar valvula de incendio. Não há eletricista para verificar instalação dos autos. Estamos na época do calor e dos balanços acusando deficits. Os incendios às vezes são consequencia desses balanços.

Quero, ainda, dizer que as oficinas do Corpo de Bombeiros removidas para a Força Policial, estão ameaçadas de estragos à ação do tempo, pois o material, à falta de lugar para ser cuidadosamente guardado, fica encostado, jogado como coisa inutil.

A imprensa paulista, fazendo éco da reclamação do povo, procurou ouvir o comandante do Corpo de Bombeiros, o ilustre oficial João Rodrigues Bio. S. s. porem, contra seus habitos, esquivou-se ao jornalista, mantendo-se num silencio lamentavel. Neste instante em que são apontadas graves irregularidades no Corpo de Bombeiros; neste instante em que, da tribuna da Camara Municipal, denuncio o desmantelamento dessa organização, cujos materiais estão sendo transferidos para a Força Policial, a ponto de não poder São Paulo contar com a eficiencia do seu Corpo de Bombeiros, desejo atribuir ao digno comandante João Rodrigues Bio a responsabilidade pelo que vier acontecer na hipotese de uma catastrofe na Capital de São Paulo. Se me fosse possivel solicitaria a nomeação de uma comissão de vereadores para verificar "in loco" o estado de penuria do nosso Corpo de Bombeiros.

O requerimento que enviei à Mesa é um pedido de informações que a Casa deve solicitar ao sr. secretario da Segurança. Precisamos defender a vida da população dotando nosso Corpo de Bombeiros de elementos necessarios ao cumprimento de sua missão.

Sabe-se que foi solicitada à Prefeitura a verba de 20 milhões de cruzeiros para 1949 e 30 milhões de cruzeiros para 1950 a fim de que pudesse a Força Policial manter em plena eficiencia os trabalhos do Corpo de Bombeiros.

Devo dizer que com esse dinheiro e até com muito menos poderá a Prefeitura de São Paulo manter um Corpo de Bombeiros 100% eficiente, com todo o material, cursos tecnicos, pagando vencimentos dobrados aos seus integrantes. Com uma verba de 15 a 17 milhões ou mais a Prefeitura poderá apresentar um Corpo de Bombeiros modelo, verdadeiro padrão, à maneira dos bombeiros de Nova York, remunerando condignamente os seus homens e proporcionando a renovação do material rodante e de ataque a incendio, com um aparelhamento completo.

O Corpo de Bombeiros criado em São Paulo em 1890, reorganizado em 1891 e em plena atividade em 1895 ainda é o mesmo daquelas distantes épocas. Em 1895 tinhamos as tres estações que aliás são as mesmas de hoje tendo sido uam delas retirada do Braz e colocada no Cambucí. Este erro gravissimo deve ser reparado quanto antes mesmo porque é mister a instalação de uma estação no Braz, além das porteiras, para atender aos chamados do populoso bairro industrial. Neste momento o Corpo de Bombeiros, reduzido ao seu efetivo, sem o seu pessoal especializado, com os caminhões sem possibilidade de qualquer reparo urgente, pois as oficinas estão sendo desmontadas e removidas, nada mais representa do que um grupo de homens vivendo de glorias, na esperança de melhores dias.

MELHORAMENTOS PARA A VILA MADALENA

O orador seguinte, sr. Cid Franco, apresentou e justificou as seguintes indicações:

"Indico ao Executivo a urgencia das seguintes medidas: — a) — Iluminação publica no bairro de Vila Madalena e ruas transversais à rua Teodoro Sampaio. b) — Prolongamento e mudança da linha de bondes "Fradique Coutinho", a fim de servir o bairro de Vila Madalena e ter itinerario diverso do seguido pelo bonde "Pinheiros", com o objetivo de atender aos moradores da zona situada à direita da rua Teodoro Sampaio".

"Indico pela segunda vez ao sr. prefeito a necessidade das medidas solicitadas em requerimento e indicação formulados em 11 de outubro ultimo, particularmente o seguinte:

a) impedir que a fabrica de sebo da rua Abagiba n.o 24 contamine com os seus detritos o Tanque da Polvora, hoje transformado num lago fetido, à margem da Estrada do Vergueiro;

b) esclarecer se a mencionada fabrica pertence a pessoa ou pessoas com funções no Tendal Municipal".

E' PRECISO POR TERMO A PRIVILEGIOS ANTIDEMOCRATICOS

O sr. Derville Allegretti, denunciou um fato de suma gravidade: a existencia de pontos de estacionamento para automoveis particulares que constituem privilegios. E' o seguinte o texto do requerimento do lider republicano que o plenario aprovou por unanimidade:

"Requeremos, ouvido o plenario, reiterando solicitação já aprovada, providencias urgentes no sentido de ser abolido o privilegio de lugares reservados a estacionamento de veiculos particulares nos logradouros publicos, mantendo-se, apenas, a reserva para automoveis em serviço publico e, excepcionalmente, em casos de necessidade devidamente comprovada".

RENOVANDO SOLICITAÇÕES

"Conforme se verifica nos termos do requerimento que tivemos a honra de submeter à apreciação e deliberação desta augusta casa, pleiteam-se providencias do sr. capitão Vicente Saguaz Junior no sentido de ser eliminado o privilegio de lugares reservados a estacionamento de veiculos portadores de chapa particular, em praças e vias publicas desta capital, conservando-se, apenas, a reserva para automoveis em serviço publico, e, por exceção, para casos especiais de necessidade comprovada.

Pelas considerações que justificam o requerimento, as quais passo a lêr: "considerando que, dia a dia, aumenta a área de estacionamento de automoveis, em logradouros publicos, inexplicavel e privativamente reservada para determinados carros particulares; considerando que, via de regra, o privilegio atende exclusivamente à comodidade dos proprietarios desses veiculos; considerando que esse privilegio, sobre ser profundamente ante-democratico, é motivo de constantes reclamações por parte dos demais proprietarios de automoveis; considerando que a reserva de lugares, em praças e vias publicas, só encontra justificativa quando facilita serviços publicos ou interesses da coltividade; considerando, que esta Camara já aprovou o requerimento que recebeu o n. 450, de 21 de junho do corrente ano, pelo qual foi solicitada a abolição da odiosa medida, sem que, entretanto, providencia alguma tenha sido tomada nesse sentido, por perto de quem de direito; considerando, finalmente, os esforços do atual diretor do S. T., com o objetivo de sanar quaisquer anomalias por ventura existentes anteriormente à sua gestão", bem é de ver. Sr. presidente e nobres vereadores, que não é esta a primeira vez que nos manifestamos contrarios ao criterio que, de alguns anos a esta parte, vem sendo posto em pratica pelo Servoiço de Transito, em conceder lugares reservados, em praças e vias publicas, para estacionamento de automoveis pertencentes a determinadas pessoas, cujos nomes figuram em listas ou relações expedidas pelo orgão fiscalizador daquele importante departamento estadual.

Via de regra, os privilegiados são cidadãos afortunados que possuem automoveis, e trabalham em repartições publicas, em entidades autarquicas ou estatais, em estabelecimentos bancarios etc. Generalizado como vem sendo o abuso, os favores estenderam-se, ultimamente, a empregados ou membros do partido politico da situação, para os quais foi destinada grande parte da área da Praça da Sé, onde está instalado o relogio, que passou a ser privativo do estacionamento de seus automoveis. E' que esse partido tem a sede no Edificio Previdencia, situado nessa praça, nas proximidades do mencionado relogio".

SEM AMPARO LEGAL A MEDIDA

"Nenhuma razão justifica essa medida, salvo a de proporcionar comodidade inexplicavel a um grupo de felizardos, em detrimento a uma apreciavel parcela da população, obrigada a procurar, em lugares distantes, espaço para o estacionamento de seus veiculos.

Já dissemos, sr. presidente, em orações anteriores, que em nenhuma disposição legal tem amparo esses atos, sobremodo, injustos. Não permite o Código Nacional de Transito aplicação dessa medida privilegiada que, por ser odiosa, ocasiona, frequentemente, protestos daqueles que são por ela atingidos.

Não iremos, evidentemente, aqui, repetir os mesmos argumentos sustentados em nosso discurso de 7 de março e reproduzidos quando justificamos nosso requerimento n.o 450 de 21 de junho. Mas é tempo de o Serviço de Transito, a cuja frente, hoje se encontra o capitão Vicente Presas Saguas Junior, que tem dado provas sobejas do zelo e eficiencia com que age no exercicio das funções do seu alto cargo — aplicando para cada mal, por essa digna autoridade encontrado quando de sua nomeação, o remedio adequado e em cada erro a corrigenda especifica — estudar, com atenção que merece, o problema em apreço por ser de toda a procedencia".

REAJUSTAMENTO DOS VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO MUNICIPAL

Os srs. Cid Franco, Valerio Giuli, Decio Grisi e Janio Quadros, através de longas declarações, afirmaram que, como presidentes das bancas examinadoras do concurso para ingresso no funcionalismo municipal, não receberão cartas de recomendação ou tentativas de apadrinhamento. No fundo, tais declarações não valem como definição de principios, a despeito da integridade moral dos declarantes.

O que se viu foi a vontade de fazer propaganda facil, o que causou pessima impressão. Se vão agir, como se espera, alheios a pedidos politicos e preocupados em atribuir a cada candidato notas correspondentes às provas, não havia necessidade de alarde. O certo é não receber pedidos, como afirmaram, nunca, porém, lançar advertencias.

O sr. Yukishigue Tamura apresentou e defendeu o seguinte pedido de informações que foi aprovado:

"Requeremos ao exmo. sr. prefeito se digne informar a esta Camara o seguinte:

1 — A Comissão de Organização e Planejamento já se pronunciou sobre o projeto de lei que visa o reajustamento dos vencimentos dos funcionarios municipais?

2 — Em caso afirmativo, requeremos sejam devolvidos a esta Camara, com urgencia, dito projeto e o parecer dessa Comissão, a fim de que esta Edilidade se manifeste a respeito".

MELHORAMENTOS PARA A VILA MARIANA E VILA CLEMENTINO

O orador seguinte, sr. Camilo Ashcar justificou um projeto de lei que autoriza a Prefeitura a desapropriar a área de terreno necessaria para permitir direta ligação das ruas Frontino Guimarães e Coronel Lisboa. Defendeu ainda um projeto de lei que manda a Prefeitura construir um predio destinado ao funcionamento do Grupo Escolar da Vila Clementino, em terreno da Municipalidade ou de propriedade de terceiros. Esses projetos de lei foram considerados objeto de deliberação, ao passo que foram aprovadas indicações que recomendam a construção de um parque infantil, com creche anexa na Vila Clementino e ajardinamento e arborização da área localizada na confluencia das ruas Sena Madureira, Capitão Macedo e Coronel Lisboa.

O sr. Janio Quadros justificou um projeto de lei que estabelece o uso obrigatorio de gorros e aventais brancos para os que trabalham em bares, cafés e restaurantes. O plenario considerou objeto de deliberação um projeto de lei do sr. Elvenar Castilho de Barros, que abre um credito especial de 100 mil cruzeiros, destinado ao Natal das Crianças Pobres. Tambem foi encaminhado às comissões o projeto de lei do sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, que determina a construção de uma escola tecnica de comercio no Belemzinho. O ultimo orador da sessão, que teve o expediente prorrogado por meia hora, foi o sr. Reinaldo Smith de Vasconcelos, que se referiu ao golpe de 10 de novembro, condenando-o e apresentando um projeto de lei.

ORDEM DO DIA

Foi a seguinte a ordem do dia da sessão de ontem:

1) — Segunda discussão do projeto de lei n. 335-48, do Executivo, aprovando o plano de alinhamento na rua Maria Candida, entre a estrada da Bela Vista e a praça Oscar e a rua Coronel Jordão, com parecer favoravel da Comissão de Justiça. — (Parecer n. 91, publicado no "Diario Oficial" de 6-11-48).

VAI TER NOVA DENOMINAÇÃO A RUA DAS OFICINAS

O item segundo da ordem do dia, que o Plenario aprovou, diz respeito à primeira discussão do projeto de lei que manda dar o nome de Carlos Bertini, "pracinha" que lutou na Italia e que ali morreu em combate, à atual rua das Oficinas, na Lapa. No proximo dia 15, será inaugurada a placa da referida rua com a nova denominação, devendo ser prestadas homenagens postumas a Carlos Bertini por seus ex-companheiros das oficinas da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. ..

Hideki Tojo, culpado em mais alto grau, de promover guerra deagressão.

HIDEKI TOJO JULGADO CULPADO

O ex-primeiro ministro japonês responsabilizado pelo crime de conspiração para o desenvolvimento de uma guerra de agressão — Varias

TOQUIO, 10 (R.) — O Tribunal Internacional de Crimes de Guerra do Extremo Oriente julgou hoje culpado, no mais alto grau do crime de conspiração para o desenvolvimento de uma guerra de agressão, o general Hideki Tojo, Primeiro Ministro durante a guerra, e mais 24 outros réus, cujos nomes não foram divulgados.

RESPONSABILIZADO PELOS ATOS DE GUERRA

TOQUIO, 10 (R.) — Pronunciando hoje o seu julgamento sobre 25 lideres niponicos, acusados de crimes de guerra, o Tribunal Internacional de Crimes de Guerra do Extremo Oriente considerou culpado do crime de conspiração para o desenvolvimento de uma guerra de agressão, o general Hideki Tojo, Primeiro Ministro durante o ultimo conflito" no mais alto grau".

O tribunal julgou ser, portanto, desnecessaria a comprovação das acusações de que o Japão havia violado tratados, acordos e garantias, inclusive a Convenção de Haia, e ainda praticado assassinatos em massa.

Revelando seu julgamento, o Tribunal declarou que o Japão começou sua guerra de agressão às potencias ocidentais em 1914, não em Pearl Harbour, mas em Khota Bahru, na Malaia.

Além disso, as providencias economicas tomadas pelas potencias ocidentais para restringir o comercio japonês foram tomadas como uma tentativa perfeitamente justificada para induzir o Japão a abandonar a rota de agressão que adotára há muito tempo e que estava determinado a continuar.

COMO TOJO CHEGOU A PRIMEIRO MINISTRO

TOQUIO, 10 (U.P.) — O Tribunal Internacional declarou hoje que Hideki Tojo conseguiu o posto de primeiro Ministro no gabinete japonês, em outubro de mil novecentos e quarenta e um, graças à sua insistencia de seguir uma politica desapiedada contra a Chine, apesar das objeções formuladas pelos Estados Unidos.

O Tribunal prosseguiu hoje na leitura da sentença, que consta de mil e duzentas paginas dactilografadas. Há cinco dias atras o presidente do Tribunal, sir Willian Webb, iniciou a leitura do documento e segundo se espera, deverá chegar a sentença propriamente dita em fins desta semana ou principios da proxima. .. ....

..Hoje tratou-se da agressão japonesa na China, na qual Tojo e o general Kenai Keisara, e outros desempenharam os principais papeis.

NOVO GOLPE CONTRA A GREVE DOS MINEIROS

(Conclusão da 1.a página).

AMEAÇA DOS SINDICATOS COMUNISTAS

Refutando a declaração de Moch, de que as minas haviam atingindo cincoenta por cento da produção normal, os Sindicatos comunistas tomaram uma serie de medidas que ameaçam claramente em agravar o conflito trabalhista.

Essas medidas são: — Primeiro: — A Confederação Geral do Trabalho renovou, desafiadoramente, o pedido para o estabelecimento de um novo salario minimo de quinze mil francos mensais, trinta e três por cento alem do que está o governo disposto a conceder.

SEGUNDO: — A Confederação Geral do Trabalho convocou um "conselho de guerra" da comissão administrativa, para dentro de uma semana, a fim de planejar a nova estrategia grevista; TERCEIRO — Os trabalhadores portuarios comunistas ordenaram que sejam realizados em todos os portos votação para decidir sobre a proposta de uma greve. QUARTO: — O Escritorio Central do Sindicato dos trabalhadores ferroviarios, comunista, pretende realizar uma reunião amanhã ou depois, para decidir acerca da realização de uma greve geral de vinte e quatro horas.

ATITUDE FIRME DO GOVERNO

Todavia, o governo continua firme em sua atitude, a despeito da ameaça de greve.

Além de suspender o pagamento do "salario familia", o governo decidiu, numa reunião que durou quatro horas, manter nas minas todas as forças de segurança, que chegam a aproximadamente cem mil soldados e policiais.

Quando se soube que delegações de trabalhadores das fabricas suburbanas de Paris planejavam marchar sobre o centro da cidade, para apresentar exigencias, foram colocadas fortes barricadas nas ruas que dão acesso ao local onde está situado o gabinete de trabalho do primeiro ministro, sr. Queuille.

Queuille tambem se negou a receber uma delegação da União dos Sindicatos Trabalhistas, de filiação comunista, da região de Paris, a qual tentou apresentar-lhe uma petição exigindo um aumento de salarios para que estes cheguem a quinze mil francos e para que o governo tome providencias, a fim de melhorar o serviço dos trens de suburbio da capital francesa.

Entretanto, diante do resultado das eleições de domingo ultimo, o presidente do Conselho de Ministros decidiu aguardar até a proxima semana, a fim de iniciar qualquer ação. Entrementes, continua trabalhando afanosamente para evitar a desintegração que ameaça o seu governo de coligação centrista. Todavia, qualquer resolução sobre modificações no ministerio ou aceitação de renuncias dos ministros derrotados nas eleições, só poderão ser tomadas depois que se realizarem, no proximo fim de semana, as convenções dos Republicanos Populares, e dos Socialistas.

Já é do dominio do publico o fato de que o governo discutirá os pedidos de demissão apresentados pelo senhores Yvon Goude du Forest e Alain Poher, o primeiro secretario de Estado para as Subsistencias e o segundo secretario de Estado para Assuntos Economicos. Ambos, como se sabe, foram derrotados nas eleições para o Conselho da Republica, que tiveram lugar no domingo passado.

Todavia, o ministro do Interior, sr. Jules Moch, disse que esse assunto não foi discutido na reunião de hoje.

O gabinete ouviu o relatorio sobre assuntos internacionais, feito pelo ministro do Exterior, sr. Schuman e reafirmou novamente, como politica francesa, a crença de que o controle do Rhur será colocado permanentemente em mãos de uma autoridade interaliada, em lugar de ser devolvido aos alemães.

NECROLOGIA

ETORE BULBAURELI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, o sr. Etore Bulbaureli, casado com d. Tereza Bulbaureli. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Braz.

D. MARIA FIORIN FIORELI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 56 anos de idade, d. Maria Fiorin Fioreli, casada com o sr. Roque Fioreli. Deixa os filhos — João, Augusto, Eugenia, Antonio, Angelo e Helena.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

D. ANA VOLGLER — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 35 anos de idade, d. Ana Volgler, casada com o sr. Eduardo Volgler. Deixa um filho — Ricardo.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Braz.

D. ANA MORALES MARCIA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, d. Ana Morales Marcia, viuva do sr. Salvador Alcantara. Deixa os filhos — Cristovam, João e Manoel.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Barão de Jaguara, 175, para o cemitério do Braz.

D. MARIANINA PAGANO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, d. Marianina Pagano, viuva do sr. Vicente Pagano.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

D. LUIZA MARLETI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, d. Luiza Marleti.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

JOÃO MORALES CONTRERAS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 31 anos de idade, o sr. João Morales Contreras, filho do sr. João Morales Guerreiro e de d. Catarina Contreras Monteiro. Deixa os irmãos — Ana, Luiz, Josefina e Deolinda.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Ipanema, 180, para o cemitério do Braz.

MANOEL RODRIGUES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 51 anos de idade, o sr. Manoel Rodrigues, casado com d. Amedéa Scatolini Rodrigues. Deixa os filhos — Basilisa, viuva do sr. Basilio Cestari; Maria, casada com o sr. Raul Bento Pavão; José, casado com d. Ema Langhi Rodrigues; Julia, casada com o sr. Lidio Moro e Herminia, casada com o sr. Mario Del Pichia.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Bororé, 271, para o cemitério São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

ANTONIO MARTINS RUIZ — Faleceu ontem, nesta capital, aos 36 anos de idade, o sr. Antonio Martins Ruiz, casado com d. Elvira Gonçalves Ruiz. O extinto que era filho do sr. Antonio Martins e de d. Vitoria Ruiz, deixa os filhos — Miguel, Roberto e Aparecida. Deixa ainda os irmãos — João, José, Vitoria, Maria e Francisco.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da travessa Itaquirí, 5, para o cemitério do Braz.

DR. QUIRINO DE MEDEIROS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, o dr. Quirino de Medeiros, casado com d. Riquinha de Medeiros. Deixa os filhos — Rui, casado com d. Raquel de Medeiros; Nair e Lucia.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Caraibas, 487, para o cemitério do Araçá.

MANOEL BATISTA — Faleceu ontem em Osasco, aos 53 anos de idade, o sr. Manoel Batista, casado com d. Benedita Rosa Batista. Deixa os filhos — Joaquim, Olivia, João, Manoel, Jandira, Teresa, Cota e Benedita Batista.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério de Osasco.

BENEDITO ROBERTO DE AZEVEDO MARQUES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, o sr. Benedito Roberto de Azevedo Marques, casado com d Angelica Penteado de Azevedo Marques. Deixa os filhos: Maria Helena e Geraldo. O extinto era filho do sr. Joaquim Roberto de Azevedo Marques e de d. Maria da Gloria de Azevedo Marques. Deixa os irmãos: desembargador Frederico Roberto de Azevedo Marques, Maria do Carmo Antunes de Oliveira e Joaquim Roberto de Azevedo Marques, já falecido.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Albuquerque Lins, 1176, para o cemiterio da Consolação.

As forças comunistas

(Conclusão da 1.a pagina)

providencias para restaurar o livre escoamento dos generos de primeira necessidade. Os comerciantes serão libertados das restrições existentes quanto às vendas e transporte dos varios generos alimenticios.

Dos seis conflitos ocorridos hoje em Changai, por motivo da falta de arroz, verificaram-se na peninsula de Pootung, do outro lado do rio Whangpoo, onde varios milhares de refugiados invadiram as residencias de 12 quarteirões, de onde arrancaram todos os generos alimenticios disponiveis. Pouca resistencia foi oferecida aos invasores. Policiais voluntarios dispararam sem e xito varios tiros para o ar, pensando dispersar a multidão.

OS DEPOSITOS E ARMAZENS DE CHANGAI ATACADOS PELA MULTIDÃO

CHANGAI, 10 (R.) — Os depositos de arroz desta cidade foram invadidos pela multidão. A alta dos preços alimenticios continua, e não ha indicios de que seja possivel reduzir o custo do arroz, base da alimentação do povo chinês.

CHANGAI, 10 (R.) — Os comerciantes de todos os quadrantes da cidade solicitaram hoje o auxilio da policia, quando a multidão enfurecida com o vertiginoso aumento dos preços dos generos alimenticios invadiu a maior parte dos estabelecimentos comerciais.

O preço do arroz duplicou de ontem para hoje.

Os votos femininos dados a Truman

WASHINGTON, 10 (U.P.) — Segundo a sra. India Edwards, da divisão feminina do Diretorio Nacional do Partido Democrata dos Estados Unidos, foi a tão criticada tentativa do presidente Truman de enviar o sr. Fred Vinson, a Moscou, o fator que lhe garantiu a maioria do voto feminino, nas eleições presidenciais do dia dois.

Em entrevista coletiva à imprensa, a sra. Edwards disse que "vocês sabem que as mulheres não trepidam em passar por sobre a autoridade dos outros.

"Quando o presidente Truman tentou enviar Fred Vinson, presidente da Suprema Corte de Justiça, a Moscou, para se entrevistar com Stalin, o secretario de Estado, sr. Marshall, se opôs, alegando que tal gesto contrariaria a politica que os Estados Unidos estavam seguindo nas Nações Unidas".

A sra. Edwards disse acreditar que muitas mulheres votaram por Truman devido aos seus esforços para conseguir a paz duradoura.

"Eu acredito que as mulheres se sentem mais confiantes com respeito a paz, tendo Truman no governo, em lugar de Dewey. E acredito firmemente que foi esse o fator que levou as mulheres a votarem em Harry Truman".

COMPETE A C. M. P. O ESTUDO DAS TARIFAS

(Conclusão da ultima página).

torno da competencia dos orgãos de preços para estudar o assunto.

Da discussão surgiu uma proposta, que a todos pareceu bastante logica, apresentada pelo sr. Hirondel Simões Luders, presidente da subcomissão dos transportes. Competeria às comissões municipais de preços a elaboração dos estudos das tarifas dos transportes dentro da área do respectivo municipio. As conclusões seriam posteriormente enviadas à Comissão Estadual de Preços que as reuniria num só trabalho, o qual, depois de devidamente apreciado, seria enviado à C. C. P., a unica que tem poderes para adotar qualquer medida sobre o importante assunto.

A proposta teve aprovação de todos, sendo, desse modo, encerrado o incidente surgido entre a C. E. P. e a C. M. P. sobre a competencia para estudar o problema das tarifas dos transportes na capital.

MODIFICAÇÃO NA PORTARIA DA C. E. P. SOBRE OS TRANSPORTES

Concluidos os trabalhos da subcomissão dos transportes, teve inicio a reunião ordinaria da C. E. P., sob a presidencia do sr. Artur Sales Pacheco. Novamente foi a questão da competencia para estudar a questão das tarifas submetida a discussão, tendo sido adotada a decisão anteriormente aprovada pela subcomissão. Nessas condições, foi proposta uma serie de modificações na portaria 121, da C. E. P., que deu instruções para o estudo do problema. A redação final das modificações introduzidas não ficou definitivamente assentado, sendo provavel que surjam pequenas modificações, que, no entanto, não alterarão o seu conteudo. Foi, tambem, encarregado o sr. Lopes Leão, representante da C. M. T. C. junto à C. E. P., para organizar o temario para servir de base para os estudos a serem realizados.

Somente após a apresentação desse trabalho, dentro de dois ou tres dias, aprovará a C. E. P. a redação final das mudanças introduzidas na sua portaria n.o 121.

O TABELAMENTO DAS FRUTAS

A seguir, entrou em debates o problema das frutas, cujo tabelamento encontra-se em fase de estudos. De acordo com instruções da C.C.P., a margem maxima a ser permitida é de 40 o|o sobre os preços de importação, lucro essa ser dividido entre os importadores e comerciantes.

Falando sobre o assunto, o prof. Hirondel Simões Luders sugeriu que se aguardasse mais alguns dias para que a C.E.P. adotasse qualquer medida sobre o assunto, porquanto estão chegando a Santos grandes carregamentos de frutas e artigos de Natal. Nessas condições, dentro de mais uns dias, será mais facil controlar os preços e fixar uma media. A proposta foi aceita pelos demais membros do orgão de preços.

MUDANÇA DE MEMBROS DA C.E.P.

Antes de serem iniciados os trabalhos de ontem, foram feitas varias modificações no quadro de membros da C.E.P.. O sr. Eduardo Saigh, representante da Associação Comercial, reassumiu seu posto, recebendo uma manifestação de apreço dos demais conselheiros. Afastou-se, por ter solicitado exoneração, o sr. José Carlos Bosisio, que prestou otimos serviços ao orgão de preços, o mesmo acontecendo com o sr. Diniz Gonçalves Moreira, que substituira o sr. Manuel Garcia Filho. Este regressou dos Estados Unidos e reassumiu hoje seu lugar na C. E. P. O sr. Sales Pacheco deu posse ao sr. Mario Lopes Leão, representante, ao que parece, da C.M.T.C. junto ao organismo estadual fiscalizador de preços.

Foi, tambem, encarecida a necessidade de ser designado permanentemente um membro da C.M.P. para representa-la junto à C.E.P., a fim de serem evitados para o futuro dispersão de trabalho e divergencias sobre os assuntos a serem discutidos pelos orgãos de preços.

Homenagem da industria paulista

(Conclusão da ultima página).

que, do convivio conosco, possam compreender o sentido ecumenico e universalizante que imprimimos a todas as nossas iniciativas, culturais, sociais e economicas.

Concluindo seu improviso, o sr. Reis Costa evocou o pensamento de Voltaire de que "um rei deve obedecer quando um consul ordena", acentuando que os consules, no sagrado exercicio de sua missão comercial, se deve obediencia inspirada nos interesses mutuos dos povos.

Em seguida, o sr. Manoel da Costa Santos, diretor do Centro das Industrias e membro do Conselho Regional do Serviço Social da Industria — "SESI", — fez uma exposição sobre as atividades do SESI nestes dois anos de funcionamento.

Falou, a seguir, o sr. Morvan Dias de Figueiredo, ex-titular da pasta do Trabalho evocando o nome do senador Roberto Simonsen, idealizador do SESI, e destacando a atuação de outros diretores do Centro e da Federação das Industrias de São Paulo. Após acentuar o ideal da paz social que anima os empregadores do Brasil, terminou fazendo uma vibrante exaltação ao espirito de livre empresa e da iniciativa privada, observando que o SESI, com o SEC, são exemplos de eficiencia, da construtividade e do espirito de cooperação da iniciativa particular com o apoio do poder publico.

Agradecendo as homenagens, em nome do corpo consular, o sr. Cecil M. P. Cross, decano dos representantes consulares, proferiu palavra de entusiasmo pelas observações feitas no SESI, reafirmando os propositos de cooperação do corpo consular às iniciativas progressistas dos industriais paulistas.

VIDA SOCIAL

A TORRENTE

Eu gostaria de escrever hoje, minha amiga, sobre todas as coisas que neste exato momento acontecem no mundo. Não apenas sobre o perpetuo assalto das vagas maritimas contra rochedos distantes. Nem somente sobre o naufragio que neste instante enche de terror um remoto mar ou sobre o lirio que abre suas petalas ao sol da primavera.

Gostaria de escrever sobre o crescimento imperceptivel das arvores, a hora em que as flores se transmudam em frutos, o momento em que a semente germina no solo, restaurando a vida.

Tudo poderia interessar-me: a morte de um inseto, o trucidamento de um arbusto, o derradeiro hino de uma cigarra. Como poderia, entretanto, enfeixar num simples momento o universo todo em uma cronica? Como poderia prender o destino dos homens e das coisas, dos passaros e dos peixes, em trezentas palavras?

Além de impossivel, seria inutil, minha amiga. A vida corre como uma nuvem, o tempo dissolve-se como a neve ao sol. Quando comecei a escrever estas palavras, miriades de acontecimentos pertenciam ao futuro e são, já agora, coisas do passado. Superfluo é tentar opor diques às torrentes que passaram.

Amiga, nós pertencemos à agua que ainda está oculta nas fontes, ao fruto que há de um dia germinar. Os ipês da proxima primavera hão de florir para nós. E a lua que vemos — da avenida Paulista, de Santiago do Chile ou de Votuporanga — será grata por muito tempo aos nossos olhos. Há sempre na vida de todos nós uma grande lua, cheia de reminiscencias...

DOMINICVS

ANIVERSARIOS

SRTA MARIA DA PENHA FERREIRA DE CASTILHO

A data de hoje assinala o aniversario natalicio da srta. Maria da Penha Ferreira de Castilho, filha do dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, secção de São Paulo e do Conselho Fiscal da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

A aniversariante que conta com amplo circulo de relações de amizade, na sociedade paulistana graças aos seus elevados dotes de espirito e de coração, terá o ensejo de receber, por certo, muitas e carinhosas felicitações.

Fazem anos hoje:

a menina Ivanir, filha do sr. Ezio Pizell e da sra. d. Vera Pizell;

a menina Regina Celia, filha do sr. Paulo de Paula Fernandes e da sra. d. Celina Veiga Fernandes.

o menino Manuel, filho do nosso prezado companheiro de trabalho Caiubi Dias Nunes e da sra. d. Ginitiler Garcia;

a srta. Emilia, filha do sr. Amador de Freitas e da sra. d. Ancila de Freitas;

a srta. Isa Maria, filha do sr. Armando Barbo e da sra. d. Maria Barbo, já falecida;

a sra. d. Maria Cecilia Vergueiro Lobo Nogueira de Lima, viuva do dr. Francisco Nogueira de Lima, já falecido;

a sra. d. Maria Elisa Penteado Camargo, esposa do dr. Sebastião Eugenio Camargo;

o sr. Antonio Stabile, progenitor do sr. Romeu Stabile, das oficinas desta folha;

o dr. Francisco Negrisolo;

NOIVADOS

Estão noivos, nesta capital, o sr. Luiz Antonio de Santana Pinto, filho do sr. Celso Pinto Ribeiro e da sra. d. Humbelina Celso Pinto, e a srta. Zaira Vilela Fontes, filha do sr. Pelagio Fontes e da sra. d. Maria Vilela de Andrade.

NUPCIAS

ENLACE CAMPOS-OLIVEIRA

Realiza-se dia 20, às 18 horas, na igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Irineu Gomes de Oliveira, filho do sr. Manuel Fernandes Oliveira, com a srta. Zuleika Machado de Campos, filha da viuva Antonio Machado de Campos.

ENLACE MARTINS-GAIARSA

Realiza-se sabado, às 9,30 horas, na igreja da Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do dr. José Gaiarsa, medico nesta capital, filho do sr. Angelo Gaiarsa e da sra d. Ana Gaiarsa, com a dra. Maria Luiza Martins, medica nesta capital, filha do sr. Pedro Martins Sobrinho e da sra. d. Maria P. Martins.

ENLACE CESTARI-LELLIS

Realiza-se 4.a feira, às 17,30 horas na igreja N. Senhora da Consolação, o enlace matrimonial do nosso companheiro de trabalho, Silvio Terra Lellis, da revisão desta folha, filho do sr. Firmino Lellis dos Santos e de d. Maria Ramos Terra Lellis com a srta. Diva Clemonietta Cestari, filha do dr. Felix Cestari, já falecido, e de d. Marieta Romeo Cestari.

Servirão de testemunhas no ato civil, por parte do noivo, o sr. Orestes Petry e sra. e, por parte, da noiva o sr. Artur Cortines Laxe e sra. Paraninfarão o ato religioso, por parte do noivo o dr. Bernardo de O. Martim e sra., e, por parte da noiva, o sr. Orlando Ferraiuolo e sra.

ENLACE BERNARDINO-CABRAL

Realiza-se sabado, os 17 horas, na igreja de Santa Teresinha, à rua Conselheiro Moreira de Barros, o enlace matrimonial do sr. Geraldo Nunes Cabral, filho do sr. Manuel Nunes Cabral com a srta. Nilda Bernardino, filha do sr. Henrique Bernardino.

HOMENAGENS

PROF. HILARIO FRANCO

Amigos, colegas e admiradores do prof. Hilario Franco, lente de Contabilidade na Escola de Comercio "Alvares Penteado", vão oferecer-lhe um almoço-homenagem, por motivo da publicação do seu livro "Contabilidade Geral e Mercantil".

As adesões poderão ser dadas pelo telefone 2-9361.

AGRADECIMENTOS

D. NOEMIA PACHECO E SILVA ALVARES RUBIÃO

A fim de agradecer as referencias que fizemos à sua pessoa, por ocasião do seu aniversario natalicio, recebemos da sra. d. Noemia Pacheco e Silva Alvares Rubião, esposa do dr. José Rubião, diretor da S. A. Empreza do "Correio Paulistano", um atencioso cartão.

CHAS DANÇANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar dia 21, das 20 às 24 horas, em sua sede social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore, fará realizar domingo, das 20 às 24 horas nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. RITMO DAS AMERICAS — O E. D. Ritmo das Americas realizará domingo das 20 às 24 horas, uma reunião dançante nos salões do Clube Comercial, oferecida aos socios e convidados.

CENTRO MINEIRO — O Centro Mineiro fará realizar domingo, às 22 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, o seu baile inaugural.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo em sua séde social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant' Ana fará realizar domingo, em sua séde social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar domingo, das 15 às 19 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. PAN AMERICANO — A E. D. Pan-Americano fará realizar domingo das 14,30 horas em diante, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TEÇAINDABA — O Teiçaindaba fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, em sua sede social, à rua Rego Freitas, 91, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar sabado, das 21 os 2 horas, em sua sede social, um baile comemorativo da proclamação da Republica, oferecido aos socios e familias.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar domingo, às 22 horas, em sua sede social, o seu tradicional baile da "Glamour girl". A' moça proclamada a "Glamour girl de 1948" será oferecido um rico premio.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

Maquina-ferramenta de grande porte

LONDRES, (B.N.S.) — A maior máquina-ferramenta de seu tipo, uma maquina de broquear, tornear e aciear, foi construida por George Richards and Company Limited, de Broadheath, Cheschire. A maquina em questão será usada pela fabrica de Stafford da English Electric Company, para a fabricação de turbo-geradores e tem 50 pés.

Outra maquina de broquear e tornear de capacidade fora do comum foi enviada à União Sul Africana pela firma Caraven Brothers (Manchester) Limited de Londres para a União Sul-Africana. Trabalhando até 24 pés e 3 polegadas de diametro e 15 dés de altura, pode ser adaptada para trabalhar desde 1|12 de polegada. Dispõe de um sistema completo de controles eletricos e numerosos dispositivos de segurança.

Producão de vanadio puro

LONDRES, (B.N.S.) — A Divisão Metalurgica do Laboratorio Nacional de Fisica de Teddington, perto de Londres, está produzindo, atualmente, vanadio e titanio num alto grau de pureza.

Tanto o vanadio como o titano têm o ponto de fusão em temperaturas muito elevadas: 1.710 graus centigrados para o vanadio e 1.850 graus centigrados para o titanio. Experiencias de produção de vanadio numa bomba de aço já deram em resultado pequenos conglomerados de metal muito puro e uma quantidade maior de pó fino.

O vanadio e o titanio estão tambem sendo produzidos pela redução com o hidrogenio do pentoxido de vanadio e cloreto de titanio.

"CORREIO PAULISTANO"
Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA
(DA REVISORA GRAMATICAL)
Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo)
RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO
Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.
NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.
AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.
TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercicios práticos e o aluno pode fazer perguntas sôbre dúvidas de linguagem.
MENSALIDADE MÓDICA: Cr.$ 30,00 (trinta cruzeiros).
Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

As crenças entre os povos primitivos

(O FEITICISMO NO BRASIL)

OSORIO CESAR

II

A população baiana em 1896 estava tão impregnada de feiticismo que a variola era tida como uma manifestação de possessão por **Orixá, Saponan, Homonolú, Abaluaê.** Em virtude dessa crença de que a imaginação popular estava tomada, tornava-se um serio obstaculo a aplicação regular de medidas sanitarias profilaticas. A população de côr refutava a vacina porque achava mais acertado acalmar a colera de **Orixá**, tributando-lhe sacrificios e oferendas. Estas, eram colocadas nos angulos das ruas onde êle residia, e constava de seu prato favorito: grãos de milho tostado, misturados com azeite de palmas.

Os negros que atualmente existem no Brasil, impregnados pelo meio social catolico romano, perderam em grande parte o verdadeiro culto animista de seus antepassados africanos. Contudo, existe ainda na mentalidade dessa gente, um pouco da essencia de seus costumes primitivos, que se revelam em nosso meio, ora pela pratica da feitiçaria, pela crença nos "mandingas", ora pelo emprego dos feitiços. Isso se verifica nos Estados onde o nivel cultural do povo é um tanto baixo, dando lugar assim, em virtude de uma escassa instrução, e mais ou menos orientada e difundida sob principios da religião catolica, ao desaparecimento desses cultos puros, que tanta influencia tiveram na mentalidade dos nossos mestiços.

Entretanto, até ha bem pouco, na Bahia, poder-se-ia assistir, entre os homens de côr, cultos e ritos animistas e feiticistas quase identicos aos de seus longinquos antepassados africanos.

Em 1900 escreveu Nina Rodrigues no seu trabalho "L'Animisme Fétichiste des Négres de Bahia", que o feiticismo africano domina a Bahia e constitui a expressão pura do sentimento religioso dos negros e da grande maioria de seus mestiços e que não é um simples acidente ocasional provindo desta ou daquela reunião esporadica de negros supersticiosos ou impostores".

Embora fossem diversas as tribus ou nações africanas existentes na cidade de São Salvador, cada qual com o seu ritual religioso proprio, a modalidade feiticista especial que dominou entre elas foi a de nome "Joruba".

Disse Manoel Querino na sua importante memoria apresentada ao 5.o Congresso Brasileiro de Geografia que o culto religioso professado na Bahia pelos africanos era uma variante do sabeismo (1) com adições extravagantes de objetos e sinais tão confusos quanto bizarros.

A influencia desse culto foi tanta nos costumes de seus descendentes, mestiços e outras pessoas de destaque, que ela ainda se conserva na Bahia, embora um tanto enfraquecida pela força da civilização.

Quando o africano chegou para o Brasil, foi obrigado, por lei, a aceitar a religião catolica. Por isso, ele teve necessidade de adaptar às divindades catolicas os idolos de seus cultos. Assim, a Santo Antonio chamou **Ogun**; a S. Jorge, **Ochóssi**, etc.

O culto feiticista dos negros da Bahia se realiza em templos especiais. São os terreiros, esses templos e se destinam somente para as grandes solenidades anuais. Para as pequenas cerimonias existem nas casas particulares, oratorios ou capelas, onde se realizam as preces e as festas ordinarias.

Entre estas festas é o **candomblé** uma das mais interessantes por se revestir de certos ritos curiosos e se apresentar cheio de reminiscencias totemicas.

Vejamos como o descreve Manoel Querino no seu citado trabalho:

"E' uma autoridade honoraria no cadomblé, o **ôgan**. Cada santo tem sua representação em diversos individuos que, não tomando parte nos preceitos da seita, têm direito a certas regalias.

"Ao penetrar na casa do **candomblé**, os tabaques dão sinal de cortejo, conforme o santo a que ele é consagrado; as mulheres prestam-lhe reverencia, têm o direito de transpor a porta de chapéu na cabeça, percorrer toda a casa sem autorização especial, e se lhes reservam os melhores lugares, nas ocasiões de festa. As mulheres que têm o mesmo **santo** são chamadas **suas filhas** e ao verem o **ôgan** curvam os joelhos e lhe pedem **benção**, em qualquer lugar.

"Cumpre-lhes retribuir com dinheiro tamanha veneração. O **ôgan** toma duas posses: — a de iniciação e a de confirmação. Na primeira, o individuo, perante o altar de S. Jorge (**Ochóssi**), rodeado de muita gente, é apresentado pela mãe do terreiro, que profere algumas palavras em linguagem africana e passa-lhe um pano da Costa pelos ombros. Depois, o iniciado, sob um outro pano da Costa, seguro nas extremidades por quatro mulheres, dá algumas voltas na sala, no que é imitado por todos os presentes. Seis meses depois, realiza-se a confirmação. O **ôgan** oferece um animal de quatro pés para o sacrificio, concorre com as despesas de modesto banquete, destina certa quantia para o irmão sacrificador do animal oferecido, dá esportulas aos musicos ou tocadores de tabaques, e a algumas de suas filhas. Se o **ôgan** dispõe de recursos e pretende dar certo relevo à sua **confirmação**, a festa toma carater suntuoso, pois se prolonga por muitos dias em que sobressai a matança de um bovino ou caprino".

"Morto o animal, a mãe do terreiro leva o **ôgan** ao **Pegi**, e depois de algumas palavras de recomendação coloca na fronte do invidividuo um pouco de sangue do boi ou bode abatido pouco antes, servindo-se de uma pena de galinha, e assim fica o **ôgan** com aquele distintivo durante o dia".

"O resguardo consiste em não sair à rua por espaço de dezessete dias, se o animal sacrificado foi um bode; se foi um boi então o resguardo é de trinta dias. Se o **ôgan** não puder cumprir esta obrigação, compete à mãe do terreiro ou à outras pessoas da seita executa-la".

"Algumas pessoas, em cujo numero aqui se incluem individuos de posição social, têm-se alistados como **ôgans**, nos candomblés. Enquanto o africano dirigiu estas funções, não admitia os nacionais como **ôgans**. Depois, começaram estes a afluir, e foram aceitos, no intuito de facilitarem as licenças da **policia**".

"Daí, algumas alterações têm surgido, pelo fato deses adventicios não se portarem com o devido respeito ao lugar, onde o africano exercitava as suas praticas religiosas. E' verdade que outros, procedem com decencia, e concorrem abundantemente com as despesas de suas festas, e assim contribuem para o esplendor do culto. Nos candomblés dirigidos por africanos o divertimento terminava invariavelmente às seis horas da tarde. O nacional, porém, começa à noite".

Nos candomblés realizados na Bahia é frequente observar-se casos de possessão.

Nina Rodrigues foi, por varias vezes testemunha ocular desse fenomeno psiquico que muito se assemelha ao do transe mediunico tão comum nas sessões espiritas.

Vejamos como ele descreve esse curioso estado:

"A manifestação de possessão varia muito de intensidade e de força. A escala se estende desde o delirio maniaco furioso e prolongado; desde as perturbações delirantes, mais ou menos incoerentes, mais ou menos sistematizadas, provocadas pelas diferentes formas de possessão; desde o verdadeiro "estado de santo" sob a forma classica de oraculos, até as mais leves manifestações de ataques histericos frustros; até as simples excitações ou simples atordoamentos passageiros, provocados pela fadiga e sobretudo pela dança".

O "estado de Santo" nada mais é do que a manifestação de um **orixá** feiticista numa pessoa — diz **Artur Ramos** — ("A possessão feticista na Bahia") iniciada ou não, dentro ou fora dos **candomblés**. A possessão pode ser **expontanea** ou **provocada**. Nos terreiros onde se realizam os **candomblés**, a possessão provocada é conseguida por meio de praticas evocatorias especiais, pelo **pai** ou **mãe de terreiro**, por intermedio de quem o **santo** fala e dita as suas vontades.

Nos candomblés denomina-se **cavalo de santo** a filha ou filho de terreiro "feito" — instrumento de que o **orixá** se serve para as suas manifestações e de que não pode prescindir.

A possessão provocada nos candomblés tem sido descrita por varios de nossos escritores: — **Graça Aranha**, no romance "Viagem maravilhosa"; **Xavier Marques** no "O feiticeiro" e **João do Rio** no seu livro: — "As religiões do Rio".

---

(1) Salcismo — religião dos que adoravam os astros.

PREFERINDO O
"CORREIO PAULISTANO"
para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.
PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO
RUA LIBERO BADARO', 661

UM MESTRE INGLÊS IGNORADO

De COLIN MAC INNES

(Copyright do B. N. S., especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — George Stubbs é geralmente qualificado de "pintor desportivo", isto é, pintor de cenas do campo, de caça e corridas de cavalos, especialmente. O termo "pintor desportista" tem, neste país, um sentido de afeição e ao mesmo tempo é ligeiramente pejorativo. Usa-se para qualificar um estilo simpatico, mas que não é um veiculo proprio para a grandeza artistica. No entanto, a visão e as qualidades de Stubbs são de alta classe. Ele é, não só um grande pintor britanico que pode ocupar seu lugar junto a Hogarth e Gainsborough, mas mesmo superior a eles num aspecto importante.

Nasceu em Liverpool, em 1724 e viveu até aos 82 anos. Seu interesse constante pela anatomia diz-se ter nascido aos oito anos, quando pediu emprestados alguns ossos a um medico vizinho a fim de os desenhar. Estudou algum tempo com um artista inferior, que logo abandonou, sem que tivesse a seguir nenhum outro professor. Aos vinte anos tinha cartaz e reputação local de retratista, e, em 1746, encontramo-lo lecionando anatomia no Hospital York. Ele fez então 20 gravuras para ilustrar uma obra sobre partos, escrita por John Burton e que foi primeiramente publicada em 1751. Em 1754 visitou a Italia e a Africa do Norte e publicava em 1766 seu proprio livro sobre a "Anatomia do Cavalo". Foi altamente louvado em toda a Europa, e o grande anatomista holandês Petrus Camper escreveu imediatamente a Stubbs felicitando-o. O exito da obra trouxe-lhe um elevado numero de encomendas para pintar cavalos, o que em parte lhe desviou a atenção da arte do retrato. Por volta de 1778 executou uma série de pinturas em esmalte, sobre pranchas de cobre e terra. Essas cenas campestres, que lhe custaram grande trabalho tecnico, foram recebidas sem entusiasmo na Real Academia, da qual era então membro. Sua popularidade declinou a partir desde aquela época.

O interesse pela anatomia poderia ter sido, em outra pessoa, uma forma de pedantismo. Mas o de Stubbs era, no pleno sentido da palavra, cientifico. Era no espirito de Leonardo e não no de um nosso academico, que Stubbs realizou inumeras dissecções e fez desenhos que nos impressionam, não só pela clareza, como pela força e beleza da linha.

Foi esse espirito cientifico, essa paixão de observar diretamente e de compreender plenamente os fenomenos visiveis, o que distinguia Stubbs dos outros pintores. Pois nossos artistas, quando não são anedoticos ou estão em moda, como Hogath e Reynolds, ou quando não violentam a natureza na procura de uma linguagem mistica, como William Blake, são, em geral, romanticos e liricos, e pouco cuidam dos aspectos formais da pintura, da forma dos objetos e da arquitetura do quadro.

Stubbs, tão observador da natureza, era no entanto, um artista de consideravel força emotiva. Sua ciencia, que lhe disciplinava o sentimento lirico, está fundida com ele, de modo que as duas qualidades são expressas de vez. Consideremos um quadro como "Lady and Gentleman in a Paheton", da London National Gallery. Os contornos dos cavalos do coche e da mulher e do homem são descritos com notavel força e firmeza de linhas. Mas isso não é tudo. Há nele algo de poderosamente imaginativo. Os cavalos, agrupados com seus pescoços curvados e os olhos faiscantes, suas pernas fazendo graciosas silhuetas no chão as quatro rodas do coche descrecrevendo circulos que se cortam, estão reproduzidos com uma sensação de dramatismo, como se aquela cena tivesse uma significação muito mais permanente.

O que é admiravel em Stubbs, é que nunca sai dos limites de sua competencia, censura que frequentemente podemos fazer a Reynolds ou a Turner. No entanto, tambem tem defeitos. O mais evidente deles é que o assunto da téla — animais ou figuras — frequentemente está separado do fundo, de modo que a téla parece ter sido pintada em duas épocas e estados de animo diferentes. Não só as duas partes estão levemente fora de tom, que os pés dos cavalos quase não tocam no chão e que os fundos de paisagem, embora agradaveis, sejam apenas enchimento para figura central. Mas acontece que tambem a arquitetura verdadeira dos elementos dentro do espaço pitorico é menos interessante que esses mesmos elementos. Nesse caso há notaveis exceções. Em alguns quadros em que as figuras estão relacionadas uma com a outra, bem como com o ambiente, de maneira que toda a téla está empregnada de um movimento intimo. Stubbs é, parece-me, não um mestre inglês, mas o mestre inglês. Assim se poderia dizer das encantadoras cenas de "Haymaking", que me fazem evocar o ritmo misterioso das "Moissonneurs" da coleção de port-land.

Se minha admiração por Stubbs não é exagerada, porque será que no continente e na propria Inglaterra suas obras são tão pouco conhecidas? Em parte, talvez, porque suas obras são dificeis de ver. No continente, que eu saiba, não existe um só exemplar, e, na Grã Bretanha, suas télas ficaram nas mãos das pessoas que as encomendaram. Outro motivo, como sugeri no inicio, pode ser o preconceito contra os "pintores desportistas", quando considerados como veiculos das grandes formas da arte.

FRANCISCO SCHIANO
E' favor comparecer com urgencia à Superintendencia deste jornal.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 —
Telefone: Resid. 51-4055

15 DE NOVEMBRO

SOLENIDADE A SER REALIZADA NO TEATRO MUNICIPAL

O Departamento Municipal de Cultura promoverá no dia 15, no Teatro Municipal, uma comemoração da Proclamação da Republica, com o programa seguinte: Hino Nacional; palavras do dr. Franchini Neto; Carlos Gomes — "Salvador Rosa" — Abertura; Camargo Guarnieri — "Toada à moda paulista" (cordas); Francisco Mignone — "Congada"; Liszt — "Preludios", sendo que esta ultima parte será um ballado apresentado pela Escola de Bailados do mesmo Departamento, com coreografia de Marilia Franco, em que tomarão parte os seguintes alunos: Nice Leite (solista), Helena Antunes (solista), Johnny Franklin (1.o bailarino), Araci Evans e Dinah Ribeiro (solistas), e mais: Araujo, Carnewall, Silva, Dinamarco, Fretin, Hosho, Rosas, Moura, Birtinshaw, Rangel, Vass, Vidal, Barbano, David, Garzuzi, O'Hara, Weber, Zaloar, Leandro.

O espetaculo terá inicio às 21 horas e a entrada será franca.

Associações Culturais e Cientificas

CURSO DE POS GRADUAÇÃO E CIRURGIA — Prossegue hoje, às 8 horas, no 9.o andar do Hospital das Clinicas, o Curso Pos Graduação de Cirurgia.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão da Secção de Dermatologia, com a seguinte ordem do dia — dr. Carlos da Silva Lacas; — "Dosagem de sulfa no sangue"; — dr. F. L. Alayon — "Impressões sobre o tema — "Penfigo foliaceo no 5.o Congresso Brasileiro de Dermatologia"; — dr. Afonso Bianco: — "Sobre um caso de angeoendotelioma de Kaposi".

SOCIEDADE DE MEDICINA SOCIAL E DO TRABALHO — Realiza-se no dia 16, às 20,30 horas, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia à rua do Carmo, 54, uma sessão conjunta das sociedades medicas de São Paulo, com o objetivo da criação de um selo sobre atestados medicos, destinado a prover a subsistencia aos colegas necessitados.

À MARGEM DA GENEALOGIA

XXXVII – Os troncos flamengos

SINESIO TRINDADE E MELO

No capitulo anterior apenas fizemos referencia a dois dos filhos de Pedro Taques, um dos troncos flamengos de São Paulo: Pedro Taques de Almeida, morto à traição por Fernando de Camargo, o Tigre, em consequencia da guerra que se travou entre os Pires e os Camargos; e o capitão Guilherme Pompeu de Almeida, o potentado de Parnaiba. Falamos sucintamente do filho deste ultimo, o padre dr. Guilherme Pompeu de Almeida, o nababo de Araçariguama.

Em prosseguimento, vamos tratar dos 4 outros filhos daquele tronco.

Lourenço Castanho Taques — *Potentado em arcos e sertanista. Foi o unico dos irmãos Taques que permaneceu em São Paulo, após o assassinio de Pedro Taques, ao passo que os demais, não se sentindo garantidos, retiraram-se para Parnaiba. Quanto a Lourenço Castanho Taques, era poderoso, em fortuna e em homens de armas, e estava em condições de enfrentar e atacar seus adversarios. Era, por isso, respeitado por todos, amigos e inimigos. Tinha sua fazenda de cultura no ribeiro do Ipiranga, que herdara de seu pai. Foi liberal, em relação aos serviços da coroa, despendendo a sua fortuna a bem da administração publica. Tendo vindo a São Paulo, em 1659, o governador do Rio de Janeiro, Espirito Santo, São Paulo e São Vicente, Salvador Correa de Sá e Benevides, para, na qualidade de administrador geral das minas, impulsionar descobertas de novas jazidas de ouro e pedras preciosas, foi portador de uma carta de d. João IV a Lourenço Castanho Taques, solicitando sua colaboração nas empresas empenhadas por este governador. Fez varias entradas no sertão, apresou inumeros salvagens e explorou vastas zonas desconhecidas. Em 1674, a convite do principe regente d. Pedro, armou a suas custas uma expedição, e, deixando o seu cargo vitalicio de juiz de orfãos, partiu para o sertão dos Cataguazes, de que foi nomeado governador, na mesma época em que Fernão Paes Leme havia alcançado o Sumidouro, em busca das pedras verdes. Foi, tambem, governador das minas de Caeté.*

Casou em 1631 em São Paulo com Maria de Lara, filha de d. Diogo de Lara e de Madalena Fernandes de Morais (já citados). Faleceu em 1677, tendo vasta descendencia por seus dez filhos. Já fizemos menção do primogenito, Lourenço Castanho Taques (o moço), fundador, com seu irmão Pedro Taques de Almeida e com o auxilio de Manuel Vieira Barros, do recolhimento de Santa Teresa. O segundo filho foi o padre Francisco de Almeida Lara, doutor e protonotario apostólico, com habito prelaticio. Quanto ao terceiro, o capitão-mór Pedro Taques de Almeida, supracitado, foi feito fidalgo da casa real, por d. Pedro, rei de Portugal, pelos serviços prestados à coroa, com o mesmo foro e moradia de cavaleiro fidalgo de Antonio Rodrigues de Almeida (citado), seu bisavó; capitão da fortaleza de Vera Cruz de Itapema, em Santos, com 40$000 de soldo por ano; depois, provedor e contador da fazenda real da capitania de São Paulo, juiz da Alfandega e vedor da gente da guerra, da mesma praça, com 80$000 de ordenado. Capitão-mór, por patente regia, com 80$000 de soldo, de 1684 a 1687. Com jurisdição para prover postos militares. Alcaide-mór e administrador-geral das aldeias do real padroado. Foi pai de José de Góis e Morais, sargento-mór, duas vezes juiz ordinario, capitão-mór e governador da capitania de São Vicente e São Paulo; sertanista minerador, acumulou imensa fortuna nas lavras das Minas Gerais; proprietario de três grandes fazendas de criação nos campos de Curitiba, e o primeiro guarda-mór das minas de Paranapanema, em 1718. Dele descende, em quatro gerações, o brigadeiro Bernardo José Pinto Gavião Peixoto, e em cinco, o dr. Bernardo Avelino Gavião Peixoto, desembargador honorario, conselheiro, deputado geral, presidente de provincia e politico do partido liberal na monarquia. O quarto filho de Lourenço Castanho Taques foi o capitão-mor de Sorocaba Tomé de Lara de Almeida, que foi, antes de mudar-se para Sorocaba, loco-tenente do donatario da capitania de Itanhaem, o conde da Ilha do Principe. Deste descende o general de brigada Antonio de Mascarenhas Camelo Junior, falecido em frente ao Humaitá, na campanha do Paraguai, vitima do colera-morbus. Para finalizar as já longas referencias sobre os filhos de Lourenço Castanho Taques, diremos algumas palavras a respeito do seu sétimo filho, o padre José Pompeu de Almeida, de quem disse o linhagista Pedro Taques: "Esse padre afastou-se inteiramente da urbana civilidade que praticavam seus irmãos; teve genio desconfiado e altivo; vivia na opulencia dos bens patrimoniais e sempre retirado". O padre José Pompeu era, de fato, rude, arrogante, insociavel, vivendo afastado de todos, não reconhecendo nenhum poder nem autoridade acima dele. Recusou prestar obediencia ao primeiro bispo do Rio de Janeiro, d. José de Barros Alarcão, quando este esteve em visita a São Paulo. Vendo-se assediado por seus irmãos e mais parentes com seus bons conselhos, o padre, obcecado pela paixão e pela soberbia, preparou uma expedição, para descer o rio Tietê e o rio Paraná até às terras da coroa de Espanha, e lá fixar residencia. Quando a expedição chegou a uma ilha do rio Paraná, foi ele aí abandonado pelo seu numeroso sequito composto de escravos e indios carijós, que serviam de pilotos e práticos. Na fuga levaram todas as canoas e todos os mantimentos, deixando o padre somente com a roupa do corpo. Anos depois, foram encontrados, nesta ilha, os ossos do padre José Pompeu de Almeida.

Sebastiana Taques — *Casada em 1632 em São Paulo com João Ferreira Coutinho, filho de João Ferreira e de Branca (ignora-se-lhe o apelido). Sem sucessão.*

Maria Pompeu Taques — *Casada em 1635 em São Paulo, com Manuel de Góis Raposo, filho de Antonio Raposo e de Isabel de Góis (citados). Falecida em 1647. Com descendencia por duas filhas.*

Antonio Pompeu de Almeida — *Esteve em Lisboa e em Angola, voltando, depois para S. Paulo. Foi encarregado da administração das rendas reais pela provedoria da fazenda da capitania de São Paulo. Tendo ido à Bahia para prestação de contas, de volta fixou residencia no Rio de Janeiro, onde casou com a viuva Maria de Sousa Coutinho, da familia dos Botafogos. Tendo esta desavindo com uma senhora, naquela cidade, e receando os parentes e amigos desta mesma senhora, alguma reação por parte de Antonio Pompeu de Almeida, assaltaram, uma noite, a sua casa, mataram-no e à sua mulher a tiros de bacamarte. Não teve descendencia.*

A CLAREZA e o infinitivo pessoal

ANTONIO MAURO

"Gramatico" continua a ler com atenção os meus artigos. Na ultima carta que me enviou, diz:

"..

Em sua "Gramatica", no capitulo em que trata do "infinito pessoal", nota 1, pagina 422, diz o professor Napoleão Mendes de Almeida: "Veja-se estoutro de Herculano: "Os dois dias que me pediste para chorares o teu cativeiro" (— para que chorasses) — A não flexão do infinito não evidenciaria com precisão o sujeito".

Penso de outra forma; embora com o infinito não flexionado, dentro aliás da primeira regra de Soares Barbosa, que Herculano não desconhecia nem podia desconhecer, o sujeito está muito claro na frase citada pelo professor Napoleão.

Suponho, pois, que o infinito foi flexionado por outras razões e não por causa da clareza. Estarei com a verdade?"

MINHA RESPOSTA

O exemplo citado está assim redigido:

"**Filha dos cristãos — disse em lingua romana o amir-os dois dias que me pediste para chorares o teu cativeiro passaram**". ("Eurico", 33.a ed. p. 189)".

O proprio contexto da frase acima não deixa duvidas quanto ao sujeito da mesma. Abdulaziz, depois que recebeu Hermengarda em sua tenda, lhe diz: "...os dois dias que (tu) me pediste para chorares (tu) o teu cativeiro passaram".

Claro está que Abdulaziz não pediu à sua escrava dois dias para chorar (ele) o cativeiro a que a condenou, Hermengarda, aliás, na mesma pagina da frase acima citada, confirmo o que eu digo. Diz ela: "Enganei-te pagão, quando te pedi dois dias para chorar".

A clareza, portanto, não justifica a flexão do infinitivo. (1).

Que é, entretanto, o que levou o grande escritor a flexioná-lo?

Para mim, foi o seguinte: 1.o ser o infinitivo regido de preposição; 2.o ser desdobravel em clausula finita.

Documentarei a minha afirmativa com alguns exemplos de Alexandre Herculano e de Rebelo da Silva.

Ei-los:

"Infiel, grande era o preço que davas por uma filha da serva raça dos godos, **guarda-o para o empregares melhor: para comprares as livres e nobres donzelas do teu país**". (Herculano, Obra citada, p. 194).

"**Quero que vivas para chorares e galante jogral, e para com as tuas lagrimas servires de pranteadeira** à mui ilustre rainha, a tua mãe adotiva, que, espero em meus bons cavaleiros, há de amanhã ficar orfã de seu filho" (Id. "O Bobo", 12.a ed. p. 246).

"Tens licença até **para fazeres** um poema".

"Hei de pegar-te na mão **para sentires** que o peito bate menos do que o teu!"

"**Se não tornar a ver-te, este anel é para te lembrares de mim...**"

"Juro que se desejo um trono é **para te assentares nele**".

"...**se amasses verdadeiramente, as horas seriam seculos para ti até o possuires**".

"**Para saberes** tanto já amaste e ainda amas?"

"**Isto é para saberes** o peso das bolaxas do capitão Filipe". (Rebelo da Silva "A Mocidade de D. João", 5.a ed. p. 67, 115, 119, 121, 320, 327, 362, vol. 1).

Feita uma estatistica rigorosa, o que eu já não posso fazer por absoluta falta de tempo, verificarão os estudiosos a grande influencia que as preposições em geral, sobretudo a preposição para, exercem sobre o emprego do infinitivo flexionado. Este assunto, repito mais uma vez o que tenho dito inumeras vezes, foi estudado minuciosamente por d. Carolina Michaelis de Vasconcelos. O seu trabalho, porem, que foi escrito em alemão, é letra morta para nós, por sinal que ninguem até hoje, o citou, quer em Portugal, quer no Brasil. E' pena que o trabalho da ilustre romanista não tenha sido traduzido, visto que o seu estudo projetou muita luz sobre esta questão.

Meu endereço: caixa postal, 1864. — São Paulo.

---

1) — A divergencia existente, neste ponto entre mim e o ilustre gramatico, prof. Napoleão Mendes de Almeida, prova apenas o que sempre tenho afirmado: não há duas pessoas que formem o mesmo conceito da clareza.

POSTO DE ORIENTAÇÃO SOCIAL

Realiza-se no dia 15, às 15 horas, a instalação do Posto de Orientação Social do Grupo Escolar Santos Dumont, à praça Oito de Setembro, 73 (Penha).

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
LIMPEZAS EM GERAL
TAPETES
Lavagem e desinfeção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.
SOALHOS
Calafetagem — raspagem com maquina ou à mão — enceramentos
FACHADAS
Limpeza com JATO VAPOR por processo norte-americano.
HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias familiares.
ASSINANTES
Conservação diaria para serviços Diurnos e Noturnos.
DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Telefones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614.
EDIFICIO AMERICA — (ex-Martinelli) — 9.o andar

Noticias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: — Rua do Comercio, 15. 2.º and., sala 4

SANTOS, 10.

CONCURSO SOBRE A HOLANDA

Comemorando os acontecimentos politicos assinalados no ano de 1948, na Holanda, realizou-se, nesta cidade, um concurso sobre coisas da "terra das tulipas", tendo sido encarregado dos trabalhos de coordenação o professor Julio C. Crone, destacado membro da colonia holandesa de Santos.

Concorreram 18 candidatos, tendo-se clasificado as seguintes moças: 1.a, Olenir Nunes Furtado de Oliveira; 2.a, Araci Abreu Amaral; 3.a, Silvia Gomes M. Ribeiro; 4.a, Maria Amelia Rolemberg; 5.a Celia Morais Camargo; 6.a, Luiza Clara Ferreira Paulo; 7.a, Vilma Luis.

O primeiro premio é uma viagem de ida e volta, com 15 dias de permanencia na Holanda, à candidata e uma pessoa acompanhante.

A entrega dos premios terá lugar no proximo sabado, 13 do corrente, no Colegio S. José.

ENTREGA DE PÃO A DOMICILIO

O sr. Rafael dos Santos Tavares, vereador à Camara Municipal, deverá apresentar à sessão de amanhã, um trabalho sobre a questão do preço do pão entregue a domicilio. Os padeiros de Santos gosam de autorização para cobrar um cruzeiro a mais em quilo de pão entregue na casa do consumidor. Alega aquele vereador que essa concessão não se justifica, uma vez que no Rio de Janeiro a diferença é apenas de 20 centavos, e, em Campinas, de 50 centavos.

Bate-se, portanto, pela redução dessa margem injustificada e excessiva.

EXPOSIÇÃO DE ORQUIDEAS

Está marcada para às 15 horas do proximo dia 12, no Orquidario Municipal, à Praça George Washington, a inauguração da 6.a Exposição de Orquideas, promovida pela Prefeitura Municipal.

Este ano promete o curioso certame alcançar um exito invulgar, a julgar pelo grande numero de concorrentes e pela qualidade das plantas a serem exibidas.

Valiosos premios serão conferidos aos portadores das melhores plantas em florescencia, destacando-se medalha de ouro, com uma orquidea de ouro em relevo, oferecida pela Prefeitura à melhor Laelia purpurata; identico premio ao Clube de Orquideas de Santos pela melhor planta em flor que fôr exposta; taça de prata, premio transitorio, paar o melhor conjunto de hibridas exposto.

Será feita uma exibição de filmes coloridos, tratando da cultura das orquideas.

A exposição estará franqueada ao publico, a partir de sua inauguração durante dois dias.

CENTRO DE EXPANSÃO CULTURAL

Realizou-se ontem, na sala de sessões da Camara Municipal, uma reunião plenaria promovida pelo Centro de Expansão Cultural, que tem por objetivo tomar todas as providencias tendentes ao levantamento do nivel cultural do povo. Os trabalhos foram presididos por d. Guiomar Fagundes e secretariados por d. Elvira Gomes de Oliveira, tendo o vereador Pedro Teodoro da Cunha representando o presidente da Camara, prof. André Freire.

Foi constituida uma comissão para organizar as bases do Centro, composta das sras. Guiomar Fagundes, Zezé Lara Vieira, e dos srs. dr. Amilcar Mendes Gonçalves, Frederico Figueiredo Neiva e Pedro Teodoro da Cunha.

lo da população de Jacauna, quanto a paraca de trem daquela ferrovia.

Requerimento do sr. Jorge Miguel Atab, assinado por todos os presentes, para que constasse dos anais, um voto de pesar pelo assassinio do dr. Vergilio de Melo Franco.

Requerimento de todos os edis presentes, felicitando o prof. Honorio Monteiro pela sua investidura como ministro do Trabalho. Pedido de informação ao Executivo, se existe alguma lei municipal para combater à sauva, se vem sendo obedecida e se é do conhecimento dos funcionarios encarregados da fiscalização, formulado pelo sr. Alfredo de Guimarães Louzada. Projeto de lei do sr. Guimarães Louzada, instituindo o brazão de armas do municipio, atendendo um pedido do Diretorio Municipal do Partido Republicano. O referido projeto foi aprovado por todos os presentes e encaminhado para a Comissão de Cultura e Redação, que mandará confeciona-lo. Com a palavra, o vereador Carlos Camargo de Lourenço protestou contra a atitude da Camara e da Municipalidade de S. José do Rio Preto, que pelos canais da politica situacionista estadual estão pleiteando a transferencia do Posto de Expurgo de Sementes do Algodão da Secretaria da Agricultura sediado nesta cidade para aquela comarca.

Na ordem do dia estava na pauta dos trabalhos em 1.a discussão, a proposta orçamentaria do Executivo para o exercicio de 1949. O sr. Jorge Miguel Atab, presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, disse que o Executivo tomou como base para o ante-projeto, o recebimento das quotas do Estado e da União a que tem direito, como não se sabe ainda a época certa daqueles recebimentos, seria muito prematuro e prejudicial a sua aplicação imediata na despesa, o que levaria à ruina financeira, motivo pelo qual rejeitou o ante-projeto de autoria do Executivo, introduzindo nele diversas emendas.

O sr. Andréa Melara, tambem da Comissão de Finanças, falou sobre o orçamento e apresentou emendas.

ALISTAMENTO ELEITORAL — O Diretorio Municipal do Partido Republicano de Pindorama está procedendo ao alistamento eleitoral das pessoas interessadas. Para qualquer esclarecimento e encaminhamento de papeis, devem procurar o sr. Acir Atab, presidente do Diretorio.

BRAZÃO DE ARMAS DO MUNICIPIO DE PINDORAMA — O Diretorio Municipal do Partido Republicano, por intermedio do vereador major Alfredo de Guimarães Louzada, apresentou à Camara Municipal, um projeto instituindo o brazão de armas do municipio, que já foi aprovado em 1.a discussão.

Sucursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro

AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR

EDIFICIO SÃO BORJA — TELEFONE 42-7837

SOROCABA

(Do nosso correspondente)

A BEM DA POPULAÇÃO — Renovam-se e se fazem mais veementes as reclamações gerais contra o alto custo da vida em Sorocaba, tão elevado ou, talvez, mais do que no Rio e em São Paulo, inclusive — o que é de causar espanto — a cotação dos alugueis, campeando, com referencia a estes, especialmente, um revoltante cambio negro, que se agrava da parte de sublocadores.

Os generos de primeira necessidade, os legumes e as hortaliças, tudo é vendido por preços inconcebiveis, muito mais altos do que nas duas grandes capitais.

O Mercado Municipal é apontado como centro de explorações contra os produtores, que lá vão deixar o fruto de seu suor, a preços baixos, nas mãos dos intermediarios, e contra os consumidores, aos quais tudo é vendido a peso de dinheiro.

Casas velhas, estragadas, mal situadas, alugam-se a mais de dois mil cruzeiros. Pequenas salas em predios antigos são sublocadas a setecentos cruzeiros e mais.

As baixas verificadas, recentemente, no preço do pão e da carne são ignoradas: padeiros e açougueiros, a qualquer pretexto, vendem sua mercadoria pelo preço que querem.

A fiscalização no Mercado — onde açougueiros, verdureiros, quintadeiros, parecem mancomunados para explorar o publico — é inocua. Os tabelamentos "em vigor" não vigoram!...

Grande responsabilidade cabe ao governo municipal por esse estado de coisas. Não ha uma iniciativa, não se alvitra qualquer medida, nenhuma providencia surge das autoridades competentes para impedir a constante elevação do custo da vida e a revoltante ação dos exploradores da economia popular.

Vida cara é sinal de progresso, de riquezas em movimento, como sóe suceder nas cidades novas, que atraem aventureiros, forasteiros de toda casta e homens de dinheiro. Mas, no caso de Sorocaba, vida cara, em grande parte, significa abuso dos exploradores, por falta de medidas que lhes coibam a ganancia, e desinteresse por parte das autoridades publicas e dos representantes do povo, pois é a eles que competem todos os esforços para atenuar os males que afligem a população. Registrando o que se passa, estamos veiculando a realidade e anotando as queixas gerais, ao mesmo tempo que apelamos por medidas oficiais que ponham côbro ao mal estar dos sorocabanos.

CASAS POPULARES — Noticia-se que o dr. Noveli Junior, vice-governador do Estado, virá a esta cidade, em fins do corrente mês, para dar inicio à construção de vinte casas populares por parte do Instituto dos Industriarios, sendo que por todo o proximo ano serão construidas cerca de duzentas casas, das quatrocentas que serão edificadas em Sorocaba.

POLITICA LOCAL — Em declarações feitas em Itú a elementos politicos de Sorocaba, o dr. Noveli Junior comunicou que em sua proxima visita a esta cidade, promoverá a reestruturação do conselho diretor do Partido Social Democratico.

SOROCABA DE OUTRORA — A 13 de novembro de 1890, segundo as efemerides organizadas pelo Centro Sorocabano de Letras, realizou-se, à noite, no então largo da Matriz, grande manifestação popular ao dr. Joaquim de Toledo Piza e Almeida, juiz de Direito, por sua nomeação para ministro do Supremo Tribunal Federal.

A 15 de novembro de 1890 o "Diario de Sorocaba" comemorou o 1.o aniversario da proclamação da Republicação. A' tarde, o povo se reuniu em frente ao edificio da Intendencia Municipal, de onde saiu, com uma banda de musica, em passeata pelas ruas centrais, prestando homenagem às autoridades e à imprensa. A 22 de novembro de 1873 foi transladada de sua capela, no bairro da Aparecida, para a igreja matriz, a milagrosa imagem de N. S. Aparecida, realizando-se preces publicas para o termino da prolangada seca que atingiu este municipio e municipios vizinhos.

A 24 de novembro de 1874 o escritor Julio Ribeiro, aqui então residente, iniciou, em roda-pé, pelo seu jornal diario "Gazeta Comercial", a publicação de seu famoso romance historico "Padre Belchior de Pontes", depois publicado em um volume.

LEME

(Do nosso correspondente)

VEREADOR MUNICIPAL — Tomou posse, como suplente do sr. Palmirio Ferreira Vieira, que solicitou 60 dias de licença, o senhor Francisco Schmidt.

NASCIMENTO — Nasceram nesta cidade: Virginia Amelia, filha de Paulo Konok Lubretch e de Alzira Santucci; Alberto, filho de Armando Coelho; Angela Luisa, filha de Ari Bacioti e de Maria José Gomes Bacioti.

CASAMENTOS — Realizaram-se nesta cidade os casamentos dos srs.: Armando Grisi e d. Oracina Gerola; Francisco Homo Sanchez e d. Maria Aparecida Fioco.

NOVICIADO — Donativos: João Arrais Sarodio Filho e Gastão de Almeida,(Cr$ 8.000,00; d. Rosinha de Oliveira, Cr$ 1.000,00; dr. Ozorio Cardoso, Cr$ 1.000,00; Madeira Macon, Cr$ 1.000,00; Cia. Antartica Paulista, Cr$ 1.000,00 e Paulo Hoffmann, Cr$ 500,0.

NOVAS CONSTRUÇÕES — Foram aprovadas pela Prefeitura Municipal as seguintes plantas de construções e reformas: de José Manoel de Arruda Oliveira, José Aparecido Diples, Guilherme Bonfanti, Maria Ravaneli Banhatori, Horacio Augusto e Valdemar de Sousa, Homero Krempel.

ANIVERSARIOS — Fizeram anos: dia 4, o jovem Domingos Massucato; a menina Geni, filha de Eugenio Delai; a srta. Maria Antonia do Vale; d. Erna Grossklauss Heer; dia 6, o sr. Naser Jorge Mansur.

PARA S. PAULO — A fim de tratar de assuntos referentes ao emprestimo de um milhão e quinhentos mil cruzeiros, para o reforço do abastecimento de agua e ampliação da rêde de esgotos, seguiu para São Paulo o sr. dr. Custodio de Lima, prefeito municipal.

ILUMINAÇÃO DO JARDIM — Ficaram terminados os trabalhos de reformas da iluminação da Praça Rui Barbosa.

CALÇAMENTO — Está sendo calcada a rua Manoel Leme, entre as ruas Rafael de Barros e 29 de Agosto, enfrente à Estação da Companhia Paulista.

CAMARA MUNICIPAL — Em sessão extraordinaria deve entrar em discussão o parecer da Comissão de Finanças e Orçamento, que orça a receita e fixa a despesa para o exercicio de 1949, na importancia de Cr$ .... 1.000.000,00.

SEMENTES DE ALGODÃO — Até a presente data atingiu 1.422 sacas a venda de sementes de algodão para os lavradores deste municipio.

VIAJANTES — Estiveram nesta cidade o sr. Otorino Dalgé e sra; o sr. Manoel Esteves de Figueiredo; o dr. João de Arruda Camargo e familia; o sr. Alfredo Pereira Marques e familia.

PINDORAMA

(Do nosso correspondente)

CAMARA MUNICIPAL — Realizou-se a 3 do corrente a 21.a sessão ordinaria da Camara Municipal. Estiveram presentes todos os edis, com exceção do sr. Oscar de Almeida. Do expediente constou diversas correspondencias recebidas, sendo as principais: do Executivo encaminhando os Balancetes de julho, agosto e setembro, que submetia à apreciação da casa. Um oficio da Camara Municipal de Pompéia, solicitando um voto de protesto pelo projeto ora em transito na Camara Estadual, criando o imposto de 3 o|o "ad-valorem". Convidado a falar para que a Camara se manifestasse, negou-se o sr. José Martins, alegando que o solicitado era objeto de estudos, causando apartes do sr. Jorge Miguel Atab, que disse ser o orador representante de uma classe que seria prejudicada com o imposto a ser criado.

O sr. Andréa Melara sugeriu que o orador se manifestasse a respeito na proxima sessão.

Oficio da familia do deputado Valentim Gentil agradecendo as homenagens da Camara, por ocasião do passamento do ex-presidente da Assembléia Legislativa.

Indicação do sr. Elias Ribeiro de Paiva, solicitando se oficiasse ao diretor da Estrada de Ferro Araraquarense no sentido de atender um ape-

Santa Barbara d'Oeste

(Do nosso correspondente)

PREFEITURA MUNICIPAL — A Camara Municipal autorizou o prefeito a realizar diversos pagamentos referentes ao exercicio findo de 1947.

— O preço do pão de trigo puro foi tabelado a Cr$ 6,00.

QUERMESSE — Aos sabados e domingos, vêm sendo realizadas quermesses em beneficio da festa da padroeira da cidade, a realizar-se em dezembro.

— A Associação das Damas de Caridade realizou diversas quermesses em beneficio da vila dos pobres desta cidade.

SEMANA DA CRIANÇA — Pelos estabelecimentos de ensino, desta cidade e municipio, teve condigna comemoração a Semana da Criança.

BODAS DE OURO E DE PRATA — Os srs. Francisco Matedi e sua esposa, sra. d. Cesira Matedi, e Teodoro Batalha e sua esposa, sra. d. Leopoldina Alves Batalha, industriais nesta cidade, festejaram, ha dias, suas bodas de ouro e de prata, respectivamente.

CONFERENCIAS EVANGELICAS — Vai realizar uma série de conferencias evangelicas, na Igreja Cristã Presbiteriana desta cidade, o prof. Herculano Gouveia Junior, lente da Faculdade de Teologia de Campinas.

DANTE TORTELI — Têm sido realizados nesta cidade diversos festivais pró construção do tumulo do compositor barbarense no cemiterio local.

TECELAGEM ASSALTADA — A tecelagem de raion, de propriedade do sr. Lauro de Oliveira Lino, foi assaltada por audaciosos larapios que levaram tecidos de valor superior a 50 mil cruzeiros. A delegacia de policia tomou conhecimento do fato, tendo aberto o competente inquerito.

VILA DE S. VICENTE — A este asilo de velhos e mendigos, foi feito o donativo de 600 cruzeiros pelo Gremio D. Pedro II, do "Ginasio Santa Barbara".

COLETORIA ESTADUAL — Esta repartição fiscal foi elevada à 4.a classe, sendo, por isso, promovido o respectivo exator, sr. Manuel Teixeira.

CAMARA MUNICIPAL — Em virtude da desistencia do vereador Benedito Bueno de Camargo, assumiu as funções o sr. Emilio Romi, industrial nesta cidade, eleito pela coligação P. S.D.-P. R.-P.T.N.

COMERCIO E INDUSTRIA — Estabeleceram-se com casa comercial de secos e molhados nesta cidade, os srs. Narciso Machado e Jorge Abdo Maluf. O novo estabelecimento denomina-se "Casa São Jorge".

— A firma industrial Sabag e Barrante adquiriu, por compra, a torrefação e moagem de café que pertencia à firma Abelardo Portes e Irmãos.

BATIZADO — Foi levada à pia batismal, a menina Maria Alice, filha do sr. Celso de Arruda Ribeiro e da sra. d. Olesia Sarruge de Arruda. Foram padrinhos de Maria Alice os seus avós paternos, prof. Antonio de Arruda Ribeiro e sua esposa, sra. d. Iraides de Sousa Arruda.

CASAMENTOS — No cartorio desta cidade realizaram-se os seguintes casamentos: de Valdemar Sartori e srta. Luzia Portes de Almeida, José Rodrigues e srta. Albertina Giovanetti; Ariovaldo de Campos e srta. Doraci Sartori; Reinaldo Jorge Maricato e srta. Georgina Fagundes; Benedito Amaral Castro e sra. d. Zoraide Pacheco.

ANIVERSARIOS — Fizeram anos: os srs. dr. Domingos Finamore, Antonio Basso, José Azanha Galvão, Antonio Pedroso, Nelson Matedi, farm. Antonio Telzen, Roberto Roberto Pyles, dr. Enéas Sais, Jorge Baruque, Eduardo Sans, José Pessoa Pires e Augusto Strazdin.

REGRESSOS — Regressaram da capital os srs. Lourival João Kirche, Azael Rocha, dr. Zeno Maia, José Mario da Silva, Demetrio Fracassi, dr. Helio Furlan, Alfredo Maluf, Emilio Romi, Azor Rocha, Roberto Pyles, Oliver Ferguson, Valter Oliveira, Adelino Battaglia, Damasio Pimentel e farm. Caetano Giordano.



REDUZINDO AS DISTANCIAS

Quer V. S. seja consumidor ou produtor, atente para isto: menor tempo gasto no percurso ferroviario; possibilidade de escoamento rapido e regular para o abastecimento dos centros consumidores — dão em resultado abundancia de viveres ou bens de consumo para o publico a menor preço e de melhor qualidade, por não ficar o produto sujeito a retardamento. Pois este é o programa da ESTRADA DE FERRO SOROCABANA.

E isto vem obtendo a SOROCABANA para o povo de São Paulo graças às APOLICES FERROVIARIAS que lhe possibilitam a realização do seu amplo Plano de Melhoramentos em execução.

Contribua V. S. tambem com esse esforço para o bem de São Paulo.

Adquirindo as APOLICES FERROVIARIAS. São elas, ainda, otimo emprego de capital, garantido pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

Mas lembre-se — as APOLICES FERROVIARIAS devem ser adquiridas na Bolsa Oficial de Valores do Estado.

AGUDOS

(Do nosso correspondente)

..FALECIMENTOS — Faleceu no Sanatorio "Esperança", em São Paulo, o jovem piloto Arnaldo Pasqual, vitima do grave desastre de aviação ocorrido no dia 20 de junho, tendo o aparelho apanhado em cheio um enorme poste da linha de alta tensão, caindo, em seguida, em pleno campo de futebol.

Analdo Pasqual, que contava 21 anos de idade, era filho do sr. Ulderico Pasqual e da sra. d. Rosa Rossi Pasqual. Os restos mortais do inditoso moço foram transportado para esta cidade, sendo sepultado no cemiterio Municipal. Geralmente estimado, o acompanhamento foi enorme, notando-se a presença de inumeros colegas de aero-clubes vizinhos, e do dr. Teixeira Pombo, presidente do "Aero Clube de Agudos".

Ao baixar o corpo à sepultura, fizeram uso da palavra, os srs. padre João Batista de Aquino, prefeito municipal, e prof. Fausto De Marco, diretor do grupo escolar e do "A.T.C."

ITINERANTES — Seguiram para Santos as srtas. Guilhermina e Paulina Lopes do Livramento Doca, aqui residentes.

— Com destino ao Rio de Janeiro, viajou o sr. Manoel L. do Livramento Doca, proprietario e representante do CORREIO PAULISTANO neste municipio.

MUDANÇA — Em companhia de sua esposa, sra. d. Lazinha Werli, fixou residencia nesta cidade, o sr. Jacob Werli, proprietario e capitalista e um dos primeiros habitantes de Agudos.

Novos modelos de motocicletas

LONDRES — (B. N. S.) — Uma das atrações da exposição internacional de bicicletas e motocicletas que se celebrará em Londres no mês proximo será uma motocicleta leve, completamente diferente de tudo o que já se viu até agora. Entre seus carateristicos merecem citar-se os seguintes: — todas as peças que funcionam são cobertas, o desenho do motor é completamente diferente, o motor tem cilindros multiplos, tem suspenão dianteira e trazeira, é quase completamente silencioso e oferece maior proteção ao motociclista.

Existem planos para começar a fabricação em massa dessa motocicleta, logo depois da exposição, e iniciar logo sua exportação para o exterior.

A Exposição Internacional da Bicicleta e Motocicleta se verificará em Earl Court, de 18 a 24 de novembro, e será a mais importante em seu genero celebrada é agora.

QUATÁ

(Do nosso correspondente)

ANIVERSARIOS — Fizeram anos: no dia 22, do mês findo o menino Fernando Augusto, filho do sr. Osvaldo Gonçalves e de sra esposa, d. Branca Rondon Gonçalves.

— No dia 29, a menina Neuza Guimarães Alves, filha do sr. Geraldo Guimarães Alves, filha do sr. Geraldo Guimarães Alves, gerente da Empreza Eletrica, desta cidade, no dia 3 do corrente o menino Jacob Francisco filho do sr. Wilson Blumer e sua esposa, d. Ana dos Santos Blumer.

VIAJANTE — Viajou para São Paulo, a fim de tratar de assuntos de interesses do Municipio, o sr. Antonio Silva, prefeito municipal.

FALECIMENTO — Faleceu, nesta cidade o jovem Ibraim Piedade Galvão, filho do sr. Ernesto Galvão e de sua esposa d. Jovina Piedade Galvão.

FUTEBOL — Está passando por excelente reformas a sede social do Quatá Futebol Clube, onde estão sendo introduzidos melhoramentos diversos que porá a simpatica agremiação esportiva em lugar de destaque na região.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Djanira Gonçalves Franca pede um auxilio para tratamento de saude de sua filha.

ARMAZENS GERAIS PRADO CHAVES S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os senhores acionistas para uma Assembléia Geral Extraordinaria,a realizar-se em 25 de novembro do corrente mês, às 15 horas na séde social, à rua de São Bento n. 197 — 1.o andar, a fim de deliberarem sobre a distribuição dos lucros referentes ao ano de 1947 e outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 10 de novembro de 1948.

FRANCISCO CONCEIÇÃO SERRA NEGRA — Diretor-Superintendente.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO

Fone: 2-2494

MOVIMENTO DE CARGA PELO PORTO DE SANTOS

Nos primeiros 10 meses do ano houve ligeira diferença para menos na importação, em relação a 1947, tendo, porém, a exportação aumentado

SANTOS, 10 (Da sucursal) — Temos em mãos um boletim do movimento estatistico geral da Cia. Docas, no referente à movimentação de carga pelo porto de Santos, relativo aos 10 primeiros meses do corrente ano, em relação a igual periodo dos anos de 1946 e 1947.

Constata-se que houve aumento na importancia sobre o ano de 1946 e decrescimo em relação a 1947. Na exportação, verifica-se fenomeno inverso. Houve decrescimo em relação a 1946 e aumento em comparação com 1947.

AUMENTOU A EXPORTAÇÃO

Assim é que, a importação acusa os seguintes numeros: 1946, 2.356.573 toneladas; 1947, 2.982.355 toneladas; 1948, 2.793.966 toneladas. Este ano, temos uma diferença a menos, bastante consideravel.

A exportação entretanto, acusa: — 1.592.507 toneladas em 1946, 1.329.285 em 1947 e 1.393.176 toneladas. Há, portanto, este ano, diferença a mais sobre o ano passado, de 63.891 toneladas, o que é muito sintomatico. No movimento geral, tivemos uma diferença a menos de 124.498 toneladas.

Se considerarmos que o valor das nossas exportações é superior ao das importação, só poderemos tirar conclusões favoraveis destes numeros.

MERCADORIAS MOVIMENTADAS EM OUTUBRO

Durante o mês de outubro o porto de Santos recebeu 263.582.437 quilos de carga e exportou 149.245.795 quilos, acusando uma movimentação total de 421.823.232 quilos, tendo sido retiradas 286.746.077 quilos. No dia 31 de outubro p. p., haviam, portanto, nos armazens e pateos da Cia. Docas, ... 255.881 toneladas de carga, ou seja, 23.164 toneladas a menos do que em 30 de setembro.

Maquina fotografica que só pesa 45 gramas

MUNIQUE, (DPD) — A industria fotografica das zonas ocidentais alemãs desenvolveu um aparelho fotografico minusculo, completamente automatico, cujo peso não excede 45 gramas. O aparelho produzido na fabrica de maquinas fotograficas "Steineck", em Tutzing, na Baviera, tem uma objetiva 1: 3,5 e não é maior do que um relogio de pulso e pode mesmo ser aplicado ao pulso. Os retratos ampliados para o formato 6x9 são absolutamente nitidos. Uma pelicula normal de 35 mm, com 38 fotografias, corresponde a 480 fotografias tiradas com o aparelho Steineck.

A familia de

LUIZ LACANNA

agradece, sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem, à missa de 7.o dia, que fará celebrar AMANHÃ, dia 12 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja Nossa Senhora da Gloria (CAMBUCI).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

MISSA DE 1.º ANIVERSARIO

A familia da inesquecivel

ANNA CAROLINA DE SAMPAIO ALVIM COELHO

(ANINHA)

convida os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem à missa de 1.o aniversario, que fará celebrar amanhã, dia 12 do corrente, às 8 horas, na Igreja de Santo Antonio, na Praça do Patriarca.

Antecipadamente agradece, por mais este ato de religião e amizade.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Quinta-feira, 11 de Novembro de 1948

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

O drama politico de Cicero

Paulo ZINGG

A figura de Cicero domina a historia de Roma. Sua personalidade surge na ribalta historica com a formação do primitivo Estado, quando patricios e plebeus se engalfinhavam na futura Cidade Eterna, quando os grandes vultos da oligarquia disputavam o poder na Republica, muito antes da expansão imperial que devia levar os romanos ao dominio do mundo conhecido da época. Cicero é o grande orador cuja palavra levanta o povo de Roma, prestigia o Senado Romano e aponta rumo politicos ao jovem Estado.

Cicero viveu nos dias de Julio Cesar, de Pompeu, precisamente nos dias decisivos em que Roma devia escolher entre a democracia e a ditadura optando finalmente pelo que até hoje chamamos de cesarismo. Esses dias são recordados, num estilo fluente a agradavel por Maffio Maffii, esse escritor italiano que é revelado ao Brasil numa tradução de Maria José Carvalho (Cicero Ed. Ipê). Acentua o autor que "poucas situações nos oferece a historia, tão intimamente dramatica como a de Cicero. Parece que o destino lhe confiou uma tarefa superior às forças de um homem de letras, embora genial. Filho da burguesia ,tentou afirmar as suas idéias — e as da minoria intelectual a que pertencia — numa sociedade dilacerada pelo choque de duas forças contrarias: a aristocracia, ciosa de seus privilégios tradicionais, e os chefes demagógicos ou militares prontos a arrancar-lhe o poder, assim que ela desse mostras de fraqueza. Cicero sonhava com um Estado romano superior aos interesses dos partidos e dos cidadãos, harmonicamente imaginado segundo um tipo ideal de Republica apta a reger com firme justiça o mundo. Esforçou-se por impor esse ideal de organismo politico e de suprema justiça à realidade de seu tempo, mas não o conseguiu. Foi envolvido pela situação. Outro retomou com espirito pratico o seu programa e — com notaveis mudanças nos detalhes, mas mantendo as mesmas diretrizes — pode executa-lo. Essa realização foi o imperio de Augusto".

Essa sintese de Maffio Maffii constitui magnifica interpretação da atuação de Cicero no ambiente de sua época. Homem publico, elevado ao Senado, defendeu o Estado e suas leis e dentro de sua orbita classificou, ainda que duramente, a ação de seus contemporaneos. Detestava pessoalmente Pompeu, mas aplaudiu seus atos nos momentos mais graves da historia republicana de Roma. Apreciava Cesar como escritor, como general e como homem de sentimentos generosos, e enaltecia suas qualidades. Entretanto, na defesa da Republica condenou-o com a maior veemencia possivel. Homem da lei, Cicero sacrificou-se em defesa de uma legalidade que vivia seus ultimos dias. Sucumbiu na luta entre a democracia e o cesarismo.

Impressionante foi o discurso que pronunciou no Senado contra o perigo de ditadura militar, num momento em que o povo romano e seus aliados temiam, mais do que nunca, os abusos da autoridade. Surge depois a conspiração de Catilina. O Estado romano, ainda cheio de vitalidade, era dominado por cinco grupos: a oligarquia nobiliarquica, ou seja o velho patriciado; a burguesia industrial ou de negocios, os comerciantes; a plebe, ou seja o povo livre da cidade, constituido por pequenos proprietarios, artesãos e gente sem ocupação fixa, mas com a cidadania romana; a classe dirigente das novas provincias italianas, e, finalmente, o grupo dos descontentes, dos quais Catilina se tornou o idolo e a esperança, aspirando então à conquista do consulado. Cicero destruiu a conspiração, projetando-se para sempre na historia, como politico e como orador.

Esse periodo da historia romana, que encontra seu epilogo com o fim de Cicero e o advento de Cesar, com o fim da Republica e o advento da ditadura, logo coroada com o Imperio, encontra nessa obra de Maffii um historiador objetivo e seguro, que nos oferece novo panorama de lutas que marcaram a historia da civilização.

MESA REDONDA SOBRE A PINTURA MODERNA — Conforme noticiamos, pormenorizadamente, instalou-se, ha dias, no Institu to dos Arquitetos, onde atualmente se realiza a exposição retrospectiva do artista Di Cavalcanti, uma mesa redonda de intelectuais sobre problemas atuais da pintura. Varios debates foram tra vados, não se chegando, praticamente, a qualquer resultado. Os clichés acima são flagrantes do certame cultural.

"CORREIO" AEREO

A primeira ascensão aerostatica executada no Brasil

Ribeirão Preto e Catanduva na mesma rota aérea — Novos pilotos civis em Marilia — Jardins voadores para crianças — Movimento aviatorio na Inglaterra

No dia de hoje, ha 94 anos — 11 de novembro de 1855 — assistia o povo brasileiro à primeira ascensão aerostatica realizada em terras de Santa Cruz.

Onze anos mais tarde, em plena guerra do Paraguai, o general Francisco Pinheiro Guimarães subiria num balão cativo que fôra encomendado na França pelo imperador, como auxiliar das observações militares — o que passou a ser registrado cronologicamente como a primeira ascensão em nosso país.

Mas ha aí certamente um descuido de nossos historiografos de aeronautica, a nos louvarmos na obra de Teixeira de Melo, escrita em 1879 e hoje tornada rara, sob o titulo "Efemerides Nacionais".

Em 1855, a descoberta da aerostatica por Bartolomeu de Gusmão levava quase seculo e meio de existencia; mas a sua pratica datava de 72 anos na França e ainda se constituia novidade e espanto para o mundo inteiro. Não foi, portanto, com um grande atraso — se considerarmos a lentidão com que na época as conquistas do progresso se deslocavam pela face do globo — que o Brasil tomou conhecimento de uma invenção originariamente brasileira.

Por essa época surgiu no Rio de Janeiro o aeronauta Eduardo Heill. Os jornais estavam seriamente preocupados com uma epidemia que grassava em Campos, no tocante à vida interna; e quanto ao exterior, não poupavam espaço para informar seus leitores dos episodios da guerra da Criméia, então no auge do furor, e acompanhada com inquietação e curiosidade pelos dois mundos. Por isso, o noticiario do aerostato passou quase desapercebido; em São Paulo, por exemplo, onde as atenções se voltavam para umas complicadas eleições provinciais e para uma polemica sobre a localização de um "lazaretho" (para mantermos a ortografia da época) na cidade de Santos, o episodio foi relegado à total ignorancia.

No entanto, as preocupações da Côrte não eram tão prementes que impedissem a uma regular multidão acorrer à praia para assistir as proezas do "Homem que sobe". Era um espetaculo inedito, nas plagas de Santa Cruz, que já haviam esquecido as tentativas do Padre Voador e mal guardavam, como tradição oral, as malazartices de Marcos Barbosa, natural de Mamanguape na provincia de Paraíba, ou de Manuel Ignacio Valcacer que, segundo se lê na classica "Desagravos do Brasil e glorias de Pernambuco", escrita em 1625 por Domingos Loreto Couto, "entendeu ter alcançado a arte de voar, fabricando asas à proporção do seu tamanho".

Dizem as crônicas do tempo que essa tarde de 11 de novembro de 1855 era calma e convidativa, com um céu sereno que na linguagem moderna seria classificado "cavu", com visibilidade e tetos ilimitados, ausencia de cumulus-nimbos, vento de murchar a biruta — um "céu de brigadeiro", como diz a giria do pessoal da FAB. O aeronauta encheu o seu balão, enorme e impressionante, e lá se foi pelo azul a fora. Mas não foi longe: dali a pouco, a multidão via a aeronave chamada pela força da gravidade, acelerando a queda em pleno mar. Foi perto da praia do Saco do Alferes, dentro da baía de Guanabara, que Eduardo Heill tomou um terrivel banho involuntario, enquanto que botes postos ao maximo de movimento permitido pelas vigorosas remadas, corriam em seu socorro.

Faltava ainda à tecnica rudimentar de vôo, a dirigibilidade. Mas seu criador, o glorioso Santots Dumont, nem sequer havia nascido: 18 anos ainda haviam de transcorrer antes que visse a luz do dia o genial dominador dos espaços. — H. C.

DE RIBEIRÃO PRETO A CATANDUVA

RIBEIRÃO PRETO, 10 (Especial) — Vem causando grande satisfação nesta cidade a ligação aerea Ribeirão Preto, feita por "Douglas" da Real, às terças, quintas e sabados. A importancia dessa linha aerea é dupla: não só facilita o acesso a uma das mais importante cidades da Araraquarense, como tambem vem tornar mais acessivel a ida às Termas de Ibirá, que é uma das mais renomadas do Brasil.

Aproveitando a viagem inaugural, foi feita uma visita àquelas Termas, que se localizam perto de Catanduva, tendo ali o prefeito da florescente cidade da Araraquarense, sr. Antonio Stocco, oferecido um almoço aos visitantes no Grande Hotel das Termas dos Ibirá. A comitiva ribeiro-pretense foi integrada pelo dr. José de Magalhães, prefeito local e pelo jornalista Antonio Machado Santana. A Real, desta forma, vem concorrer para o desenvolvimento da região, enquanto vai realizando um grande programa no setor dos transportes.

NOVOS PILOTOS EM MARILIA

MARILIA, 11 (Especial) — Realizou-se no sabado ultimo a cerimonia de formatura da oitava turma de pilotos do aeroclube local. Foram treze os novos brevetados, e as solenidades obedeceram ao seguinte programa: 8 horas, missa na igreja matriz de São Bento; 20 horas, entrega de brevês no salão nobre da Associação Comercial, tendo falado varios oradores. Às 22 horas, baile no salão de festas do Marilia Tenis Clube.

Foram estes os brevetados: Alfeu Pedrosa Neto, Daniel Freitas Caires, Daniel dos Santos, Gilberto de Lima Guimarães, Helio Bambino, Ismael Pallo, Laudelino de Seixas, Luiz Carlos Morato, Nivaldo Pataro, Norio Iamauti, Otavio Simonaio, Paulo Cerqueira Cesar Filho e Roberto de Oliveira Borges.

NATAL DE AERONAUTICA

RIO, 10 (Asapress) — As esposas dos oficiais pertencentes à F.A.B., tendo à frente a sra. ministro Trompowsky, a exemplo dos anos anteriores, vão promover o Natal da Aeronautica.

HELICOPTEROS PARA O GOVERNO PARANAENSE

CURITIBA, 10 (Asapress) — O governo do Estado vai importar dois helicopteros dos Estados Unidos, para serem usados no combate à broca do café e às outras pragas que afetam a lavoura paranaense. Esses dois aparelhos virão por via aerea e deverão ser embarcados hoje em Miami.

CARTOGRAFIA AEREA

LONDRES, 10 (B.N.S.) — Tecnicos de diversos paises chegaram à conclusão de que a elaboração de mapas feita de aviões é tão fidedigna como os metodos de medição terrestres. E' ainda mais facil, rapida e barata. Hunting Aerosurveys Ltd., ramo do grupo Hunting Aviation, acaba de realizar uma serie dessas operações a pedido do Ministerio dos Transportes britanico, e recentemente recebeu uma nova encomenda.

A mesma firma já operou com exito na Grecia, Persia, Arabia, e Levante, e recebeu encargos semelhantes do Equador e do Chipre.

MOVIMENTO DA AVIAÇÃO CIVIL NA GRÃ BRETANHA

LONDRES, 10 (B.N.S.) — Os ultimos dados sobre o trafego aéreo, publicados esta semana pelo Ministerio da Aviação Civil, revelam um total de mais de sete milhões e meio de toneladas-milhas, como trafego pago, realizado pelas tres grandes organizações aéreas britanicas em julho ultimo. Esse movimento supera de um terço o levado à efeito durante o mês correspondente de 1947. As milhas voadas ultrapassam de seis por cento as milhas-passageiros, de vinte e três por cento as toneladas-milhas de transporte de correspondencia e de vinte e oito por cento as toneladas-milhas referentes à carga em geral. A "British Overseas Airways" anunciou que 150 tripulantes são, milionarios do ar, dos quais 102 são comandantes, 42 radiotelegrafistas e seis engenheiros.

PARA AS CRIANÇAS QUE VIAJAM DE AVIÃO

LONDRES, 10 (B.N.S.) — Não é extraordinario hoje crianças viajarem de avião em longas distancias. A fim de que as viagens longas sejam mais confortaveis para elas e seus pais, a Saunders Roc Company decidiu incorporar, a seu hidro-avião "SR 45" um pequeno compartimento para crianças, no qual os jovens passageiros encontrarão diversões aptas à sua idade.

Com êsse fim, não só haverá toda especie de brinquedos, como ainda haverá um pedaço de jardim, onde os meninos poderão construir castelos de areia e outras coisas.

O "SR 45" que pode ser considerado um dos mais luxuosos dos hidro-aviões em serviço, dispõe de motores suficientemente poderosos para permitir o uso de seu espaço dessa maneira. E' impulsionado por 10 motores de 3.500 cavalos cada, a turbina, dando-lhe um raio de ação para vencer um vento de proa continuo de 90 milhas por hora.

O delegado numero 351

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — Mais uma Conferencia Economica Inter-Americana terminou hoje os seus quatro dias de trabalho em Chicago. Foi a quarta reunião do Conselho Inter-Americano de Comercio e Produção organizado em Montevideu em maio de 1941.

Além das quatro assembleias dessa instituição, houve nos ultimos anos 24 conferencias panamericanas de carater oficial com o mesmo objetivo financeiro e economico, e dezenas de outras que se ocuparam de aspectos parciais dos problemas de alfandegas, tarifas, comunicações, legislação comercial e monetaria, etc.

O delegado da Camara de Comercio Argentina pareceu tocar a corda mais original e atrevida em Chicago, quando propôs uma União Aduaneira do Hemisferio Ocidental. Mas há 60 anos que se vem propondo, debatendo e recomendando essa ideia em reuniões interamericanas. Se as coisas continuarem a seguir a tendencia atual nada se terá feito quando esse Conselho celebrar a assembleia numero 25 no ano 2.000.

As resoluções de Chicago constituem um codigo solene de comportamento economico internacional: não deve haver diferença de tratamento entre investimentos nacionais e estrangeiros; é preciso eliminar a ameaça de expropriação sem compensação "pronta, adequada e efetiva"; devem ser removidas as barreiras para a introdução de pessoal tecnico que assegure o rendimento do capital; é preciso pôr fim às politicas fiscais que produzem moedas enfermas ou instaveis; salvo por motivos de segurança nacional, não deve haver obstaculos à entrada de capital que desenvolva os recursos de um país; as empresas economicas do Estado não devem competir com as privadas; por meios financeiros e tecnicos deve ser estabelecido um "equilibrio real" entre os paises "menos industrializadas e os de mais alta capacidade industrial". O decalogo é perfeito, e quase a salvo de criticas, mas é o mesmo proclamado em todas as reuniões interamericanas. E a economia interamericana continua anarquizada.

Uma resolução ordena a utilização dos recursos da America Latina para a "restauração da Europa" com a reserva de que "as necessidades dos paises latino-americanos em seus meios de produção não devem ser prejudicados pelas requisições da Europa". Que a America Latina estava "prejudicando-se" seriamente parece ser a opinião do presidente da delegação do Brasil, sr. Daudt de Oliveira, que disse que olhava com ansiedade "os primeiros passos" da aplicação do Plano Marshall. "Se não resolvermos os nossos proprios problemas", disse o presidente da Federação das Camaras de Comercio do Brasil, "e abandonarmos por um instante sequer as nossas esperanças de desenvolvimento, talvez não tenhamos ninguem que nos proteja e defenda contra as forças que quebrariam a harmonia continental e contra as ideologias que destruiriam o nosso sistema tradicional de vida".

Antes de chegar a Chicago o sr. Daudt de Oliveira havia falado já dos perigos politicos decorrentes da desordem economica das Americas. "Assim como se está reconstruindo a Europa", disse, "devemos reconstruir os paises que serão no futuro como no passado os mesmos aliados leais num mundo incerto". O presidente do Equador falou com igual inquietação quando recomendou aos Estados Unidos, numa entrevista recente, que cuidasse de "não pôr todo os ovos na cesta da Europa".

O ambiente de Chicago foi sempre "primeiro a Europa", como havia sido nas conferencias do Rio de Janeiro e de Bogotá no ano passado e neste ano. A ideia parece ser que não só a solução dos problemas politicos e ideologicos do mundo se acha na Europa como tambem a dos problemas economicos do Hemisferio Ocidental. As apreensões do delegado do Brasil não parecem destinadas a alterar o rumo traçado pelos doutores da Igreja Economica.

Os nomes mais graduados da industrial e do comercio das Americas se reuniram em Chicago; havia 150 delegados da America Latina, 200 dos Estados Unidos. Mas por instantes pareceu que havia uma cadeira vazia, a do delegado n. 351, o dos povos latino-americanos.

"Senhores", poderia ter implorado essa voz, "não façamos desta conferencia interamericana mais uma cujas reflexões e acordos serão enterrados no dia seguinte. Disseram-nos que o Plano Marshall derramaria um bilhão e quinhentos milhões de dolares na America Latina no primeiro ano; até agora só chegaram ao nosso país, 90. Os povos da America Latina pedem e desejam mais que qualquer outro alguma ajuda para os da Europa, não só pelo muito que estes sofreram como tambem porque compreendem melhor as suas angustias. Os milhões de latino-americanos que vivem com uma dieta diaria de menos de 1.000 calorias, sabem que a dieta de 1.700 dos povos da Europa Ocidental é precaria. Tinhamos 5 bilhões de dolares em ouro e divisas quando terminou a guerra, restam-nos menos de um; o resto foi devorado pela balança desfavoravel de pagamentos. O nosso intercambio com os Estados Unidos no ano passado nos deixou um "deficit" de 1.800 milhões.

"Não queremos emprestimos nem Plano Marshall" teria dito talvez o delegado numero 351, "queremos uma coordenação economica continental que nos dê estabilidade e acenda uma luz, embora longinqua, no tunel escuro e tenebroso em que nos achamos. O sr. Dewey disse talvez a palavra promissora em sua mensagem à Conferencia de Chicago; "Parthership". Associando-nos todos nas Americas, numa politica de utilização equitativa e racional do imenso patrimonio comum. Tenho dito".

ONIBUS MODERNOS — Um novo tipo de onibus de dois andares está sendo experimentado nas auto-estradas dos Estados Unidos. Está equipado com um radio transmissor e receptor de modo a manter o motorista continuamente em contato com os operadores da companhia de onibus. Isso lhe permite comunicações imediatas em caso de dificuldades de transito e contribui para maior segurança das viagens. Este onibus da Companhia Greyhound, além de estar tambem equipado com um sistema de alto-falantes, possui no encosto de cada assento um alto-falante especial, que só pode ser ouvido pelo ocupante do lugar. O passageiro pode escolher duas estações de radio, apertando um botão localizado na extremidade do assento. (USIS).

LOLA A. PEDRENHO
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medidca a domicilio).
AVENIDA CELSO GARCIA, 3623
Telefone: 9-0122 — (TATUAPE')

Assembléia permanente dos medicos e engenheiros

SERIA ENVIADA AO LEGISLATIVO A MENSAGEM DE EQUIPARAÇÃO — RESOLUÇÕES TOMADAS

Realizou a Assembléia Permanente de Medicos e Engenheiros a sua 30.a sessão na segunda-feira p.p. que foi presidida no inicio pelo engenheiro Alexandre D'Alessandro e depois pelo prof. Alipio Corrêa Neto, e secretariada pelo dr. Alvaro Penteado, presentes o prof. Jairo Ramos, drs. Humberto Pascale e Newton Luís Andreucci, da comissão central.

Os medicos e engenheiros estão demonstrando possuirem um alto grau de coesão, de união a toda prova, resistindo a toda demora em serem compreendidos, redobram suas atividades, cada vez com maior animo, no sentido inverso do correr do tempo. E' como já se ouve dizer em todas as camadas sociais que esse movimento não estacionará, não arrefecerá jamais, pis le traduz a determinação dos medicos e engenheiros em livrarem-se de vez, daquele comodismo liberal em que as proprias profissões os acorrentavam.

Agora, resolveram combater pelos seus direitos e contribuir da maneira eficiente e necessaria, colaborando como uma força substancial, no concerto social. Esse é o sentido profundo da campanha iniciada com determinação ha um ano e 4 meses. Sabe-se que o ponto de partida é uma remuneração melhor dos serviços medicos em igualdade de condições a que outra profissão, em tudo semelhante, já possui no funcionalismo. Dentre todos os problemas da classe medica, surgiu mais este, o enorme disparate, tal seja o de medicos do governo ganharem muito menos que os advogados do Estado. Por que? Ninguem sabe explicar. Ninguem deixa de concordar que essa desigualdade de reconhecimento oficializada é uma flagrante injustiça. Mas tudo leva uma eternidade para ser resolvido. Demore ou não a questão terá que ser resolvida favoravelmente. Os medicos e engenheiros não podiam estar lutando em melhor terreno. Estão certos da vitoria porque sua causa é justissima. Certos de vencer porque mostram denodo, pertinacia e despreendimento

Vencida essa primeira etapa outras mais virão fadadas tambem ao sucesso pelas mesmas razões, acrescidas do entusiasmo que resultará da conquista inicial. Os medicos de autarquias, de mas sérios a serem resolvidos. E deles des beneficientes e engenheiros fora da função publica, têm seus problemas sérios a serem resolvidos E deles tambem é a Assembléia Permanente onde ha uma tribuna para serem expostos democráticamente, no ambiente adequado, planos, atividades práticas, com o apoio de toda a classe. Essa Assembléia Permanente não mais poderá parar enquanto todos os problemas de remuneração desses profissionais não estiverem resolvidos. Reconhecidos os seus direitos, fatalmente serão reconhecidos os seus conselhos, a sua contribuição de conjunto, para todos os setores de administração que não possam prescindir do concurso do medico e do engenheiro

Só assim então, estarão esses profissionais desempenhando o verdadeiro papel que lhes cabe no concerto social.

RESOLUÇÕES DA ULTIMA SESSÃO

Após estes breves comentarios explicativos da natureza real de propositos amplos da Assembléia Permanente, vejamos suas ultimas deliberações:

1) Um boletim contendo em resumo o que acima ficou explicito, será afixado em todo lugar de trabalho medico ou de engenheiro particular ou organizações que não sejam repartições publicas. 2) A remessa periodica a todos engenheiros e medicos do territorio estadual, das noticias e resoluções mais significativas. Estas atividades estão a cargo da subcomissão de propaganda integrada pelos drs. Espirito Santo. Adamo Nuvolari, João Burza e Alcindo de Campos. 3) Foi eleita ainda uma subcomissão de finanças que ficou assim constituida: engenheiros Peres Velasco e Antonio Borba, medicos, drs. Jarbas Viegas e José Julianelli que juntamente com o tesoureiro dr. Publio Dias se encarregarão da obtenção de fundos para a campanha. 4) Foi sugerido ainda que no dia 20 proximo as Assembléias Permanentes das principais cidades do interior, onde estão instaladas, promovam concentrações de todos os medicos e engenheiros, quer sejam funcionarios ou não, convocando-os das cidades satelites. Essas concentrações serão com o fim de pôr em pratica as deliberações que forem tomadas como linha de ação possivel após aquela data. 5) A Comissão Central se reunirá com a frequencia costumeira e até a proxima terça-feira, dia 16, quando já terá traçadas as bases de orientação de acordo com o manifesto publico e de cujos resultados as comissões regionais estarão ao par pelas consultas mutuas que serão entaboladas.

A PROMESSA DO GOVERNO

Essas resoluções foram tomadas na ultima sessão, mesmo após as informações do sr. presidente, prof. Alipio Corrêa Neto, de que havia recebido emissario do governo, garantindo que a mensagem de equiparação seria mandada ao Legislativo logo após a discussão do orçamento de 49.

Durante a sessão o deputado Martinho di Ciero teve oportunidade de discutir democraticamente com os seus colegas pontos capitais de interpretações que a seu ver eram necessarias.

Acerca de suas atividades na Camara Legislativa em prol da causa dos colegas, que é a sua e com a qual estará sempre, segundo disse, cientificou com pormenores aos presentes.

A proxima sessão da Assembléia Permanente será realizada terça-feira, dia 16, às 20,30 horas, na Policlinica de São Paulo.

A LIBERDADE DE IMPRENSA NA GRÃ BRETANHA

LONDRES — (B. N. S.) — Voltaire ficou maravilhado ao ver os cocheiros de Londres lendo, com interesse, a imprensa politica de seu tempo e viu nesse pormenor um sintoma inequivoco do progresso social. Desde aquela data cresceu muito o gosto dos ingleses pela leitura de jornais. Segundo estatisticas oficiais, os 48 milhões de cidadãos britanicos de hoje compram e lêem em suas horas livres cerca de 9 milhões de periodicos por dia. Mas, o mais interessante no caso não é a quantidade de leitura, senão sua qualidade. A imprensa inglesa é, sem contestação a mais livre e a melhor informada do mundo. Livre no duplo sentido de não estar coagida por nenhuma autoridade e de não ir além, em nenhum caso, dos limites do decoro. A "lei do libelo" contra a injuria e a calunia trata simplesmente de evitar que a imprensa caia nessa outra forma de escravatura que se chama licença.

A liberdade de imprensa é uma das mais velhas e nobres tradições da vida britanica. Desde que surgiu, em 1702, o jornal "Daily Courant", sem censura previa, a imprensa britanica vem sendo impressa, através dos seculos, sem a menor coação por parte do Estado.

A Inglaterra fez da imprensa livre um dos pilares da democracia, que, hoje, se defende no país com mais ardor do que nunca. "E' essencial que mantenhamos a maxima liberdade de expressão" — disse o primeiro ministro Attlee. Em uma reunião de jornalistas, realizada, recentemente, em Washington, o procurador geral da Grã Bretanha, Sir Hartley Shawchoss, declarou: — "Podemos detestar às vezes as coisas que dizem alguns de nossos jornais, mas estamos decididos a defender seu direito de dize-las. E o sr. Birkett, um dos oito magistrados do Tribunal de Nurenberg, que condenou os criminosos de guerra nazistas, pronunciou estas palavras: — "A liberdade de imprensa é uma das grandes instituições por que devemos lutar até o fim. Enquanto tivermos liberdade de imprensa, estaremos livres da atrocidades que temos visto em outros paises".

Compreende-se que a Inglaterra tenha estampado no artigo primeiro de seu "Projeto de imprensa livre", apresentado à Organização das Nações Unidas, "o direito de dar e receber informação, em todos os paises, sem interferencia do governo". Compreende-se tambem que os inimigos da democracia se oponham a semelhante pretensão. Um importante politico norte-americano disse que a democracia é "Governo baseado na livre discussão" e um grande escritor inglês afirma que a democracia é, em essencia, a "imprensa livre". Ao defender essa veneravel instituição dentro do seu país e no mundo inteiro, a Inglaterra se nos manifesta mais uma vez como o paladino supremo das liberdades humanas.

UTILIZAÇÃO DE TERRAS ÁRIDAS NOS EE. UU. — Os meios de irrigação trazem prosperidade à muitas terras semi-áridas da costa do Pacifico, no Estado da California. Uma dessas áreas mostrada na fotografia é a de Glendora, no Vale de São Bernardino. Os retangulos escuros são pomares de laranjeiras, e os maiss claros, de limoeiros. Os primeiros pomares comerciais de Glendora foram plantados em 1866 e ainda continuam produzindo. (USIS).

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — FOGUEIRA DE PAIXÃO — Joan Crawford e Van Heflin — Proib. 18 anos — At. Campos Filme 27. — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — ONDE AS PALAVRAS MORREM — Henrique Muino e Italo Bertine — Esp. em Marcha, 239 — Nacional — Às 14, 16,16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — FOGUEIRA DE PAIXÃO — Joan Crawford e Van Heflin — Proib. 18 anos — A Marcha da Vida, 206 — Nac. — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — FOGUEIRA DE PAIXÃO — Joan Crawford e Van Heflin — Proib. 18 anos — Progresso e Tradição — — Nac. — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — FOGUEIRA DE PAIXÃO — Joan Crawford e Van Heflin — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil, 20 — Nacional — Às 18,15 horas.

PEDRO II — O SUSPEITO — Patricia Roc — O VALENTÃO DO ARIZONA — Proibido 14 anos — Atual. em Revista, 73 — Nacional — Às 13,45 horas.

SANTA HELENA — RASGANDO HORIZONTES — George O'Brien — DE PRONTIDÃO — Proib. 10 anos — At. em Revista, 72 — Nacional — Às 13,10 horas.

RECREIO — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA — Filme nacional — Delorges Caminha — VINGANÇA DE IRMÃO — Proibido 10 anos. Às 13,15 hs.

AVENIDA — CODIGO DO NORTE — Paul Kelly — A DAMA DO ELDORADO — Proibido 10 anos — Campos do Jordão — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 hs.

REX — CORRENTES OCULTAS — Robert Taylor — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Proibido 10 anos — Imagens do Brasil, 100 — Nacional — Às 18,45 horas.

GLORIA — VIDA DE CARLOS GARDEL — Hugo Del Carril — CAPITÃO DOS COSSACOS — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 13 — Nacional — Às 18,50 horas.

IRIS — EU E O SR. SATAN — Paul Muni — MELODIA PARA TRES — Proibido 10 anos — Os Blindados — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

IDEAL — ENCONTRO DESVENTURADO — Lynne Roberts — CICATRIZ ACUSADORA — Proibido 10 anos — No Mundo Maravilhoso das Orquideas — Nac. Às 13,45 e 19 hs.

OBERDAN — ESCRAVA DE UMA LEMBRANÇA — Jane Russel — IMPERIO DO PACIFICO — Proib. 10 anos — Cin. Jornal, 252 — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — GRANDES ESPERANÇAS — John Miller — TANGO BAR — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 128 — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUÁ — ADEUS PAMPA MIA — Alberto Castillo — TERRA DE NINGUEM — Proibido 10 anos — A Agricultura — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

CARLOS GOMES — NÃO ME DESAMPARES — James Grayg — CARTUCHO ACUSADOR — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 186 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

ESPERIA — VAQUEIRO DE IMPROVISO — Freddie Stwart — CAVALO SELVAGEM — Proib. 10 anos — Filme Jornal, 71x14 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — O BEIJO DA MORTE — Vitor Mature — RUMO AO TEXAS — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida, 139 — Nacional — Às 13,45 e 19,30 hs.

S. GERALDO — GRANFINAGEM — Hugo Del Carrill — CRIME S/A. — Proibido 10 anos — J. Cinematografico — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

ROXY — PRISIONEIROS DO PASSADO — Humphrey Bogart — JOE SOPAPO NÃO E' DE BRIGA — Proibido 14 anos — Caxias Cidade do Futuro — Nacional — Às 13,30, e 19 horas.

VITORIA — NOITE NA ALMA — Dorothy Mac Guire — DANSEMOS ESTA NOITE — Flagrantes do Brasil, 14 — Nacional — Às 19,15 horas.

ASTORIA — NO DIA EM QUE ME QUEIRAS — Carlos Gardel — FALSARIOS DO OESTE — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 23 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — PASSOS PECADORES — John Hubbard — IRMÃO INFAME — Proibido 10 anos — Atul. Campos, 25 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — DRAMAS DA NOBREZA — Emma Gramatica — MINHA VIDA MEUS AMORES — Rep. Cinedia, 1x64 — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — O SUSPEITO — Patricia Ron — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Proibido 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — ACORDES DO CORAÇÃO — Joan Crawford — VAQUEIROS DE IMPROVISO — Atual. Campos, 23 — Nacional — Às 18,40 horas.

SÃO JORGE — E' COM ESSE QUE EU VOU — Filme nacional — Oscarito — SINGAPURA — Proibido 10 anos — Às 13,45 e 19 horas.

SÃO LUIZ — SUA EXC. A MORTE — NEVADA — TESTAMENTO MACABRO — Proibido 10 anos — 12.a Exp. de Animais — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — TRES NOITES DE EVA — Henry Fonda — MÃO CORTADA — Proibido 10 anos — Da Granja ao Mercado — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — FORASTEIRO DA NOITE — William Terry — UMA AVENTURA ARRISCADA — Proibido 10 anos — C. Jornal, 248 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — RAPSODIA MAGICA — Jomes Warren — FRONTEIRA DE FOGO — Proibido 10 anos — Gov. Ilha Historica — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — SEGURA ESTA MULHER — Filme nacional — Grande Otelo — FILHOS DO DIVORCIO — Às 19 horas.

PAULISTANO — ACORDES DO CORAÇÃO — Joan Crawford — O GRANDE SEGREDO — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — FURACÃO — John Hall — ESTRANHA ILUSÃO — Proibido 10 anos — Fest. em Duque de Caxias — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades Com: Diabo Vermelho — Rolando, bandoneon — Piolin e Wilson — Rosita Del Campo — 2.a parte a peça regional "CABOCLA TEREZA" — Às 20,30 hs.

SEYSSEL — Variedades com: Anky e Mory — Julio Vilar — Ondina Santana — Angelito — Henrique e Sobrinho — 2.a parte a comedia: "O APARICIO APARECIDO APARECEU" — Às 21 horas.

METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO
— HOJE — ÀS 13,30 - 15,30 - 17,30 - 20,00 e 22,00 hs

ELES DERAM AO AMOR UM NOVO SIGNIFICADO... COM NOVAS EMOÇÕES... NUMA ESPETACULAR HISTORIA DE UM IDILIO PERIGOSO.

CLARK GABLE
LANA TURNER
ANNE BAXTER JOHN HODIAK

O AMOR que me DESTE
"HOMECOMING"

METRO JORNAL RECEBIDO VIA AEREA

Metro Goldwyn Mayer

PROIBIDO ATÉ 10 ANOS — COMPL. NAC.

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

PARA OS GAROTOS — DOMINGO - ÀS 10 HORAS - SESSÃO MATINAL - EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS - COMEDIAS - SHORTS - VIAGENS COLORIDAS - MINIATURAS.

SÃO JORGE — AV. CELSO GARCIA — FONE 9-0138

HOJE — Às 19 horas

atlantida apresenta OSCARITO em E' COM ESTE QUE EU VOU

CATALANO - MARION
GRANDE OTELO
HELOISA HELENA
EMILINHA BORBA
ALVARENGA e RANCHINHO
QUITANDINHA SERENADERS
e outros

Direção de J. CARLOS BURLE

No programa: SINGAPURA com: FRED MAC MURRAY — Proib. 10 anos

CINEMA

MAIS UM ROMANCE DE ARNOLD BENNETT SERA' FILMADO

LONDRES, (B. N. S.) — O romance de Arnold Bennett "Mr. Prohack" foi escolhido por Ian Dalrymple como seu proximo filme para a firma J. Arthur Rank. Cecil Parker, um dos mais destacados teatrologos ingleses, desempenhará o papel do brutal funcionario do Tesouro que entra na posse de vultuosa herança e não sabe depois o que fazer do dinheiro.

Este filme será rodado nos estudios de Pinewood, perto de Londres, já tendo sido iniciados os primeiros passos.

VIVEIRO HUMANO

LONDRES, (B. N. S.) — "Imito" o homem que imita passaros e animais aparece no filme de Wessez "Esther Waters" onde tem o papel de um vagabundo frequentador das corridas que diverte os expectadores com suas imitações. Este "viveiro humano" que nasceu na Australia passou anos viajando no interior e estudando e imitando o canto dos passaros. Tomou parte na primeira guerra mundial, e foi enquanto distraia os outros soldados com suas imitações que teve a idéia de fazer desta habilidade um meio de vida. Já apresentou deante de altas personalidades inclusive o rei George V, e apareceu tambem como acompanhante da grande cantora, Dame Nellie Melba, no dueto "O doce cotovia" — sendo "Imito" a cotovia!

"Esther Waters" cujo argumento é tirado do romance de George Moore e de desenrola em 1881-1885, é seu segundo filme, tendo "Imito" aparecido num "short" da Gaumont intitulado "O Viveiro Humano", titulo este que descreve perfeitamente os talentos do ator.

NOVO ASTRO

LONDRES, (B. N. S.) — Ao escolher Norman Woland para representar o papel de "Horacio" em "sua produção de "Hamlet", Laurence Olivier demonstrou novamente sua grande habilidade em encontrar o interprete ideal para cada papel. Desta vez ele descobriu não só o "Horacio" perfeito, como tambem um novo astro, pois depois de "Hamlet" Norman Wooland foi "leading man" d eMargaret Lockwood em "Look before you love" e está agora filmando "All over the town com Sarah Churchill.

"RECORD" DE UM FILME NOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, (B. N. S.) — O "Hamlet" de Sir Laurence Olivier, que foi aclamado como o mais belo filme inglês do ano, está tendo uma recepção sem precedentes nos Estados Unidos. Acrescenta-se que estão sendo quebrados todos os "records" registrados pela industria cinematografica norte-americana. Para ver "Hamlet" nos cinemas de Nova York, foram reservadas localidades até o começo de fevereiro, esperando-se que o filme demore cerca de dois anos no cartaz. Diz-se tambem que "Hamlet" será exibido durante meses vindouros nas principais cidades dos Estados Unidos. Um alto tributo de admiração está sendo pago a Laurence Olivier, a quem cabe o papel capital no filme, o artista que acaba de ser classificado, em recente numero de "Life" como "a maior figura teatral do nosso tempo".

NOVA ESTRELA PARA HUMPHREY BOGART

Humphrey Bogart terá a seu lado uma nova estrela em sua proxima pelicula para a Columbia, "Knock on Any Ooor", ainda sem titulo em português. A nova estrela é Susan Perry, modelo de capas de revistas, que antes de chegar a Hollywood se chamada Candy Toxton. Susan foi descoberta por Robert Lord, produtor da "Santana Productions". Quando redigia o argumento de "Knock on Any Door", Lord percebeu que o papel central feminino viria a calhar para Susan. Levou-a à Columbia, onde foi submetida a provas, logo coroadas de exito, sendo imediatamente contratada. Na pelicula, Susan encarna uma joven que se devotara ao melhoramento da vida das classes pobres, que encontra em seu caminho um advogado (Humphrey Bogart) com os mesmos ideais que ela.

OUTRA VEZ REUNIDOS GLENN FORD E EVELYN KEYES

Gleen Ford e Evelyn Keyes, a simpatica dupla que tantos aplausos colheu na produção Columbia "O Homem de Meus Amores", reuniram-se mais uma vez em "Mr. Soft Touch", filme ainda sem titulo em português. Evelyn regressa ao estudio após seu trabalho em "Enchantment", prestada a Sam Goldwyn. "Mr. Soft Touch" estará a cargo do produtor Milton Holmes.

VIRGINIA MAYO NA INGLATERRA

HOLLYWOOD, (INS) — A atriz do cinema norte-americano Virginia Mayo será apresentada aos reis da Inglaterra, no proximo dia 20 de novembro, depois de uma representação para a familia real britanica, em Londres, exatamente no dia em que completa seu 27.o aniversario.

A atriz e seu esposo, Michael O'Shea, partirão de Nova York no proximo dia 16.

TEATRO SANTANA
OS ARTISTAS UNIDOS
apresentam
HENRIETTE MORINEAU
na grande peça de Tennesseé Williams
UMA RUA CHAMADA PECADO
(Imp. até 18 anos)
HOJE — Às 21 hs. — VESPS., sabados e domingos.
HOJE, às 16 hs., novamente, o
TEATRO PARA CRIANÇAS
com
O CASACO ENCANTADO
da escritora Lucia Benedetti
Poltr., Cr.$ 15,00.

VII Salão Internacional de Arte Fotografica de São Paulo

Inaugura-se amanhã, às 21 horas, na Galeria Prestes Maia, o VII Salão Internacional de Arte Fotografica.

Concerto nos bairros

O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar o 10.o Concerto nos Bairros, no dia 13, às 20,30 horas, no Convento dos Dominicanos, à rua Caiubí, 129, no bairro das Perdizes. O programa constará de gravações.

A seguir, haverá uma exibição de filmes, sendo feitos comentarios pelo prof. Gustavo Stern.

CURSOS POPULARES DO SESI

Comunicam-nos do Serviço Social da Industria, que no mês de outubro, a Divisão de Educação Social instalou mais 5 Cursos Populares, nesta capital. As classes em funcionamento, em um total de 135, contam com 3.212 alunos sendo ... 1.737 na capital e matriculados no Interior, 1475. Dos cursos instalados em Larocaba e Taubaté, prestaram exames finais 154 alunos, tendo sido aprovados 138, isto é 89,6%, sem duvida boa porcentagem de real aproveitamento.

MUSICA

FESTIVAL ARTISTICO — Será efetuado amanhã, às 20,30 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", à rua Marquês de Paranaguá, 111, um festival de arte, em beneficio do Departamento de Assistencia da Associação das Antigas Alunas daquela casa de ensino. Tomarão parte Beatriz Helena Assunção (violão) Edir Jorge Adib (declamação) Maria Julia Prudente de Morais (canto) e Zizina Meireles de Oliveira (piano).

CONCERTO DO PIANISTA WILHELM KEMPFF — Os meios artisticos da capital terão oportuniddae de ouvir no dia 13, às 17 horas, um dos maiores pianistas contemporaneos Wilhelm Kempff.

Esse artista alemão, que em recentes "tourneés" na Europa, e Estados Unidos, recebeu da critica as mais elogiosas referencias, tendo sido classificado como o maior pianista da atualidade, escolheu um programa variado com paginas de Chopin, Debussy, Mozart, Litz e outros para o seu unico espetaculo nesta capital.

Os ingressos para este recital já estão à venda na bilheteria do Teatro.

O programa é o seguinte: — Bach-Kemff — Preludio da Cantata 29 — (dos Eleitos); — Schumann — Fantasia em do maior, op. 17 — Fantastico e appassionato — Enérgico — Adagio e sostenuto; — Chopin — Sonata em si bemol maior, op. 35 — Grave agitado — Scherze, molt ovivace — Marcia Funebre — Presto; — Beethoven — Sonata em fá menor, op. 57 — (appassionata) — Allegro assai, andante con moto — Allegro ma non troppe; — Mignoni — No fundo do meu quintal.

CONCURSO DE VIOLINO — Realiza-se amanhã, às 14 horas, na Escola de Bailados do Departamento Municipal de Cultura, o concurso para o preenchimento da vaga de violinista no Trio São Paulo.

CONCERTO SINFONICO — O Departamento Municipal de Cultura de São Paulo fará realizar, domingo, às 10 horas, no Cine São Geraldo, na Lapa, o segundo, de uma série de concertos sinfonicos, nos bairros, com a orquestra do Teatro Municipal.

CORAL OPERARIO

Comunicam-nos do Serviço Social da Industria — SESI, que ainda há vagas para os candidatos ao Coral Operario da Subdivisão de Recreação do SESI. Os candidatos que desejarem inscrever-se, poderão faze-lo pessoalmente, dirigindo-se a rua Visconde de Parnaiba, n. 2083, às 3.as e 5.as feiras, às 19,45 horas, apresentando-se ao regente do Coral.

As inscrições tambem podem ser feitas por carta dirigida à Subdivisão de Recreação, Cx. P. n. 185-A.

Concerto da Banda da Força Publica

Realiza-se no dia 29, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto pela Banda Sinfonica, da Força Publica, sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeo.

SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA

Colaborando com a paroquia da Ponte de São João, da cidade de Jundiai, que realiza uma quermesse em beneficio de sua escola Paroquial e do Jardim de Infancia, num bairro essencialmente operario como aquele, o Serviço Social da Industrial promoveu nessa cidade um grande "show", no ultimo sabado dia 6. O espetaculo deveria se realizar no recinto da quermesse, mas, como chovesse, foi transferido para o salão do São João F. C., gentilmente cedido por sua diretoria. Avisada com a devida antecedencia, a população lotou inteiramente o salão do clube, ficando mesmo grande numero de populares impossibilitados de assistir ao espetaculo. A entrada foi gratuita. Os numeros, a cargo de humoristas, cantores, solistas, dentre os quais se destacavam artistas internacionais, agradaram em cheio. O espetaculo levou mais de duas horas, sempre no maior entusiasmo. No final, um dos populares ofereceu um leitão à caravana do SESI que, por sua vez, o entregou à comissão da quermesse, para que o rifasse no domingo.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — MELODIA DA NOITE — Dana Andrews — RKO — J. Cinemat, 83 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — OS INCONQUISTAVEIS — Paulette Goddard — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Paramount — Marcha da vida, 207 — Às 14, 16,45, 19,30 e 22,15 horas.

BANDEIRANTES — O CORREIO DO REI — Rossano Brazzi — Art Films — Impr. 14 anos — J. Tela, 143 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scott — RKO — C. Jornal, 256 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — TORTURA DE UM DESEJO — Stig Jarrel — Impr. 18 anos — RKO — Civ., Trabalho e Disciplina — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — MELODIA DA NOITE — Dana Andrevs — RKO — Brasil em foco, 30 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — MELODIA DA NOITE — Dana Andrews — RKO. — Flag. do Brasil, 22 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — MELODIA DA NOITE — Dana Andrews — RKO. — F. Jornal, 74614 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARÁ — MELODIA DA NOITE — Dana Andrews — RKO. — C. J. Inf. 1x124 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — CAVALEIRO DESTEMIDO — Duncan Renaldo — AI VAI MEU CORAÇÃO — Notcias de Minas, 12 — Desde 14 hs.

ALHAMBRA — MÃE — Alma Flora — UCB — CANÇÃO DOS ACUSADOS — Impr. 14 anos — Desde 13,30 horas.

S. BENTO — FATALIDADE — Ronald Colman — PALAVRAS DE MULHER — C. J. Inf. 1x113 — Desde 13,30 horas.

STA. CECILIA — CORPO E ALMA — John Garfield — Impr. 10 anos — O HOMEM DE MEUS AMORES — Not. Semana, 48x42 — Às 18,40 horas.

ODEON — Sala Azul — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Tecnicolor — Impr. 14 anos — J. Tela, 142 — Às 18,30 e 21,10 horas.

PARAMOUNT — FESTIVAL DA ORGANIZAÇÃO ZIONISTA.

CRUZEIRO — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Edward G. Robinson — mpr. 14 anos — AVENTURAS NO PANAMA' — J. Cinemat, 80 — Às 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — ORQUIDEA BRANCA — Barbara Stanwyck — Imp. 14 anos — AVENTURAS NO PANAMA' — Noticias da Semana, 48x41 — Às 19 horas.

PAULISTA — A TAÇA DA AMARGURA — James Mason — Impr. 18 anos — UM INVENTO ENGENHOSO — Flag. do Brasil, 15 — Às 19 horas.

BRASIL — ORQUIDEA BRANCA — Barbara Stanwyck — Impr. 14 anos — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — F. Jorna, 72x14 — Às 18,50 horas.

ROIAL — RELOGIO VERDE — Charles Laughton — Impr. 14 anos — MORRO VORAZ — Variações sobre a musica popular — Nacional — Às 18,50 horas.

S. PAULO — SEGREDO DA PORTA FECHADA — Joan Bonnett — Impr. 18 anos — PRISIONEIRO DO MAR — C. Jornal, 254 — Às 13,40 e 18,50 horas.

PIRATININGA — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darmell — Tecnicolor — Flag. do Brasil, 18 — Às 14,10, 18,30 e 21,10 horas.

UNIVERSO — O FIM DO RIO — Sabú — Bibi Ferreira — NAVIO DO DIABO — Impr. 10 anos — C. Jornal, 258 — Às 13,50 e 19 hs.

BABILONIA — PORTO DE TENTAÇÃO — Simone Simon — Impr. 18 anos — TORMENTAS DE ODIO — Tecnicolor — J. Tela, 141 — Às 13,20 e 18,35 horas.

BRAZ POLITEAMA — PALAVRAS DE MULHER — Ramon Armengod — BARBEIRO DE SEVILHA — Not. Semena, 48x40. Às 19 hs.

OLIMPIA — O FIM DO RIO — Sabú — Bibi Fereira — NAVIO DO DIABO — Impr. 10 anos — F. Jornal, 73x14 — Às 19 horas.

LUX — RELOGIO VERDE — Charles Laughton — Impr. 14 anos — TORMENTAS DE ODIO — Tecnicolor — Lavras — Nacional — Às 18,45 horas.

COLONIAL — A FILHA DA PECADORA — Lizabeth Scott — Imp. 14 anos — A GONDOLA DO DIABO — Cachoeira do Itapemerin — Nacional — Às 18,50 horas.

S. PEDRO — SAIGON — Alan Ladd — TERNURAS DE INFANCIA — Not. Semana, 48x34 — Às 19 horas.

CAMBUCI — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — Impr. 10 anos — CANÇÃO DA ALVORADA — At. Campos, 25. Às 19 hs.

S. CAETANO — TEM QUE SER VOCE — Ginger Rogers — A VOLTA DO FANTASMA — C. Jornal, 253 — Às 13,45 e 18,50 horas.

STO. ANTONIO — SAIGON — Alan Ladd — CANÇÃO DA ALVORADA — C. Jornal, 251 — Às 19 horas.

RECREIO — A FILHA DA PECADORA — Lizabeth Scott — NO VALE DOS ZOMBIES — Impr. 18 anos — Not. Semana, 48x36 — Às 19 horas.

METRO — O AMOR QUE ME DESTE — Clark Gable e Lana Turner — Às 13,30, 15,30, 17,30, 20,00 e 22,00 horas.

LANA TURNER, RIVAL DE UMA ESPOSA... EM "O AMOR QUE ME DESTE" — Sem nada de vampirosa, antes na figura de uma criatura digna, nobre, para quem o amor tem mesmo a grandeza dos sentimentos nobres — Lana Turner aparece-nos, em "O amor que me deste" (Homecofing), como rival de uma esposa...

A esposa — e de Clark Gable — no caso, é Anne Baxter. Quer isso dizer que o filme admiravel, muito romantico, envolvente, destinado a grande sucesso, que o cine Metro vai apresentar hoje, conta com Clark Gable, Lana Turner e Anne Baxter, tres personalidades de inconfundivel brilho, o que não são as grandes, as soberbas figuras dominadoras de "O amor que me deste".

Conta o filme, que Mervyn Le Roy dirigiu e que Sidney Franklin produziu, com outro valor, entretanto: John Hodiak.

E por ter a certeza disso é que todo um grande publico espera, ansioso, o momento da estréia desse novo "hit" Metro-Goldwyn-Mayer...

RADIO

"VIDA EM TORMENTO"

Precedida de grande propaganda a Radio São Paulo irradiou, domingo ultimo, no "Grande Teatro Dramatico", "Vida em tormento". Trata-se de adaptação do livro com o mesmo titulo, de autoria de Rui Godoi Costa.



Talma de Oliveira

Não falaremos da obra literaria em si, mas tão somente da peça radiofonica. Talma de Oliveira conseguiu realizar um trabalho esplendido de radiofonização. E' uma dessas realizações dignas dos mais calorosos aplausos. Otimas idéias, excelente aproveitamento do tema, radiofonização magnifica, boa direção. Tudo à altura do renome desse redator da Radio São Paulo.

Ha, entretanto, um destaque a fazer e esse se refere a Valdemar Ciglione, artista já de grande popularidade e que, além de interprete, é tambem diretor geral da Radio São Paulo. Pois bem, Ciglione encarnando o papel de Roberto — a figura principal do livro — um alcoolatra que compreendeu a vida só depois de ter chegado ao "delirum tremis", teve uma dessas interpretações que ficam gravadas indefinidamente no cerebro dos ouvintes, principalmente, femininos. Já varias vitorias o querido "galan" da A-5 conquistou na sua carreira. Pensamos que a de domingo foi a melhor ou uma das melhores. Raras vezes os ouvintes têm oportunidade de apreciar desempenho tão perfeito, tão impressionante. Nas cenas de alucinações, como nas de paz de espirito, Ciglione demonstrou o seu valor de interprete. Verdadeiramente impressionante o seu trabalho, aliado a um realismo perfeito.

Não ha duvida que Talma de Oliveira, radiofonizando o livro e Valdemar Ciglione interpretando o papel principal, conquistaram novos triunfos em sua vida de radialistas. Um e outro digno de elogios.

O objetivo do autor, di-lo na contra-capa do volume: "Este livro, entre outras coisas, é uma tentativa para demonstrar aos que se entregam ao vicio do alcool a que estado ele reduz sua vitima". Assim sendo acreditamos que, pela radiofonização de Talma de Oliveira e interpretação de Valdemar Ciglione, conseguiu boa parte do que pretendia. — EDÚ.

* * *

Blota Junior, esgotado pelo excesso de trabalho, afastou-se dos seus programas e da Record: Está sendo substituido por Murilo Antunes Alves que, além de suas otimas reportagens, tambem tomou a si as audições do "menino de ouro". Soubemos que Blota pretende retornar já sexta-feira, mas achamos que deveria vencer a tentação e descansar mais um pouco. Bem, é apenas um conselho.

* * *

Ao todo, serão nove audições de Nelson Gonçalves na Radio São Paulo.

* * *

Causou grande jubilo entre os profissionais da Bandeirante, a noticia de que Vicente Leporace, capaz, dinamico e correto, não deixará mais essa emissora.

* * *

Carlos Ramires cantará na Radio Gazeta até a proxima terça-feira, todos os dias, das 20,30 às 21 horas, exceto sexta-feira, que será das 20 às 20,30 horas.

* * *

Vicente de Paula Neto continua liderando o concurso de balas "PR" com boa margem de pontos. Destina o seu premio, em caso de vitoria, aos tuberculosos pobres. Radio e filantropia.



Valdemar Ciglione

Lupe Ferreira, aconhecida sambista, já retornou de Belo Horizonte, onde cantou na "Festa da Mocidade". Fará sua "reentrée" na America no proximo domingo.

* * *

Consta que a Record está vivamente interessada pelo concurso de Luiz Reis, cantor de emboladas da Radio America.

* * *

Dentro de alguns dias reunir-se-ão, no Rio de Janeiro, os radialistas a fim de tratarem de assuntos de interesse da classe e focalizar — dizem — os fins do Clube de Etica, ou seja o dos diretores de estações.

QUESTÕES TRABALHISTAS

DAVID M. ARRUDA CAMARA

Advogado

R. Benjamim Constant, 23 — 5.o andar — Sala 51 — Tel. 3-4757 (Praça da Sé).

TEATRO

ACONTECEU NO TEATRO SANT'ANA

Sete de novembro de 1948 pode ser considerado, d'oravante, como um verdadeiro marco divisorio na historia do teatro infantil de nossa terra. Daqui por diante, quando nos referirmos às realizações teatrais daquele genero, fazendo real e absoluta justiça, teremos que situá-las antes e depois de Lucia Benedetti, Henriette Risner Morineau e Graça Melo.

Sim, porque foi um verdadeiro acontecimento teatral, artistico e intelectual, a apresentação de "O Casaco Encantado" no Teatro Santana, naquele domingo cheio de sol, cheio de vida e cheio de crianças.

Não podemos, entretanto, esquecer algumas iniciativas que já foram feitas para apresentar um teatro infantil. Acontece, porem, que tudo não passou de meras tentativas, e delas não restou senão uma lembrança que o tempo vai esfumando porque não impressionou devidamente, dado que deixou de atingir, como se esperava, seus verdadeiros objetivos.

Jamais admitimos, nesta nossa atividade, nesta luta sempre constante em pról de tudo quanto diga respeito ao teatro e em particular ao bom teatro, que se pudesse fazer um teatro para crianças interpretado por crianças. Estas, por mais vivas, por mais inteligentes, por mais precoces que sejam, jamais deixarão de ser, nos palcos, verdadeiros marionetes. Mesmo que as peças se revestam de todos os caraterísticos infantis, provocando as emoções mais primárias, não permitem que as crianças as sintam em toda sua realidade e as transmitam como se deseja. E' bem verdade que das iniciativas a que nos referimos, tivemos, mais tarde, brilhando no teatro amador e posteriormente no profissional, algumas criaturinhas que mostraram ser possuidoras de qualidades apreciaveis. Mas, daí, até admitir que a capacidade de exteriorização seja digna de registro, vai um passo muito largo.

Teatro para crianças, como sonhavamos, é esse que Graça Melo está apresentando, é esse cujo original foi escrito por Lucia Benedetti, é esse cujos cenários e figurinos foram idealizados por Nilson Pena, um valor positivo no meio de tantos outros valores.

Sempre fomos, em nossa infancia, um grande ledor de historias da carochinha, titulo que hoje engloba todos os contos infantis de antigamente. Não fomos dessa geração feliz que teve, por exemplo, Monteiro Lobato. Pois bem, julgavamos que em materia de historias que tivessem um bruxo, uma bruxa, um rei e uma princesa, nada para nós fosse novidade. Mas, Lucia Benedetti veiu nos provar que estavamos enganados. Sua historia é nova, é interessante, é bcnita, é bem humorada, é viva e atraente. Todos os espectadores do Teatro Santana, inteiramente lotado, acompanharam com o máximo interesse o desenrolar das cenas, mostrando acentuada simpatia por este ou aquele personagem. Até o bruxo máu e a bruxa chorona conseguiram "fans", não se falando na princezinha, que merece um comentario a parte.

E o que é mais interessante no trabalho de Lucia Benedetti é que, sendo ela uma criatura acostumada a escrever cronicas interessantissimas para adultos, soube escrever, tambem, para as crianças, empregando uma linguagem perfeitamente compreensivel e à altura da capacidade de compreensão de todos. Não incidiu no erro de muitos escritores que apresentam trabalhos para a infancia empregando uma linguagem elevada e rebuscada.

Lucia Benedetti abriu uma grande clareira. Daí percebe-se que um caminho foi traçado. Esperamos que ele seja seguido.

Esperamos tambem que a brilhante romancista não fique, apenas, nesse seu trabalho iniciado. Muita coisa poderá ser feita, principalmente quando se considera que o genero é praticamente inexplorado. Aliás, sua historia nos dá a entender que terá um seguimento. O material é de primeira, uma vez que seja trabalhado com o mesmo carinho, com o mesmo entusiasmo e com a mesma dedicação que Lucia o trabalhou.

As linhas mestres estão perfeitamente delineadas. O exito que coroou a representação mostra que ha publico. Mostra que as crianças se interessaram pelo espetáculo, mas esse interesse não se situou, apenas, na representação, como principalmente na linguagem.

Lucia soube, alem do mais, armar com uma expressiva capacidade e visão, situações as mais diversas sem quebrar o ritmo de ação. Um desenrolar inteiramente a gosto do pequeno espectador e — por que não? — tambem do espectador adulto.

Detalhes dos mais inteligentes foram mostrados, a começar pela localização da "vóvózinha" no canto do palco, para receber seus "netinhos" durante o intervalo.

Nenhuma restrição temos a fazer, ao trabalho de Lucia Benedetti, que só merece encomios. Apenas queremos repetir uma observação: que não seja esse o unico original.

Nosso espaço é curto. Continuaremos. — O. C.

COMUNICADOS

"UMA RUA CHAMADA PECADO" E "O CASACO ENCANTADO" — "Os Artistas Unidos" apresentarão, hoje, às 21 horas a peça de Tennessee Williams "Uma rua chamada pecado".

— Hoje, às 16 horas, "Teatro para crianças", com a peça "O casaco encantado", a preços reduzidos.

"O APARICIO APARECEU" — Os Irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão hoje, a comedia "O Aparicio apareceu", com Arrelia no protagonista comico.

— Haverá um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o imitador de "estrelas" "Los alvorados" e os acrobatas Anki e Mori e o humorista Principe Maluco.

"A MULATA É A TAL" — Em prosseguimento à sua temporada, Derci Gonçalves, que ocupa com sua companhia a sala vermelha do Cine Teatro Odeon, apresenta hoje a revista "A mulata é a tal", original de Freire Junior.

"A mulata é a tal"... constitue um espetaculo de gargalhadas, contando, tambem, com fantasias e guarda roupa luxuoso — Sessões, as 20 e 22 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — Hoje, às 21 horas, o Teatro Brasileiro de Comedia, à rua Major Diogo, 315, espetaculos com a peça de Jean Anouilh" "O Baile dos Ladrões", pelo conjunto de amadores Grupo Universitario de Teatro, sob a direção de Decio de Almeida Prado.

Os bilhetes acham-se à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas da manhã, e na Livraria Jaraguá, o rua Marconi, 54.

COMPANHIA PORTUGUESA DE REVISTAS — Deverá estreiar dia 26, na sala Vermelha do Cine Odeon, a Companhia Portuguesa de Revistas, em cujo elenco tomam parte Antonio Silva, Tren Isidro, Vilaret, Ribeirinho e outros.

Na noite da estreia será encenada a revista "Alto lá com o teu charuto".

Os ingressos serão postos à venda dentro de poucos dias.

GRANDE COMPANHIA ESPANHOLA DE OPERETAS E ZARZUELAS — Hoje e amanhã, a Grande Companhia Espanhola de Operetas e Zarzuelas Marcos Cubas — Manuel Abad, realizará seus ultimos espetaculos nesta capital. Em vesperal oferecido pela Prefeitura hoje, os 16 horas, será representada "A Lenda do Beijo de Santullo y Vert. A noite, às 21 horas, serão levadas à cena duas zarzuelas do genero "chico" espanhol: "La Gran Via" e "La Verbena de la Paloma", a preços populares.

Amanhã despedida da Companhia com a apresentação de uma novidade para S. Paulo: "Los Gavilianes", onde se destacam as interpretações de Marcos Cubas, Manuel Abad, Vitoria Sportell, Joaquim Arena, Gloria Dix e Olga Marin.

PERUA FORD 1947

"Chassis 128" — 9 lugares Km. 23.000. Otimo estado. Uso particular. Preço: Cr.$ 60.000,00.

Ver à rua Venezuela n. 593, Tratar à rua Benjamin Constant n. 45, 1.o andar.

NATAL DA CRIANÇA POBRE

Será realizado no dia 16, no Cine-Teatro Monumento, à rua Vieira de Almeida, no bairro do Ipiranga, um festival em beneficio do Natal da Criança Pobre, promovido pelo Esporte Clube Estrela.

O programa está assim organizado: na tela, o filme "Segredo de um estudante; no palco, pelo Gremio Dramatico da Congregação Mariana N. S. Auxiliadora, será levada à cena a comedia, em 3 atos, "A tia de Carlos".

O festival terminará com um ato variado a cargo de Genesio Arruda, Mazzaropi e outros artistas.

Ordem dos Advogados do Brasil

SECÇÃO DE S. PAULO

Sob a presidencia do prof. Noé Azevêdo, e com a presença de grande numero de Conselheiros, realizou-se a 9 do corrente, no Palacio da Justiça, a reunião semanal ordinaria do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil em São Paulo.

Na Ordem do Dia foram admitidos à inscrição, como advogados, para a Comarca da capital: Augusto Curvo Leite, Ciro Barreto de Aguiar, com restrições, Edgard Ribeiro de Menezes, Francisco Antonio Fragata, Germano José Coelho Pereira Leite, Gil Braz Duarte, secundariamente, Italo Carlos Falbo, José Santos Machado, por reinscrição, Mario de Morais Miranda por transferencia, com restrições, Nicolau Armando Gregoraci, Riutaro Kiyohara, Walter de Castro. Para a Comarca de Campinas: Salim Feres Chuffi, por transferencia. Para a Comarca de Itu: Lafaiete Galvão de Toledo, com restrições. Para a Comarca de Petropolis: Braulio Sammarco. Para a Comarca de Araçatuba: Rubens Carvalho Homem. Como solicitadores-Academicos: Amilcar de Moura Caldeira, Deuber Junqueira Franco, Fabio Lopes Monteiro de Barros, com restrições, Paulo da Costa Manso, e William Almeida Oliveira, com as restrições do art. 11 n. V do Regulamento e as do decreto-lei 2.407 de 15-7-40. Foi deferido o pedido de cancelamento de impedimentos do bel. José Escorel de Vasconcelos. Foi adiado o julgamento do processo de inscrição do bel. Paulo Valim Lobo, fiscal de rendas do Estado, tendo havido larga discussão da materia.

Em sessão secreta foi discutido o parecer do relator no Processo Disciplinar n. 949, de São José do Rio Preto, com o qual concordou unanimemente a Comissão de Disciplina. Foi afinal o julgamento adiado.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE DIREITO — Realiza-se no dia 13, às 10 horas, no salão nobre desta Faculdade, a sessão solene de encerramento de curso, estando a preleção a cargo do professor Teotonio Monteiro de Barros Filho, que discorrerá sobre — "A regulamentação do comercio internacional".

ESCOLA DE ENFERMAGEM — Serão efetuadas amanhã as cerimonias da formatura da nova turma da Escola de Enfermagem da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, com o seguinte programa: — às 8 horas, missa em ação de graças, na capela do Hospital das Clinicas, por d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo titular de Aricanda e auxiliar desta Arquidiocese; às 20,30 horas, no auditorio da Escola de Enfermagem, ato da formatura, sendo paraninfa a diretora desse estabelecimento de ensino, profa. Edite de Magalhães Fraenkel.

NOTAS DE ARTE

O XII SALÃO E UM JORNAL QUE SÁI UM POUCO TARDE

Ao expirar-se 1948 — ano proficuo em boas realizações no setor das artes plásticas — o escultor José Cucé, presidente "quase-perpetuo" do Sindicato dos Compositores Artisticos, Musicos e Plasticos do Estado de São Paulo, anuncia a inauguração do XII Salão. Estava mesmo tardando... E, como sucedeu no ano passado tambem será levada a efeito no saguão da Biblioteca Publica Municipal de São Paulo uma exposição de cartazes artisticos, executados pelos mesmos concorrentes ao XII Salão. Constituirá como que uma "prévia" ao XII Salão e, depois de permanecer durante alguns dias naquele estabelecimento, será colocada em diversos lugares "estratégicos" da cidade, para cumprir sua finalidade primeira: isto é atrair publico para o interior da Galeria "Prestes Maia".

O Salão do Sindicato dos Artistas Plásticos, nome oficial dessa mostra coletiva, tem sido nestes ultimos anos o mais importante salão da capital bandeirante. Sua comparação com o famigerado Salão Paulista de Belas Artes só pode mostrar o dinamismo que empolga a maioria de seus expositores, — diferentes, bastante diferentes, da acomodaticia generalidade do chamado "salão oficial".

E' a bem dizer um salão livre. Nele pode expor todos os associados, independentemente de seleção, embora atrás das cortinas a comissão tecnica dos diversos Salões do Sindicato sempre tenha agido em beneficio de um mais alto nivel das obras a serem expostas... Daí o fato de ser desigual, bastante desigual mesmo, — tão desigual como o são os pintores e escultores desta Capital. Desigualdade de capacidade tecnica e força expressiva, de sentimento e realização, num contraste flagrante com o velho salão da pasmaceira. Nisto, um dos seus meritos.

Os nomes mais representativos da pintura em São Paulo estão no salão do Sindicato, desde os experimentados Quirino da Silva, Clovis Graciano até os elementos jovens como Aldemir, Otavio Araujo e Mario Grubber Correia Raros, infelizmente, teimam em não participar desse movimento coletivo, como é o caso de Emiliano Di Cavalcanti, atualmente com uma grande exposição no Instituto dos Arquitetos do Brasil. Com o correr do tempo, porem, é de se esperar que tambem Emiliano Di Cavalcanti venha a concorrer junto com seus colegas. Referimo-nos especialmente a Emiliano Di Cavalcanti por ser ele um dos elementos que, ultimamente, mais tem insistido sobre a necessidade do artista participar dos movimentos em que se empenha a humanidade. E o Sindicato é um dos locais onde um artista consciente deve atuar.

Acaba de sair (e tambem sái tarde) o "Artes Plásticas", periodico dirigido por um grupo de criticos e pintores desta Capital. Está bastante superior ao n. 1, embora ainda se ressinta da falta de secções fixas, de uma paginação mais funcional e artistica e, principalmente, de um pouco mais de atualidade. Assuntos que estão fazendo o mundo artistico pegar fogo devem ser refletidos nas paginas desse jornal especializado, de maneira a provocar discussões e contribuições novas e de finalidades construtivas "E si pur muove", de Flavio Mota, apesar daquela maneira toda contorsionista do simpático pintor, preenche esta exigencia dos novos tempos. Agora, um protesto: a critica de Charles Estienne à pintura de Flexor, critica feita na França, por um francês e para um publico francês está fora de lugar, a nosso ver. Sem que nisto vá nenhuma restrição à pintura de Flexor, por nós já examinadas nestas colunas, — achamos que o jornal não nos mostra como esse pintor ter a sido apreciado ou desapreciado em nosso país. Daí a necessidade do jornal manter secções fixas. Estas restrições a "Artes Plásticas" não significam todavia que não tenha melhorado muitissimo em relação ao numero anterior e que não possa melhorar ainda mais. Ha elementos para tanto.

* * *

A exposição de Emiliano D. Cavalcanti deverá ser encerrada no proximo dia 15. Iza Alemandra Giorgi continua expondo na Galeria "Domus". Ainda a braços com o conhecimento tecnico, essa jovem revela bastante sensibilidade e bom gosto, principalmente naquelas telas mais alegres e superficiais, — isto é em quase todas as "flores" e algumas "paisagens".

* * *

Mecati, o homem que esteve uma vez em Marrocos ha mais de dez anos e, desde então, vem inundando o mercado com mouros, camêlos e desertos, está firme no saguão da Biblioteca Municipal. Enquanto isso, a meticulosidade de Clodomiro Amazonas, velha guarda do "academismo", provoca admiração de seus colegas da Escola de Belas Artes de São Paulo. Vocês sabiam que havia uma Escola de Belas Artes nesta Capital? Ha!... — IBIAPABA.

——(*)——

EXPOSIÇÃO PERMANENTE — Acha-se instalada na Galeria Prestes Maia (baixos) uma exposição permanente da Associação Paulista de Belas Artes, que poderá ser visitada, das 13 às 22 horas.

DARIO MECATTI — Continua aberta a exposição de quadros de varios generos, do pintor Dario Mecatti, instalada no saguão do Teatro Municipal.

RECITAL DE MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA — A festejada declamadora patricia Margarida Lopes de Almeida, realizará quinta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital em cujo programa figuram as mais belas paginas poeticas da literatura nacional e estrangeira.

Os preços para essa noite de arte serão populares, custando a poltrona Cr$ 30,00, imposto à parte.

Associação das Classes Laboriosas

Realizou-se no dia 5 do corrente, às 20 horas, na séde da Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas, à rua do Carmo n. 129, sob a presidencia do prof. Aquiles Bloch da Silva, a reunião mensal da diretoria que tomou as seguintes deliberações:

Propostas de Admissão: — Foram aprovadas as seguintes: Antonio Franzini, Antonio Reale Amadei, Alaide Esteves Amadeo, Attilio Martucci, Benedito de Paula, Deolinda Silva Mendes e José Realti

Processos Diversos: — Geraldo Campanille, viuva Firmino de Paula, João Grapella, Francisco Principessa, Antonio Pires Neves, pedindo auxilio. Deferido.

Pedido de Demissão: — Antonio Sobral Isidoro D. L. Sartorelli, Pedro Modesto, Damiana R. Modesto, pedindo demissão do quadro social. Deferido.

Retificação de Nome: — Iracema da Costa Donaire pedindo retificação de nome. Deferido.

Pedido de Remissão: — Raimundo BuccIarelli pedindo transferencia para a categoria de socio remido. Indeferido.

Pagamento de despesas: — Estevam Luiz Priori reiterando pedido para que lhe seja concedida permissão para efetuar pagamento de despesas que efetuou no ano de 1947. Mantido o despacho anterior que indeferiu o pedido.

Oferecimento de Serviço: — dr. Luiz Losso oferecendo seus serviços profissionais à Associação. Aguarde oportunidade.

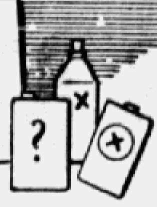
MOVIMENTO DO DEPARTAMENTO DE SAUDE

Clinica Geral

Socios atendidos na séde Social, 601; familias de socios, 142; (Especialistas) — Socios atendidos, 202- familias de socios, 24, (Serviço Externo) — Socios atendidos a domicilio, 51 — familias de socios, 6, (Farmacia Social) — Receitas aviadas n'um total de 21.470,50 — (Gabinente Dentario) — Socios atendidos na Séde Social, 160; familias de socios, 21 — (Hospital) — Socios atendidos, 7; despesas efetuadas com essa internações Cr$ .... 6.621,20 (Enfermaria) — Injeções aplicadas, 877; Aplicações eletricas, 119; Curativos, 236.

Movimento de quadro Associativo Durante Outubro

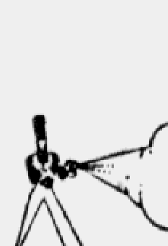
Admitidos, 7; Demitidos 4; falecidos, 4. **Socorro de Absoluta Urgencia:** — O Hospital Nove de Julho S. A. atenderá, no Hospital, sito à rua Peixoto Gomide, n. 647, todos os associados que necessitarem de socorros de absoluta urgencia, a qualquer hora do dia ou da noite em que os serviços normais da Associação não possam ser utilizados, mediante a apresentação da carteira de identidade social e o recibo do mês em curso, quando contribuintes.



FLIT MATA INSTANTÂNEAMENTE MÔSCAS E MOSQUITOS

MORTE CERTA PARA BARATAS E DEMAIS INSETOS CASEIROS.

Os mosquitos e môscas morrem, instantâneamente, sob a eficiente pulverização do FLIT, que mata, de fato, as baratas e demais insetos caseiros. Recuse os inseticidas fracos e de ação lenta — que servem apenas para desperdiçar o seu dinheiro. Exija FLIT





VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — dr. Alipio Bastos — Julgando improcedentes os embargos nos autos da ação ordinaria que Julio de Araujo Franco Filho move c| Espolio de Tomaz Bulgarelli.

* * *

2.a VARA CIVEL — dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação de despejo que Maria José Galia Paceli move c| Maria Gelardi.

* * *

6.a VARA CIVEL — dr. Lafaiete Sales Jr. — Julgando procedente a ação proposta por Arlindo Ranzani c| Eurico Alt.

—— Julgando procedente a ação movida por Francisco Valente contra João Boldeck e Antonio Santo Vito.

* * *

7.a VARA CIVEL — dr. João Pinto Cavalcanti — Julgando procedente a ação que Nicolau Morais Barros moveu c| Boris Rosenveig.

* * *

9.a VARA CIVEL — dr. Cruz Neto — Julgando saneada a ação de despejo de Roberto Fuchs c| Pietro Diheo.

—— Julgando saneada a ação de despejo de Ana Candida C. Moretzan de Castro c| Catarina Monteiro.

—— Julgando saneada a ação de despejo de Iracema Romeu c| Waldi G. Moreira.

—— Julgando saneada a ação de despejo de Odete Coelho c| Francisco Guedes Barbosa.

—— Julgando saneada a ação de reintegração de posse de Mario Meyer c| Maria José Lopes Paunucci.

—— Julgando saneada a ação de despejo de Iracema C. Leite c| Fortunato Pinto.

* * *

10.a VARA CIVEL — dr. Sousa Nogueira — Proferiu despacho saneador nos seguintes processos: — Manoel de Oliveira c| R. Carnevale & Filho; — Abel Augusto c| Antonio Bevanga; — Ida Di Filipo & Cia c| . Frainzaider; — Adelino Jesus Nogueira c| Turibio Geremia; — Flavio Cabral c| Leopoldo Pereira Lima; — dr. Valter Wolfang c| Lafaiete S. Lima; — Willy Colin c| Achiles Fortari; — Valter Gonçalves c| S. Hashimoto; — Luciano Frutuoso c| Industrias J. B. Duarte S. A. — Antonio Léo c| Antonio Loio; — Francisco Ariza c| Martins Komerci.

* * *

12.a VARA CIVEL — dr. Aureo Cerqueira Leite — Proferiu despacho saneador na ação executiva, entre partes Renato Godinno e Vicente Izzo; — na ação declaratoria entre partes — Gustavo Gallo e Empresa Angelina Grimaldi; — na ação ordinaria João Joaquim e Bernardino de Oliveira e outros.

* * *

15.a VARA CIVEL — dr. Mario F. Figueira — Julgando procedente a ação executiva entre partes Luiz C. de Sousa e José Torres da Silva.

—— Julgando procedente a ação de despejo promovida por Luiz Cordei c| M. Moreira da Silva.

—— Julgando procedente a ação de consignação promovida por Martin Blanco & Carloni c| Inês Rossi.

—— Julgando procedente a ação de despejo requerida por Fiação, Tecelagem e Estamparia Ipiranga "Jafet" S. A. contra Eglantina Naccari Astillero.

—— Julgando saneada a ação de despejo requerida por Francisco do Amaral c| Aires Araujo.

—— Julgando o calculo no inventario de Maria Bicudo.

—— Homologando a desistencia da ação de reintegração de posse entre partes Carlos Pais de Barros Wrigth e João Rossi.

—— Homologando a desistencia da ação de despejo entre partes Humberto Donato e Bogamis Blumenthal.

—— Julgando procedente a ação de despejo entre partes, Angelina Magueta e Deodato B. de Egidio.

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO — dr. Isnard dos Reis — Julgou finda a ação que Antonio Reis Cardoso moveu a Importadora Agro pecuaria Ltda. homologando acordo em partes.

* * *

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Lucio Cintra do Prado — Autorizando averbação, no registro civil da menor Joana Fiori.

—— Concedendo alvará impetrado por José dos Santos Rollo, para doação em favor dos filhos menores.

—— Deferindo pedido de alvará, que Humbert Scuelaro requereu no inventario de Mateo Bel.

—— Julgando procedente a ação de desquite, movida por A. O. P.

—— Homologando o calculo no inventario de José Betti.

—— Julgando a partilha nos inventarios de Maria do Nascimento e Luiz Gonçalves Caseiros.

—— Homologando os desquintes amigaveis, de M. M. R. e M. C. M. e de M. C. A. e E. R. A.

— —Julgando a partilha no inventario de Luiz Gonçalves Cazeiro.

—— Julgando a partilha no inventario de Maria do Nascimento.

* * *

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Rafael Sampaio — Mandando cumprir o V. acordão no desquite entre G. G. de S. e Z. G. S.

—— Concedendo a Veronica S. de Oliveira os beneficios da Justiça Gratuita.

FALENCIAS

NICOLAU ABDALLA — Adib Jureidini, requereu a decretação da falencia de Nicolau Abdala, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Varnhagem n.o 67 — (7.o oficio).

* * *

IZMUL WILDE — Por sentença a contar de 60 dias anteriores a 9-10-1948, foi decretada a falencia de Izmul Wilde, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Afonso Braz, 275. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos, e nomeado sindico o credor Salomão Woldman. — (15.o oficio).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

— O juiz da 8.a vara criminal dr. Benevolo Luz, condenou José Honorio de Sousa e Carlos Alberto de Sá, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção cada um.

—— O juiz da 10a. vara criminal dr. Antonio Ferreira Gandra, condenou Dorival Dutra, por ferimentos leves, a 1 ano de detenção; e Adi Cunha, por estelionato, a 3 anos de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS

— O juiz da 11.a vara criminal dr. Tacito Morbach de Góis Nobre, absolveu da culpa Maximo Ruiz, dono de um cão hidrofobo que mordeu a menor Dalva Cardoso, a qual veio a falecer.

DENUNCIADOS PELOS 4.o E 8.o PROMOTORES PUBLICOS — O 4.o promotor publico dr. Jesuino de Abreu denunciou: Vitorio Mantovani, José Bernardo Diniz, por ferimentos culposos; Manoel de Figueiredo Freitas e Geraldo Mendes, por ferimentos leves; Pedro Faria, por ferimentos graves; e Adolfo Krauser, por ferimentos leves.

—— Pelo 8.o promotor publico dr. Geraldo de Queiroz Ferreira foram denunciados: Joél de Almeida Sousa ou Sonega e Paulo Gomes, acusados de tentarem passar uma cedula de Cr$ 50,00 alterada para Cr$ 500,00; José Gonçalves, por homicidio culposo; Rosa de Santis e Maria Rosa Martins, por ferimentos leves, mutuos; Helio Silva, por ferimentos leves.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. José Soares de Melo, promotor publico dr. Nilton Silva, escrivão, sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo movido contra Hildefonso Barbosa de Oliveira, acusado de ter no dia 10 de janeiro, deste ano, cerca das 14 horas, na pedreira do Taboão, em Butantã, assassinado a facadas, Julio Pires. Defendeu-o o dr. Americo Porto Alegre e o Conselho de Jurados ficou assim constituido: professora Aida Brandão Calubi, dr. Antonio de Barros Ulhoa Cintra, dr. Celso Pereira Cardoso, Paulo Barbosa de Campos Filho, Valdemar Teixeira de Carvalho, Celso Leme e professor dr. Luiz Dias Ferreira. O acusado foi condenado a seis anos de reclusão por 4 votos.

A MODA — Clémentine, jovem figurinista catalã, ora em São Paulo, desenhou, especialmente para as leitoras do "Correio Paulistano", o modelo acima. Trata-se de algo muito leve e vaporoso, bem de acordo com a denominação que ela lhe emprestou: "Primavera".

CONFERENCIAS

"ISRAEL EM SUA GLORIOSA LUTA PELA INDEPENDENCIA" — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Cine Paramount, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, uma conferencia pelo dr. Jorge Schechtman, presidente do Conselho Consultivo da Organização Sionista Revisionista Mundial, que discorrerá sobre o tema — "Israel em sua gloriosa luta pela independencia".

"REPARAÇÕES DE GUERRA" — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na Casa Roosevelt, à rua Santo Antonio, 487, uma conferencia pelo ministro Roberto Mendes Gonçalves, que discorrerá sobre o tema — "Reparações de guerra".

"O QUE E' ARTE ABSTRATA?" — Será realizada no dia 25, às 21 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia pelo sr. Leon Degand, que falará sobre — "O que é arte abstrata?"

PUBLICAÇÕES

"DIGESTIVO ECONOMICO" — Ano IV — numero 47 — outubro — Do seu sumario salientamos o seguinte: — "O programa da recuperação européia", Teotonio Monteiro de Barros; — "O aproveitamento do São Francisco", Pimentel Gomes; — "O imposto de renda americano e sua simplificação", Guilherme Deveza.

"DOIS PROBLEMAS BRASILEIROS: O ALGODÃO E O FIO DE SEDA" — Folheto contendo os discursos pronunciados na Camara dos Deputados Federais, pelo sr. Coofredo da Silva Teles Junior, sobre os problemas do algodão e do fio de seda, justificando o projeto de lei que "estabelece quota de consumo de fio de seda nacional nas tecelagens e malharias".

"RECURSO" — Recebemos um folheto contendo o recurso apresentado à Assembléia do Estado de São Paulo pela Prefeitura de São Bento do Sapucal, denunciando fraudes verificadas no plebiscito realizado para elevação da categoria de um distrito do municipio de São Bento do Sapucaí.

Cantando glorias a Igreja do Divino Mestre

MIGUEL HELOU

II

"A Santa Igreja começa a falar à alma, por sua vez, a esclarece-la através do ciclo dos beneficos segredos de Deus, de que é depositaria".

(Gertrud Le Fort)

A autora dos "Hinos à Igreja" é considerada pelos escritores, filosofos e psicologos de seu tempo, como fina poetisa e pensadora. Gertrud surgiu qual prodigio de sabedoria no meio de suas companheiras da literatura germanica contemporanea. Depois de sua feliz e oportuna conversão, Le Fort, nada mais fez que cantar glorias à Igreja do Divino Mestre. Um escritor sacro, igualou-a a Goethe e outros tão renomados pensadores. Gertrud Le Fort, oferece mais este belo cantico à Igreja:

"Quando ainda dormem as cidades em seu leito de febre e as aldeias entorpecidas se envolvem do calido alento dos seus campos.

Quando ainda os animais não se agitam e a solidão do Senhor se estende sobre o mundo.

E' então que na sombra elevas tua voz, como na materia inerte o espirito se levanta.

Sacodes o devaneio dos teus membros e na obscuridade lutas contra os horrores da hora.

Porque os pecados da noite são como vapores venenosos e o sono dos seres é pesado como a morte;

Ninguem sabe se o dia nascerá outra vez.

Tu, porem, acendes tua alma, para que ela preceda à aurora como uma alva de esperança.

Tombas aos pés do Senhor antes que tombe o orvalho matutino.

E lhe gritas a alegria do teu coração antes que as cotovias despertem, e exultas, e todo o temor sufocas no louvor do teu Criador.

Lavas a face da terra em teus hinos e a banhas em tuas orações até que ela fique bem limpa.

E a voltas para o Senhor como uma fisionomia nova!

E o Senhor emerge de sua solidão e te acolhe com braços de luz — e então o mundo inteiro desperta na sua graça".

E' fruto do amor que nutre a Deus Crucificado, o devotamento que a autora dedica à Igreja de Nosso Divino Mestre. Foi a nitida compreensão de quanto é belo amar à Esposa de Cristo e Mãe dos fiéis, que guarda em seu seio a cuidadosa afeição pelas criaturas humanas que a procuram para conforto dos espiritos e consolações dos corações bem formados.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, respectivamente, às 15 e 16 horas, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24, 21.o andar, as Comissões Instalações Hidraulicas Domiciliares e Codigno de Instalações de Elevadores.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helvetia, 772) — Realiza-se hoje às 20 horas, culto de ação de graças pela formatura das alunas da Escola de Enfermagem da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Pregará o rev. Paulo Pernasetti.

Para proteger os cegos no transito

HAMBURGO, (DPD) — O sr. Valter Wittke, de Hamburgo, criou uma bengala que representa uma proteção eficaz para os cegos no transito durante a noite. Basta premir um botão para a bengala se iluminar, o que é de extrema utilidade ao atravessar a via publica. Um zumbido simultaneo permite ao portador controlar o funcionamento do aparelho. A produção em série iniciar-se-á brevemente em Hamburgo, devendo a bengala luminosa custar 15 DM.

Preparados os juventinos para a luta de sabado com o São Paulo

1 A 1, O RESULTADO DA PRATICA DE ONTEM À TARDE — MILANI MARCOU PARA OS EFETIVOS — CHICÃO FOI O AUTOR DO TENTO DOS SUPLENTES — ESCALAÇÃO DAS EQUIPES — A TURMA SAMPAULINA SURGE COMO A FAVORITA DO ATRAENTE COTEJO — OUTROS INFORMES A RESPEITO

Os juventinos encerraram ontem à tarde, com proveitoso exercicio de conjunto, a série de treinos que vinha realizando para a luta com o São Paulo. Durante 70 minutos, em dois tempos de 35, os defensores do gremio da rua Javarí estiveram ontem à tarde em ação. A pratica foi das mais eficientes e terminou com um empate de 1 tento. Milani marcou para os efetivos, enquanto Chicão conquistou o tento dos reservas.

ATUAÇÃO DOS TITULARES

O quadro efetivo, conquanto não tenha superado o dos reservas, agiu a contento. O sexteto defensivo cumpriu destacada atuação. Todos os seus integrantes empregaram-se com dedicação, fugindo, entretanto, as jogadas mais bruscas a fim de evitar possiveis contusões.

A nota de destaque da pratica foi proporcionada pela atuação do ataque. O tecnico Jim Lopes vai determinar a troca constante de posições entre os avantes "grenás" para envolver o sistema defensivo do "mais querido". Outra carateristica interessante do ensaio foi a dos ataques massiços efetuados pelo conjunto "grená". Os médios Lorena e Antunes e, às vezes, até o centro-médio Pixo acompanhavam de perto as avançadas da vanguarda titular, prestando-lhe um apoio dos mais eficientes. Convem não esquecer, entretanto, que essa tatica, na hipotese de ser posta em pratica contra o "mais querido", poderá ser falta para os juventinos e isso porque a defesa sampaulina, além de marcar com absoluta precisão "homem a homem", não necessita do auxilio de seus avantes. Qualquer bola adiantada significa, para o ataque tricolôr, com a defesa contraria desfalcada, bola na rêde...

O OTIMISMO DE JIM LOPES

O tecnico Jim Lopes, do Juventus, apesar de encarar o compromisso com a turma das tres côres com bastante seriedade, não esconde a confiança em uma atuação convincente de seus pupilos. O destacado "coach" portenho quase chega a admitir a vitoria juventina.

OS QUADROS

As equipes exercitaram-se com a seguinte escalação:

TITULARES: Muniz, Pascoal e Diogo; Lorena, Pixo e Antunes; Turquinho, Niquinho, Milani, Carbone e Luiz.

RESERVAS: Tabarelli, David e Alessio; Osvaldo, Padua e Durão; Periquito, Rubens, Riveti, Chicão e Candido.

Alvi-verdes e rubro-verdes jogarão segunda-feira proxima, no Pacaembú

DIVIDAS EM TRES ETAPAS A NOVA RODADA DO CERTAME BANDEIRANTE — A "SEVERA" REUNE MAIS POSSIBILIDADIVIDIDAS EM TRES ETAPAS A NOVA RO MAGNO JA' ESCALOU O "ONZE" PARA O DIFICIL COMPROMISSO — COMO FORMARÃO AS EQUIPES — OUTRAS NOTICIAS

A decima rodada do returno comporta 5 embates e será efetuada em tres etapas. Iniciando a nova fase, jogarão, sabado à tarde, no Pacaembú, os quadros do São Paulo e do Juventus. A segunda etapa ocorrerá dros do Ipiranga vs. Nacional, no estadio "Nemi Jafet" e Corintians vs. Comercial, no Pacaembú. Encerrando a rodada, na segunda-feira à tarde, a equipe do Santos enfrentará a do Jabaquara, em Vila Belmiro, enquanto o Palmeiras jogará com a Portuguesa de Desportos, no Estadio Municipal.

PALMEIRAS x PORTUGUESA DE DESPORTOS

As equipes, salvo modiifcação de ultima hora, jogarão assim organizadas:

PALMEIRAS: — Oberdan, Caieira e Gengo; Agripino, Tulio e Fiume; Lula, Artur, Bovio, Lero e Canhotinho.

PORT. DESPORTOS: — Ivo, Lorico e Pedro; Luizinho, Santos e Bonifacio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

O PROVAVEL VENCEDOR

O quadro "luso" paulistano está mais credenciado à vitoria. Na peleja efetuada com o Santos, o "onze" da "Severa" revelou que resolveu plenamente o seu maior problema: o centro da intermediaria. O triangulo final, apesar de vir atuando sem o concurso de dois titulares, — Caxambú e Nino, arqueiro e zagueiro esquerdo, respectivamente, — vem cumprindo bas exibições. Ivo e Pedro, da turma de aspirantes, estão em excelente forma e substituem aqueles profissionais com apreciavel segurança.

SANTOS, NOVA REVELAÇÃO DA TEMPORADA

O jovem Santos, centro-médio do quadro de reservas, resolveu plenamente o problema da intermediaria titular "lusa". No momento, depois do sampaulino Rui, Santos é o melhor valor, na posição, no futebol bandeirante. Frente ao "Campeão da tecnic ae da disciplina", o "colored" "luso" foi um portento. Positivo no jogo defensivo e notavel no apoio ao ataque e na distribuição, Santos atraiu a atenção da grande assistencia com mais uma de suas destacadas atuações. Luizinho, médio direito, já está na plenitude de sua forma e por isso dispensa comentarios. Apenas o carioca Bonifacio, vindo do Canto do Rio, não vem jogando, na asa média esquerda, com a segurança de seus companheiros. Contudo, no momento em que Helio, titular da posição, reconquistar a segurança anterior, a linha media rubro-verde será fatalmente uma das mais eficientes da cidade.

O ATAQUE

A ofensiva da "Severa" ainda não reconquistou o antigo poderio. Contudo, a atuação atual dos comandados de Nininho já satisfaz plenamente. Apenas o ponta esquerda Simão está muito aquem daquele valor que, no campeonato passado, chegou a ser considerado como o "crack" absoluto da posição no futebol nacional.

O PALMEIRAS

A equipe esmeraldina, em consequencia dos ultimos insucessos do Corintians, foi sensivelmente beneficiada na tabela de classificação. O quadro dos "periquitos" ocupa, no momento, o quinto posto, com 14 pontos perdidos, distanciados do Corintians, quarto colocado, opr dois pontos e da Portuguesa de Desportos, que ocupa a sexta colocação, apenas por 1 ponto. Contudo, a situação dos alvi-verdes está muito além de suas possibilidades. Trata-se unicamente de questão de sorte, pois, se analisarmos com serenidade a conduta do verde e branco na temporada de 48, chegaremos à conclusão logica de que o "onze" do Parque Antartica deveria ser um dos ultimos colocados. O quadro não conseguiu uma vitoria convincente sequer e vem se exibindo da forma irreconhecivel.

O "APRONTO" DOS ALVI-VERDES

Hoje à tarde, o tecnico Felix Magno encerrará a série de exercicios que vem promovendo para o cotejo com a representação "lusa" paulistana. Haverá rigoroso ensaio de conjunto. Espera-se que, desta feita, os titulares não sejam "goleados", como aconteceu no ultimo treino.

O ensaio de logo mais à tarde, ao conseguirmos saber, terá a duração de 90 minutos, sem interrupção.

O zagueiro Turcão, afastado há varios meses do "onze" titular por encontrar-se em precarias condições fisicas, agora completamente refeito, intensificará os exercicios a fim de reconquistar rapidamente sua melhor forma.

ESPORTES

A partida reservada aos adeptos da terra de Braz Cubas

EM VILA BELMIRO, SEGUNDA-FEIRA PROXIMA, JOGARÃO AS TURMAS DO SANTOS E DO JABAQUARA — FRANCA FAVORITA A REPRESENTAÇÃO DO "CAMPEÃO DA TECNICA E DA DISCIPLINA"

Encerrando a decima rodada do returno, as representações do Santos e do Jabaquara jogarão segunda-feira proxima, no estadio "Urbano Caldeira". Como se trata de dia feriado, o "alçapão" de Vila Belmiro deverá atrair um bom publico.

O quadro do Santos, como é sabido, ainda alimenta grandes esperanças em relação ao titulo e por isso não deverá encontrar dificuldade para superar o antagonista, dada a sua indiscutivel superioridade. Além do interesse natural que o alvi-negro praiano tem no triunfo, ha ainda a grande divida contraída com os seus numerosos afeiçoados, quando do insucesso com a Portuguesa de Desportos e, portanto, nada mais interessante do que uma vitoria retumbante sobre o ex-Leão do Macuco.

Para o compromisso de segunda-feira, os antagonistas estarão assim organizados:

SANTOS: — Leonidio; Artigas e Expedito; Nenê, Telesca e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Paulo, Odair e Pinhegas.

JABAQUARA: — Mauro; Maioral e Espanador; Lé, Dino e Juper; Augusto, Valter, Diquinha, Veiguinha e Brandãozinho.

PODERA' SER ALTERADO O "ONZE" DO SANTOS

Varios profissionais do Santos, como Pinhegas, Paulo e Antoninho estão ameaçados de suspensão, pelo T. J. D. Todavia, em se tratando de um jogo fraco, o gremio de Vila Belmiro dispõe de reservas aptas a integrar o quadro com possibilidade de sucesso.

O "APRONTO"

Alvi-negros e rubro-amarelos encerram esta tarde, com rigoroso treino coletivo, a serie de exercicios que vêm efetuando para o embate de segunda-feira. Haverá concentração. O presidente do Jabaquara, segundo noticias vindas de Santos, anunciou que, na hipotese do ex-Leão do Macuco derrotar a turma do Santos, segunda-feira vindoura, os profissionais serão gratificados regiamente, pois, naquela data, o gremio da Ponta da Praia comemorará mais um ano de existencia.

Grande entusiasmo e animação pela prova motociclistica a realizar-se em Serra Negra

Participarão do certame os mais destacados motociclistas bandeirantes -- A pista será no "Jardim Serrano" -- Relação dos inscritos -- As provas e premios -- Autoridades e juizes -- Varias

Organizada pela Comissão Municipal de Esportes de Serra Negra e patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, realiza-se na proxima segunda-feira, dia 15 do corrente, na aprazivel estancia hidromineral, uma grande competição motociclistica da qual participarão os mais destacados corredores bandeirantes.

Os serranegrenses, adeptos entusiastas do veloz e arrojado esporte do guidão, devem a feliz iniciativa de proporcionar competições motociclisticas naquela cidade ao espirito dinamico do dedicado esportista dr. Firmino H. Cavenaghi, que se propôs difundir e incrementar o emocionante esporte do guidão.

Concorrem às varias provas os melhores e mais credenciados motociclistas bandeirantes, os quais irão travar uma empolgante e renhida luta pela conquista do triunfo, proporcionando um espetaculo atraente, repleto de lances sensacionais.

Entre os competidores destacam-se: Plinio Lares Seabra, Felipe Carmona, Luiz Bezzi, Ernesto Pelegrine, Luiz Latorre, Darvin Pires, Osvaldo Diniz, Angelo Gaeta, João Carmona, Waldomiro Pieski, Eloi Gogliano, Arnaldo Chiste, Aemisson Rocha, Joaquim Alves, Francisco Orlando, Viviana Colombetti, Luiz Zanetti e Miguel Belloti, que representarão o Piratininga, Santos, Santo Amaro e Serra Negra Moto Clube.



Felipe Carmona, destacado representante do Santo Amaro Moto Clube

RELAÇÃO DOS INSCRITOS

Até o momento, acham-se inscritos os seguintes corredores:

1.a prova — Empresa Imobiliaria "Jardim Serrano"

Categoria 250 c. c. — 20 voltas — 18 quilometros.

Edward Soares — Jawa — S. A. M. C.
Luiz Latorre — Guzzi — P. M. C.
Joaquim Alves — Guzzi — S. N. M. C.
Hugo Moradel — C. M. — P. M. C.

2.a Prova — Grande Hotel Serra Negra

Categoria 350 c. c. — 30 voltas — 27 quilometros.

Edgard Soares — Velocette — S. A. M. C.
Luiz Latorre — Guzzi — P. M. C.
Joaquim Alves — Guzzi — S. N. M. C.
Osvaldo Diniz — Jawa — S. A. M. C.
Hugo Moradel — C. M. — P. M. C.
João Carmona — Matchless — S. A. M. C.

3.a Prova — Rapido Serrano — Viação Ltda.

Categoria 500 c. c. — 40 voltas — 36 quilometros:

Felipe Carmone — Matchless — S A. M. C.
Luiz Bezzi — C. M. — S. M. C.
Plinio Lares Seabra — Velocete — P. M. C.
Jaime Vieira — Indian — P. M. C.
Luiz Latorre — A. J. S. — P. M. C
Osvaldo Diniz — Matchless — A A. M. C.
Hugo Moradel — C. M. — P. M. C.

PREMIOS

Aos vencedores, alem de taças e medalhas, serão conferidos os seguintes premios:

Categoria 250 c. c.		
1.o lugar	Cr$	1.500,00
2.o "	Cr$	500,00
3.o "	Cr$	250,00
Categoria 350 c. c.		
1.o lugar	Cr$	1.500,00
2.o "	Cr$	500,00
3.o "	Cr$	250,00
Categoria 500 c. c.		
1.o lugar	Cr$	3.000,00
2.o "	Cr$	1.000,00
3.o "	Cr$	1.000,00

INSCRIÇÕES

As inscrições poderão ser feitas à alameda Barão de Limeira, 162, oficina Felipe Carmona e Irmãos, encerrando-se amanhã às 18 horas.

AUTORIDADES E JUIZES

Para servirem na competição foram escaladas as seguintes autoridades e juizes:

Arbitro de honra — Dr. Fermino H. Cavenaghi, prefeito de Serra Negra;
Comissão Esporti de Serra Negra — J. S. Lima, chefe, Roberto Caravatti, Paulo Minardi, Alberto Angeli, Viviani Colombetti e Antonio B. Fonseca;
Representante em São Paulo — Pio Pastore;
Direção Tecnica — Felipe Carmonâ;
Juiz de Saida — Dr. Firmino H. Cavenaghi;
Juiz de chegada — J. S. Lima; . . .
Comissão esportiva de São Paulo — Wilson Fitipaldi, Francisco Mastroiani, dr. Alexander Sales e B. Tocantino;
Cronometrista — Hercules Camaratta.

Elevado numero de corredores disputará a prova ciclistica «Marechal Deodoro»

Pedalistas bandeirantes e guanabarinos concorrem às provas do dia 15 — As corridas serão realizadas no vale do Anhangabau' — Atraente competição feminina — As provas — Varias

A "Comissão XV de Novembro", associando-se aos festejos comemorativos que assinalam a passagem de mais um aniversario da proclamação da Republica Brasileira, realizará, na proxima segunda-feira, no vale do Anhangabau', uma atraente competição ciclistica patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo.

Candido Adão, amador palmeirense, cuja vitoria é provavel.

Seguindo a orientação dada pelos organizadores, o certame contará com a participação dos melhores pedalistas bandeirantes e guanabarinos.

A presente competição será disputada por elevado numero de concorrentes, os quais representarão tres clubes cariocas, todos os clubes da capital e quatro cidades do interior do Estado.

COMPETIRA' O CAMPEÃO BRASILEIRO DE VELOCIDADE

Um grande atrativo do torneio ciclistico é a presença do campeão brasileiro de velocidade, Alvaro da Costa Ferreira, que integrará a equipe carioca, o que proporciona sugestivo cotejo com os seus rivais paulistas.

Os bandeirantes, representados por Karl Czernich, Rolando Montesi, Julio Bento Goncalves, Franz Pleitch, Manuel A. Fernandes, Atilio Bertoline, Bruno Zanolli, Antonio R. Cunha e outros mais, tudo farão para suplantar o valoroso corredor carioca.

Contando o torneio pedalistico com o concurso de elementos de classe e valor comprovados, tudo indica que o certame será coroado de inteiro exito, patenteando ao publico esportivo o grau de progresso atingido pelo esporte do pedal.

CORREDORES DO INTERIOR

As cidades de Araraquara, Campinas, Santo André, Santos e Jundiaí far-se-ão representar por uma pleiade de destacados ciclistas, graças à boa vontade e auxilio prestados pelo major Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes, que se incumbiu de traze-los à capital.

(Continua na 14.a página).

Aprestam-se os paulistas para as eliminatorias pugilisticas com os amadores cariocas

Escolha da equipe que representará o Brasil no Campeonato Latino Americano — As pelejas a serem disputadas amanhã — Autoridades e juizes escalados — Notas

Promovida pela Federação Paulista de Pugilismo, realiza-se amanhã, na Academia Brasileira de Pugilismo, à rua Lopes de Oliveira, 379, uma reunião pugilistica para escolha dos amadores bandeirantes que irão enfrentar os cariocas nas eliminatorias para a formação da equipe que representará o Brasil no Campeonato Latino Americano, a realizar-se em Santiago do Chile, no proximo mês de dezembro.

Atilio Bertolini, valoroso defensor da Sociedade Esportiva Palmeiras.

Dois encontros serão travados para selecionar os paulistas que irão medir-se com Magnani x Ari Honorio do Carmo, na categoria dos pesos meio-medio, e Valter Spineli defrontando-se com Nelson Mengarell.

As duas pelejas deverão ser renhidamente disputadas, dada a classe e equilibrio de forças dos antagonistas, o que dificulta um prognostico sobre o possivel vencedor.

Ainda disputando uma luta do Campeonato Paulista, que está se realizando de maneira fragmentada, haverá um combate entre o palmeirense Candido Adão e o guaraniense Otavio Lucas, da categoria dos pesos meio-medio.

Dispondo de maior traquejo e experiencia do tablado, Candido Adão tem maior probabilidade de sagrar-se vencedor.

Contudo, o palmeirense não irá obter uma vitoria facil, pois o representante do Guaraní é um adversario forte e de grande fibra, pelejando sempre com agressividade.

A PELEJA DE AMANHÃ

Serão disputadas amanhã, com inicio às 20,30 horas, as seguintes pelejas:

1.a luta — Meios medios — Correspondnte ao Campeonato Paulista deste ano — Candido Adão (E. E. Palmeiras) x Otavio Lucas (A. A. Guaraní).

2.a luta — Meios medios (eliminatoria para o confronto com os cariocas e Campeonato Latino Americano de Box Amador). — Ricardo Magnani (S. E. Palmeiras) x Ari Honorio do Carmo (Penha).

3.a luta — Medios (2.a da melhor de tres — para o confronto com os cariocas e Campeonato Latino Americano de Box Amador) — Valter Spinelli (S. E. Palmeiras) x Nelson Mengarelli (A. D. Floresta).

AUTORIDADES E JUIZES

Foram escalados para essa reunião as seguintes autoridades e juizes:

Representante da F.P.P. — José Gaspar Martins Filho — Diretor do espetaculo — Mario Merigo.

Assistente — Ademar Pereira de Sousa.

Medico — Dr. Sergio Blumer Bastos.

Cronometristas — João Carlos Moreira, Antonio Papaiano e Claudio Vaseli.

Jurados e juizes — Higino Zumbano, dr. Vasco Rossi, Valdomiro Gamboa de Sá, Carlos Siqueira de Castro, Benjamim Rutta e Antonio Ziravello.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 10 — Terá inicio hoje à noite o campeonato de natação de Juniors. Fluminense, Guanabara e Botafogo são os favoritos.

—— Hoje, terá lugar a penultima rodada do torneio internacional de tenis do Fluminense.

—— Com os ultimos resultados do campeonato de basquetebol, o Flamengo continua firme na liderança do certame. Os entendidos asseguram que o rubro-negro tem aberta a estrada para a vitoria final.

—— Reuniu-se o Conselho Tecnico da Federação Metropolitana de Natação, para julgar o campeonato de remo.

Por deliberação do referido orgão, foi desclassificado o "double-skif" do Botafogo, em virtude de um de seus remadores não estar em condições de participar da regata.

—— A Federação Metroplitana de Tenis de Mesa comemora hoje o seu 10.o aniversario de fundação.

—— O capitão de corveta medico Eriberto Paiva, um dos grandes nomes dos esportes da Marinha, segue amanhã para Salvador, a fim de assumir a direção do hospital naval ali instalado.

—— Desine, em virtude de ter de se submeter a outra intervenção cirurgica, ficará afastado até o fim do campeonato.

—— Com destino a Juiz de Fora, onde realizará dois jogos, seguirá no proximo sabado a equipe do Bonsucesso.

—— O Olaria comunicou à FMF, que se interessa pela renovação dos contratos de Baiano e Delio.

—— O America solicitou licença à FMF para jogar amanhã à noite em Niteroi, amistosamente, com o Oliveira A. C.

—— Embora sem representar ao Colegio de Arbitros, o America pôs em sua lista negra o juiz Aristocilio da Rocha, que dirigiu o ultimo jogo contra o São Cristovão.

—— O arqueiro Nenê e seu clube, o Madureira, vão recorrer da decisão do Tribunal de Justiça Desportiva da FMF, que suspendeu o jogador por 460 dias.

—— America e Canto do Rio, provavelmente, deverão jogar na tarde de sabado. O clube rubro propôs a antecipação de "match" faltando apenas entrar o acôrdo na F.M.F.

—— Depois de um periodo de afastamento motivado por um desastre de que foi vitima, reaparacerá amanhã, no treino do Botafogo, o arqueiro Matarazzo.

O IPIRANGA RECEBERA' NO SEU GRAMADO A VISITA DO NACIONAL

Treinam esta tarde os adversarios de domingo proximo, no Estadio "Nemi Jafet" — Castro substituirá Rubens na meia direita da turma efetiva — Homero será o companheiro de Giancoli na zaga do "vovô"

O quadro do Ipiranga terá facil compromisso a solver na proxima rodada. A representacão do gremio da Colina Historica, além de jogar no seu gramado, terá como antagonista o conjunto do Nacional, o "rabeira" do certame. Portanto, não é desta feita que o "vovô" terá ameaçada a terceira colocação, que vem desfrutando na tabela de classificação.

Os pupilos de Domenico jogarão desfalcados de dois de seus mais destacados defensores. Trata-se do meia direita Rubens e do zagueiro esquerdo Alberto, suspensos pelo T.J.D.. Contudo, Castro e Homero da equipe de aspirantes, estão em magnifica forma e, portanto, em condições de substituir aqueles profissionais com identicas possibilidades, notadamente contra uma equipe de reduzidos predicados, como a do gremio da Estrada.

TREINAM ESTA TARDE OS CONTENDORES

Ipiranguistas e nacionalistas encerram esta tarde os exercicios que vinham realizando para a luta de domingo, com rigoroso ensaio de conjunto. O quadro ipiranguista, quando da exibicão efetuada domingo ultimo, em Guaratinguetá, atuou durante uma das fases daquele embate com as alterações previstas para o compromisso com o Nacional, tendo cumprido destacada "performance".

Do Nacional, após a saida de Nagler, pouca coisa se pode dizer. Todavia, se o novo tecnico alvi-celeste for conservador e, como tal, mantiver a formação com a qual o gremio da Estrada vinha solvendo os ultimos compromissos, há grandes possibilidades dos companheiros de Aldo terminarem o certame livres da "lanterninha". Não pretendemos absolutamente admitir a vitoria do Nacional na contenda com o "vovô", o que seria absurdo. Contudo, varios compromissos ainda aguardam o "onze" alvi-celeste e, nessas condições, não seria dificil sua melhoria na tabela de classificação. Como se vê, tudo depende da atuação do novo treinador, de quem muito esperam os milhares de aficcionados do simpatico gremio da rua Comendador Sousa.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

REPRESENTANTES DO REMO PAULISTA — A Federação Paulista de Remo, na sua ultima reunião, escalou o Clube de Regatas Tietê e o Floresta para representarem o remo bandeirante nas proximas regatas internacionais, a serem efetuadas em Porto Alegre.

* * *

AMISTOSO SUGESTIVO — O Corintians está em adiantados entendimentos para jogar, em dezembro proximo, com o Independente, de Buenos Aires, no Pacaembú. Pela bôa vontade com que vêm sendo encaminhadas as "demarches", espera-se que, na proxima semana, os entendimentos estejam completamente concluidos.

* * *

AS MEDIAS DOS ARBITROS — Foram as seguintes as medias conseguidas pelos arbitros da ultima rodada: Francisco Kohn Filho, que dirigiu o embate entre Portuguesa de Desportos e Santos, media 6; João Gambete, arbitro do embate entre sampaulinos e corintianos, media 5, enquanto Gualberto Tacitano, que dirigiu o confronto efetuado em Santos, entre Portuguesa santista e Comercial, conquistou media 7, a maior nota da rodada.

* * *

RODADA DOS CAMPEÕES — Domingo proximo serão realizados os primeiros jogos entre os campeões do futebol amador da capital e do interior, que são os seguintes: Amadores do Palmeiras vs. L. P. B., no gramado do Parque Antartica; C. A. Vila Deodoro vs. Salada, no campo do Corintians e Estrela de Piquete vs. Amparo A. C., no campo do Juventus.

* * *

REFORÇOS PARA O AMERICA — Encontra-se nesta capital o esportista carioca Antenor Carvalho, do America F. C., que pretende contratar varios profissionais para reforçar o "onze" titular do gremio de Campos Sales.

* * *

O TREINO DOS SAMPAULINOS — O exercicio com o qual os sampaulinos iam encerrar, ontem à tarde, os treinos para a peleja de sabado proximo com o Comercial, devido ao forte aguaceiro que desabou sobre a Paulicéia, foi suspenso aos 12 minutos, devendo prosseguir hoje cedo, no mesmo local, isto é, no gramado do Canindé.

Em Campinas, na proxima segunda-feira, o Grande Premio Jockey Club de São Paulo

ATRAENTE O PROGRAMA ORGANIZADO PELA ENTIDADE TURFISTICA DE CAMPINAS — OLAVO ROSA E WALDEMAR DE PAULA MENDES OS PRIMEIROS ENTRE JOQUEIS E TREINADORES NAS ESTATISTICAS DE 1948 EM CIDADE JARDIM — PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA DOMINGO E SEGUNDA-FEIRA EM NOSSO PRADO — VARIAS

Homenageando o Jockey Club de S. Paulo, a entidade do turfe de Campinas promoverá na proxima segunda-feira, no Bonfim, animado festival com sete pareos, dentre os quais o G. P. "Jockey Club de S. Paulo" — em 2.200 metros e 25.000 cruzeiros e com a participação de Neblina, Bastardo, Furriel, Alvinegro.

O atraente programa é o que em seguida alinhamos:

1.o PAREO — Às 13,45 horas — 900 metros — Premio "Coudelaria de Campos" — Cr$ 3.000,00.

Quilos
1 Jararaca II 57
2 Malandro Máu 50
(3 Delta 57
3(
(4 Reino 50
(5 Cruzeiro 50
4(
(6 Macanudo 50

2.o PAREO — Às 14,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Eliminatoria.

Quilos
1 Aljava 53
2 Agata II 53
(3 Abjar 55
3(
(4 Sitosa 53
(5 Rih 55
4(
(6 Robot 55

3.o PAREO — Às 14,45 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Animais nacionais — Pesos especiais.

Quilos
1 Paraquedista 58
(2 Vicky 50
2(
(3 Aeronca 51
(4 Gandulo 58
3(
(5 Hyas 51
(6 Alambari 54
4(
(7 Estrelo 51



Sério — o cavalo que se vê no aspecto acima — imponente como ele só — estragou mais uma moleza no ultimo domingo, vencendo a Bilitis que ia de "tiro", num pareo bem suspeito. Já outro dia esse companheiro de Five Stars transtornou o arranjo para o Pobre Velho.

E' sério mesmo o pupilo do Chico Franco!

4.o PAREO — Às 15,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 5.000,00 — Nacionais.

Quilos
1 Huno 54
2 Sudão 56
3 Bambi 49
(4 Bragantina 5
4(
(5 Facada 51

5.o PAREO — Às 15,55 horas — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00.

Quilos
1 Vila Rica 52
2 Canelita 53
(3 Fuzileiro 56
3(
(4 Alveola 54
(5 Campina 53
4(
(6 Xenonzinho 52

6.o PAREO — Às 16,35 horas — G. P. "Jockey Club de S. Paulo" — 2.200 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 1.875,00.

Quilos
1 Neblina 58
2 Furriel 58
(3 Diagonal 58
3(
(4 Bastardo 56
(5 Alvinegro 58
4(
(6 Big Den 58

7.o PAREO — Às 17,10 horas — 1.609 metros — Cr$ 5.500,00.

Quilos
1 Decantada 58
2 Hanover 51
(3 Boleiro 56
3(
(" Malmiquer 52
(4 Bombardeio 57
4(
(" Pelotas 58

ESTATISTICA

Prossegue animada a luta entre joqueis e treinadores, pela conquista dos primeiros postos na estatistica relativa à temporada de 1948 em Cidade Jardim.

Olavo Rosa — que na semana passada somente montou Alvorada Boreal com a qual venceu — aumentou o numero de vitorias a frente do Gonzalez, totalizando 72 contra 70 do mestre chileno. Pierre Vaz — passando em branco semana, ficou em 3.o a um ponto apenas do Gonzalez.

Esta semana o Olavo e o Pierre poderão continuar montando, ao passo que o bridão andino permanecerá inativo, pois sua suspensão apenas terminará no dia 16.

Entre os cuidadores Valdemar de Paula Mendes mantem a ponta com



Na disputa do G. P. Diana do ultimo domingo, Harpia ainda vinha firme na dianteira, no inicio da reta, mas Alvorada Boreal lhe movia forte carga que lhe garantiu a vitoria logo adiante. Herencia — como se vê — ainda está sendo contrariada pelo Olguin.

37 vitorias, contra 36 do Campozani e 33 do Isla.

Eis a posição atual dos primeiros:

Joqueis

	Vit.
Olavo Rosa	72
Luiz Gonzalez	70
Pierre Vaz	69
Rene Zamudio	45
Roberto Olguin	39
Omario Reichel	34
José Nascimento	30
José Carvalho	24
Luiz Osorio	20
Ramon Pacheco	16

Treinadores

	Vit.
Valdemar de Paula Mendes	37
Edmundo Campozani	36
José Isla	33
Francisco Franco	29
Juvenal Batista Ivo	27
Manuel Branco	24
Andrés Molina	22
Pedro Taborda	19
Francisco Bento de Oliveira	18
João Emrich	17
Francisco V. Navarro	17
Antenor de Freitas	17

UM GRANDE "TRABALHO" DO GOLEIRO

Trabalhando para o 7.o pareo de domingo proximo, o cavalo Goleiro que é, sem duvida, a força destacada na turma, passou a distancia em otimo tempo, com um final de 62 para os 1.000 metros. Houve quem marcasse até menos do que isso para o derradeiro quilometro.

Pelo geito o pupilo do João Emrich vai ser o favorito do pareo central do "betting duplo acumulado do dia 14.

AS PROXIMAS CORRIDAS EM CIDADE JARDIM

Além da alteração no 3.o pareo de domingo, que noticiamos ontem, foi alterada aultima prova de domingo, pois Dorothéa — vencedora no Rio — não tem direito a competir naquela carreira, reservada aos sem vitoria.

Voltamos a publicar os dois programas, de domingo e 2.a feira, com as nossas primeiras cotações:

DOMINGO

1.o PAREO — Premio "U" — Às 13,10 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.600 metros.

Kls. Cts.
(1 Niquelado 58 30
(2 Couzinet 56 30
3 Biriba 56 30
(4 Denodado 56 35
(5 Janda 50 35
6 Malandro 52 27
7 Tamara 50 40

2.o PAREO — Premio "N" — Às 13,40 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Palmar 58 27
2 Pirata 56 35
3 Theira 56 40
4 Ipô 54 50
5 Hederéa 50 60
6 Ilustre 48 60

3.o PAREO — Premio "B" — Às 14,10 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 — Cr$ 3.500,00 — Distancia 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Bugue-Ugue 55 35
2 Hausto 55 27
3 Bugmar 53 40
4 Celeuma 53 50
5 Deriva 53 40
6 Helvita 53 50
7 Ibis 53 50
8 Jaty 53 50

4.o PAREO — Premio "K" — Às 14,40 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.600 metros.

Kls. Cts.
1 Aprumado 56 35
2 Cacuri 56 30
3 Caipora 56 50
4 Sátiro 56 30
5 Dona China 54 40
6 Harem 54 40
7 Stainless 54 50
8 Xalimar 54 27

5.o PAREO — Premio "Luiz Alves" — Às 15,15 horas — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 18.750,00 — Cr$ 7.500,00 — Distancia 1.800 metros.

Kls. Cts.
1 Armathwaite 58 40
2 Espuma Ingleza 58 60
3 Jamaican View 58 30
4 Legendary Maid 58 27
5 Payette 58 50
6 Kathleen Lavinia 55 30

6.o PAREO — Premio "D" — Às 15,50 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Distancia 1.200 metros — (Grama).

Kls. Cts.
1 Aladim 55 50
2 Drop 55 30
3 Harley 55 27
4 Jaborandy 5 40
(5 Mineapolis 55 35
(6 Resero 55 35
7 Artuélia 53 50
8 Exquisita 53 30

7.o PAREO — Premio "V" — Às 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Goleiro 58 25
2 Jacuhi 54 30
3 Calouro 54 30
(4 Chamach 54 35
(5 Divisa Ouro 50 35
6 Farol 54 35
7 Cacique 52 80
8 Furioso 52 60

8.o PAREO — Premio "G" — Às 17,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ — 8.750,00 — Cr$ — 5.000,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Amir 56 50
2 Escarcéo 56 60
3 Handful 56 50
4 Portugal 56 80

Euclides Silva conseguiu desencabular, vencendo com a Boneca a eliminatoria dos 3 anos de sabado. Eis a ganhadora depois da expressiva vitoria segura pelo seu proprietario — o sr. Ernesto F. Senise.

5 Cibalena 54 40
6 Dionéa 54 80
7 Escoteira 54 30
8 Groselha 54 40
9 Hecanéa 54 50
10 Helepole 54 60
11 Hinny 54 30
12 Inqnieta 54 40
13 Marfadinha 54 27

O "betting" duplo nesta corrida tem um saldo de Cr$ 82.524,90.

2.a FEIRA

1.o PAREO — Premio "Q" — Às 14 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 1.800,00 — Cr$ 1.000,00 — Dist. 1.500 metros.

Kls. Cts.
(1 Vinho Bom 58 27
(2 Maripá 50 27
3 Goyandira 56 40
4 Diplomata 52 50
5 Forragel 52 25
6 Glorita 52 40
7 Magestoso 46 40

2.o PAREO — Premio "A" — Às 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 1.750,00 — Distancia 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Buzaid 55 40
2 Chiclet 55 30
3 Gostosão 55 27
4 Lundum 55 50
5 Aura 53 40
6 Kola 53 40

3.o PAREO — Premio "R" — Às 15 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Dist. 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Carreiro 58 30
(2 Emissora 56 35
(3 Ipê 56 35
4 Five Stars 56 40
5 Bouquita 54 50
6 Indio Filho 54 40
7 Cigal 52 40
8 Fleugma 52 50
9 Ruf 52 50

4.o PAREO — Premio "S" — Às 15,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Dist. 1.600 metros.

Kls. Cts.
1 Marlem 58 35
2 Orenio 56 27
3 Ogar 54 40
4 Momblam 52 35
5 Passo Livre 52 50
6 Sombra 52 50
7 Ginger 50 40

5.o PAREO — "Handicap I" — Às 16 horas — Cr$ 25.00,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Dist. 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Good Boy 58 35
2 Avellanado 56 60
3 Malevo 55 40
4 Euskal Buru' 54 30
5 Careful 53 27
6 Maria K 51 50

6.o PAREO — Premio "I" — Às 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Aprumo 56 35
2 Aramis 56 40
3 Barbaro 56 27
4 Harbolito 56 50
5 Areja 54 35
6 Dona Boa 54 40
7 Geropiga 54 50
8 Iguana 54 30

7.o PAREO — Premio "O" — Às 17 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Artilheiro 58 30
2 Guaçu 58 35
3 Ouro Fino 58 40
4 Perfumado 58 40
5 Parker 56 50
6 Urvila 56 50
7 Diamantino 54 50
8 Hele 54 40
9 Jingo 54 35
10 Julieta 52 50
11 Norma 52 30
12 Capitão Marvel 50 27
13 Voadora II 48 25

PELA GAVEA

Os Classicos da semana

São os seguintes os campos, com montarias provaveis, dos pareos principais de domingo e 2.a feira vindouros no Hipodromo Brasileiro:

NO DOMINGO

5.o PAREO — Clássico "Jockey Club Argentino" — 2.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 15,35 horas.

Quilos
(1 Hellen, A. Araujo 56
1(
(" Pioneiro, Rigoni 53
(2 Tirolesa, Irigoyne 53
2(
(3 Bel Ami, S. Ferreira 57
(4 Teddy, R. Freitas 55
3(
(5 Arrow, X.X. 53
(6 Iguassú, O. Ulloa 55
4(
(" Ibicuhy, D. Ferreira 53

NA 2.a FEIRA

6.o PAREO — Grande Premio "15 de Novembro" — 2.000 metros — Cr$ 180.000,00 — Às 16,45 horas.

Quilos
(1 Scaramouche, Irigoyen 49
1(" Perverso, P. Coelho 48
(2 Lufa Lufa, X. X. 48
(3 Marshall, J. Mesquita 50
2(4 Pracinha, N. Mota 50
(5 Arrow, R. Freitas 53
(6 Intermezzo, O. Macedo 48
(7 Heliada, A. Barbos a 55
3(
(8 Come On!, S. Ferreira 48
(" Poeta, d|correr 53
(9 Haramun, G. Costa 54
(10 Irapurú, O. Ulloa 55
4(
(" Halcyon, D. Ferreira 60
(" Iguassú, d|correr 55

Galvez protesta contra a sua desclassificação

CONTRADITORIAS AS INFORMAÇÕES A RESPEITO DO AUXILIO QUE TERIA SIDO PRESTADO AO VOLANTE ARGENTINO — "ROUBARAM-ME A VITORIA" — OUTROS DETALHES

CARACAS, 10 (INS) — O volante argentino Oscar Galvez, desclassificado ontem na ultima etapa da prova automobilistica Buenos Aires-Caracas, apresentou hoje provas periciais para demonstrar que foi o vencedor da corrida. Declarou que recorrerá aos recursos legais para que seja revogada a decisão dos arbitros que o desclassificaram.

Galvez foi desclassificado sob a alegação de haver sido seu "Ford" rebocado por outro carro, e que chegou tambem à estatua de Simon Bolivar, ponto final da prova, empurrado por outro automovel.

Os mecanicos que examinaram o carro de Oscar Galvez declararam que o mesmo poderia ainda correr uns 300 quilometros, a pouca velocidade.

Entretanto, um chofer do Ministerio das Obras Publicas apresentou uma reclamação de 1.000 "bolivares" de indenização pelos danos causados a seu automovel, por motivo do rebocamento do carro de Galvez...

"A VITORIA ERA MINHA"

CARACAS, 10 (U. P.) — Por Antonio Lutz, correspondente — Chorando como uma criança, o corredor argentino Oscar Galvez afirmou que "roubaram-lhe a vitoria", que era sua.

Por vezes curvando-se como se um grande peso o esmagasse, outras tremendo com a violencia das suas proprias palavras, Oscar Galvez, que se converteu no idolo da população da capital, disse que havia sido vitima de uma grande injustiça.

Sentado em uma poltrona, diante do advogado venezuelano P. Galego, Oscar contou minuciosamente o que foi para ele a ultima etapa do Grande Premio America do Sul, entre Buenos Aires e Caracas. Essa ultima etapa disputou-se entre a grande cidade de Valera e Caracas.

Em San Rafael, Estado de Portuguese, encontrou o seu irmão Juan com o carro capotado, numa vala da Estrada. Procurou auxilia-lo, porem, todos os seus esforços foram inuteis. Prosseguindo pouco antes de chegar à Valencia, a uns cento e noventa quilometros de Caracas, partiu-se a ponta do eixo esquerdo. Por azar, Oscar tinha apenas o semi-eixo direito, de sobressalente. O esquerdo, que levara consigo, dera-o a um outro corredor. Um camponez ofereceu-se para ir procurar a peça necessaria. Pouco depois voltava e entregando-a disse: "Aqui a tem. E' um presente de um amigo".

Solucionada a avaria, Oscar prosseguiu. Mais adiante, contudo, voltou a sofrer novo desarranjo. Desta vez nos pistões. Apesar disso, reparou-os e conseguiu chegar à fita de chegada, na avenida San Martin. Um outro carro que vinha à curta distancia empurrou o seu para que "pegasse", porem, isso depois de cruzada a meta.

Repentinamente, os seus olhos encheram-se de lagrimas e afirmou convictamente: "Roubaram-me a vitoria. Ela era minha".

IDOLO DOS VENEZUELANOS

CARACAS, 10 (U. P.) — O corredor argentino Oscar Galvez converteu-se, da noite para o dia, no maior heroi dos tempos modernos, para os venezuelanos. Ele é o heroi. O esportista cem por cento que se esforçou por dez mil quilometros de estradas sul-americanas para vir de Buenos Aires a Caracas e, repentinamente, viu-se privado da vitoria.

Galvez e sua desqualificação constituem o assunto do dia. Ninguem fala de outra coisa. Os motoristas de "taxi" reunidos em grupos, discutem acaloradamente o fato. Nas ruas, todos perguntam: "Que é que você acha do caso de Galvez?" Para os habitantes de Caracas, Galvez é o vencedor moral da corrida.

ESPERADA A DECISÃO DO AUTOMOVEL CLUBE ARGENTINO

BUENOS AIRES, 9 (R.) — Doze horas depois de terminada a corrida do grande premio "America do Sul", no qual foram cobertos 9.575 quilometros ao longo de toda a extensão da America do Sul, desde Buenos Aires até Caracas, o Automovel Clube Argentino não decidiu ainda quem foi o vencedor da prova.

Domingos Marimon, volante argentino, que chegou em segundo lugar dirigindo seu "Chevrolet" foi classificado como vencedor do primeiro premio, no valor de 100.000 pesos, por ter sido o corredor Oscar Galvez, que obteve o melhor tempo, desclassificado sob a alegação de que seu carro "Ford" não atravessou a linha final impulsionado por seu proprios meios.

Uma reunião das autoridades competentes foi convocada para hoje, a fim de se esclarecerem as circunstancias da desclassificação, que foi decidida pelas autoridades do Automovel Clube de Venezuela.

Galvez conquistou decisiva vantagem nas primeiras treze etapas, das quais venceu sete e chegou em 2.o lugar em cinco outras. Enfrentou uma serie de dificuldades na ultima etapa.

Segundo uma noticia transmitida em Caracas, para o Automovel Clube Argentino, a enorme multidão que aguardava a chegada de Galvez invadiu a pista e fez com que se tornasse dificil a verificação exata dos fatos ocorridos. Sugeriu-se, então, que o "Ford" de Galvez, que fôra seriamente danificado, na ultima etapa, oi[f] empurrado através da linha final por um "Buick" não identificado.

Quando as autoridades chegaram ao local em que se encontrava o "Ford", a multidão já havia carregado Galvez sobre os ombros.

As autoridades comunicaram ao mecanico de Galvez que não haviam registrado a chegada do carro, devido as circunstancias em que foi cruzada a linha final. Em consequencia, a multidão fez com que o carro recuasse 50 metros e o mecanico, tomando o volante, levou-o novamente até a linha de chegada, embora com o motor em chamas. Entretanto, as autoridades esportivas novamente anularam a chegada.

A confirmação da vitoria de Marimon só será feita depois que o Automovel Clube Argentino receber um relatorio oficial completo sobre os fatos ocorridos. Se a decisão fôr confirmada, os dois primeiros lugares terão sido conquistados por carros "Chevrolet", seguidos por sete "Ford" e um "Chevrolet" em 10.o lugar. Dos 42 corredores que chegaram ao fim da prova, 25 eram "Ford" e 17 "Chevrolet". No inicio da prova, partiram de Buenos Aires 138 carros.

O Tietê vai promover a tradicional «Festa da Natação»

UM EMPOLGANTE DESFILE DOS MILITANTES DO DEPARTAMENTO AQUATICO DOS "VERMELHINHOS" — TREZE PROVAS SERÃO DISPUTADAS PELOS PRINCIPAIS VALORES DA NATAÇÃO TIETEANA — OUTROS INFORMES

Prosseguindo as suas atividades no terreno aquatico, o departamento especializado do Clube de Regatas Tietê vai promover no proximo dia 15 mais uma das suas tradicionais reuniões esportivas, especialmente dedicada aos seus militantes.

A "Festa da Natação", um acontecimento que anualmente reune na piscina dos "vermelhinhos" os mais destacados valores da aquatica paulista vinculados ao veterano gremio da Ponte Grande, renovará na presente temporada os sucessos que têm constituido uma das suas principais caracteristicas.

Um programa deveras sugestivo foi organizado para a tarde de 15 do corrente, esperando-se por isso que os resultados venham a corresponder amplamente, oferecendo-nos uma demonstração empolgante das atuais condições dos nadadores tieteanos.

AS PROVAS

O programa inclui treze provas e o resultado do sorteio de balisas foi o seguinte:

1.a prova — 50 metros — Nado livre — Homens

1 — Salvador Diaferia; 2 — Helio da Rocha Galvão; 3 — Alfonso Zapparolli; 4 — Nelson Pizzotti Mendes, 5 — José Carlos Pelegrino; 6 — Gustavo Niggemann; 7 — Wilibaldo Melo Leite; e 8 — Danilo Araujo.

2.a prova — 50 metros — Nado de peito — Moças

1 — Neide Seeber; 2 — Ivette Kupper; 3 — Vilma Maria de Freitas; 4 — Vanda de Castro; 5 — Yerece Silva Alves; 6 — Alda Pereira; 7 — Lilian Matos e 8 — Leovir Carvalhais.

3.a prova — 50 metros — Nado de costas — Juvenis

1 — Alexandre Kovacs; 2 — Sergio Barbosa; 3 — Rubens Tessaro Massoni; 4 — Milton Massoni; 5 — Ubirajara Silva Alves; 6 — Renani Patrocinio; e 7 — Sergio Saraiva.

4.a prova — 50 metros — Nado livre — Homens — Classe "B"

1 — Antonio Ribeiro de Almeida; 2 — Valdemar Cabral; 3 — Antonio Falloni; 4 — Felix Bornemann; 5 — Pantaleão de Lima Filho; 8 — Guilherme P. Barreto; 7 — Milton Gozzolino; e 8 — João Scala.

5.a prova — 50 metros — Nado de peito — Juvenis

1 — Ernesto Plock; 2 — Edson Vilas Boas de Almeida; 3 — José Klebre Cunha Pinto; 4 — Alcir Poli; 5 — Francisco Romeu Landi; 6 — Celso Martins; 7 — Reinaldo Guedes; e 8 — Marcel Thomé.

6.a prova — 50 metros — Nado de costas — Moças

1 — Marlene Martins; 2 — Maria Augusta Vilarinho; 3 — Miryan D'Elia; 4 — Nancy D'Addio; 5 — Ruth Pereira da Costa; 6 — Longuina Koprick; 7 — Maria Adelaide Boarin; e 8 — Alzira Pereira.

7.a prova — 50 metros — Nado livre — Juvenis

1 — Carlos Alfredo Pelegrino; 2 — Vitor Hugo Hidalb; 3 — Estevam Urso; 4 — Eros Marella; 5 — José Pereira da Costa; 6 — Tomaz Urso Neto; 7 — Oscar J. F. dos Santos; e 8 — Evandro Miguel Audi.

8.a prova — 50 metros — Nado de peito — Homens

1 — Irineu Aversa; 2 — Yoshio Ozamoto; 3 — José Francisco Silveira; 4 — Milton Calixto Traldi; 5 — Ivo Silva; 6 — Nelson Poli; e 7 — Eclair Fonseca.

9.a prova — 50 metros — ôado livre — Moças

1 — Ecleia Audi; 2 — Janete Carvalho; 3 — Selma Caputo; 4 — Leda Carvalho; 5 — Aparecida Padula; 6 — Elsa Caputo; 7 — Marleine Matos; e 8 — Clara Bornemann.

10.a prova — 50 metros — Nado de costas — Homens

1 — Artur Kotujanski; 2 — Ney Edson Prado; 3 — Hugo Queiroz Bernardes; 4 — José Landi; 5 — Lineu Barbosa; 6 — Silvio Alves de Almeida; 7 — Roberto A'Alessandro; e 8 — Domingos D'Amia.

11.a prova — Revesamento 3x50 metros — 9 estilos — juvenis

Balisa 1 — Renani Patrocinio, Reinaldo Guedes e Estevam Urso.

Balisa 2 — Ubirajara S. Alves, Edson V. B. de Almeida e José P. da Costa.

Balisa 3 — Rubens Tessaro Massoni, José Kleber C. Pinto e Eros Marella.

Balisa 4 — Sergio Saraiva, Francisco R. Landi e Evandro M. Audi.

Balisa 5 — Milton Massoni, Marcel Thomé e Thomaz Urso Neto.

Balisa 6 — Alesandre Kovacs, Alcir Poli e Vitor Hugo Hidalb.

Balisa 7 — Sergio Barbosa, Ernesto Plock e Carlos Alfredo Pelegrino.

12.a prova — Revezamento de 3 x 50 metros — 3 estilos — moças

Balisa 1 — Ruth P. da Costa, Yerecê Silva Alves e Elza Caputo.

Balisa 2 — Maria Adelaide Boarin, Ivette Kupper e Aparecida Padula.

Balisa 3 — Alzira Pereira, Leovir Carvalhais e Leda Carvalhais.

Balisa 4 — Nancy D'Addio, Vanda de Castro e Selma Caputo.

Balisa 5 — Longuina Koprick, Alda Pereira e Clara Bornemann.

Balisa 6 — Myrian D'Elia, Vilma de Freitas e Janette Carvalho.

Balisa 7 — Maria Augusta Vilarinho, Neide Secher e Marlene Mattos.

Revezamento de 4 x 50 metros — nado livre — homens

Balisa 1 — Vilibaldo Melo Leite, Antonio Almeida, Yoshio Okamoto e Arival Rezende.

Balisa 2 — Helio da Rocha Galvão, Pantaleão de Lima Filho, Silvio Alves de Almeida e José Francisco Silveira.

Balisa 3 — José Carlos Pelegrino, Valdemar Cabral, Hugo Queiroz Bernardes e Milton Calixto Traldi.

Balisa 4 — Nelson P. Mendes, Antonio Fallani, Ney Edson Prado e José Landi.

Balisa 5 — Alfonso Zapparoli, Guilherme P. Barreto, Roberto D'Alessandro e Plinio Mendes.

Balisa 6 — Salvador Diaferia, Felix Sornemann, Decio T. da Silva e Ivo Silva.

Balisa 7 — Gustavo Niggemann, Milton Cozolino, Arnaldo T. da Silva e Valtir Nunes.

Balisa 8 — Danilo Araujo, João Sala, João Rey Ortiz Filho e Lineu Barbosa.

Dificil para o Corintians a luta de domingo com o Comercial

A turma dos calções negros jogaria modificada — O "benjamin" apresentará o mesmo "onze" que empatou com a "briosa" domingo ultimo, em "Ulrico Mursa" — Treinam esta tarde os contendores

Dos prelios a serem efetuados domingo proximo, na capital, o mais fraco é o que será efetuado no Pacaembu, entre os quadros do Corintians e do Comercial.

A representação corintiana, com dois insucessos consecutivos, passou do segundo para o quarto posto, com 12 pontos perdidos, enquanto o Comercial é o antepenultimo colocado, com 22 pontos perdidos.

O "onze" dos calções negros já se compenetrou de que está alijado do titulo, mas pretende conquistar o terceiro posto a fim de tomar parte no torneio pela decisão da taça "Cidade de São Paulo", certame que vem sendo promovido anualmente pela municipalidade da Paulicéia. A situação do gremio do Parque de São Jorge não é, entretanto, das mais animadoras, pelo que dificilmente conseguirá concretizar suas aspirações. Na verdade o Ipiranga é o conjunto que reune mais possibilidades de terminar o campeonato na terceira colocação.

COMO FORMARA' A TURMA CORINTIANA

Para o compromisso de domingo, o tecnico Joreca apresentará o quadro alvi-negro sensivelmente alterado. A ala esquerda atuará com Nené e Noronha, enquanto, nos demais postos, só depois do "apronto" desta tarde é que se saberá quais as alterações a serem efetuadas. Acredita-se que, na hipotese dos titulares revelarem boas condições fisicas, estarão com a participação assegurada para a luta com o "benjamim".

O "ONZE" DO COMERCIAL

O tecnico Cebeli, ao que conseguimos saber, apresentar contra o "Campeão do Centenario" o mesmo "onze" que empatou, domingo ultimo, com o rubro-verde praiano, em "Ulrico Mursa". Hoje à tarde, os defensores do "benjamim" efetuar tambem o ultimo exercicio para o embate de domingo.

EM GREVE OS FUTEBOLISTAS ARGENTINOS!

BUENOS AIRES, 10 (R.) — Urgente — Os futebolistas argentinos decidiram ontem à noite declarar greve por tempo indeterminado, até que a Associação Argentina de Futebol reconheça novamente os pactos existentes.

A decisão foi tomada durante uma sessão da entidade sindical a que pertencem todos os futebolistas profissionais argentinos.

O S. JOSE' DO BELEM DERROTOU O CACHOEIRA FUTEBOL CLUBE PELA CONTAGEM DE 3 A 0

Tomando parte no festival esportivo promovido pela Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, realizado domingo ultimo, na praça de esportes do Maria Zelia, o Gremio São José do Belém enfrentou o "onze" do Cachoeira F. C.

Essa pugna que era uma das melhores do programa daquelas festividades vinha sendo aguardada com grande interesse pelos simpatizantes dos dois quadros, o cotejo agradou em cheio, pois, os vinte e dois jogadores esforçaram-se bastante, brindando por conseguinte o numeroso publico que o presenciou. Apesar do São José do Belém dominar amplamente no primeiro periodo este terminou sem abertura de contagem. Entretanto, os esforços dos pupilos de J. Carneiro não foram em vão, pois na fase complementar os seus avantes conseguiram por 3 vezes aninhar a pelota nas rêdes contrarias por intermedio de Borel, Gustavo e Tim.

A vitoria do São José foi justa e merecida, pois todos os seus jogadores se entenderam bem fazendo jogo de primeira.

O "onze" vencedor entrou em campo assim organizado: Dirceu, Melo e Nelson; Alfredo, Bide e Floriano; Gustavo, Amadeu, Pixe, Borel e Tim.

Com essa esplendida vitoria o São José do Belém abiscoitou um lindo troféu ofertado pelos ex-pracinhas.

—— Domingo proximo o São José do Belém enfrentará o Stift F. C. em peleja "revanche".

SE FOSSE ATLETA...

LONDRES, 10 (U. P.) — O Departamento das Colonias informou que um nativo africano atirou uma lança, com o dobro de peso do dardo olimpico, uns tres metros mais longe que o vencedor nas ultimas Olimpiadas.

Esse nativo é Arrap Kib'ege, da tribu Nandi, que atirou sua pesada lança a 86 metros e 25 centimetros.

Partida Internacional no Rio

MONTEVIDEU, 10 (U. P.) — Dirigentes dos jogadores profissionais de futebol, que estão em conflito com a Associação de Futebol Uruguaia, decidiram mandar uma delegação ao Rio de Janeiro para disputar uma partida internacional. Essa delegação partirá na sexta-feira proxima.

Má colocação para cobrar o penal — As ultimas arbitragens no Pacaembú

Por mais que se insista, por mais que se explique, quase todos os senhores arbitros não compreendem ou não querem compreender como se devem colocar os jogadores para a cobrança de um tiro-penal. Insistir com os jogadores será talvez em pura perda. Porque, na sua maioria, os jogadores têm o esquisito prazer de infringir as leis do jogo, com especialidade no tocante à famigerada pena maxima.

Mas, não se comprende que arbitros e respectivos auxiliares, que tambem são arbitros diplomados, não sigam ou não queiram seguir o que aprenderam com esforço e até com dedicação, ou se esqueçam facilmente do que lhes foi ensinado. E ensinado com muita meticulosidade, com muito cuidado. Coisa que aborrece em o nosso futebol. Por isso, vezes varias temos reportado ao assunto. Assunto que precisa ser conhecido e aplicado a rigor. Honestamente aplicado.

* * *

Sabado, 6, no Pacaembu', no encontro Santos-Portuguesa, no jogo de aspirantes, houve um tiro-penal. Quando de sua cobrança, a meia lua ficou pelada de jogadores. Jogadores dos dois lados. E o guardião movimentou os pés antes de a bola ser chutada. Defendeu-se. O senhor Cortesia, o apitador, acertadamente, mandou repetir o lance. Na repetição do tiro, nova defesa e o jogo continuou. Mas, o senhor Cortesia deu o sinal para o chute estando a meia lua completamente tomada de jogadores atacantes e atacados! E, ao lado, fiscalizando, um dos juizes de linha! Que seria que o bandeirinha ficou fazendo dentro do campo se não fiscalizou coisa nenhuma? Esquito. Chocante.

Chocante porque na sede da Federação Paulista de Futebol, todas as segundas-feiras, para os arbitros e bandeirinhas, ha recomendações sobre o assunto e assuntos outros. Coisas observadas no transcurso da rodada.

Será que os senhores arbitros têm o prazer demasiado estragado de persistir em determinados erros como esse erro tão repetido do tiro da pena maxima? Ou será que alguns, ou muitos de nossos arbitros, não têm forças para fazer com que os jogadores cumpram o e stabelecido pelas leis? E' o que parece.

E é por essas e outras que vivem por aí torcedores e até mentores clamando pelos arbitros estrangeiros. E mesmo sabendo que os britanicos que se encontram no Rio têm feito asneiras das piores. Ainda ha bem poucos dias, respondendo a um consulente de um jornal carioca, afirmaram que a agressão por parte de um defensor, fora do campo, isto é, debaixo da rêde, deve ser punida com um tiro penal! Pensamos, qualquer de nossos arbitros, até os que têm errado em excesso, não diriam semelhante asneira...

Mas, vejamos as ultimas arbitragens no Pacaembu'.

* * *

No encontro dos aspirantes da Portuguesa com os do Santos, agiu o senhor João Cortesia. Ação fraca. Salvou-se apenas a boa vontade. Mas, isso não basta. E' pouco. Errou nos toques, errou nos impedimentos, errou nas faltas vencidas e na repressão de indisciplina. Melhorou um bocado na colocação bem como na movimentação. No resto, muito deixa a desejar.

Na partida principal agiu o senhor Francisco Kohn Filho. Devido ao pessimo estado do campo, movimentou-se mais pelo controle; raramente pela diagonal. Não se prejudicou. Algumas pequenas falhas. Nenhuma de monta. Demais, soube reprimir os poucos insubordinados. Trabalho normal. Todavia, o senhor Kohn Filho, parece-nos, luta contra a antipatia de grande parte da torcida. E' pena.

* * *

Domingo, 7, na preliminar S. Paulo-Corintians, agiu o senhor Querubim da Silva Torres. Melhorou consideravelmente. Vai num belo crescendo. Jogo de grande importancia e não o prejudicou. Uma de suas melhores arbitragens.

Na partida principal, o senhor João Gambeta. Foi a sua prova de fogo. E não se saiu bem. Deixou muito a desejar. Errou principalmente nos impedimentos e a despeito da excelente ajuda dos excelentes bandeirinhas. Quatro impedimentos que passaram foram dos mais perigosos. Demais, largou muito o jogo excessivamente violento. Baltazar, por exemplo, excedeu-se. Naquela entrada em Leonidas devia ter sido convidado a deixar o campo. Enfim, arbitragem que não correspondeu.

Conclusão: João Cortesia e João Gambeta fizeram trabalhos ruins. Querubim da Silva Torres, quase bom, e Kohn Filho agiu com acerto, a despeito de respeitosas opiniões em contrario. — X.

TORNEIO CUBANO DE BASEBOL

HAVANA, 10 (INS) — Prosseguindo o campeonato de basebol profissional de Cuba, o Mariano derrotou ontem à noite o Cinifurgos, por 7 a 3.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

COLOMBOFILIA

GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DA PROVA DE SÃO SIMÃO

Vôos preparatorios para o concurso de domingo proximo — Resultados da solta de Casa Branca, procedida pela Sociedade Cruzeiro do Sul

As sociedades colombofilas movimentam-se para o concurso oficial da C. C. B. que será levado a efeito no dia 14 do corrente, da vizinha cidade de São Simão, na distancia de 250 quilometros, concurso esse estabelecido por decreto do governo federal para a classe de pombos filhotes, figurando como premios significativas medalhas de ouro, prata e bronze oferecidas pelo Ministerio da Guerra aos tres primeiros colocados.

Como acontece todos os anos, reina grande entusiasmo entre os afeiçoados do fidalgo esporte pela conquista das honrosas medalhas que, por certo, constituem o prazer dos vencedores, recompensando o carinho e dedicação que dedicam à suas aves.

A Sociedade Cruzeiro do Sul, procurando aperfeiçoar o adestramento dos pombos concorrentes, facilitando a seleção das equipes para o embate de domingo proximo, fez realizar uma solta de Casa Branca, na distancia de 200 quilometros, mandando dar á largada às 8 horas, tendo servido de juiz de partida o sr. chefe da estação daquela cidade, que gentilmente atendeu o pedido que lhe fôra feito.

A hora adiantada da solta veio possibilitar as observações, ainda mais que o tempo se apresentou quente, forçando o pelotão alado a demonstrar as reservas de resistencia para a refrega de São Simão, patrocinada pela Confederação Columbofila Brasileira.

Foi vencedor o pombo "Avante", registrado sob numero 6532-47, da colonia do sr. Manoel José Cortez, com o tempo de 4 horas 36 minutos e 25 segundos, desenvolvendo a velocidade media de 769,52 por minuto; em 2.o e 3.o lugares Kohannes Herbert Hermann, com "Brioso" e "Ponteiro", 4.o "Estravagante", de Manoel José Cortez; 5.o e 11.o "Jau" e "Tupan", do dr. Mario de Sousa e Silva; 6.o "Sabará", de José Roberto de Souza e Silva; 7.o e 8.o "Malaguenha" e "Malagueta", de João Lessa Olivé; 9.o e 13.o "Oceania" e "Vucania", de Marcelino Ceretti; 10.o e 19.o "Sucesso" e "Voadora", de Milton Lopes Cardoso; 12.o e 22.o "Arlequim" e "Lua Nova", de Domingos Ricardo Marchetti; 14.o "Macuco", Luiz Melo Peixoto; 15.o e 17.o "Otelo" e Tuscanino", Geraldo Baccelli; 16.o "Mimi", Manoel Fernandes Bonifacio Filho; 1.o "Lenita", José Esteves de Carvalhinha e 20.o e 21.o "Iguapó" e "Aureo", Fernando Ribeiro Leite.

FUTEBOL VARZEANO

Campeonato da Subdivisão Rui Barbosa

Defrontaram-se o C. A. Rio Grande e E. C. Vila Mariana, sendo vencedor o E. C. Vila Mariana, pela contagem de 2 a 1. O prelio foi magnifico, sob todos os pontos de vista. Tratando-se de clubes do mesmo bairro, ha sempre intensa rivalidade entre eles. Entretanto, o jogo decorreu dentro da melhor ordem e disciplina. Infelizmente o juiz escalado primou pela ausencia, ocasionando sério embargo aos mentores dos clubes litigantes para encontrarem alguem que quisesse arcar com as responsabilidades de apitar a partida. Na partida de aspirantes houve um empate por 1 a 1.

O Rio Grande alinhou: Rei, Raia e Calunga; Noronha, Alfredo e Isidoro; Frederico, Marinho, Mimi, Tibagi e Onça.

EM JAÇANÃ

A. A. GUAPIRA x VILA ALPINA

Jogando em seu campo, em Jaçanã, contra a Vila Alpina, de São Caetano, o Guapira conquistou brilhante vitoria por 2 a 1. Os tentos foram marcados por Zeca e Nelson. Na preliminar os visitantes venceram por 8 a 0.

O quadro principal do Guapira jogou assim constituido: Antonio, Ciro e Henrique; Nardo, Elias e Guilherme; Bruno, Santana, Mesquita, Zeca e Nelson.

S.A.F.P.F.C. x JAJAC

Em Jaçanã, o Secção de Abastecimento disputou interessante partida de futebol contra os fortes quadros do clube local. Do encontro saiu vencedor o Abastecimento, pela contagem minima.

O quadro do Serviço de Abastecimento teve a seguinte organização: Brucurú, Dito e Nato; Canindé, Sampaio e Lourival; Pedrinho, Evaristo, Julio, José e Aniceto.

ELEVADO NUMERO DE CORREDORES DISPUTARA'

(Conclusão da 12.a página).

CLUBES PARTICIPANTES

Participarão da prova, representados pelos seus melhores corredores, os seguintes clubes: S. E. Palmeiras, C. C. "Galileu Sembranti", S. C. "Alda Alegrine", Metalurgica Matarazzo F. C., Departamentos de Educação Fisica de Araraquara e Jundiaí, C. C. Bela Vista, V. C. Santo André, "General Motors" E. C., Campinas M. C., C. V. S. Atletico Clube, de Santos, e C. C. "Hilario", de São Paulo, e Rui Barbosa F. C., C. R. Vasco da Gama e S. C. Portuguesa, do Rio de Janeiro.

COMPETIÇÃO FEMININA

Faz parte do programa uma interessante e sugestiva competição feminina, à qual concorrem diversas representantes do belo sexo que se dedicam ao esporte do pedal.

Entre as participantes destacam-se Luiza Czernich, vencedora da competição anterior e irmã do consagrado campeão paulista Karl Czernich, Augusta Incamp e Ana Elisabeth Pleitch, irmãs de dois destacados corredores paulistas.

Outras mais irão competir, e as graciosas filhas de Eva estão entregues a acurados treinos, preparando-se para travar renhida luta pela conquista da vitoria.

AS PROVAS

Constam do program a elaborado as seguintes provas:

1.a categoria — Prova por eliminnatoria.

2.a categoria — Prova "Criterium".

3.a categoria — Prova de seleção. Competição feminina.

PREMIOS

Aos corredores até o 5.o lugar serão conferidas valiosas medalhas de vermeil, prata e bronze, e os clubes que totalizarem maior contagem farão jus à taça "Marechal Deodoro" e ao trofeu "Trabalhista".

HOMENAGEM POSTUMA

Durante o intervalo entre a disputa da prova semi-final e final, será prestada uma homenagem ao coronel Cristiano Klingelhoefer, grande entusiasta e admirador do ciclismo, que nos anos anteriores sempre comparecia às disputas da prova ciclistica "Marechal Deodoro".

HORARIO

A competição terá inicio às 13 horas, servindo de pista as avenidas asfaltadas que circundam o vale do Anhangabau', que formam um circuito com 835 metros.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 281 (Perto do Correio e Telegrafo)

PEÇA ESTE LIVRO!..
Doenças dos cães e remédios
60 paginas - Cr $ 3,00 contra reembolso postal
OFICINAS QUIMICAS BRASILEIRAS

TOSSES?
VINHO CREOSOTADO SILVEIRA
BRONQUITES?

VICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

Secção Comercial

TARIFAS DE TRANSPORTES

Está a C.E.P. empenhada em reexaminar o assunto das tarifas de transportes. O caso interessa não apenas à chamada C.M.T.C., mas a todas as demais empresas particulares que nesta capital exploram essa atividade.

Quando se tratou da entrega do serviço, por parte da Light, a questão do aumento das tarifas foi das que preocuparam a imprensa independente, durante semanas a fio. Parecia um absurdo que, numa fase de agravamento sensivel do custo de vida, concorressem os poderes publicos, através da C.M.T.C., com um fator a mais para a escalada dos preços.

Estavamos, então, em vesperas de instalação do legislativo da cidade. O mais curial em tal materia seria que o executivo, grandemente interessado na incorporação da nova empresa exploradora do transporte urbano em São Paulo, esperasse a palavra da edilidade, para onde iam os representantes do povo consagrados pelas urnas. Mas parece que houve temor panico de um tal pronunciamento. E viu-se a pressa que a C.M.T.C., — apoiada no caso pelo governador do Estado, do qual o prefeito era na época, como ainda hoje, infelizmente, um simples mandatario — estabeleceu o aumento das passagens de bondes de 20 para 50 centavos e as de onibus de 50 centavos para um cruzeiro.

Como se vê, mediante simples calculo aritmetico, tratava-se de majoração de cem por cento num caso e de cento e cincoenta no outro. Em época de ascensão de preços, jamais se vira, contudo, um salto tamanho. E os defensores do governo porfiaram em justificar a incrivel alteração, com razões que se baseavam em simples promessas, duas sobretudo muito insistentes: 1.a — o aumento seria a titulo de experiencia e para ajudar a C.M.T.C. a arcar com as despesas iniciais de sua exploração; 2.a — a empresa se comprometia a melhorar o serviço, e para tanto já comprara carros novos nos Estados Unidos.

O governador, como sempre acontece, com a bôca torcida pelo cachimbo demagogico, flutuara em face do problema. Tendo prometido inicialmente que não permitiria o aumento, consagrou-o depois, numa atitude duplice, muito do seu feitio. Quanto ao povo, viu nisso tudo uma maroteira revoltante, e daí as depredações que promoveu nas viaturas da C.M.T.C., num belo dia de agosto, embora a policia veja no episodio apenas o "dedo comunista".

Francamente, não acreditamos que a C.E.P. tenha a força de reduzir compulsoriamente o preço das tarifas dos transportes em São Paulo, principalmente se levarmos em consideração os interesses que atuam à base da C.M.T.C. e certos indicios, que já se entremostram. Nessas condições, talvez fosse mais construtiva a proposta de um vereador, em projeto que apresentou na Camara, de se reverter, mediante incidencia especial, o excedente das tarifas atuais sobre as tarifas antigas para obras de assistencia social que realmente mereçam esse nome.

Mas ainda sinceramente desejamos estar elaborando em erro de apreciação, e receber em breve um excelente e categorico quinau da C.E.P., com a recondução do preço do transporte urbano nesta capital aos seus niveis justos.

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — A não ser para cafés de bebida e limpos em tipo, que se pode considerar de bem estavel, para as demais qualidades, o Mercado de Disponivel, hoje, foi calmo, notadamente paar os brocados e mais estragados pela chuva.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 92,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 88,50, para o tipo 4, Duro e Cr$ 57,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato "B" foi paralisado e para o Contrato "C" foi calmo na abertura e estavel no fechamento, com apenas 500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta de 10 pontos e fechou com alta de 45 à 48 pontos, com vendas de 6.750 sacas.

MOV$MENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 18.199 sacas, entraram 35.292 sacas, foram embarcadas 50.359 sacas e despachadas 59.634 sacas. Ficaram em estoque 2.021.749 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia9, segundo o Sindicato dos Corretores de Caf, foram de 53.637 sacas, somando, desde 1.o do mês 278.096 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou, hoje, estavel mas pouco movimentado. No fechamento as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Novembro	97,00	96,00
Novembro-dezembro	97,50	96,50
Janeiro-junho de 1949	99,00	98,00
Julho-lezembro de 1949	99,50	98,50
Janeiro-junho de 1950	99,50	98,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bedida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech de hoje	Fech. ant.
Novembro	62,00	62,00
Novembro-dezembro	62,00	62,00
Janeiro-junho de 1949	62,00	62,00

O Mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 10.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	62,00	62,00
Março	64,00	64,00
Maio	64,00	64,00
Julho	64,00	64,00
Setembro	64,00	64,00
Novembro	59,00	59,00
Dezembro	61,00	61,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	96,90	97,00
Março	96,80	97,10
Maio	96,90	97,20
Julho	97,30	97,40
Setembro	97,30	97,50
Novembro	93,50	93,50
Vendas	Nihil	500
Mercado	Calm.	Estav.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	92,50
Tipo 4 duro	88,00
Tipo 5 s| discrição	57,50

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 10.

	Sacas
Passagens:	
Dia 10	18.199
No mês até o dia 10	106.976
Desde 1.o de julho	2.477.094
Entradas:	
Dia 10	35.292
No mês até o dia 10	323.684
Desde 1.o de julho	4.023.881
Média 10	40.460
Embarques:	
Dia 10	50.359
No mês até o dia 10	371.072
Desde 1.o de julho	4.209.863
Despachos:	
Dia 10	59.634
No mês até o dia 10	277.985
Desde 1.o de julho	4.228.700
Existencia:	
Dia 10	2.021.749

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 10.

Arrecadação

Vendas e consignações	233.892,20
Selo por verba	867.847,40
Impostos	53.519,90
Estampilhas	12.372,40
Posto Fiscal	13.465,60
TOTAL .. .. CR$	1.180.297,50

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74.07,14. (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29. Buenos Aires (peso) Cr$ 3.75,49; Montevideu, Cr$ 7.90,54; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93. Paris (franco) Cr$ 0.08,97; Berna, vista Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60.39, La Paz (peso Cr$ 0.44.57; B. Aires (peso) Cr$ 3.84,79; Montevidéu, Cr$ 8.17,47; Madrid, Cr$ 1.70.96; Copenhague, Cr$ 3.90.08; Stockholmo (coroa) Cr$ 5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42.71; Paris (franco) Cr$ 0.07,11; Berna, vista Cr$ 4.37,38, Libra, vista Cr$ 9.75,79; corôa checa Cr$ 0.37,44.

— A Bolsa de valores afixou ontem para curso oficial, a seguinte tabela: Inglaterra, 75.44.16; Estados Unidos, 18.72; Uruguai, 8.17.47; Suecia, 5.21.09; Suiça, 4.37.38; Portugal, .. 0.75.79; Belgica, 0.42.71; França, 0.71.11; Dinuamarca, 3.90.08; Espanha, 1.70.96; Checoslovaquia, 0.37.44.

— Taxa média da libra do mês de outubro, 75.44.16.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 10.

TAXAS DE VENDAS

ABERTURA

Londres	75,44.16
França	0,07.11
Nova York	18,72.00
Praga	0,37.44
Madrid	1,70.96
Lisboa	0.75.79
Zurich	4,37.38
Bruxelas	0.42 71
Montevideu	8,17.47
Argentina	3,86.78
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5.21.09

"Ouro" 1.000 por 1.006 — Grama 20,81.76.

TAXAS COMPRA

Libras à vista

£ 74,07.14 En.t até 90 dias $ 18,38

£ 73,94.80 V\|30 Ent. até 60 dias.

CABO

£ 74.02.55 Ent. à 5 dias $ 18,38

VENDAS À VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,08.73
Escudos	0,74.41
Francos Suiços	4,25.96
Pesos argentinos	3,76.25
Pesos uruguaios	7.90.54
Pesos chilenos	0,59.29
Corôas dinamarquesas	3,83.00
Coras suecas	5,11.62

TITULOS

S. PAULO

O mercado de titulos esteve ainda ontem, bem movimentado, com negocios num total correspondente a ... 4.328.515,50 cruzeiros. As Unificadas e Ferroviarias do Estado, que ontem acusaram nova alta, em virtude do maior numero de operadores que estiveram no mercado. O montante das vendas em torno de papeis particulares, foram de 786.377,00 cruzeiros. No termo foi vendido um lote de 200 apolices Ferroviarias (Liquidação em fevereiro), aó preço de 715,00 cruzeiros.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:			
260	Unificadas		605,00
4	Unificadas		607,00
300	Unificadas		610,00
100	Unificadas		598,00
445	Unificadas		615,00
80	Unificadas		612,00
30	Unificadas		617,00
150	Unificadas		618,00
15	Unificadas		504,00
660	Unificadas		620,00
20	Unificadas		621,00
825	Ferroviarias		710,00
150	Ferroviarias		707,00
375	Ferroviarias		708,00
50	Ferroviarias		697,00
100	Ferroviarias		691,00
225	Ferroviarias		705,00
1200	Ferroviarias		706,00
200	Ferroviarias		704,00
100	Ferroviarias		700,00
100	Ferroviarias		709,00
100	Ferroviarias		711,00
225	Populares		184,00
Obrigações:			
80	Est. Café		600,00
27	Est. Café		608,00
37	Feder. Guerra	5.000,00	3.381,00
14	Feder. Guerra	5.000,00	3.330,00
91	Feder. Guerra	1.000,00	675,00
304	Feder. Guerra	500,00	334,00
96	Feder. Guerra	200,00	133,00
129	Feder. Guerra	100,00	66,50
Letras:			
10	Hip. Bco. Brasil		770,00
Ações:			
231	Cia. Paulista, port.		172,00
62	Cia. Paulista, norm.		164,00
300	Cia. Paulista, port.		170(00
218	Cia. Paulista, port.		169,00
1395	Moinho Santista		250,00
79	Bco. Comercio Industria		375,00
580	Bco. Nacional Paulista		200,00
370	Bco. Brasileiro de Descontos		200,00
Debentures			
12	Cia. Central Eletrica Caiauá com 7%		6.000,00
70	Cia. Mogiana		118,00

Cotações para negocios a termo

Titulos:	Vend.	Comp.
Janeiro:		
Publicos Estaduais:		
Ap. Estado Ferroviarias	710,00	505,00
Fevereiro:		
Ap. Estado Ferroviarias	715,00	610,00
Março:		
Ap. Estado Ferroviarias	720,00	512,00
Janeiro:		
Ap. Est. Unificadas	—	610,00
Fevereiro:		
Ap. Est. Unficadas	620,00	610,00
Março:		
Ap. Est. Unificadas	625,00	610,00
Janeiro:		
Ap. Est. Uniformi.	—	—
Fevereiro:		
Ap. Est. Uniformi.	—	—
Março:		
Ap. Est. Uniformi.	—	—
Federais:		
Janeiro:		
Obr. Fed. Guerra (1.000,00)	—	680,00
Feveeiro:		
Obr. Fed. Guerra (1.000,00)	—	680,00
Março:		
Obr. Fed. Guerra (1.000,00)	—	—

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

OFERTAS

Obrigações	Vend.	Comp.
Movimento do dia 10.		
Guerra 5.000,00	3.381,00	3.378,00
Guerra 1.000,00	—	673,00
Guerra 500,00	335,00	334,00
Guerra 200,00	—	133,00
Guerra 100,00	—	66,50
Estaduais:		
Est. Café	—	605,00
Est. 1921	—	835,00
Apolices:		
Populares	—	183,00
S Paulo Rod.	—	725,00
Uniform. nom.	—	830,00
Unificadas	625,00	620,00
Ferroviarias 4 4 4	710,00	708,00
Est. Esp. Santo	—	410,00
Est. M. Gerais A	—	—
Idem B	—	—
Idem C	—	—
R. G. Sul Rod.	933,00	930,00
Municipais:		
"1931"	—	780,00
"1933"	—	790,00
"1937"	—	—
"1938"	—	820,00
"1942"	—	700,00
Letras:		
Capital "1925"		
"1926"	90,00	—
Ações de Bancos:		
America S. A.	—	195,00
Brasileiro de Descontos	—	200,00
Central de Credidito	230,00	200,00
Com. São Paulo	310,00	302,00
Com. Ind. São Paulo	385,00	373,00
Cruzeiro do Sul São Paulo	—	280,00
Estado S. Paulo c| e s| garantias	350,00	315,00
Ind. S. Paulo	—	180 00
Itaú c| 80 o|o	125,00	105,00
Mercantil S. Paulo	—	252,00
Noroeste S. Paulo	—	392,00
São Paulo	—	230,00
Sul Americano	180,00	172,00
Industrial c| 50%	—	90,00
Nacional Imob.	190,00	177,00
Band. Com.	—	150,00
Casa Banc. Amaral	—	200,00
Ações de Companhia:		
CAIC, port.	240,00	—
I. Bras. Meias, pr.	170,00	—
I Bras. Meias, or.	380,00	—
Mogiana, nom.	—	55,00
Mogiana, port.	—	60,00
Paulista, nom.	—	163,00
Paulista, port.	171,00	169,00
S. P. Alparg., or.	460,00	—
S. P. Alparg. pref.	170,00	—
Ref. Paulista	—	25.000,00
Lab. Novoterapica	—	1.000,00
Taubaté Ind. 50o|o	350,00	—
Taubaté Ind. int.	450,00	—
CICA, pref.	—	770,00

ALGODÃO

SÃO PAULO

O termo para o Contrato "B" registrou no dia de ontem, vendas de 3.500 arrobas. No pregão de abertura houve baixa de Cr$ 1,00 em março; 60 centavos em maio; 10 centavos em julho, ficando os demais inalterados. No fechamento registrou-se baixa de Cr$ 2,00 em dezembro; Cr$ 3,50 em março; 40 centavos em maio e julho e Cr$ 1,00 em outubro. No disponivel o mercado foi calmo com preços inalterados.

Em Nova York o termo abriu com baixa de 2 a 7 pontos, fechando com baixa parcial de 8 a 11 pontos.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRATO "B"

	Aber.	Fech.
Novembro	—	—
Dezembro	210,00	208,00
Janeiro	208,00	208,00
Março	208,00	205,50
Maio	191,00	190,00
Julho	189,00	188,50
Outubro	186,00	185,00

— Negocios realizados para o Contrato "B": — Para dezembro, 1.000 arrobas a 210,00 e 1.00 a 210,50; para maio, 1.500 a 191,50.

Milho: — No termo: Foram registradas as seguintes ofertas no pregão de fechamento hoje realizado: — Novembro, não cotado; dezembro e janeiro, 96,00; março, maio, julho e outubro, não cotados.

Não houve negocios.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	225,00	226,00
Tipo 3|4	224,00	225,00
Tipo 4	221,00	222,00
Tipo 4|5	214,00	215,00
Tipo 5	207,00	208,00
Tipo 5|6	200,00	201,00
Tipo 6	189,00	190,00
Tipo 6|7	176,00	177,00
Tipo 7	170,00	171,00
Tipo 8	166,00	167,00
Tipo 9	163,00	164,00

Mercado — Calmo. Inalterado.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotações do Disponivel da Bolsa do Mercadorias:

(TABELA OFICIAL)

	Cr$
Moido, branco	166,70
Refinado, filtrado	184,60
Cristal	161,60
Somenos, do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,80
Mascavo, do Norte	145,90

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o Jacto	167 00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o Jacto	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	135,00
Demeraras	125,00
Terceira sorte	110,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50

Entradas:

	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	36.432
Consumo	2.000
Exportação	200
Existencia	1.071.698

Mercado — Estavel.

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca). Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

Medicos Especialistas

CIRURGIA GERAL — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 hs. Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 17 hs. — Fones: 6-4239 e 9-2369

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
Intermitente, Caimbras, Mal de Raynand, (Tromboangeite obeterante, Claudicação, (Gangrena Diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas 516 a 5518 — Das 14 às 17 horas — Tels. 3-6633 e 3-1428

ESTERILIDADE
DR. J. DAUD
MOLESTIAS DE SENHORAS — Operações. Trat. Cancer — Disturbios das Regras. Av. Ipiranga, 1123, 4.o andar. De 2 às 7 horas — Fones 2-1913, — Res. 7-5685

FRIEZA SEXUAL
IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 536 — 6.o andar — Das 12 às 17 horas — Tel. 4-1168

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 4-4595

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe, ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especialisada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções). Hemorrhoidas (sem operação) Doenças sexuais.
Rua Libero Badaró, 137 — Das 14 às 18 horas. — Fones 3-3851 e 52-4306

Molestias do Coração
Prof. Barbosa Correia
Rua 7 de Abril, 235 — Aptos.: 106-107 — Fone: 4-6693

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo Instalações para clinica e cirurgia dos olhos
Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

Molestias de Senhoras
DR. ARNALDO ROGANO
Molestias de senhoras e operações. Disturbios das regras. V. urinarias. Clinica e cirurgia geral. Rua Jaceguai, 425. Tel. 2-5826.

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade Direção clinica
Drs. Orestes Rossete e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2224 — Caixa, 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Tenda de oxigenio Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 3.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0386

Otorinolaringologia
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6. — Tels. 6-3301 e Res. 8-3126

OPERAÇÕES PLASTICAS
DR. WALDEMAR NIEMEYER
DOCENTE DE OFTALMOLOGIA
CIRURGIA DOS OLHOS, OPERAÇÕES PLASTICAS DA FACE
Rua Barão de Itapetininga, 120, S. 219 — 2-5 hs. — Tel. 4-4263 (3.a, 5.a e sab. tambem 10-12 hs).

Traumatologia — Ortopedia — Fraturas
DR. MARINO LAZARESCHI
Do Pav. Fernandinho Simonsen e 2 a C. H. Santa Casa — Assist. da Escola Paulista de Medicina — rua 7 de Abril, 218 — 1.o apto. 105 — tel. 6-2089 e 5-7546

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS — Rua Amador Bueno n.º 22

SÃO PAULO — Largo da Misericordia n.º 23 — 4.º andar, salas ns. 401 e 402

FORMAÇÃO DO GRUPO 155.º DE CR.$ 100.000,00

(CEM ASSOCIADOS)

De ordem do sr. Diretor-Presidente, comunico ao publico em geral que se acham abertas inscrições, na séde desta Associação, à rua Amador Bueno, 22, e na Secção de São Paulo e Santo André, no Largo da Misericordia n. 23, 4.o andar, salas ns. 401 e 402 em São Paulo, para a formação do Grupo 155.o de matriculas de Cr.$ 100.000,00.

Os pretendentes poderão efetuar as suas inscrições, assinando no livro competente e pagando no ato a joia e a mensalidade respectiva.

Santos, 9 de novembro de 1948.

PAULO MESQUITA DE CARVALHO — Diretor-Secretario.

MANUFATURA PAULISTA DE FILO' E DERIVADOS S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocam-se os senhores acionistas da Manufatura Paulista de Filó e Derivados S|A., para uma Assembléia Geral Extraordinaria, que deverá realizar-se na séde social, à rua Alfredo Pujol n. 482, nesta capital, no dia 17 de novembro de 1948, às 14 horas, a fim de discutir e resolver sobre distribuição de dividendos e outros assuntos de interesse social. Só poderão votar os acionistas inscritos no Registro de Ações Nominativas da Sociedade, pelo menos oito dias antes da data marcada para a referida Assembléia, bem como os titulares das ações ao portador que as exibirem ,por ocasião da instalação da mesma Assembléia, à respectiva mesa, ou que provarem te-las depositado prèviamente em qualquer estabelecimento bancario desta capital.

São Paulo, 9 de novembro de 1948.

EMILIO HEININGER — Diretor Presidente.

PAUL BOMBLED — Diretor Secretario.

COMPANHIA BRASILEIRA RHODIACETA FABRICA DE RAION

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

1.a CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da Companhia Brasileira Rhodiaceta Fabrica de Raion, para se reunirem em assembléia geral extraordinaria a ser realizada no proximo dia vinte e quatro (24) de novembro, às quatorze (14) horas, na séde social, à rua Tamanduatei n. 6 em Santo André, neste Estado a fim de tomarem conhecimento, deliberarem e votarem, sobre proposta da Diretoria relativa ao aumento do capital social, e consequente alteração dos Estatutos.

Santo André, 9 de novembro de 1948.

Companhia Brasileira Rhodiaceta Fabrica de Raion

O Diretor-Presidente — ROBERTO MOREIRA.

COMPANHIA PRADA DE ELETRICIDADE

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os srs. acionistas da Companhia Prada de Eletricidade para uma assembléia geral extraordinaria a realizar-se no dia 20 do corrente mês, às 10 horas, em sua séde social, à rua Florencio de Abreu n. 181, nesta capital, a fim de deliberarem sobre uma proposta da diretoria de aumento do capital social e consequente alteração dos estatutos sociais.

Os titulares de ações preferenciais ao portador, para poderem tomar parte na assembléia geral, deverão depositar as suas ações na caixa da sociedade.

São Paulo, 9 de novembro de 1948.

A DIRETORIA.

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES

O Educandario Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobres, carinhosamente dirigido por irmãs franciscanas missionarias, é um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações pelo auxilio que presta aos infelizes tocados por aquele mal e que não têm recursos.

Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade.

Qualquer obolo pode lhe ser enviado com o seguinte endereço: "Caixa 84 — Abernessia — Campos do Jordão". Ou entregue por intermedio deste jornal.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Adelino Rodrigues, rua Padre Lima, 7 — Adelia, av. Lacerda Franco, 159 — Ari Romeiro, rua Major Quedinho, 116 — Deolinda Lima, rua Conego Eugenio Leite, 825 — Gioconda Destefano, rua Visconde de Taunnay, 639 — Geraldo Martinez, rua do Carandiru, 261 — Joaquim Pinheiros Ferreira, Mercado Pinheiros, S. P. — Luzia Maria Releira, rua Faustolo, 927 — Lidia Miranda Afonso, rua Afonso Celso, 486 — Mario de Sousa Cardoso, rua Conselheiro Nebias, s/n — Familia Moutersor, rua Vespasiano, 176 — Paulo Pena, rua Bruxellas, 604 — Sebastião Martins, av. Brig. Luiz Antonio — Abel Antonio dos Anjos rua Fermiano Pinto, 58 — Alzira Miranda, rua Sapucai, 175 — Antonio Camargo, rua da Consolação, 2308 — Otavio Rolim, rua Francisco Leitão, 633 — Pedro Francisco Passos, rua Vila Nova, Galvão, 5 — Renato, rua Dom Pedro II, 1043 — Rosalia Leite, rua Professor Trocutino Guimarães, 266.

Péter Muranyi — Industria e Comercio S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde da Companhia, à rua Florida n. 110, às 10 horas do dia 20 de novembro p. futuro, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Eleição da Diretoria.

b) Assuntos diversos.

São Paulo, 10 de novembro de 1948.

PÉTER MURANYI
Presidente.

"QUIMANIL" S. A. — ANILINAS E REPRESENTAÇÕES

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 18 DE NOVEMBRO DE 1948

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs.acionistas da "Quimanil" S. A. — Anilinas e Representações a comparecer, dia 18 de novembro proximo futuro, às 14,00 horas, na séde social, à rua Glicerio n. 547, a fim de, em assembléia geral extraordinaria, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento do capital social;

b) Alteração parcial dos estatutos sociais;

c) Assuntos diversos.

São Paulo, 10 de novembro de 1948.

aa.) G. R. WEBER
Diretor-Presidente
E. GRIEDER
Diretor-Superintendente
A. F. CONCHON
Diretor-Gerente.

CIA. RANGEL — OPTICA E COMERCIO

São convidados os srs. acionistas da Cia. Rangel — Optica e Comercio a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 15 de dezembro de 1948, na séde social, Av. São João n. 545, 1.o andar, nesta capital, às 10 horas a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Discussão e aprovação do relatorio da diretoria e do Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercicio findo em 31 de agosto de 1948;

b) Eleição da nova diretoria e do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorarios e percentagem para o atual exercicio.

Uma copia do Balanço e da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e do Relatorio da Diretoria, achase à disposição dos srs. acionistas em nossa séde social.

São Paulo, 10 de novembro de 1948.

A DIRETORIA.

PIACENTINI S/A. INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, que se realizará no proximo dia 17, às 14 horas, em sua séde social, à rua Indaiá, 163, nesta capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) aumento do capital social;

b) outros assuntos de interesse geral.

São Paulo, 8 de novembro de 1948.

(a.) AUGUSTO PIACENTINI — Diretor Presidente.

COMPANHIA AÇUCAREIRA BARBACENA

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Companhia Açucareira Barbacena a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 18 do corrente, às 15 horas, na séde social, sita em a Fazenda Barbacena, Municipio de Pontal, Comarca de Sertãozinho, Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Tomar conhecimento da renuncia do Diretor-Gerente e escolher o seu substituto.

b) — Assuntos Gerais.

Pontal, 8 de novembro de 1948.

Comp. Açucareira Barbacena

JOSE' FRASCINO SOBRINHO — Diretor-Secretario.

Transformação da firma Florindo Pastorello & Cia. Ltda. para Sociedade Anonima "Florindo Pastorello S. A. - Comercio e Industria"

ATA DA ASSEMBLÉIA DE CONSTITUIÇÃO DEFINITIVA EM SOCIEDADE ANONIMA DE "FLORINDO PASTORELLO S|A. — COMERCIO & INDUSTRIA", EM QUE SE TRANSFORMA A FIRMA FLORINDO PASTORELLO & CIA. LIMITADA

Aos 14 (quatorze) dias do mês de Outubro do ano de mil novecentos e quarenta e oito, às 15 (quinze) horas, nesta cidade de Lins, Estado de São Paulo, na séde social da firma Florindo Pastorello & Cia. Ltda., à rua Luiz Gama n.o 500, em virtude de convocação feita, aí presentes os senhores FLORIDO PASTORELLO, brasileiro, casado, comerciante, VICTOR VANNI, brasileiro, casado, contador, FULVIO LUIGGI FRANCESCHINI, que tambem assina FULVIO L. FRANCESCHINI, brasileiro, casado, comerciante, LORIZ SABBAG, brasileira, solteira, maior, comerciaria, JOSE' PASTORELLO, brasileiro, casado, mecanico, ZULEIKA PASTORELLO, brasileira, solteira, maior, comerciaria, GERALDO GONÇALVES, brasileiro, casado, mecanico, todos residentes em Lins, Estado de São Paulo, unicos socios componentes da sociedade mercantil por quotas de responsabilidade limitada — Florindo Pastorello & Cia. Ltda. — cujo contrato social está registrado sob n.o 123.681 em sessão de 8 de Outubro de 1948, na Junta Comercial do Estado de São Paulo, convencionaram entre si, transformar a referida sociedade limitada em uma sociedade anonima, sob a denominação de "FLORINDO PASTORELLO S. A. — COMERCIO E INDUSTRIA". — Nestas condições, foi aclamado para presidir os trabalhos o sr. Florindo Pastorello, que convidou a mim, Victor Vanni, para secretariar os trabalhos. — Declarada aberta a sessão o sr. Presidente expôe aos presentes que, como é do conhecimento de todos, o fim da reunião é tratar da transformação desta sociedade por quotas de responsabilidade limitada em sociedade anonima, sociedade aquela que atualmente tem o seu capital social de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), a Sociedade Anonima mantendo a integridade e a mesma estrutura da sociedade transformada, conservando, por isso mesmo, o mesmo capital social, os mesmos socios e o mesmo ramo de negocio, sem qualquer solução de continuidade, passando a sociedade transformada a girar sob a razão de "FLORINDO PASTORELLO S. A. — COMERCIO E INDUSTRIA", com o mesmo capital de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), dividido em 1.000 (mil) ações comuns ou ordinaria, ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, mantidas as partes do capital de cada socio da sociedade Florindo Pastorello & Cia. Ltda., partes estas que se convertem em subscrição das ações representativas do capital desta sociedade anonima, na seguinte proporção:

Subscritor	Ação	Valor
Florindo Pastorello, brasileiro, casado, comerciante, residente a rua N. S. Auxiliadora n.o 45, em Lins	920	920.000,00
Victor Vanni, brasileiro, casado, contador, residentes à rua Campos Salles n.o 589, em Lins	20	20.000,00
Fulvio L. Franceschini, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Campos Salles n.o 728, em Lins	15	15.000,00
Loriz Sabag, brasileira, solteira, maior, comerciaria, residente à rua Rodrigues Alves n.o 325 em Lins	15	15.000,00
José Pastorello, brasileiro, casado, mecanico, residente à rua Voluntario Vitoriano Borges n.o 315, em Lins	10	10.000,00
Zuleika Pastorello, brasileira, solteira, maior, comerciaria, residente à rua N. S. Auxiliadora n.o 45, em Lins	10	10.000,00
Geraldo Gonçalves, brasileiro, casado, mecanico, residente à rua Sto. Antonio n.o 150, em Lins	10	10.000,00
	1.000	1.000.000,00

Perfazendo, assim, um total de 1.000 (mil) ações no valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada ação, ou sejam 1.000.000 (um milhão de cruzeiros) a quanto monta o capital da sociedade ora em vias de transformação. Nestas condições o sr. Presidente propõe sejam reconhecidos e ratificados os valores que são atribuidos ao patrimonio que lhes pertence em comum, dentro da situação do ativo e passivo, dispensando expressamente qualquer avaliação de acordo com o que preceitua o artigo 6.o do decreto-lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

Assim, todos os bens, maquinarios, moveis, utensilios, haveres, direitos e obrigações constantes do Balanço por força da transformação ora operada, passam a constituir patrimonio de "FLORINDO PASTORELLO S. A. — COMERCIO E INDUSTRIA". — Continuando o sr. Presidente expõe que esta Sociedade Anonima, em que ora se transformou a firma Florindo Pastorello & Cia. Ltda., se regerá pelos Estatutos Sociais adiante transcritos. — Esplanando o assunto sobre a transformação da sociedade "Florindo Pastorello S. A. — Comercio e Industria", nos termos e condições dos Estatutos, bem como de todas as demais condições aprovadas unanimemente, considera-se definitivamente transformada a sociedade Florindo Pastorello & Cia. Ltda. em Sociedade Anonima. — Após o sr. Presidente declarou estar em ordem a leitura, discussão e votação dos Estatutos Sociais assinados por todos os acionistas fundadores da sociedade, mandando que por mim fossem lidos os mesmos, o que foi feito, artigo por artigo, de viva voz e por todos ouvido com a maxima atenção. — Finda esta leitura pediu a palavra o acionista Fulvio L. Franceschini e disse que, sendo de todos os subscritores de ações da novel sociedade bem conhecidas todas as disposições estatutarias, conhecimento que acabava de ser avivado pela leitura dos mesmos, propunha, para evitar um trabalho exaustivo e desnecessario à Assembléia, fossem os referidos Estatutos Sociais postos em discussão e subequente votação em global, ao invés de se o fazer artigo por artigo. — Unanimemente aprovada esta proposta, foi posta em votação tendo a mesma sido aprovada. — O sr. Presidente disse então que se achava em discussão os Estatutos Sociais, pedido aos srs. acionistas que sobre eles se manifestassem. — Como nenhum dos presentes fizessem uso da palavra foram os estatutos submetidos à votação sendo aprovados por unanimidade, ficando, assim, em definitivo, a sua completa redação. — Estatutos da Florindo Pastorello S. A. — Comercio e Industria — Capitulo I — Denominação — Séde — Duração — Objeto. — Artigo 1.o — Sob a denominação de "Florindo Pastorello S. A. — Comercio e Industria", fica constituida ,com séde e fôro na cidade de Lins, Estado de São Paulo, e domicilio comercial à rua Luiz Gama n.o 500, uma sociedade anonima regida por estes estatutos e, nos casos omissos, pelas leis que lhes forem aplicaveis. — Artigo 2.o — O prazo de duração da sociedade anonima é por tempo indeterminado, podendo a mesma ser dissolvida, desde que assim o resolva a Assembléia Geral, para esse fim convocada. — Artigo 3.o — A sociedade tem por objeto o comercio ou industria de artigos eletricos, em todos os seus ramos, comercio de automoveis, refrigeradores, radios, peças, acessorios, posto de gasolina, oficina mecanica ou outras atividades comerciais ou industriais julgadas de interesse da sociedade. — Artigo 4.o — A sociedade anonima Florindo Pastorello S. A. — Comercio e Industria se constitui pela transformação nessa nova modalidade comercial e industrial, da sociedade por quotas de responsabilidade limitada Florindo Pastorello & Cia. Ltda., registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob n.o 123.681, em sessão de 8 de Outubro de 1948. — Capitulo II — Capital e Ações — Artigo 5.o — O capital social é de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), integralmente realizados, dividido em 1.000 (mil) ações ordinarias, que poderão ser nominativas ou ao portador, no valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma. — Paragrafo unico. — Em caso de aumento de capital os socios fundadores terão direito de preferencia na subscrição do aumento, proporcionalmente às ações subscritas no ato de constituição da sociedade. — Artigo 6.o — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral, sendo a ação indivisivel em relação à sociedade. — Capitulo III — Artigo 7.o — A sociedade é administrada por uma diretoria composta de 3 (tres) membros, sendo um Diretor-Presidente, um Diretor-Gerente e um Diretor-Secretario, acionistas ou não, eleitos designadamente por um prazo de 4 (quatro) anos, sendo os seus honorarios fixados pela Assembléia Geral que os eleger. — Artigo 8.o — A Direotria, que repartirá entre os seus membros todos os encargos e serviços, fica autorizada a praticar todos os atos de gestão relativos ao fim e objeto da sociedade, a representa-la em Juizo ou fora dele, contratar, transigir, contrair emprestimos, renunciar direitos, onerar bens ou outras quaisquer obrigações necessarias ao giro dos negocios sociais, podendo ,em geral, praticar todos os atos que a lei ou os Estatutos não reservarem à Assembléia Geral. — Artigo 9.o — Todos documentos de responsabilidade da sociedade deve sempre ser assinado pelo Presidente, isoladamente, ou pelo Diretor-Gerente e pelo Diretor-Secretario, em conjunto. — Artigo 10.o — E' proibido e vedado à Diretoria avalisar titulos, prestar fianças, ou assumir compromissos extranhos aos fins da sociedade, atos esses que não serão validos e nem obrigarão a sociedade. — Artigo 11.o — Os Diretores garantirão a sua gestão caucionando 20 (vinte) ações da sociedade, que lhes pertençam ou tenham sido especialmente confiadas para tal fim. — Artigo 12.o — A investidura dos diretores em seus cargos se faz na propria Assembléia Geral que os eleger. — Artigo 13.o - Nas faltas e impedimentos a substituição dos Diretores oebdecerá a forma seguinte: — O presidente será substituido pelo Diretor-Gerente; o Diretor-Gerente pelo Diretor-Secretario ou vice e versa. — Artigo 14.o — Em caso de vaga na Diretoria o Conselho Fiscal escolherá o Diretor substituto provisorio, que servirá até que a Assembléia Geral Extraordinaria eleja o substituto efetivo. — O Diretor substituto assim eleito completará o mandato do Diretor substituido. — Capitulo IV — Conselho Fiscal — Artigo 15.o — O Conselho Fiscal será composto de tres membros e tres suplentes, todos residentes no país, eleitos anualmente, pela Assembléia Geral Ordinaria, que fixará tambem os seus honorarios. — O Conselho Fiscal tem as atribuições e os poderes que a lei lhe confere. — Capitulo V — Assembléia Geral — Artigo 16.o — A Assembléia Geral reunir-se-á ordinariamente nos quatro primeiros meses de cada ano, após a terminação do exercicio social e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem. — § 1.o — Os acionistas, depois de assinarem no "Livro de Presença" escolherão o Presidente. — Este convidará um ou dois acionistas presentes, para como secretarios, comporem a mesa que dirigirá os trabalhos da Assembléia. § 2.o — Uma vez reunida, a Assembléia Geral poderá deliberar, por maioria absoluta de votos, sobre tudo que fôr de sua competencia, ressalvadas as excessões previstas em Lei, não se computando os votos em branco. — Capitulo VI — Exercicio social. — Artigo 17.o — O exercicio social terminará em 31 de Dezembro de cada ano. — Artigo 18.o — No fim de cada exercicio social, proceder-se-á ao levantamento de um inventario e do balanço geral, com observancia das prescrições legais. — Do lucro liquido apurado, após as necessarias amortizações, será deduzida: — a) — 5% (cinco por cento) para a constituição de um fundo de reserva legal; b) — um minimo de 6% (seis por cento) aos acionistas, quando comportar distribuição de lucros; c) — 20% (vinte por cento) para a constituição de um fundo de reserva especial. — § unico: — Na formação das reservas serão observadas as prescrições e os limites legais. — Artigo 19.o — Os dividendos não reclamados dentro de 5 (cinco) anos a contar da data do anuncio do seu pagamento, prescreverão a favor da sociedade. — Capitulo VII — Liquidação — Artigo 20.o — A sociedade entrará em liquidação nos casos legais. — Paragrafo unico — Compete a Assembléia Geral estabelecer o modo da liquidação, eleger os liquidantes e o Conselho Fiscal, que deverão funcionar no periodo da liquidação. — Lins, 14 de Outubro de 1948. — Florindo Pastorello — Victor Vanni — Fulvio L. Franceschini — Loriz Sabbag — José Pastorello — Zuleika Pastorello — Geraldo Gonçalves. — A seguir passou-se a eleição da Diretoria para servir no primeiro mandato social, como dos membros efetivos do Conselho Fiscal e respectivos suplentes. — Pelo acionista José Pastorello foi proposta a seguinte chapa: — para Diretor-Presidente o sr. Florindo Pastorello, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua N. S. Auxiliadora n.o 45; para Diretor-Gerente o sr. Victor Vanni, brasileiro, casado, contador, residente à rua Campos Salles n.o 589; para Diretor-Secretario a senhorita Loriz Sabbag, brasileira, solteira, maior, comerciaria, residente à rua Rodrigues Alves n.o 325, todos domiciliados em Lins; para membros do Conselho Fiscal os senhores José Ramos Antunes, brasileiro, casado, contador, residente à Av. D. Pedro II n.o 357; sra. dna. Antonia Metzker Pastorello, brasileiro, casada, proprietaria, residente à rua N. S. Auxiliadora n.o 45; sr. Fulvio L. Franceschini, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Campos Salles n.o 728, todos domiciliados em Lins; para suplentes do Conselho Fiscal os srs.: — José Pastorello, brasileiro, casado, mecanico, esidente à rua Voluntario Vitoriano Borges n.o 315; Geraldo Gonçalves, brasileiro, casado, mecanico, residente à rua Santo Antonio no. 150 e Zuleika Pastorello, brasileira, solteira, maior, residente à rua N. S. Auxiliadora n.o 45, todos domiciliados em Lins. — Posta em discussão a proposta do sr. José Pastorello e em seguida em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade, restrição feita apenas dos votos de cada um dos nomeados, na parte referente à sua pessoa. — A seguir o sr. Presidente pediu a Assembléia que se manifestasse, de acordo com os estatutos sociais, na parte referente aos honorarios dos Diretores e do Conselho Fiscal. — Pedindo novamente a palavra o sr. José Pastorello propôs fossem fixados os seguintes honorarios: — para o Presidente, Cr$ ... 8.000,00 (oito mil cruzeiros) mensais; para o Diretor-Gerente, Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) mensais; para o Diretor-Secretario Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) mensais. — Para cada conselheiro fiscal a quantia de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais. — Posta em discussão essa proposta e em seguida em votação, foi a mesma aprovada unanimemente, exceção feita dos votos de cada um dos nomeados na parte tocante a sua pessoa. — Exgotados os assuntos referentes a presente Assembléia, o sr. Presidente declarou definitivamente constituida a nossa Sociedade e empossada a sua diretoria eleita e respectivos Fiscais e suplentes, oferecendo a palavra a quem dela uso quisesse fazer. — Pediu a palavra o sr. Fulvio L. Franceschini, para propor que ficasse a Diretoria autorizada a organizar e apresentar às repartições competentes o restante da documentação necessaria legalização da nossa sociedade, sendo esta proposta unanimemente aprovada. — Nada mais havendo a ser tratado o sr. Presidente declarou encerrada a Assembléia de cujos trabalhos eu, Victor Vanni, Secretario lavrei a presente ata que lida e achada conforme, foi por todos assinada. — Lins, 14 de Outubro de 1948. — Florindo Pastorello — Victor Vanni — Loriz Sabbag — Fulvio L. Franceschini — José Pastorello — Zuleika Pastorello — Geraldo Gonçalves. — Era tudo quanto se continha em dita ata referente a Assembléia de Constituição de Florindo Pastorello S. A. — Comercio e Industria, lavrada no respectivo livro de atas das Assembléia Gerais Extraordinarias, da qual é esta uma copia fiel que eu Victor Vanni, Secretario da mesa mandei dactilografar, conferi e achei conforme.

Lins, 14 de Outubro de 1948.

Victor Vanni — Secretario da Mesa.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade FLORINDO PASTORELLO S. A. — COMERCIO E INDUSTRIA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 39.586, por despacho da Junta Comercial em sessão de 9 de novembro de 1948, a ata da assembléia geral de transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada FLORINDO PASTORELLO & CIA. LTDA., na sociedade anonima denominada FLORINDO PASTORELLO S. A. — COMERCIO E INDUSTRIA, realizada em 14 de outubro de 1948, e na qual vem transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua transformação e constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de novembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino; — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:	
2 meses	5 % a. a.;	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.;	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

PRODUTOS BAGGOTT AGRICOLA E INDUSTRIAL S. A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA DE ACIONISTAS REALIZADA AOS 14 DE OUTUBRO DE 1948

Aos quatorze dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e quarenta e oito, às quatorze horas, na sede social de Produtos Baggott Agricola S|A., no sitio Barreiro, em Jaboticabal, realizou-se a presente assembléia geral extraordinaria, convocada mediante publicação feitas no "Diario Oficial", no "O Combate" e na "A Noticia", estes ultimos de Jaboticabal, nos dias 3 a 10 do corrente, verificando-se o comparecimento de acionistas representando mais de dois terços do capital social, conforme consta das assinaturas lançadas no livro de Presença, tendo os titulares de ações ao portador demonstrado sua qualidade mediante exibição das ações respectivas, aos titulares de ações nominativas por via de comprovação de sua identidade. Inicialmente, assumiu a presidencia da assembléia, por aclamação a acionista d. Mariana Rollemberg Locke, a qual convidou a mim Churchill Reynolds Locke para servir de 1.o Secretario, e ao dr. Olavo Vaz Fontes para 2.o Secretario. Constituida a mesa, a sra. presidente declarou que a presente assembléia fôra convocada, de acordo com os editais publicados, primeiro para que tomasse conhecimento das renuncias formuladas pelos srs. diretores e vice-presidente, respectivamente srs. Antonio Tonani e João Petta; e segundo para discutir-se uma eventual dissolução da Sociedade ou então a execução de medidas de carater financeiros e reformas estatutarias que se tornarem aconselhaveis. Posta em discussão e votada aquelas renuncias, foram elas unanimemente aceitas, em vista de terem sido formuladas em carater irrevogavel. Antes porém, de se proceder ao preenchimento desses cargos, propôs, a sra. presidente que a assembléia discutisse o segundo item da convocação, isto é, a dissolução da Sociedade, já que a realização dessa medida tornaria desnecessaria a eleição de novos diretores. Aceito esse alvitre pela assembléia passou esta a deliberar sobre a dissolução da Sociedade. Amplamente discutida a conveniencia de se proceder a dissolução e liquidação da Sociedade, e minuciosamente informados todos os srs. acionistas da situação dos negocios sociais, deliberaram os mesmos por votação unanime, declarar dissolvida a Sociedade para todos os efeitos de direito, entrando a mesma imediatamente em liquidação. Em consequencia da deliberação que acabava de ser tomada, declarou a sra. presidente que se tornava necessario fosse nomeado o liquidante da Sociede. Procedendo-se a eleição respectiva, verificou-se ter sido eleito para o cargo de liquidante da Sociedade o sr. Mario Bianchi, industrial e comerciante, domiciliado nesta cidade de Jaboticabal, o qual promoverá a liquidação da Sociedade nos termos do artigo 140 do decreto-lei 2627 de 26 de setembro de 1940. Em seguida, e ainda por votação unanime dos srs. acionistas presentes deliberou a assembléia que o Conselho Fiscal que deverá funcionar durante o periodo da liquidação, continue a ser constituido dos mesmos fiscais e suplentes eleitos anteriormente e que se encontram no exercicio dos respectivos cargos. O acionista dr. Churchill Reynolds Locke propôs, então, que tanto o cargo de liquidante como os de fiscais e suplentes fossem exercidos sem nenhum onus para a Sociedade, e ainda que o liquidante fosse investido não só dos poderes que a lei confere, inclusive alienação de bens sociais, como ainda que continuasse o funcionamento do estabelecimento industrial da Sociedade durante o periodo da liquidação, praticando para esse fim os atos de comercio necessarios, fixando-se em seis meses o prazo da liquidação. Posta em discussão e votação essa proposta foi tambem ela aprovada unanimemente. Nada mais havendo a tratar, e ninguem mais pedindo a palavra, declarou a sra. presidente encerrada a presente assembléia e determinou que eu 1.o Secretario, lavrasse a presente ata a qual depois de lida e aprovada vai diretamente assinada pela mesa e pelos acionistas presentes.

(aa) Mariana Rollemberg Locke
Churchill Reynolds Locke
Luiz Oliveira de Barros
Carlos Tonani
Otavio Caleiro Sandoval
João Petta
Luiz Petta
Vitorio Petta
Alvaro Vaz Fontes
José Augusto Moraes
Avelino Geraldo Martins
Francisco Scarpa
James Chester Baggott
Rose Morris Baggott
Antonio Tonani

A presente é copia fiel da ata lavrada no livro competente a fls. 5 e 6.

(a) Churchill Reynolds Locke

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 16 o andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 12

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.
São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.



Afirma-se que, aprovado o orçamento, o governo solicitará novo aumento de 0,5 o/o no imposto de vendas e consignações

Lutarão até a vitoria final

A ATITUDE DO GOVERNADOR

não consegue abater o animo do professorado paulista

AO CONTRARIO DO QUE SE PODERIA ESPERAR, REAFIRMOU-SE ONTEM A COMBATIVIDADE E ENTUSIASMO DO MAGISTERIO PRIMARIO — COM A REUNIÃO DE ONTEM NA ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS MARCOU-SE UMA NOVA ETAPA NA CAMPANHA PARA AUMENTO DE VENCIMENTOS — IMPORTANTES ADESÕES DO INTERIOR — "COM "DEFICIT" OU SEM "DEFICIT" NO ORÇAMENTO, A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA CUMPRIRA' A PALAVRA EMPENHADA AO MESTRE-ESCOLA BANDEIRANTE" — COMO DECORREU A MOVIMENTADA SESSÃO DE ONTEM À NOITE

Segundo foi amplamente noticiado, voltaram a reunir-se ontem, às 20,30 horas, na sede da Associação dos Funcionarios Publicos, os professores primarios, cuja comissão central da Campanha de aumento de vencimentos se mantem em sessão permanente enquanto aguarda a remessa de mensagem governamental ao Poder Legislativo solicitando a equiparação dos vencimentos da classe aos dos professores do Distrito Federal.

Presidiu a sessão, substituindo o prof. Licinio Carpinelli, que não pôde comparecer por motivos supervenientes, o prof. Paulo Novais de Carvalho. Este, dando inicio aos trabalhos, perante uma assistencia compata, que lotou todas as dependencia do pavimento, leu numerosos telegramas e moções de aplausos, bem como registrou a chegada de varias contribuições para custeio das despesas do movimento, enviadas por diversos estabelecimentos de ensino da capital e do interior, onde os professores se quotisaram em listas espontaneamente organizadas. Destacou-se a leitura da mensagem da Camara Municipal de Itapeva, em que se hipotecava inteira solidariedade ao movimento, bem como uma nova contribuição remetida pelos professores de S. Carlos, que vem se salientando desde o inicio da campanha, pela colaboração constante e eficaz.

"MESMO SEM LIDERES OU GENERAIS"

Abrindo a serie das alocuções, falou a professora Benedita Ribas Furtado, que, em expressivas palavras, concitou o professorado a prosseguir na luta, "mesmo sem lideres ou generais". — "A luta pelos nossos direitos é uma realidade que dia a dia cresce e domina — declarou a oradora. Não conhecerá ele desanimos, porque tem a sustenta-la o nosso idealismo, a nossa combatividade e a justiça de nossa causa".

A seguir, foram aplaudidos demoradamente os membros da Comissão Pró-Equiparação de Vencimentos, em face da magnifica orientação que vem impulsionando a campanha, a mais notavel até hoje realizada pelo magisterio publico de S. Paulo. Pela professora Adyr Viana foi erguido um viva à imprensa e radio desta capital, pela solidariedade ao movimento. Uma das professoras presentes destacou nesse instante o noticiario consagrado aos decepcionantes acontecimentos anteontem ocorridos defronte do Palacio dos Campos Eliseos, em que o governador do Estado deixou de receber os professores. Salientou a reportagem publicada pelo CORREIO PAULISTANO, que classificou de "espelho fiel das ocorrencias".

Pela professora Elvira Diogo Rocha Medeiros foi lida a cronica publicada

(Continua na 2.a página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quinta-feira, 11 de Novembro de 1948 | N. 28.406

Tabelada a farinha de trigo

RIO, 10 (Asapress) — O vice-presidente da Comissão Central de Preços assinou portaria estabelecendo em todo o territorio nacional preços para a farinha de trigo de qualquer procedencia: saco de 50 quilos, no moinho ou armazem, 186 cruzeiros; farinha obtida com trigo argentino, pura, 276 cruzeiros, e com mistura de 10 por cento de farinha de raspa de mandioca, 259 cruzeiros. Nesses preços está incluida a taxa cambial de 5 por cento. A portaria entra em vigor hoje.



Dois flagrantes da agitada reunião de ontem do professorado primario.

Não é valido no Brasil casamento de divorciados no estrangeiros

RIO, 10 ("Correio") — Tendo Ana Martua Kohlmann, de nacionalidade brasileira requerido ao juiz da 1.a zona do Registro Civil a inscrição do seu casamento com o alemão Otto Kohlmann, realizado no Mexico por meio de procuração, e sendo ele divorciado naquele país e ela solteira, o referido juiz — sr. Colaris Moreira — depois de exigir a apresentação de certos documentos, exarou na petição o seguinte despacho:

"Se o estrangeiro divorciado de conjuge brasileiro não poderá se recasar no país, seu casamento realizado no estrangeiro, embora processado de acordo com a lei local, não poderá ter eficacia no Brasil; o inverso seria a burla da lei brasileira, que o legislador considerou indispensavel à organização da vida social do país; ofenderia a ordem publica. Pelo exposto, opinamos pelo indeferimento do pedido".



O almoço da Industria aos consules acreditados em S. Paulo, vendo-se, ao alto, flagrante oratorio do sr. Morvan Dias de Figueiredo, e, no segundo plano, parte dos convidados.

Homenagem da industria paulista ao Corpo Consular

O almoço ontem realizado na cozinha distrital do Ipiranga — Palavras do sr. Humberto Reis Costa — Outros oradores

A Federação e o Centro das Industrias do Estado de São Paulo ofereceram ontem, às 12 horas, na Cozinha Distrital do Serviço Social da Industria — "SESI" — no bairro fabril do Ipiranga, um almoço em homenagem ao corpo consular acreditado junto ao governo de São Paulo. Compareceram ao almoço os representantes consulares das nações amigas, diretores do Centro e da Federação das Industrias e diretores do Serviço Social da Industria — "SESI" — distinguindo-se por um ambiente de cortezia e distinção.

Nessa ocasião, antes de ser servido o almoço, os consules, acompanhados dos srs. Humberto Reis Costa, presidente em exercicio do Centro das Industrias e do sr. Morvan Dias de Figueiredo, ex-titular da pasta do Trabalho, visitaram demoradamente a Cozinha Distrital n.o 2, o Hospital n.o 1 e o Ambulatorio Medico n.o 4 que constituem o conjunto assistencia "Roberto Simonsen".

O cardapio servido foi identico ao fornecido aos trabalhadores, presidindo o almoço o sr. Humberto Reis Costa, sentando-se à sua direita o decano do corpo consular, mr. Cecil M. P. Cross, consul geral dos Estados Unidos.

A VOCAÇÃO MODERNA DA MISSÃO CONSULAR

A' sobremesa, o sr. Humberto Reis Costa, presidente em exercicio do Centro das Industrias, oferecendo o almoço, proferiu, de improviso, breves palavras exaltando a vocação moderna da missão consular, acentuando que o Centro e a Federação das Industrias, homenageando o corpo consular, manifestam uma politica de cooperação internacional no mundo dos negocios e que constituem a melhor diplomacia.

Prosseguindo sua oração, o sr. Reis Costa afirmou que há vinte anos consecutivos, com apenas tres exceções, a "relação de trocas", isto é, o quociente do indice de preços das mercadorias que se importam pelo indice das mercadorias que se exportam, tem sido desfavoravel ao Brasil. Isto quer dizer que há vinte anos importamos mais do que exportamos. Isto significa, tambem e meritoriamente, que os senhores consules estão atentos e servindo lealmente os interesses de seus paises... Todavia — acentuou o orador — necessitamos equiparar a nossa balança de pagamentos e, para isso, queremos e podemos exportar mais, suprir mercados de seus paises com produtos manufaturados brasileiros, especialmente as nações amigas latino-americanas. Dir-se-ia que este é um problema domestico que só interessa a brasileiros. Acredito que não. Imensas possibilidades se desvendam para todos os povos e onde existir interesse mutuo já está aí esboçado o bom entendimento.

Observou, ainda, o sr. Reis Costa que os produtores brasileiros de São Paulo, desejam que os consules acreditados junto ao nosso governo estadual, no exercicio de suas funções administrativas, judiciarias, politicas, aduaneiras e fiscais meditem, um momento, em nossos propositos de leal comercio exterior, de cooperação economica internacional, de espirito de fraternidade nos negocios e transfundam em seus relatorios informativos — talvez a missão capital do consul — as nossas reais possibilidades e o nosso desejo de comprar e vender e mais vender para mais comprar.

Continuando suas palavras, o orador observou que nos consules, portanto, em suas missão comercial, confiam os produtores de tood o mundo e, os paulistas desejam ardentemente

(Continua na 6.a pag.)

A criação da taxa de melhoria

acarretaria uma bi-tributação para os lavradores

Nociva ao interesse publico e desfavoravel ao desenvolvimento economico da zona rural aquela tributação — Contraria a Sociedade Rural Brasileira ao projeto que cria aquela taxa — A proibição do transito de caminhões de mais de doze toneladas pelas estradas não pavimentadas — Contraria, tambem, aquela entidade à sugestão de que sejam suspensas as exportações de laranjas

Sob a presidencia do sr. Raul da Rocha Medeiros, realizou-se ontem mais uma reunião semanal ordinaria da Sociedade Rural Brasileira.

A CONTRIBUICAO DE MELHORIA

A sessão esteve longamente absorvida pelas discussões em torno ao projeto apresentado à Assembléia Legislativa do Estado criando a contribuição de melhoria, onus fiscal a recair sobre os proprietarios de terras ou imoveis beneficiados pela construção de parques, campos de desportos, pontes, tuneis, viadutos, pela abertura e alargamento de praças e ruas, pela iluminação, instalação de esgotos fluviais ou sanitarios, diques, drenagens, aeroportos, construção de rodovias, etc.

Sobre o assunto, varios lavradores filiados à Sociedade Rural Brasileira, já se manifestaram pela imprensa condenando o projeto na parte a que se refere a contribuição de melhoria na zona rural e derivada da construção de estradas de rodagem.

Durante a reunião, manifestou-se demoradamente o sr. Antonio Bento Ferraz, representante da Sociedade Rural Brasileira, no Conselho Rodoviario do Estado, e de cujas considerações podemos dar o resumo seguinte:

"Diz o art. 2.o do projeto de lei que cria a Taxa de Melhoria, que a fixação dessa taxa se fará partindo da base de 50 o/o do custo das obras, não podendo ultrapassar 20 o/o do valor da propriedade taxada, valor esse calculado dois anos após o termino das obras.

O mencionado projeto sugere ainda, em outros artigos, a criação de um Conselho Economico para cada obra, Conselho esse constituido de um presidente, indicado pela Secretaria de Estado que executora da obra, dois representantes dos dois maiores contribuintes e um engenheiro e um advogado do citado orgão executor da obra. A esse Conselho competiria a verificação do calculo do custo das obras, bem como o julgamento dos recursos interpostos contra a aplicação da futura lei.

Ora, pelo que se infere do referido art. 2.o, o onus da nova taxa é elevadissimo pois, que, pelos estudos já realizados, a regulamentação da futura lei prevê como zona de incidencia da taxa de melhoria uma área de 10 quilometros de profundidade em relação às margens da rodovia objeto da tributação. Tais onus recairão principalmente sobre a agricultura como se verá:

No Estado de São Paulo existem troncos de estradas de rodagem, como a São Paulo-Rio, a São Paulo-Minas, a S. Paulo-Paraná e a Jundiaí-Porto Feliz-Botucatu'-Bauru', alem de inumeras transversais. Dessa forma, considerando-se como zona de incidencia da nova taxa todas as terras marginais às rodovias e numa profundidade de 10 quilometros, chegaremos à conclusão de que grande parte do Estado vai ficar sujeito à nova contribuição.

Não ha razão para que se crie tal onus para a super-tributada classe dos lavradores, porquanto o erario publico costuma entrar apenas com 1 quarto das verbas destinadas ao Departamento de Estradas de Rodagem. Os outros 3 quartos, constituidos de taxas e impostos, sendo que o Fundo Rodoviario Nacional concorre com grande verba coletada através da cobrança dos impostos sobre a gasolina, óleos lubrificantes e combustiveis liquidos entrados no país. E' verba vultosa, outrossim, o resultado da arrecadação da taxa de conservação de estradas de rodagem, havendo ainda, como rendas do D.E.R., as multas, taxas de anuncios e finalmente o pedagio, já instituido na Via Anchieta e em vias de ser aprovado para a Anhanguera.

Com relação às estradas de rodagem e à sua conservação, a lavoura sobre ainda o onus de uma taxa municipal. Há tambem a lei Vidigal que obriga ao pagamento do imposto de 8 por cento sobre a valorização dos imoveis.

A lavoura reconhece que o Estado precisa aumentar os recursos necessarios ao desenvolvimento e execução do atual plano rodoviario que, de acordo com a Constituição do Estado, deverá ser concluido dentro de pouco mais de 3 anos, sobretudo na parte referente ao revestimento do leito das estradas de maior trafego, onde aconservação já se torna impossivel por estar excedido de muito o limite tolerado para estradas de terra. Para a pavimentação, contra o D. E. R. com a aprovação da taxa do pedagio já referida e que se destina à amortização das despesas efetuadas na execução da obra. Todavia, é dificil a instituição e a cobrança da taxa de melhoria nas terras atravessadas por rodovias porque, se é verdade que a passagem de novas estradas implica na valorização dessas terras, tambem é certo que o Estado passa a arrecadar maior imposto territorial que é proporcional ao valor da terra. Essa valorização acarreta ainda, para a União, maior imposto sobre a renda, maior arrecadação pela Lei Vidigal, tambem mencionada, e maior coleta, para os municipios, da taxa de

(Continua na 2.a página).

O TRIBUNAL DE APELAÇÃO

não tomou conhecimento do Mandado de Segurança impetrado pela municipalidade de Santo André

No domingo retrazado realizou-se em São Bernardo um plebiscito de seus moradores para se verificar se devia ou não aquele distrito de Santo André ser elevado à categoria de municipio. Por maioria absoluta a resposta foi favoravel à elevação. Não concordando, entretanto, a Municipalidade de Santo André com a autorização da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo para a realização daquela consulta popular, impetrou um mandado de segurança contra a referida Assembléia Legislativa do Estado.

O feito, que tomou o n. 40.536, foi ontem julgado pelo Tribunal de Apelação do Estado, sob a presidencia do desembargador Teodomiro Dias e tendo como relator o desembargador Pinto do Amaral. Contra os votos dos desembargadores Silva Lima, Justino Pinheiro e Paulo Costa, o Tribunal de Apelação não tomou conhecimento da medida solicitada.

DEFINITIVAMENTE DECIDIDO ONTEM:

Compete à C. M. P. o estudo das tarifas dos transportes na capital

As conclusões dos trabalhos serão submetidas à C. E. P., que encaminhará o relatorio final à C. C. P., unico orgão que tem poderes para aprovar medidas sobre os transportes — Debates sobre o tabelamento das frutas estrangeiras — Outros assuntos discutidos na reunião de ontem da C.E.P.

Como fôra previamente anunciado, a Comissão Estadual de Preços reuniu-se ontem, a fim de tratar de importantes assuntos relacionados com a politica de preços e abastecimento da cidade Antes, porem, da sua reunião, a subcomissão dos transportes realizou uma sessão preparatoria, a fim de dar inicio aos importantes trabalhos que lhe tinham sido entregues.

A COMPETENCIA PARA ESTUDAR AS TARIFAS DOS TRANSPORTES

Iniciados os trabalhos da subcomissão dos Transportes, que contaram com a presença do sr. Pedro Brasil Bandechi, representante da C. M. P., e Lopes Leão, engenheiro da C. M. T. C., foram travados varios debates em

(Continua na 6.a página).

A limitação de tonelagem nos transportes pelas rodovias oficiais

AS RAZÕES DA MEDIDA APONTADAS PELO DIRETOR DO D. E. R. — A PERMISSÃO PREJUDICARIA OS DEMAIS VEICULOS — PERCENTAGEM DE CAMINHÕES ATINGIDOS — PROBLEMAS INERENTES AO ASSUNTO — OUTRAS NOTAS

Provocou um movimento de descontentamento no seio de diversas empresas que se dedicam aos transportes rodoviarios a portaria do Departamento de Estradas de Rodagem, proibindo o trafego de veiculos de tonelagem bruta superior a 12 toneladas nas rodovias do Estado, em cumprimento ao que dispõe o artigo 47 do Codigo Nacional do Transito. O Sindicato das Empresas de Veiculos de Carga esteve reunido estudando o assunto, ao mesmo tempo que anunciava ao comercio e industria em geral abranger a paralisação de caminhões, em face da nova determinação, a cerca de um terço dos veiculos atualmente utilizados, o que vem trazer graves e incalculaveis prejuizos para a economia do Estado e do país.

FALA O DIRETOR DO D. E. R.

Procurando conhecer a orientação que teria ditado ao Departamento de Estradas de Rodagem a adoção de tais medidas, em face da amplitude que se empréstava ao caso, a reportagem do CORREIO PAULISTANO ouviu ontem o sr. Celestino Rodrigues, diretor do referido Departamento, que nos prestou as seguintes informações:

— No caso de trafego de caminhões de grande tonelagem em estradas de rodagem, devem ser estudados dois aspectos fundamentais: o de resistencia das obras de arte e o da resistencia do revestimento das estradas. As obras de arte — boeiros, galerias, pontes, viadutos e muros de arrimo — de nossas estradas são calculados prevendo determinada tonelagem na estrada.

Nas estradas antigas, a carga prevista é bem inferior à atualmente em tráfego e, como consequencia, temos tido grande numero de rebentamentos de boeiros e avarias em pontes.

Nas estradas novas tem sido a carga hoje adotada em todo o Brasil para o cálculo de obras de arte, carga essa superior à carga dos caminhões com trafego permitido nas melhores autoestradas americanas. Nas obras de arte calculadas no momento, poderão transitar os veiculos de tonelagem inferior ao estabelecido pelas autoridades federais dos Estados Unidos e que corresponde ao que o DER fixou para as estradas pavimentadas e que consta do folheto em anexo.

Em segundo lugar, temos que levar em conta a resistencia do revestimento da estrada.

E' do conhecimento geral que a rede estadual (a melhor do Brasil), com

(Continua na 2.a página).